O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 661 — Endereço Telegráfico: "Paulistano" Caixa postal 8004
★
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOÃO DE SCANTIMBURGO
FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

ANO CII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1955 | NUMERO 30.456

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Bom com nebulosidade passando a instavel, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Em declinio.
VENTOS — De Oeste a Sul, com rajadas frescas.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima 27,6 — Minima 11,3.
PREÇO: CR$ 1,50

COMO ERA ESPERADO NÃO CHEGARAM OS "QUATRO GRANDES" A UM ACORDO SOBRE A ALEMANHA

(LEIA NA 7.a PAGINA)

O CAMINHO DO VINGADOR

JOÃO DE SCANTIMBURGO

NOVA YORK, 16 — Não é preciso vir aqui para se saber que o regime brasileiro está roido de carunchos. Como diria Ruy, a insaciavel raça das muridias, parece ter se abatido sobre essa pobre, desgraçada nação, que maus filhos desgovernam, arruinando-a com um apetite, uma voracidade que causa espanto. Quando se tem contato com esta forte civilização norte-americana — coalhada de defeitos, sem duvida, cheia de vicios, mas, em todo o caso, eficientissima, na sua capacidade de reação, contra a sem-vergonhice, — é que se vê como o Brasil, país da cavação, do pistolão, do jeitinho, do afilhadismo, do compadrio, da safadeza, está reclamando processos higienicos, profilaticos, para sanea-lo no plano empestado do governo e da politica. Salvam-se exceções. E' evidente, pois nem tudo está ainda perdido, mas o aparato do Estado apodreceu. Temos que reverdece-lo, podando-o, amputando-o, se preciso fôr, mas as partes carcomidas, essas não podem continuar comprometendo a sorte física, moral, cultural e espiritual de todo um povo.

Numerosos são os indicios dessa anomalia, que levou ao desrespeito o governo, no Brasil, e ao des-

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)

A SERVIÇO DA RIQUEZA PAULISTA

Novas diretrizes do Banco do Estado enaltecidas pelo chefe do Executivo

O governador visitou, ontem, aquele estabelecimento — Homenageado pela diretoria e pelos funcionarios — "O Banco do Estado — afirmou o sr. Janio Quadros" — (6.ª pagina)

No cliché, o chefe do Executivo quando recebia o distintivo com que foi agraciado, identico àquele que é concedido aos servidores do Banco do Estado por relevantes serviços prestados ao estabelecimento.

HOJE O ENCONTRO DECISIVO DE JANIO E O SECRETARIADO

Marcada para as 17,30 horas a reunião nos Campos Eliseos — Apelos para que não se afaste — Não se avistou com o governador o general Porfirio da Paz — (Leia na 3.ª pagina)

SERÃO SEQUESTRADAS AS FORTUNAS ILICITAS

RIO, 20 (Da Sucursal) — Importante projeto deverá ser apresentado, à consideração da Camara Federal, pelo deputado Bilac Pinto. Trata essa proposição do sequestro e da perda de bens, nos casos de enriquecimento ilicito, por influencia ou abuso de cargo ou função. O projeto do deputado Bilac Pinto regula o disposto no artido 141, § 31 da Constituição Federal e, em seu artigo 2.o assim dispõe sobre os casos de enriquecimento ilicito:

"Art. 2.o — Constituem casos de enriquecimento ilicito para os fins desta lei: a) A incorporação ao patrimonio privado, sem as formalidades previstas em leis, regulamentos, estatutos ou em normas gerais e sem a indenização correspondente, de bens e valores do patrimonio de qualquer das entidades mencionadas no art. 1.o; b) A doação de valores ou bens do patrimonio das entidades mencionadas no artigo 1.o a individuos ou instituições privadas, ainda que de fins assistenciais ou educativos, desde que feita sem autorização prévia do orgão que tenha competencia expressa para deliberar a respeito e sem publicidade; c) O recebimento de dinheiro, comissão, percentagem, presente de bem movel ou imovel ou de qualquer outra vantagem economica; d) A venda de bem movel ou imovel, por valor sensivelmente superior ao corrente no mercado ou ao seu valor real; e) A compra de bem movel ou imovel por preço sensivelmente inferior ao corrente no mercado ou ao seu valor real".

No Banco do Estado, o governador Janio Quadros fala aos diretores e funcionarios do estabelecimento.

ABERTO O CONGRESSO COM MISSA PONTIFICAL

RIO, 20 (Sucursal) — Foi celebrada hoje pela manhã, na praça do Congresso a solene missa pontifical de abertura do 36.o Congresso Eucaristico Internacional. Estavam presentes numerosas congregações religiosas, milhares de peregrinos brasileiros e estrangeiros, que conduziam suas bandeiras e estandartes.

Além das autoridades eclesiasticas, compareceram os ministros de Estado, presidentes do Senado e da Camara, representantes do corpo diplomatico, chefes militares, jornalistas e "leaders" politicos.

Celebrou a missa o cardeal d. Fernando Quiroga y Palacios, arcebispo de Santiago de Compostela, coadjuvado por dois bispos auxiliares e dois monsenhores chefes de cerimonia.

Na pontifical de abertura do Congresso foi utilizado o trono imperial especialmente cedido para essa cerimonia pelos descendentes do imperador D. Pedro II. Na foto acima, o brigadeiro Eduardo Gomes e membros de sua familia. Ao lado, a Guarda Infantil com indumentaria caraterística, presente ao ato.

RECEBEU 50 MIL E PASSOU O RECIBO DE 2 MILHÕES

RIO, 20 (Sucursal) — Noticia um vespertino que uma testemunha que depôs na Comissão de Inquerito instaurada no Ministerio do Trabalho, para apurar o esbanjamento do Fundo Sindical, negou-se a revelar o destino dado a Cr$ 2 milhões, que recebera.

"Não digo" — repetiu a testemunha, varias vezes. Esta sua declaração foi gravada em fita.

A' saida, fora do inquerito, explicou porque se negara a responder à pergunta: — "Recebi Cr$ 50 mil, para passar esse recibo de Cr$ 2 milhões".

Previstas para o proximo mês a reforma do sistema cambial

Fontes bem informadas adiantam os pontos basicos dessa medida governamental — Sofrerá o cruzeiro desvalorização de 150 por cento

HOMENAGEM DA CMTC À HISTORIA DE S. PAULO — A diretoria da Companhia Municipal de Transportes Coletivos deliberou dar, aos novos onibus que forem colocados em circulação, nomes de vultos da nossa historia. Ontem circularam pelas principais vias da capital os primeiros veiculos que irão receber nomes de personalidades da historia de São Paulo. Os novos onibus serão destinados ao reforço das atuais linhas que articulam a periferia. No cliché, um aspecto dos novos onibus, quando se encontravam estacionados no viaduto Santa Ifigenia.

PROJETO SERÁ APRESENTADO POR UMA COMISSÃO DE SÃO PAULO:

COOPERAÇÃO DOS BANCOS NA ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

Para a existencia de maior numero de guichês recebedores — O exemplo do Distrito Federal — Instalações insuficientes — Bancos particulares prontos a colaborarem — O projeto será apresentado por uma comissão presidida pelo sr. Braulio de Sousa Machado

VIRÁ A SÃO PAULO O CARDEAL LEGADO

Procedente do Rio de Janeiro, chega hoje, às 10 e 30, a São Paulo, o cardeal legado, d. Bento Aloisi Mazella. S. eminencia viajará com sua comitiva, composta de mais de 12 dignitarios da Igreja, em avião da FAB, sendo recebido no pavilhão oficial do aeroporto de Congonhas pelo chefe do Cerimonial dos Campos Eliseos e altas autoridades eclesiasticas e do Estado. O regresso da comitiva cardinalicia dar-se-á no mesmo dia, às 16 e 30.

A comissão de estudos, composta de três representantes de bancos desta capital, presidida pelo sr. Braulio de Sousa Machado, chefe do Serviço de Tributação e Fiscalização do Imposto de Renda, região de São Paulo, apresentará dentro de alguns dias, à Divisão do Imposto de Renda, no Rio de Janeiro, uma importante proposição.

COM O SR. SOUSA MACHADO

O sr. Sousa Machado, sobre a materia, afirmou que a organização tecnica do lançamento e arrecadação, implantada no inicio deste ano pelo serviço a seu cargo, visou a facilitar a execução do recebimento de impostos pelos estabelecimentos bancarios, com o intuito de facilitar aos contribuintes. Esclareceu:

"Pelo sistema adotado, o contribuinte recebe uma notificação-recibo que apresentará no guichê da caixa, para autentificação, mecanica, recebendo a importancia correspondente. Resultou do sistema que a solução do problema de apressamento dos recebimentos, está em ser feito o serviço pelo maior numero de bancos. Assim, a extensão do serviço de recebimento aos principais bancos da praça proporcionaria maior contingente de guichês recebedores".

AS INSTALAÇÕES

No predio da Delegacia Regional funcionam de quatro a cinco guichês arrecadadores, dependendo dos tesoureiros disponiveis na Recebedoria Federal, porquanto esta é que os fornece àquela. Poderia o Serviço de Arrecadação que funciona na Delegacia Regional estar em boas condições para acolher o publico, no caso de o Ministério da Fazenda haver atendido às solicitações insistentemente formuladas, no sentido de serem instalados no seu andar terreo mais de treze guichês, de acordo com projeto existente.

A ARGUCIA DE EVA POSTA À PROVA

POLICIA FEMININA PARA OS SERVIÇOS SECRETOS

VINTE MOÇAS ESTÃO SENDO SUBMETIDAS A TESTES PARA INGRESSO NA POLICIA FEMININA — CINCOENTA VAGAS A TITULO EXPERIMENTAL — ESPERAM AS AUTORIDADES ALCANÇAR PLENO EXITO NA INOVAÇÃO A SER APRESENTADA A SÃO PAULO — AS RAZÕES DA ENTRADA DA MULHER NO ORGANISMO POLICIAL — JUSTIFICATIVAS E VANTAGENS DAS "SÁIAS POLICIAIS" EM DEFESA DA SOCIEDADE

D. Euridice — subcomandante, professora de educação fisica. Obteve medalha de guerra conquistada por serviços prestados à Organização Feminina de Auxiliar de Guerra da 2.ª Região Militar.

(Leia reportagem de Henriqueta Vertemati na setima pagina deste caderno)

D. Hilda Macedo — comandante do Corpo Policial Feminino. Autora da tese "Policia Feminina", que consta de sugestões para a criação dessa policia em nossa terra.

O CAMINHO DO VINGADOR

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

credito o proprio Brasil, no estrangeiro. Um deles, são os escritorios comerciais. Orgãos inuteis, totalmente inuteis, rotundamente inuteis. Que direi mais, para adjetivar essa inutilidade, senão dizendo que são vergonhosamente inuteis, oprobriosamente inuteis? Não é de hoje que sabemos disso. Mas é preciso sempre repetir, que esses viveiros de rendosos cargos, e de suspeitas nomeações, deveriam merecer uma imediata devassa, por intermedio de Comissão de Inquerito da Camara.

Não apontamos falhas no pessoal. Este não nos preocupa. Mas, os orgãos, a sua natureza, e a sua inutilidade. O sr. Medaglia, chefe do escritorio que aqui está aberto, na Quinta Avenida, é um excelente moço, cumpridor de seu dever funcional, mas nada pode, nem lhe é possivel fazer, enquanto durar o regime atual. O escritorio de Nova York é refugio de apadrinhados. Enquanto os desprotegidos vão para a rua, embora tendo familia, protegidas — **et pour cause!** — são para aqui mandadas. O austero governo do sr. Café Filho, tão austero quanto o do austero presidente Vargas, segue uma tradição bem republicana, a tradição do afilhadismo, e temos aqui funcionario — apenas um caso para exemplificar — que não sabe inglês e não escreve a maquina, não tendo, portanto, o que fazer aqui, onde escrever a maquina e falar inglês é absolutamente necessario.

Mas não fica aí a maravilha brasileira. Ou não ficam aí. São tantos, que teriamos assunto, se outros não tivessemos, para ocupar a atenção dos leitores durante muitos e muitos anos, até pelo menos, a queda desse regime frustrado, corrompido até às entranhas, mergulhado no lodo da falta de brio. Ainda hoje, meus colegas de imprensa, que aqui estão, a convite da Varig, encontraram numa das ruas da cidade, passeando, o cidadão brasileiro, sr. Genesio Pires. Sabem o que faz esse patricio, aqui em Nova York? O que, pelo telefone, um oficial administrativo, padrão "E", faria com a maior facilidade, no Rio, ou em S. Paulo, sem onus em "dollars", e elevadissimos "dollars", para o cansado Tesouro publico brasileiro: compra oleo para o governo brasileiro, de empresas que operam no Brasil, para vender a todos os clientes estabelecidos aí.

Não ha por onde se lhe pegue, ao Brasil governamental. Basta sairmos para o estrangeiro, e vemos, desde logo, a palpitação das feridas que moralmente estão comprometendo ainda mais nossos minguadissimos creditos eticos.

Pessoalmente não tenho esperança, que haja uma reforma no regime. Não confio nessa republica, da qual, um de seus fundadores, Ruy Barbosa, diria, sobre o presidencialismo, que iria dar em irresponsabilidade, acrescentando que o regime, "entre nós, se consagrou ao culto da mentira".

Apenas registro o que sei; junto meu protesto, mais um, aos milhares que palpitam contra as injustiças politicas, das quais o Brasil é um imenso, uma grande, um gigantesco viveiro. Sei que o presidente Getulio Vargas suicidou-se em vão. Não falo como catolico. Que é outro assunto. Falo como brasileiro que observa as imoralidades. Sei que o comprador de oleo continuará a existir, que o escritorio continuará a existir, que a moça do escritorio continuará a existir, que o delegado do Tesouro brasileiro em Nova York ganhará, daqui algum tempo, mais do que ganha, o mais alto vencimento do mundo — não somos um país que nada em ouro? — que os comissionados, os cavadores, os afilhados continuarão a existir, até o dia em que, como diria o Conselheiro Acacio, eles deixarem de existir, ou como pressagamente e seriamente vem no Evangelho, até o dia do ranger de dentes, em que as injustiças forem vingadas, contra os Cafés, a multiplicação dos Vargas e todos quantos alimentam, de cadaveres de infelizes, como nas cargas de Napoleão, o caminho do vingador.

COMO ERA ESPERADO NÃO CHEGARAM OS «QUATRO GRANDES» A UM ACORDO SOBRE A ALEMANHA

Diante do malogro da unificação alemã os chanceleres recomendaram aos chefes de governo seja discutida a questão da segurança européia — Planos divergentes apresentados pela URSS e pelo Ocidente — Um tratado de segurança proposto por Bulganin — Conferenciaram Eisenhower, Faure e Eden

GENEBRA, 20 (U. P.) — Os ministros do Exterior das quatro grandes potencias não conseguiram chegar a um acordo para romper o impasse sobre a questão da unificação da Alemanha e recomendaram aos chefes de governo que passem a discutir o segundo ponto do programa: a questão da segurança europeia.

O fracasso já era esperado, mas os chanceleres deixaram uma porta aberta para reiniciar a discussão sobre a Alemanha antes que os chefes de governo das quatro grandes potencias abandonem Genebra.

GENEBRA, 20 (AFP) — Diante do impasse no qual se encontra o problema da unificação alemã, ficou decidido oficiosamente que o estudo do problema alemão seria confiado a uma comissão permanente, cuja composição não foi decidida ainda. Esse compromisso teria sido encontrado no curso da entrevista particular entre "sir" Anthony Eden e o marechal Bulganin, ontem, depois do jantar anglo-soviético.

Os chefes de governos, que tornarão a falar, sem duvida, sexta-feira, do problema da unificação antes de separar-se, terão de dar sua aprovação a essa formula.

GENEBRA, 20 (U. P.) — Evidencia-se, hoje, que a formula de transação que é provavel saia da conferencia dos "quatro grandes" deixará assentada pelo menos, a disposição dos reunidos a continuar estudando o problema da Alemanha, talvez com a criação de um grupo permanente que mantenha latente o assunto.

Mediante tal arbitrio se evitaria, na opinião dos informantes, a impressão de um estancamento absoluto sobre a questão germanica, e se deixaria a porta aberta para futuras conversações entre o este e o oeste em um futuro indefinido. Os termos em divergencia do grupo permanente seriam assinalados pelos chefes de governo que se acham aqui.

Dizem os informantes que esta manhã o ambiente da sessão dos ministros de Relações Exteriores foi "cordial", e existia a "impressão" de que o problema da Alemanha voltará a ser apresentado no ultimo dia da conferencia.

Insistem as fontes de informação na significação do termo "problema" alemão, em lugar de "unificação" alemã. Uma terminologia neutra dissimulada a implicação de que deve discutir-se a segurança antes que a unificação, como desejam os soviéticos, ou resolver-se a unificação antes que a segurança, como querem os ocidentais.

OS PLANOS APRESENTADOS

GENEBRA, 20 (U.P.) — Urgente — A conferencia dos quatro grandes resolveu, hoje, não tratar nesta sessão os problemas da unificação alemã e da segurança europeia, em vista dos planos radicalmente diferentes propostos pelo Ocidente e Russia.

O presidente Eisenhower, contudo, terminou a sessão vespertina dos chefes de governo dizendo que estava convencido de que os russos desejam a paz tanto quanto o Ocidente e que ambos os lados devem só encontrar um ponto entre suas respectivas posições.

Em uma reunião relativamente breve de 1 hora e 45 minutos, os quatro grandes concordaram primeiramente não continuar discutindo o problema alemão, para começar o debate sobre o segundo ponto do temário, a segurança europeia.

Os russos voltaram a propor então seu proprio plano de segurança, inaceitavel para o Ocidente.

O plano russo consiste em criar um sistema geral de segurança europeia que, uma vez em vigor, exigiria a liquidação da Aliança Atlantica.

Depois de uma troca de opiniões, os quatro chefes de governo decidiram abandonar tambem a discussão deste problema.

Contudo, deram instruções aos ministros de Relações Exteriores para que se reunam para ver se lhe seria possivel encontrar os metodos para chegar ao ponto de paz mencionado por Eisenhower.

O presidente terminou a reunião no Palacio das Nações dizendo que queria deixar em claro que, em sua opinião, os russos desejavam a paz tão sinceramente como as nações ocidentais e que, nessas circunstancias, o problema se reduzia a encontrar um ponto entre os diferentes pontos de vista.

O chefe de imprensa da delegação norte-americana, James C. Hagerty, disse depois da reunião que os ministros de Relações Exteriores se reunirão amanhã cedo para preparar um plano detalhado que servirá de base aos quatro grandes em seu estudo futuro da unificação alemã e a segurança europeia, dois problemas que foram considerados inseparaveis.

Os ministros de Relações Exteriores, disse Hagerty, considerarão como se poderá seguir discutindo a segurança europeia e a unificação alemã, não só na atual conferencia, senão no futuro.

SEGURANÇA EUROPEIA

GENEBRA, 20 (AFP) — O marechal Bulgamin submeteu à conferencia de Genebra um tratado de segurança em duas etapas.

GENEBRA, 20 (AFP) — O Plano de Segurança Europeia, apresentado hoje pelo marechal Bulganin, está proximo, dizse nos circulos britanicos, do que foi apresentado no ano passado em Berlim pelo sr. Molotov.

Difere dele, todavia, em cinco pontos:

1 — O preambulo declara que "o objetivo desse pacto é facilitar uma regulamentação rapida da questão alemã".

2 — O projeto inclui os Estados Unidos como membro do novo sistema.

3 — Ele menciona contatos economicos e culturais entre o Leste e o Oeste.

4 — Propõe a presença de observadores chineses, em todos os organismos que poderiam ser criados, de conformidade com o pacto.

5 — Ele contem as duas etapas propostas pelo marechal Bulganin, em seu discurso inaugural.

BENEBRA, 20 (U.P.) — O comandante da OTAN, general Alfred M. Gruenther, o chefe do Estado Maior conjunto norte-americano almirante Arthur W. Radford e o secretario adjunto de Defesa dos Estados Unidos, Robert Anderson, chegaram por avião, chamados pelo presidente Eisenhower.

Sua chegada coincidiu com a quarta sessão dos chefes de governo dos quatro grandes, na qual iniciaram o estudo de um sistema de segurança.

ENCONTRO ENTRE EDEN, EISENHOWER E FAURE

GENEBRA, 20 (AFP) — O presidente Eisenhower, "sir" Antony Eden e o sr. Edgar Faure conferenciam esta manhã, essa conferencia dos "tres grandes" ocidentais destina-se a tirar conclusões do exame da questão alemã, que ontem foi feita a quatro, e a preparar a nova reunião quadripartite desta tarde.

COMUNICADO

GENEBRA, 20 (AFP) — O comunicado seguinte foi divulgado após a reunião desta manhã dos quatro ministros das Relações Exteriores:

"Os quatro ministros das Relações Exteriores reuniram-se hoje de manhã sob a presidencia do sr. Harold Mac Millan. Discutiram problemas relacionados com a reunificação da Alemanha e a segurança européia, e decidiram recomendar aos chefes de governo que discutam esta tarde o "Ponto dois" da ordem do dia: — Segurança européia".

UTILIZAÇÃO PACIFICA DA ENERGIA ATOMICA

GENEBRA, 20 (AFP) — O delegado norte-americano ao Conselho Economico e Social das Nações Unidas, que se reune em Genebra, sr. Walter Kotchnig, declarou ontem que, na opinião do governo norte-americano, a Agencia Internacional para a Utilização Pacifica da Energia Atomica, cuja criação foi proposta pelo presidente Eisenhower, devia ser uma agencia especializada das Nações Unidas.

Nos circulos da ONU lembra-se, a esse proposito, que o delegado sovietico, sr. P. Kumykin, declarou, na ultima semana, que a URSS recusara aderir à Organização Internacional para o Comercio, instituida pelo GATT, porque esse organismo não estaxa ligado às Nações Unidas. Vê-se, pois, na declaração do delegado norte-americano um gesto de boa vontade em relação aos sovieticos, gesto esse que se segue, aliás, à decisão sovietica anunciada anteontem pelo marechal Nicolai Bulganin, de fornecer sua contribuição de materiais fisseis para a agencia internacional atomica, quando esta for criada.

Até o presente, o estatuto da agencia atomica ficou no dominio da generalidade, e não se esclareceu se devia ou não estar ligada à Organização das Nações Unidas.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

A MODA NA BERLINDA

Uma nota da "Nação", de Portugal, transcrita pelo "Correio", falava de uma reforma na moda do vestuario. Seu titulo era "Nova maneira de vestir homens e senhoras", e dizia: **"Circula actualmente em Roma um programma ou projeto, assignado já pela maior parte dos artistas, tendente a fazer mudar o actual systema de vestuario dos homens e das senhoras na Italia e no mundo, por não estar coherente com a belleza e commodidade, nem convir ás obras de pintura, e ser incongruente e irrisorio para as de esculptura. Muitos nomes insignes se associaram já ao referido projeto, appellando para o bom senso publico e amor de bellas artes, a fim de que, por occasião da proxima exposição de Paris, se proceda a uma convenção geral de que resulte dar-se á figura humana, por meio do vestuario, a maior graça e dignidade."**

GUERRAS INGLESAS

De um jornal francês extraia o "Correio" uma nota sobre as guerras da Inglaterra. **"Nestes ultimos 175 annos, a Inglaterra tem tido 24 guerras com a França, 12 com a Escossia, 8 com a Hespanha, e 2 com a America. Estas guerras tem-lhe custado 3.000.000.000 de libras esterlinas. A grande guerra que terminou com a batalha de Waterloo custou-lhe 100.000.000 de libras esterlinas, não contando os emprestimos feitos a differentes Estados."**

AS PRESAS DA GUERRA DA CRIMEIA

"Desde o rompimento das hostilidades entre a Russia e as potencias occidentaes — dizia outra nota — até ao 1.º de janeiro de 1855, a Inglaterra capturou 92 vasos. Deste numero, 40, com um total de 11.124 toneladas, foram vendidos como propriedade do inimigo, e renderam incluindo as cargas, a somma de 1.985.730 francos. Desses 40 navios vendidos, 28 estavam carregados de sal; 6 de vinho, 2 de cereaes, de alcatrão e madeira para mastros, 2 de café, e um de melado."

TEATRO

Em 21 de julho de 1855 representava-se no Teatro de S. Paulo o **"applaudido drama ornado de musica "A Graça de Deos"**, em que o papel de Chonchon seria desempenhado por d. Carolina.

W. R.

ESPOSA DE DEPUTADO E SUPLENTE DE VEREADOR ENTRE OS DENUNCIADOS

ÀS VOLTAS COM A JUSTIÇA ALISTADOS E MESARIOS

Apresentada denuncia pelo promotor Geraldo Queiroz Ferreira — Documentos falsos e falsos atestados — Quarenta e três denunciados — Prisão para os srs. Hervelho Luiz Ziler e condenados os srs. José Augusto Galante e Katumi Ito

O promotor designado para serviço eleitoral, sr. Geraldo Queiroz Ferraz, por infrações cometidas durante o alistamento que antecedeu ao ultimo pleito, denunciou à justiça eleitoral quarenta e tres cidadãos.

AS INFRAÇÕES

Alguns dos denunciados infringiram o artigo 175, numeros 6 e 11, do Codigo Eleitoral, fornecendo ou usando documentos falsos para fins eleitorais e estão sujeitos à pena de prisão de um a quatro anos. Outros, por fornecimento de atestados falsos para os mesmos fins, estão sujeitos à pena de reclusão de quatro a dois anos.

ALISTADORES

Conforme informações do Tribunal Regional Eleitoral, quase todos os infratores denunciados à justiça são alistadores que falsamente atestaram serem alfabetizados os signatarios dos requerimentos por eles encaminhados [illegible] da capital. Ha, ainda, casos de falsa atestação de residencia dos requerentes, com o fim de lograr transferencia eleitoral.

OS DENUNCIADOS

Os seguintes cidadãos são os denunciados, que estão sendo processados e sujeitos às penas de lei, valendo frisar que entre eles está a esposa de um deputado estadual e um suplente de vereador: José Gomes da Silva, Manuel Rocha Ribeiro, Pedro de Lima Sales, Luiz Gonzaga Lemos, Sergio Alves de Andrade, Lucia C. Castanho, João Sanches, Mario Silva, Fernando Francisco Gomes, Antonio Pedroso, Osvaldo Avila Beloti, José Inacio da Silva, Olga de Aguiar, Antonio Olimpio, G. Ferraz, Francisco A. Verissimo, Mario de Paiva Castro, José Oliveira Almeida Diniz, Martinho Pedroso da Silva, Jorge José Lemos, Arcangelo Russiano, Benedito R. Fonseca Filho, Stefano Sons, Clovis Teixeira, Malvina Franqueira Cabral, Antonio José da Costa, Caetano Rocco, Saverio Manzione, Otavio Jorge Junior, Jecthro de Souza, Clecio Soldá, Milton Cardoso dos Santos, Feliciano Nunes, João Franco do Amaral, Onofre Lopes, Pedro Vieira Cortez, Manuel Barbosa e Silva, Maximino Marciano Teodoro, José Gomes da Silva, Joaquim Pereira Nascimento e Silvio Pereira da Silva. Os ultimos cinco cidadãos respondem a dois processos cada um.

PRISÃO DE MESARIOS

Um mês de detenção e quinhentos cruzeiros de multa acaba de sofrer o sr. Hervelho Luiz Ziler, por não ter comparecido à mesa receptora, na terceira zona da capital, por ocasião do pleito de tres de outubro ultimo. Por identica infração, foram condenados pelo juiz da 5.a zona, os srs. José Augusto Galante e Katumi Ito. Ambos terão que pagar mil cruzeiros cada um, assim como o selo penitenciario, no valor de 100 cruzeiros cada.

PRESTARÁ A ADMINISTRAÇÃO ASSISTENCIA AO ALCOOLATRA

Instituido o Serviço de Recuperação no Departamento de Assistencia a Psicopatas — O texto do decreto baixado ontem pelo governador do Estado

Por ato de ontem, após varias considerações sobre o problema de recuperação do alcoolatra, o governador do Estado baixou o seguinte decreto:

"Artigo 1.o — Fica instituido, no Departamento de Assistencia a Psicopatas, o Serviço de Recuperação do Alcoolatra.

Artig 2.o — O Serviço, ora instituido, que aproveitará instalações existentes no D. A. P., terá por finalidade atender o alcoolatra que necessite de tratamento e assistencia especializados e será dirigido por médico lotado no Departamento de Assstencia a Psicopatas, designado pelo diretor geral.

Artigo 3.o — A regulamentação do Serviço, ora instituido, será baixada por ato do secretario da Saude Publica e da Assistencia Social.

Artgo 4.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação".

COLABORARÁ O M.A.F. COM A COAP PAULISTA

Está marcada para hoje, às 14 horas, uma reunião da presidente e diretoras do Movimento de Arregimentação Feminina com o sr. Aldo Lupo, dirigente da COAP, a fim de debater o plano de colaboração do M. A. F. ao organismo controlador.

A reunião foi convocada em virtude do oferecimento publico feito pelo M. A. F., através de sua presidente, sra. Itacy Silveira Pelegrini, propondo uma ampla cooperação daquela entidade no combate à carestia de vida.

Esclarecido o roubo de fios telefonicos

Investigadores da Delegacia de Roubos detiveram anteontem, em Osasco, o individuo Edmundo Cavalcanti, de 37 anos, solteiro, residente na Vila São José, em Osasco. Submetido a interrogatorios, confessou que havia furtado grande quantidade de roupas e objetos oferecido à Campanha do Cancer. Ontem, à noite, depois de cair em varias contradições, acabou confessando a autoria do roubo de fios da Companhia Telefonica e da Ilgth. Utilizando-se de um alicate apropriado, conseguiu cortar mais de 500 quilos de fios, os quais vendeu ao preço de 38 cruzeiros o quilo aos receptadores Jaime Teixeira de Andrade, residente à rua Cleita, 96, e Figueiredo de tal, morador na rua da Estação em Osasco.

Reina inquietação na Argentina em face da movimentação da esquadra

EVA PERÓN, 20 (U.P.) — Até o momento não foi dada explicação alguma sobre o estado de alerta implantado nesta cidade. O Departamento Central de Policia, na capital, foi rodeado de metralhadoras, mas as tropas não impediram que os trabalhadores de um edificio proximo entrassem em serviço.

"Tudo está em calma — declarou o chefe da Policia Federal, inspetor Miguel Gamboa. Foram adotadas medidas de precaução pelo que possa ocorrer."

Informações chegadas esta manhã de Mar del Plata diziam que as tropas dessa zona estavam de prontidão nos quartéis, porem chamados telefonicos recebidos posteriormente na capital afirmavam que se tratava apenas das forças policiais. Quanto a Bahia Blanca, onde se encontra a grande base naval, as informações dizem que reinava ali tranquilidade.

OS RUMORES

EVA PERÓN, 20 (U.P.) — O diario "El Debate", da cidade de Zarate, na provincia de Buenos Aires, onde está situado o arsenal naval, informa que nada de anormal ocorre ali.

Os rumores de rebelião começaram a afluir à capital quando soldados com metralhadoras ocuparam posições ao redor do Departamento Central de Policia. E aumentaram quando altos oficiais do Exercito começaram a chegar ao Ministerio da Guerra às 4 horas da manhã.

COMUNICADO

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — Um comunicado do Ministerio da Marinha dissipou uma onda de rumores que circularam durante a noite de ontem, no sentido de que se havia produzido ou estaria por produzir-se um movimento revoltoso na base naval de Puerto Belgrano.

O Ministerio anunciou que unidades das frotas de guerra de mar e rio estavam dedicadas às suas atividades normais, e que o movimento de barcos na base ao sul de Buenos Aires se relacionavam com preparativos para zarpar para o sul, para manobras.

Os rumores se originaram na cidade de Eva Perón, capital da provincia de Buenos Aires. O governador da provincia major Carlos Aloe, esteve na sede policial às 2 horas da madrugada e saiu para Buenos Aires às 3, depois de ouvir das autoridades que a situação era normal.

Os rumores surgiram por causa dos preparativos das unidades navais para sair para o sul.

Às 10,15 da manhã, o governador Aloe presidiu a reunião semanal de seu gabinete.

Em Buenos Aires a policia tomou medidas de precaução e às 6 horas, disse que se tratava de um falso alarma e pós termino a um aquartelamento de pessoal extra.

Em circulos politicos se disse que se haviam registrado algumas prisões em Buenos Aires.

O comunicado do Ministerio da Marinha dizia: "A frota de mar, sob o comando do vice-almirante Juan Basso, zarpou de Puerto Belgrano para o sul, em cumprimento d escus planos de preparação. A Força Naval do Rio de La Plata opera na desembocadura do rio de La Plata, em relação com exercicios de barraminas e barcos de patrulha.

Especificava que as manobras de mar incluiam uma divisão de cruzadores, flotilhas de fragatas, contra-torpedeiros e navios transportes.

MANOBRAS

EVA PERÓN, Argentina, 20 (UP) — Segundo fontes não oficiais a onda de rumores sobre perturbações na base naval de Puerto Belrgano, se originou no fato de que a frota se preparava para zarpar para o sul, a fim de realizar manobras.

O governador da Provincia de Buenos Aires, Carlos Aloe, esteve nos escritorios da policia provincial nas primeiras horas da madrugada e ali as autoridades o informaram que a situação era normal. Carlos Aloe voltou as 10,15 da manhã e presidiu a reunião semanal do Gabinete da Provincia.

CONFERENCIARÁ EM LONDRES, SOBRE FUNDAÇÕES EM S. PAULO — Com destino à Europa, embarcou hoje pelo "Super Constellation" da Air France o eng. Arnaldo Dumont Villares, presidente das firmas Severo, Villares S. A., Cia. Brasileira de Concreto Centrifugado Hume, Cia. Brasileira de Medidores, presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, da Cia. Iniciadora Predial, diretor do Liceu de Artes e Oficios de São Paulo, diretor de outras firmas sediadas em São Paulo e Rio de Janeiro. Fará em Londres uma conferencia sobre fundações em São Paulo na Instituição de Engenheiros Civis da Inglaterra. Engenheiro civil pelo Brasil, engenheiro mecanico pela Inglaterra e engenheiro eletricista pela Alemanha, possuidor da Ordem do Imperio Britanico e cavalheiro da Coroa Italiana. O eng. Villares assistirá à Exposição de Engenharia Aplicada que se realizará em Londres, indo depois até Edinburgo, na Escocia, em visita ao professorado daquela cidade, onde pronunciará uma palestra.

FALECEU SARKIS GULBENKIAN

LISBOA, 20 (UP) — Faleceu ontem à noite nesta Capital, Sarkis Gulbenkian, um dos homens mais ricos do mundo, que havia dito que seu maior desejo era viver até os 106 anos. Gulbenkian faleceu em seus aposentos no hotel Avis quando ainda faltavam 20 para alcançar seu proposito.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

LIMA, 20 (UP) — Faleceu vitima de tragico acidente o jornalista peruano Arturo Galvez Tafur.

Durante 19 anos foi redator e tradutor do Bureau da United Press em Lima.

*

CAIRO, 20 (UP) — Os delegados de Israel e Egito se reuniram esta manhã na região de Gaza sob a presidencia do chefe da Comissão de Fiscalização de Tregua das Nações Unidas, general E. L. M. Burns, para reiniciar as conversações destinadas a aliviar a tensão fronteiriça entre os dois paises.

*

CALCUTA', 20 (UP) — Em consequencia das incessantes chuvas torrenciais de dias passados os rios Kashi Balan, Dwara e Kamala transbordaram, inundando uma extensão de 31 quilometros quilometros quadrados em cinco distritos de Assam onde mais de mil pessoas ficaram sem casas.

*

NAPOLES, 20 (AFP) — Os corpos carbonizados de três pilotos norte-americanos foram retirados da carlinga de um bimotor, que se abateu esta manhã no patio de um estabelecimento industrial de Napoles.

*

LA PAZ, 20 (AFP) — O governo da Bolivia decidiu sobre a libertação de uma centena de presos politicos, com um novo ato em prol da pacificação nacional, segundo revelam fontes fidedignas.

CARACAS, 20 (UP) — Com marcial e solene cerimonia se iniciaram esta manhã os atos de comemoração da festa patria da Colombia.

Uma companhia das forças armadas de cooperação rendeu honras frente ao edificio da embaixada, enquanto o embaixador Mauricio Obregon içava a bandeira colombiana, com presença de funcionarios da missão.

Os jornais saudam hoje à Colombia com artigos e comentarios.

*

GENEBRA, 20 (UP) — O presidente Eisenhower pôs em marcha hoje um forno atomico experimental, que exibem os Estados Unidos na sede da reunião dos quatro grandes, em relação com a conferencia sobre energia atomica auspiciada pelas Nações Unidas.

Durante o ato, o presidente Eisenhower expressou satisfação pelo fato de que até agora 24 nações aceitaram seu oferecimento de 11 de junho para entregar-lhes reatores experimentais. Em seguida declarou que deseja concertar novos acordos, similares com outras nações, para unir-se ao estudo da aplicação pacifica dos conhecimentos atomicos.

*

ROMA, 20 (AFP) — Tendo a Camara votado a confiança no governo do sr. Antonio Segni, o Senado começou, por sua vez, o debate sobre a declaração ministerial. Acredita-se que o voto da Alta Assembléia poderia ocorrer antes do fim da semana.

Municipios novos vão receber Cr$ 200.000,00

As prefeituras vão receber, tambem, a diferença de arrecadação de 1952

Os prefeitos dos novos 66 municipios do Estado, conforme ficou resolvido na reunião de anteontem no Instituto "Oscar Freire", presidida pelo governador, receberão dentro de dois dias a importancia de Cr$ 100.000,00, para atender às necessidades minimas de instalação das aludidas unidades administrativas. Mais a importancia de Cr$ 100.000,00 ser-lhes-á entregue para o mesmo objetivo, na proxima semana, sendo as mencionadas importancias pagas pelo Banco do Estado e debitadas em conta especial na Secretaria da Fazenda.

Segundo conseguimos tambem apurar, até o fim deste mês será paga aos municipios em geral a segunda quota da diferença de arrecadação relativa a 1952 e devida pelo Estado. O secretario da Fazenda já comunicou o fato ao chefe do Executivo. Com este pagamento fica liquidado todo debito do aludido exercicio, passando o governo a pagar, doravante, as [illegible] relativas ao ano de 1954.

CRUZEIRO MUSICAL
UMA VIAGEM SONORA E PITORESCA PELO BRASIL
Produção de NORMANDO LOPES E POTYGUAR D'MACAU
Gentileza de SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL a maior rede aérea domestica do mundo
2as FEIRAS ÁS 20.30 HS. NA RÁDIO CULTURA
CURIOSIDADES • INFORMAÇÃO • MÚSICA

Instalado com solenidade pontifical o 36.º Congresso Eucaristico Internacional

"Só um país democratico pode oferecer espetaculo como este" — declara o presidente da Republica — Encontram-se no Rio 24 cardeais e 300 arcebispos e bispos — Vai alem de um milhão de cruzeiros a venda de selos comemorativos — Recepção do prefeito carioca às altas autoridades eclesiasticas

RIO, 20 (Sucursal) — Realizou-se esta manhã solene pontifical de abertura do Congresso Eucaristico.

O cardeal d. Fernando Quiroga y Palacios, arcebispo de Santiago de Compostela, celebrante da Pontifical, chegou à praça do Congresso às 10 horas, parando o seu automovel diante do altar monumento. Os ministros-diacono — e subdiacono devidamente paramentados, ocupando os mochos instalados no altar e tambem os ministros assistentes, acompanharam o cardeal celebrante até o faldisterio (cadeira sem espaldar). O cardeal Quiroga y Palacios começou então a paramentar-se para a cerimonia, que durou proximadamente uma hora, assistida por dezenas de milhares de fieis. Não houve sermão nem comunhão.

Missas especiais para peregrinos, pela manhã, às 8 horas, foram realizadas para as peregrinações alemão (Mosteiro de São Bento), espanhola (Igreja da Gloria) e esperantista.

CONFERÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES CATOLICAS

Na Conferencia das Organizações Catolicas, às 8 horas houve a missa e preparação das conclusões. As 14 horas, realizou-se uma sessão plenaria.

Sessões de estudos — A tarde houve a sessão de estudos para moças, no Teatro Municipal, sobre o tema "Moças de hoje e Eucaristia de Sempre"; para senhoras na Escola Nacional de Musica, sobre "A vida cristã e a Santa Missa"; para homens no auditorio do Ministerio da Educação, sobre "A Eucaristia e a chefia do Lar"; e para rapazes no auditorio do I. A. P. C., sobre "Os problemas da mocidade à luz da Eucaristia".

Às 15 horas houve Horas Santas de Sacerdotes e Religiosos no Santuario Nacional da Adoração Perpetua (Igreja de Sant'Ana), sob a presidencia do cardeal John D'Alton, arcebispo de Armagh na Irlanda: para seminaristas na Igreja de Nossa Senhora das Dores sob a presidencia do cardeal Crissanto Luque, arcebispo de Bogotá (Colombia), e para religiosas na Igreja da Candelaria, sob a presidencia do cardeal Valeri, prefeito do S. C. de Religiosos.

Ainda na mesma hora, realizou-se uma sessão de estudos para a peregrinação italiana, no Salão dos Vicentinos, bem como uma sessão cinematografica sobre o Brasil promovida pelo Comité Holandês, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. Às 16 horas, haverá sessão de estudos da delegação francesa no auditorio do Instituto de Resseguros. Às 17 horas, conferencia para padres lituanos no auditorio da Kosmos.

A tarde efetuou-se um Concerto Sinfonico Coral de Musica Brasileira no Teatro Municipal.

"SÓ UM PAÍS DEMOCRATICO PODE OFERECER ESPETACULO COMO ESTE"

RIO, 20 (Sucursal) — "So os países democraticos podem oferecer um espetaculo como este" — disse-nos o presidente Café Filho, após a solenidade de abertura do 36.o Congreso Eucaristico Internacional.

"E' um grande espetaculo. Eu estou muito satisfeito que tenha se realizado no meu governo"

Palavras do deputado Carlos Luz, presidente da Camara dos Deputados:

— "E' verdadeiramente emocionante o que estamos assistindo. Um espetaculo de fé cristã".

— "E' excepcional, verdadeiramente excepcional a manifestação de sentimento religioso que aqui se presencia" — declarou-nos o sr. Prado Kelly, ministro da Justiça.

E concluiu: — "Esperamos todos que as inspirações desta hora permaneçam no coração dos brasileiros".

Afirmou-nos o almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha: — "Um espetaculo grandioso que deve encher de orgulho aqueles que o organizaram".

— "Nada de mais concreto pode se opor ao extremismo sovietico que uma demonstração como esta onde o povo demonstra a sua repulsa contra o materialismo dialético" — disse-nos o sr. Marcondes Ferraz, ministro da Viação.

Do sr. Raul Fernandes ministro das Relações Exteriores: — "Vivemos uma noite de entusiasmo civico e religioso em honra do Santissimo Sacramento. E' um espetaculo vibrante".

Do coronel Meneses Cortes, chefe de policia: — "A noite clara, o entusiasmo de fé cristã, e este ambiente privilegiado em que se realiza o Congresso à sombra da imagem do Cristo Redentor, fazem desta festa um espetaculo maravilhoso. O colorido das vestes eclesiasticas se destaca no monumental altar, onde a grande vela com as cores do Vaticano está sempre enfunada pela brisa que sopra da entrada de nossa baia".

24 CARDEAIS E 300 ARCEBISPOS E BISPOS

RIO, 20 (Sucursal) — Encontram-se no Rio de Janeiro 24 cardeais, alem do cardeal legado do Papa. Nuncios apostolicos acham-se cinco. O numero de bispos e arcebispos atinge a 289. Destes, 123 são brasileiros. A maioria dos altos dignitarios da Igreja, tanto brasileiros como estrangeiros, se hospedaram em casas particulares. Poucos preferiram ficar em hotéis. Alguns se acham nas representações diplomaticas de seus paises e ainda outros permanecem nos navios em que viajaram. Chegaram hoje ao Rio outros navios com peregrinos nos quais viajaram tambem eminentes figuras do claro.

VAI A UM MILHÃO A VENDA DE SELOS COMEMORATIVOS

RIO, 20 (Sucursal) — Da instalação à abertura oficial do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, ou seja, de domingo às ultimas horas de terça-feira, foram expedidos nos balcões que o D.C.T. mantem no Departamento de Turismo e certames da Prefeitura e na avenida Treze de Maio, cerca de mil telegramas só para o exterior, enquanto a venda de selos comemorativos já superou a quantia de Cr$ 300.000,00.

Ao funcionario dos Correios em exercicio na exposição filatélica do Ministerio da Educação foram apresentados, por enquanto, 18.000 envelopes para aposição do carimbo comemorativo.

SEIS MIL IRMÃS E FREIRAS

RIO, 20 (Sucursal) — Calcula-se em 6 mil o numero de irmãs religiosas (freiras e irmãs de caridade) que se encontram no Rio participando do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional. As religiosas começaram a chegar no dia 16. De muitas cidades, tanto do exterior, como dos Estados brasileiros, ainda são esperadas muitas outras.

A maioria está hospedada nos conventos e orfanatos da cidade. Segundo fomos informados na Curia Metropolitana, a hospedagem que foi distribuida a essas religiosas é excelente.

RECEPÇÃO DO PREFEITO NO PALACIO GUANABARA

RIO, 20 (Sucursal) — Hoje a tarde o prefeito Alim Pedro recepcionou no Palacio Guanabara as altas autoridades eclesiasticas participantes do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional.

CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS VISITAM O CARDEAL LEGADO

RIO, 20 (Sucursal) — O cardeal legado recebeu hoje no Palacio das Laranjeiras os superiores de todas as ordens e congregações presentes no Brasil e participantes da Conferencia dos Religiosos, que se realiza atualmente em nosso país. O padre Irineu Leopoldino de Sousa, secretario geral da Conferencia saudou o representante do Papa Pio XII, que agradeceu.

POR QUE O ARCEBISPO CEARENSE NÃO VIRA'

RIO, 20 (Sucursal) — Dom Lustosa, arcebispo de Fortaleza, não virá participar do 36.o Congresso Eucaristico Internacional. Motivo: está se realizando em Fortaleza um Congreso Internacional de Espiritismo.

"O pastor não pode deixar o rebanho à sanha dos seus inimigos" — disse dom Lustosa.

VISITA AO CARDEAL DA ESPANHA

RIO, 20 (Sucursal) — O presidente Café Filho incumbiu o sr. André Teixeira de Mesquita, chefe do cerimonial da Presidencia da Republica de visitar o cardeal D. Fernando Quiroga y Palacios, arcebispo de Santiago de Compostela Espanha, a fim de agradecer a visita que fez ao chefe do Governo, ao chegar a esta capital.

NA LUTA OS DISSIDENTES

ETELVINO À FRENTE DA CAMPANHA EM PERNAMBUCO

Espera grande votação no Estado para o general Juarez

RIO, 20 (Sucursal) — A intervenção do PSD nos Diretorios gaucho e pernambucano forçou um divisor de aguas mais claro na sucessão presidencial. Alguns dissidentes que estavam dispostos a acatar a deliberação da convenção nacional do partido, a esta altura, voltaram atrás e devem formar fileiras ao lado dos srs. Peracchi Barcelos e Etelvino Lins. Estes, diante do ocorrido e dos compromissos anteriormente assumidos, não têm outro recurso senão bater-se nas urnas pela vitoria do sr. Juarez Tavora.

O sr. Etelvino Lins, por exemplo, já começou a reagrupar seus correligionarios. Está tomando varias providencias para dar uma grande votação ao general Tavora, que deve fazer o milagre, em Pernambuco, nas eleições, de unir os srs. Etelvino Lins e João Cleofas. O ex-governador pernambucano está otimista em relação ao seu Estado. Nos 105 municipios existentes acredita ele que o PSD, agora sob o comando do sr. Jarbas Maranhão, pode vencer apenas em cinco ou seis. Nos outros municipios, onde o PSD era majoritario, a preferencia do eleitorado vai passar para os partidos em que seus correligionarios se abrigaram. Esses partidos são o PL, o PDC, o PR e o PSP. Esse fato vai trazer nova fisionomia eleitoral para Pernambuco a partir de 3 de outubro, com o revigoramento de varias agremiações em detrimento do PSD, que era, até agora, o majoritario.

DEFESA JUDICIAL DOS DISSIDENTES

Já pronto o recurso — Submetido à apreciação do sr. Etelvino e do governador gaucho

RIO, 20 (Sucursal) — O sr. Perachi Barcelos submeteu hoje, a todos os elementos dissidentes do PSD gaucho, copia do recurso que dirigirá ao Poder Judiciario, contestando o ato intervencionista do sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional.

A documentação que será apresentada pelo "homem forte" do PSD do Rio Grande do Sul, ao Tribunal Eleitoral, está alicerçada nas contradições havidas na direção do seu partido, bem como em atos que os gauchos acham que, por formalisticas partidarias e mesmo juridicas, não se coadunam com o ponto de vista adotado pelos dissidentes.

Copias do trabalho do sr. Peracchi Barcelos foram enviadas hoje, ao governador Ildo Menegheti, que acaba de ser destituido do posto de presidente do P. S. D. gaucho, devido à intervenção imposta e tambem ao sr. Etelvino Lins, que ficou de apreciar o referido recurso

Adiantava-se insistentemente que o sr. Peracchi Barcelos viria ao Rio nos primeiros dias da semana entrante, a fim de se encontrar com o sr. Etelvino Lins e outros correligionarios dissidentes desta Capital, a fim de saber qual seria o plano que deverá ser seguido pelos rebeldes pessedistas dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul, na atual emergencia em que se acham.

FALECEU UM SACERDOTE

RIO, 20 (Sucursal) — Um sacerdote participante da Delegação da Nicaragua ao Congresso Eucaristico, faleceu subitamente. Seu corpo, antes de ser sepultado, foi exposto na Capela da Matriz de Nossa Senhora da Gloria.

"VETE, SR. PREFEITO, O ESCANDALOSO PROJETO"

Movimento das classes produtoras cariocas contra o aumento de imposto

RIO, 20 (Sucursal) — As classes produtoras da Capital da Republica, reunidas em sessão permanente na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, enviaram o seguinte telegrama ao prefeito Alim Pedro: — "Reunidas em carater permanente, as classes produtoras do Distrito Federal, em nome da moralidade e do decoro publico, devem presidir às relações entre a Municipalidade e os contribuintes, apelam para v. excia. no sentido de que vete o projeto 120-B, engendrado inopinadamente, a altas horas da noite, encobrindo interesses particularistas e inconfessaveis, e elevando, de maneira exorbitante e iniqua os onus fiscais, o que causará aumento alarmante do custo de vida, no momento em que o povo sofre as maiores dificuldades, alem de prejudicar e perturbar o funcionamento da industria e do comercio locais, gerando perspectivas ainda mais sombrias para a população carioca.

As classes produtoras afirmam o proposito de retomar a cooperação que já vinha sendo prestada a v. excia. para estudo conjunto de providencias que facultem a obtenção de recursos, dentro das reais possibilidades, destinados à execução de melhoramentos de interesse do povo".

Apoio dos comunistas à chapa Juscelino-Jango

Identica decisão da ala esquerdista do P.T.B. — Reunião de elementos vermelhos com representantes do P. S. D.

RIO, 20 (Sucursal) — Em demorada conferencia que somente terminou na madrugada de hoje ficou decidido que os comunistas e a ala esquerdista do PTB apoiarão as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Recorda-se esse proposito que os vermelhos estiveram relutantes durante muito tempo. Desejavam "uma candidatura popular a todo transe".

Nenhum dos candidatos conhecidos se aproximava da linha preconizada pelos vermelhos. Foi até organizado um movimento nacional popular trabalhista que andou de porta em porta atrás de um candidato. Como este não aparecesse, resolveram adotar nova tática, qual seja aprovar um dos nomes anteriormente repudiados, "em torno do qual gravitassem forças populares de tendencia eminentemente nacionalista". E os nomes escolhidos foram, por fim, os dos srs. Kubitschek, para presidente da Republica e Jango Goulart, para vice-presidente.

PRESENTES A REUNIAO

A reunião compareceram os srs. Pedro Pomar e Diogenes Arruda, pelos comunistas; os srs. Frota Moreira, Abguar Bastos e Leonidas Cardoso, pela ala esquerdista do PTB e representando o PSD elementos do Estado Maior juscelinista.

LICENCIAR-SE OU NÃO, EIS A QUESTÃO

Hoje o encontro decisivo de Janio com o Secretariado

Marcada para às 17,30 horas a reunião nos Campos Eliseos — Apelos para que não se afaste — Não se avistou com o governador o general Porfirio da Paz

Embora não se tenha reunido, ontem, o secretariado paulista, o sr. Janio Quadros avistou-se, durante o dia, com todos os seus auxiliares diretos, só não o fazendo com o titular da pasta da Agricultura. Os secretarios de Estado, que ontem estiveram nos Campos Eliseos, abstiveram-se, como era natural, de fazer qualquer declaração politica, afirmando, apenas, que trataram, com o chefe do Executivo, de problemas administrativos. Apuramos, entretanto, que todos os secretarios de Estado que ontem conferenciaram com o governador fizeram-no vêr os perigos de seu licenciamento em relação à continuidade administrativa.

OPINIÃO DO GENERAL PRADEL

Ouvido pela reportagem, o titular da Segurança Publica assim se manifestou:

— "Pessoalmente, acho, como os demais secretarios, ser mais interessante para o Estado a permanencia do governador no seu posto", declarou à reportagem o secretario da Segurança, gal. Honorato Pradel. E aduziu: "Contudo, não compete ao secretario dizer ao governador que atitude tomar, isto é, ditar decisões. E' possivel que o governador se licencie. Mas se a sua presença no governo fôr reclamada, reassumirá imediatamente".

REUNIAO, HOJE

O secretario da Justiça, sr. Marrey Junior, ao deixar o gabinete do governador declarou que apenas despachará papéis urgentes. Sobre a questão do licenciamento do chefe do Executivo frisou que o governador já conhecia o seu pensamento a respeito, de modo que não tocaram no assunto. Informou, no entanto, que às 17,30 horas de hoje, após o retorno do governador da concentração municipalista de Itapeva, todo o secretariado com ele se reunirá, extraordinariamente, quando então a situação administrativa do Estado será analisada ante o anunciado licenciamento do chefe do Executivo.

APELOS

O Palacio do Governo, na tarde de ontem, experimentou movimentação incomum, tendo em vista os ultimos acontecimentos provocados pelo retardamento da licença do governador ante a resistencia dos auxiliares do governo. A secretaria do gabinete do chefe do governador recebeu numerosos telegramas de correligionarios, prefeitos, vereadores e parlamentares, apelando para que o governador não deixe o governo. Mesmo de São Paulo o chefe do Executivo recebeu um sem numero de telegramas no mesmo sentido, tendo comparecido em palacio varias comissões de bairros, inclusive do bairro de Vila Maria, com aquele objetivo.

Um dos elementos pertencentes a uma dessas comissões, falando à reportagem declarou que o governador dissera que a partir do dia 26 começará, em Campo Grande, a participar, efetivamente, dos "meetings" em favor da candidatura Juarez "com licença ou sem licença".

— "Vou para o palanque lutar pela candidatura Juarez, a fim de salvar o regime".

JANIO-PORFIRIO

Estava marcada para a noite de ontem uma reunião entre o governador e o vice-governador. Esse encontro se revestia da mais alta importancia para a administração paulista, porquanto o governador Janio Quadros e o vice-governador Porfirio de Paz examinariam, pela derradeira vez, a questão do licenciamento, particularmente sob o problema criado ante a resistencia do secretariado à saída do chefe do Executivo. Os resultados desse encontro não serão, segundo informes chegados à reportagem, definitivos, posto que o governador do Estado conforme compromissos assumidos com os secretarios do governo, os levará à reunião do Governo, às 17,30 horas de hoje, no Palacio dos Campos Eliseos.

Data nacional da Colombia

RIO, 20 (Sucursal) — O presidente da Republica enviou cumprimentos, por intermedio do sr. André Teixeira de Mesquita, chefe do cerimonial da Presidencia da Republica, ao sr. Carlos Arango Velez, embaixador da Columbia, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

JUAREZ, SE ELEITO

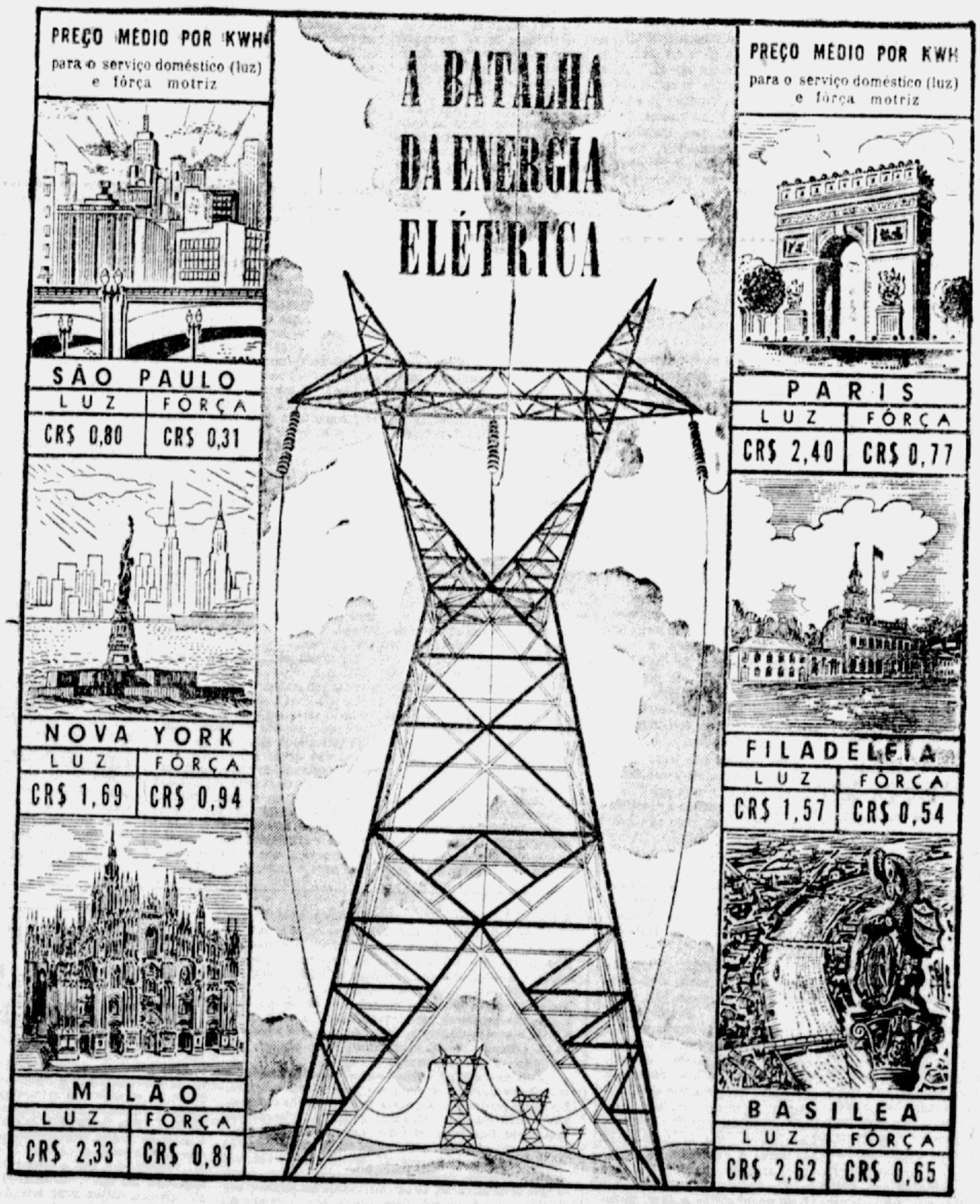
SEM COMPROMISSO COM OS PARTIDOS NA COMPOSIÇÃO DO SEU GOVERNO

RIO, 20 (Sucursal) — Aceito 100% o programa ideologico da U. D. N. Minha posição de candidato, diante desse partido, é a mesma que me caracteriza diante do PDC; nenhum conflito de natureza ideologica nos separa — disse à reportagem, hoje, o general Juarez Tavora.

IDENTIDADE DE PROPOSITOS

O candidato presidencial recebeu a comunicação, do sr. Milton Campos, de que vai ser consultado sobre sua posição diante do programa da UDN. Manifestando-se sobre isso, declarou:

— E' um ato legitimo do partido saber se o candidato está ou não com seu programa. A UDN interessa-se em saber se o candidato que ela apoiar segue as normas democraticas dentro da determinada linha que ela postula. No meu caso, reafirmo não existir qualquer conflito. Apenas há certas condicionantes, quanto à composição do governo, que não se identificam com os seus propositos. Isto porque não tenho nem terei compromissos com grupos ou partidos no que se refere à composição do meu governo: — Esta liberdade de ação, na escolha dos meus auxiliares, é um dos pontos basicos do meu programa de governo, pois o contrario me embaraçaria. Trata-se, porem, de um aspecto da questão já do conhecimento da UDN, e que não constitui materia de conflito.



A ELETRICIDADE É ESCASSA PORQUE É BARATA DEMAIS

As tarifas de energia elétrica em São Paulo e na grande maioria das cidades do Brasil estão situadas entre as mais baixas do mundo.

A batalha da energia elétrica será perdida se essas tarifas não forem reajustadas, tendo em vista a enorme desvalorização da moeda.

TAXA DE CONVERSÃO — A conversão das tarifas, estrangeiras foi feita à taxa de Cr$ 33,82 por dólar.

Light

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

O ITINERARIO DA PLENITUDE

NUMA época engolfada no naturalismo, como esta, em que os valores morais foram subvertidos pela onda furiosa de tendencias, aspirações, inclinações materialistas — marxistas ou não, — conforta profundamente a soberba manifestação de fé que o povo brasileiro está dando, associado a peregrinos de todo mundo, que no Rio de Janeiro se encontraram, para render culto publico a Deus.

Não faz muito, um modesto vigario de Tambaú, no interior deste Estado, atraia para a sua paroquia minuscula, e, até então, ignorada, multidões de aflitos, que o procuraram, atraidos pelas noticias maravilhosas de suas curas. Na Argentina, a ação de um Cesar primario, determinou um surto maravilhoso de fé, como reação fulminante contra o caudilho que fechou igrejas, queimou pavilhões religiosos, perseguiu sacerdotes, e usou o poder temporal contra o poder espiritual. Nos Estados Unidos, segundo o noticiario dos jornais, em todas as igrejas, de todas as confissões, foram feitas preces, para que o presidente Eisenhower fosse bem inspirado na sua ardua missão em Genebra.

Se bem meditarmos sobre esse fatos, que se encadeiam num só, e atingem a sua culminancia no Congresso Eucaristico do Rio, chegamos à conclusão de que o mundo tem sêde de espiritualidade, e que o homem sente a sua indefesa condição, em face do mal e das forças desencadeadas por todos os fatores sociais, politicos e economicos, que militam contra a paz. Mais do que um Congresso, com finalidade religiosa, é o que se realiza no Rio, um Congresso com finalidade social, pois visa a banhar o povo brasileiro na superior beleza da espiritualidade.

Na sua formosa oração, o legado papal, d. Bento Aloisi, cardeal Masella, antigo nuncio apostolico no Brasil, pôs em evidencia o cerne do problema que nos angustia, o de que é preciso reformar o homem, tomando-o como ponto de partida, na obra de restauração da humanidade no plano do bem e do espirito. "Temos que reconstruir um mundo", disse o cardeal legado, "temos que reconstruir um mundo, cujas traves mestras dão sinal de ruir, mas não será com meios materiais que o conseguiremos. A crise é substancialmente de ordem moral, embora com reflexos na ordem economica".

Atravessamos uma fase historica de paz precarissima. Apenas uma tregua, tão pressaga, que levou o presidente dos Estados Unidos, pela primeira vez na historia de seu pais, sair em tempo de paz — embora aparente paz, — para se encontrar com seus colegas de outras nações, a fim de debater os cruciais problemas, em que se atenaza a humanidade.

Não sabemos se vai ser possivel crer na União Sovietica. Se, como proclamam os seus dirigentes, são fieis ao marxismo-leninismo, que ultimamente Stalin interpretou, não cederão no processo dialetico, e vão continuar a conduzir pelo mundo o facho ardente da revolução. Poderão ceder, durante algum tempo — o qual, por seu turno, poderá ser dilatado, — enquanto a casta dirigente se sentir comodamente instalada no poder, gozando as suas delicias, as vantagens do mando no vasto imperio de todas as Russias.

E' provavel que teremos paz durante mais algum tempo. Não sabemos até quando dela gozaremos. Enquanto, no entanto, um povo sabe ainda dobrar os joelhos, e pedir, ao seu Deus, conforto para a sua alma, e se concentra, aos milhões de pessoas, em praça publica, para participar de um congresso eucaristico, como o do Rio de Janeiro, há ainda esperança de que nem tudo esteja perdido, e que é possivel ser salvo o homem, e reformado, e colocado no itinerario da plenitude.

Nada valem a politica, nada valem as ambições partidarias, a crise, mesmo, se obscurece, quando assistimos a espetaculos, como o que nos proporciona o Congresso Eucaristico.

A ORDEM DO DIA EM GENEBRA

J. N. Mathias

A conferencia de Genebra já se pode ufanar de um sucesso invulgar. Anteriormente, todos os conclaves dessa natureza tiveram que arcar durante horas e dias (no ultimo dos casos, durante meses) com a tarefa de se formular o temario das discussões. Desta vez, com uma facilidade surpreendente, foi aceita unanimemente a proposta britanica. O temario aprovado pelos chanceleres constitui uma recomendação aos "Grandes", que, todavia, estão com a plena liberdade de interpretar os quatro pontos, ou de acrescentar outros temas ao complexo. De fato, as quatro formulas constituem apenas quadros bastante elasticos e muito caberá dentro dos seus moldes.

*

O principal tema é a reunificação da Alemanha. Segue a questão da segurança europeia, complexo que, se precisar, abrange todos os setores da politica internacional. O problema do desarmamento constitui o terceiro item. O quarto ponto, "desenvolvimento dos contatos entre o Oriente e o Ocidente", na sua formula vaga, tal como um lugar comum, inclui tudo o que se quiser. Faltam na ordem do dia, pois, questões importantes. Se bem que os russos queiram abordar o tema do Extremo Oriente, ele não consta no temario. E muito embora o presidente Eisenhower tenha repetidamente salientado a questão dos paises satelites, esse complexo tambem não foi enumerado. Todavia, é bem provavel que durante as discussões, serão abordados ambos os temas, dentro dos quadros dos "quatro pontos", ou separadamente. As três questões em suspenso são: o Sudeste da Asia, notadamente o problema de Formosa; os satelites da Europa Oriental; a atividade subversiva dos Partidos comunistas nos paises fora da Cortina de Ferro.

*

Nesse conjunto, merece atenção especial a entrevista, concedida em Nova Delhi pelo ministro presidente indiano. Embora o sr. Nehru esteja ausente, marca-se bem a sua presença espiritual em Genebra. Foi ele que pessoalmente contribuiu durante a sua viagem através da Europa, Asia e America, aos preparativos da conferencia e talvez ele seja o unico informado sobre as intenções de todos os quatro Grandes, simultaneamente. As suas recentes declarações permitem tirarmos conclusões concretas. E o sr. Nehru abordou justamente as três questões acima referidas que não constam no temario oficial.

*

Sobre o Extremo Oriente disse que ali a situação era mais explosiva do que na Alemanha, mas que ela não podia ser examinada sem a presença da Republica Popular da China. Sobre os satelites, declarou: Pedir a libertação de todos no mesmo tempo não era realista. Cada caso devia ser examinado separadamente. O problema poderá ser discutido quando a atmosfera se modificar. E sobre a atuação do comunismo: a India e a URSS aceitaram os "cinco principios" cuja aplicação conduziria ao desaparecimento do "Cominform". O significado dessas declarações é inequivoco. O sr. Nehru acha que a conferencia só poderá lançar as bases de um entendimento futuro, sendo a sua principal missão criar o atmosfera favoravel à aproximação vindoura.

A REVOLTA DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE VORKUTA

RAUL DE POLILLO

Presume-se que as autoridades soviéticas possuem campos de concentração — que os conservam — e que eles fasem uso — por duas razões basicas. A primeira razão é a de que os internados em tais campos não podem eximir-se de trabalhos forçados, representando, portanto, uma reserva constante de mão de obra, sem duvida pouco eficiente, mas, em todo caso, algo produtiva. A segunda razão é a de que a mera hipotese da existencia de tais campos constitui poderosa arma de intimidade do povo. O terror, que advem da simples ideia da internação, deve induzir à resignação e ao silencio muitos elementos que, sob condições diversas, talvez dessem grande trabalho às autoridades encarregadas da repressão dos impulsos subversivos.

Esclareça-se, a bem da verdade, que, no começo, muitas noticias vagas, sem qualquer fundamento digno de exame, correram mundo, a proposito da existencia de campos de concentração, na gigantesca geografia controlada pelo signo da foice e do martelo.

Depois, gradativamente, em consequencia de guerras e de mudanças de pessoas nos postos de comando governamental, em Moscou, algumas fugas de um lado, se tornaram possiveis, e alguns internados foram, de outro lado, normalmente devolvidos à liberdade.

Dentre os que fugiram e os que se desinternaram, varios eram e ainda são, ou se fizeram, bons escritores, ou jornalistas. Puseram-se, pois, a redigir as memorias das suas experiencias de setenciados em campos de concentração, juntando o seu testemunho ao depoimento prestado, no mesmo sentido, por diplomatas soviéticos que, numa frase que ficou classica, e tambem um pouco inexpressiva, "escolheram a liberdade".

De tais memorias, lança-se agora, no mercado livreiro do mundo, uma quantidade consideravel. Dessa quantidade, o semanario estadunidense "Newsweek", de 18 de julho de 1955, escolheu três, para lhes fazer a resenha. Os três se referem ao campo de concentração e de trabalhos forçados de Vorkuta.

A pequena cidade de Vorkuta se situa a leste do distrito nacional de Nenets, na extremidade norte dos montes Urais, em pleno circulo artico. Lá existem minas de carvão nas quais os 225.000 internados do campo de concentração local (dentre os quinze milhões de trabalhadores escravos que se diz existirem na União Soviética) desenvolvem a sua atividade.

Em julho de 1953 — ou seja, uns três meses a contar da morte de Stalin — ocorreu, no campo de concentração de Vorkuta, uma revolta. Há quem assegure que a revolta não poderia nunca verificar-se sem a conivencia, ou mesmo sem o estimulo direto da policia secreta que, naquele tempo, ainda estava sob a égide de Beria. Daqueles 225.000 concentrados, 100.000 tomaram parte da rebeldia, com o proposito de exigir, das autoridades de Moscou, melhores condições de trabalho e de acomodação.

Afigura-se que teria sido o proprio Beria, (pouco tempo depois executado), a induzir o governo a ceder em alguns pontos, entre os varios propostos pelos revoltosos. E mais de um comentarista das memorias de ex-prisioneiros de Vorkuta se inclina a acreditar que foi o apoio dado por Beria, ou à conspiração, no seu inicio, ou aos revoltosos, no seu termino, que lhe custou a perda do cargo e, logo após, tambem a perda da vida.

O PRECEDENTE FRUTIFICA

Não se pouparam razões contra o mero licenciamento do Senado pelo sr. Juvenal Lino de Matos, para poder dedicar-se à administração municipal de São Paulo sem renunciar a condição senatorial. Nada demoveu a Camara Alta do julgamento politico dessa questão eminentemente juridica e constitucional: acabou-se contando, nessa espantosa confusão que é a nossa paisagem politica, com o unico elemento faltante, que era essa mescla de prefeito e senador, isto é, da mais alta função administrativa com a incontrastavel posição legislativa. Com tudo isso, parece que não deixa de se dar bem o sr. Juvenal Lino de Matos, politico dos mais completos que temos, como não nos cansamos de proclamar.

O exemplo, contudo, o precedente não tardou em frutificar. Brandindo a jurisprudencia firmada no caso do senador pessepista, numerosos deputados, federais e estaduais, vêm anunciando a decisão de se candidatar a prefeito dos municipios onde têm base eleitoral. Lembramo-nos, de pronto, das já anunciadas pretensões do deputado federal Lauro Gomes à Prefeitura de Santo André, e as do deputado estadual José Santilli Sobrinho à chefia do Executivo de Assis. Postulando o cargo, não há duvida de que o farão ambos com manifesta e injusta superioridade sobre os eventuais adversarios. Apresentar-se-ão não como cidadãos comuns, mas na qualidade de detentores de nobres e altas prerrogativas parlamentares, e sem risco algum de perdê-las. Mais, ainda: eleitos prefeitos, licenciar-se-ão da Camara, ou simplesmente renunciarão ao novo posto, abrindo vaga para o vice da sua grei. Na primeira hipotese, temo-los tranquilos, assentados na chefia do municipio, a preparar a propria reeleição a deputado, pois é sabido que o mandato dos prefeitos vai alem de cerca de um ano, ao do das assembléias.

Não cremos na possibilidade de a justiça eleitoral cassar essa prerrogativa estabelecida pela Camara Alta. O precedente está aberto. Não seria má idéia, de qualquer forma, provocar pronunciamento do T.R.E., para se ficar sabendo, com segurança, se não há recurso contra essa pratica que cria situações de evidente disparidade entre candidatos.

"TAXIS-AMARELOS"

Não se pode esconder a expectativa reinante em ponderaveis parcelas da população paulistana em torno à padronização de côr dos taxis, determinada pela administração estadual. Não apenas os motoristas profissionais cuidam do assunto; usuarios e a generalidade dos transeuntes interessam-se por ver como terminará a questão. Sabe-se, com efeito, que a todos os meios vêm apelando os "chauffeurs" de praça para remover a decisão, que reputam altamente lesiva a seus interesses.

Não é novo o problema nesta coluna. Por mais de uma vez o abordamos nos seus varios aspectos. Argumento há, contudo, ainda não apresentado a debate, e que parece favorecer a causa dos profissionais do volante. Referimo-nos ao onus que o cumprimento da determinação representa. Sabe-se, com efeito, que muitos milhares de cruzeiros deverão ser despendidos na substituição de tintura de cada veiculo. Ora, entre nós predomina, como é notorio, o sistema de veiculos individuais, ou o de poucas unidades de um só proprietario. Não existem, como nos EE. UU., as grandes companhias de taxis, concessionarias de dezenas de milhares de veiculos a frete. O dispendio necessario para a remoção da pintura atual e a sua substituição pelo amarelo estabelecido viria, portanto, pesar sobre o instrumento individual de trabalho, como legitimo desestimulo. Não seria de se estranhar que, condenados a esse gasto, de dificil reposição na feria mensal, e aos outros todos em que o ramo profissional importa, como a autentica maquina de extorsão que representam as oficinas mecanicas, tendessem os motoristas à desistencia, transferindo os carros para grupos financeiros mais cadespeses em que eles importam. Ora, esse sistema, a que até aqui se conseguiu resistir entre nós, não convem ao publico, por motivos obvios. Ainda recentemente, baixou o governo medidas visando impedir a retenção de mais de um "ponto" por um só interessado, deixando clara a sua preferencia pelo sistema do motorista-dono-do carro.

A uniformização da côr, significando despesas graves, colide, como se vê, com esse espirito de resguardo do trabalho individual. Chega, mesmo, a favorecer, como vimos, a tendencia oposta. E nunca é demasiado ressaltar-se a necessidade de obedecer a administração a linhas certas de conduta, mesmo nas questões aparentemente secundarias, maxime quando se trata de fortalecer o instituto da propriedade privada.

A LUTA PELO ESPOLIO

Fenomeno dos mais curiosos da atual campanha sucessoria é o que se poderia chamar de "disputa pela sombra". A sombra, no caso, seria essa, cuja presença praticamente domina a paisagem nacional: a sombra do antigo presidente Getulio Vargas. Morto de forma dramatica, após um quarto de seculo de absoluta ascendencia politica sobre os contemporaneos, é natural que a sua memoria continue, por muito tempo, a pairar sobre as idéias e os acontecimentos do país.

Esfalfam-se certos candidatos, portanto, e em especial aqueles mais de perto ligados à sorte do extinto, por se fazerem os seus herdeiros politicos, os depositarios da sua estima. Se possivel, gostariam de parecer aos olhos da massa, ainda não afeita à orfandade, perfeita reencarnação do "leader" falecido.

Outro objetivo não levou o sr. Juscelino Kubitschek a acalentar sob as asas o ardego sr. Jango Goulart, defendendo-o contra tudo e todos, com risco não raro da propria sobrevivencia. Conseguiu ele, afinal, manter incolume o pupilo; tendo-o a seu lado, nos comicios e fotos, quer ele que, na sua figura, veja-se a do sr. Getulio Vargas, com quem o antigo ministro do Trabalho aparecia sempre.

Já o sr. Adhemar de Barros parece ter-se atrasado algo nesse encarniçado entrevero pelo prestigio de Vargas. Poupou-se em excesso, aguardou demais para se apresentar e, a partir do instante em que o fez, viu-se acossado por processos varios, cada qual de mais problematico deslindamento. Esforça-se, contudo, para garantir sobre a propria cabeça a inestimavel aura getulista. Já anunciou a existencia de protocolo, firmado quando da ultima campanha eleitoral, segundo o qual comprometia-se o sr. Getulio Vargas a remunerá-lo pelo apoio recebido, prestigiando-o por sua vez, quando chegasse a hora de Adhemar. Desgraçadamente, porem, o documento não traz a assinatura de Vargas, conforme informam os proprios chefes ademaristas. Esse ligeiro senão, praticamente, põe tudo a perder. Cumpre então encontrar novo elemento de convicção. Ao que se diz, foi ele descoberto na pessoa por excelencia ligada ao morto: a sua viuva. Cogita o sr. Adhemar de Barros de fazer a sra. Darcy Vargas sua companheira de chapa. Se o sr. Juscelino, visto com Jango, pode lembrar ao povo a personalidade do chefe extinto, a viuva ainda o faria melhor.

Tem a idéia utilidades e inconvenientes, como se verifica desde logo. Sobretudo, inspira a indagação inicial: — Prestar-se-á dona Darcy ao papel? Arrostará ela, senhora de reconhecida discreção, os percalços todos de uma campanha como a presente, em cujos comicios e manifestações nada faria senão exibir, ao lado do ardente candidato, a sua magoa silenciosa, o amargor da sua viuvez recente?

Pode o sr. Adhemar de Barros cuidar de outra solução para o seu problema: a aventada não dará certo.

SONHO DE CRITICO

FRANCIS DE MIOMANDRE

PARIS, Julho — Apresso-me a dizer, para começar, que não tenho nenhum preconceito contra a critica. Ela é geralmente exercida por homens de consciencia e amantes das letras e que se esforçam por conciliar seus gostos pessoais com a imparcialidade serena, condição indispensavel da profissão que escolheram. E' muito raro que escritores sérios acusem os criticos de se dedicarem às obras alheias por não terem capacidade eles proprios para criar. Apenas os medíocres falam assim. De maneira geral, a critica é equitativa. A propria leitura continua de obras as mais variadas leva a obter uma especie de serenidade relativa, que termina por fazer dos criticos juizes abalizados da criação literaria.

Minha acusação à critica é de outra ordem. O meio em que a critica é exercida, esse meio febril e trepidante, cada dia agitado por um entusiasmo que amanhã será substituido por outro, esse meio não permite ao critico examinar com vagar as obras de espirito que deve avaliar. Tem, às vezes, uma semana, e talvez mesmo um dia, para dar sua opinião, e, seja qual for a honestidade dessa opinião, não pode jurar que ela será definitiva. Ficar-lhe-á sempre a impressão (principalmente em se tratando de obras sérias e meditadas) de que resta ainda muito a dizer e, talvez, o essencial.

Sofrem com essa situação, conhecida demais para que insistamos, os escritores de pouca publicidade, os que trabalham fora da atualidade e da moda, e que são justamente os mais autenticos, aqueles que a posteridade colocará no verdadeiro lugar.

Certamente, não quero dizer que sejam desconhecidos em vida. Têm um publico fiel e às vezes obtêm mesmo sucessos envaidecedores. Mas de uma coisa são invariavelmente privados: de serem seguidos como merecem, de serem apreciados "em sua evolução"...

Acabo de ler a ultima obra publicada pelo sr. Alexandre Arnoux: "Bilan Provisoire" e o que mais me tocou nesta coleção de estudos de nosso tempo não foi a prodigiosa riqueza de idéias, a profundidade dos conceitos, a espantosa justiça das apreciações e dos julgamentos, qualquer coisa de fervente e de destacado, de parcial e de sereno que inspira as menores observações e os mais fugitivos pontos-de-vista, em resumo a perfeição atingida em sua empresa muito dificil. Foi o espanto por um tal homem não ter encontrado, desde o inicio de sua carreira, alguem que pressentisse seu futuro e que tivesse a idéia de seguir passo a passo suas experiencias, estudando a marcha de seu desenvolvimento, indicando as sutís transformações de seu pensamento, de inicio um pouco confuso em seu turbilhonar, depois clarificado, decantado, chegando a esse grau de autoridade e de simplicidade na síntese, que faz de "Bilan Provisoire" uma indiscutivel obra-prima.

Semelhante trabalho seria apaixonante e deveria tentar qualquer critico desejoso de exercer sua arte (porque é uma delas) com a consciencia da totalidade de seus recursos. E talvez tenha algum, com efeito, experimentado essa tentação.

Mas como satisfaze-la na vida febril que leva, obrigado a emitir cada dia uma opinião sobre determinada obra?

No caso presente, por exemplo, é provavel que o critico tenha sido levado a dar seu julgamento sobre "Indice 33", sobre "Gentil homens de Ceinture", sobre "Algroythme" ou sobre "Calendrier de Flore" e, mesmo, que o tenha feito com simpatia e probidade. Mas como seria mais interessante para o leitor (e mais reconfortador para o escritor estudado), analisar esse conjunto em suas etapas sucessivas, contemplar seu movimento ascencional!

Alexandre Arnoux poderia ter-se tornado um puro cépitco. Seu lirismo interior protegeu-o disso e o temos hoje, graças à uma série de operações de distilação em seu laboratorio espiritual, uma especie muito particular de pensador, defendido de todos os perigos do abstrato por uma infalivel segurança em sua apreensão do real.

Sei muito bem, que, no estado atual das coisas, o que desejo é apenas um sonho, e não só a respeito do autor, mas tambem a respeito de alguns outros de seu tipo, que considero lesados por não terem sido estudados da maneira que disse: lentamente, em etapas sucessivas, como fazem os naturalistas com todo organismo vivo: animal ou vegetal. Principalmente vegetal. Porque tenho presente no espirito que a natureza do escritor tem qualquer coisa de arvore, que eleva seus galhos para o infinito... (SII).

AQUELE SUBTERRANEO DE CIMENTO ARMADO

MONTALVERNE DA COSTA

LISBOA — Junho — Quando subiu à tribuna a jovem de preto, com os olhos pisados e os cabelos quase em desalinho, tive vontade de sair.

Que poderá ela dizer? pensei comigo.

Mas não! Havia fogo debaixo daquele involucro apagado, havia paixão atrás daqueles olhos escondidos havia alma para além do que os sentidos percebiam.

"Não é apenas para celebrar o 20.o aniversario da JOC Portuguesa, que fazemos o nosso Congresso", exclamaram ao mesmo tempo as mãos, a boca, os olhos e o cabelo da conferente. "Trata-se de alguma coisa mais importante. Durante os ultimos vinte anos, nós estudamos o ambiente da classe operaria. Agora vamos tirar as conclusões desse estudo.

"Quando fizemos os primeiros inqueritos, muitas de nós não puderam dormir. Havia lares, onde pai, mãe e cinco filhos dormiam numa só cama, por a casa ser pequena. Havia familias onde, à noite, as crianças não tinham uma migalha de pão. A muito custo fomos resolvendo, estes e outros problemas. Agora chegou a vez de dizermos ao mundo o que se passa entre nós, para que todos nos compreendam e ajudem.

A assistencia ouvia, sem pestanejar.

Era uma assembléia coletiva.

Tratava-se de preparar o 1.o Congresso Nacional da JOC Portuguesa.

À falta de melhor, a "festa" celebrou-se no subterraneo duma garagem.

Ao lado, carros e bidons. Em frente, por cima da oradora, um reclame de lubrificantes com duas asas abertas, coloridas e expressivas.

Não havia luxo, nem conforto, naquele subterraneo de cimento armado. Mas havia ambiente e espirito de renuncia em todos os que trocaram o descanso mais que merecido por aquelas duas horas de noite, num banco sem encosto e com os pés no cimento umido e frio.

Além da jovem de preto, houve mais dois oradores, pertencentes a uma secção vizinha. Era a primeria vez que estes rapazes se apresentavam em publico.

Correção, aprumo, personalidade, naqueles 18 anos, entusiastas e promissores.

"Depois do Congresso em Lisboa, vamos todos a Fatima ajoelhar no solar da Senhora".

Esperam-se 30.00 jocistas na Cova da Iria, os quais oferecerão um paramento ao Santuario. A missa será celebrada por mons. Cardijn, fundador da JOC, e terá ofertorio solene. Cada diocese levará um presente ao altar. Uma o vinho, outra o pão, outra a cera... A nossa oferecerá o azeite, para que a luz de Fatima jamais se apague na alma dos patrões e operarios.

"Ninguem nos pode compreender melhor do que a Mãe de Deus. Ela que foi operaria, filha de operarios, esposa dum operario e Mãe do Primeiro Operario!"

Eu estava longe de supor tanta elevação e dinamismo na JOC.

Fôra ali por acaso, por um desses felizes acasos, atrás dos quais a mão de Deus se esconde.

Tive assim ocasião de apreciar de perto heroismos escondidos que o mundo não conhece, nem os jornais apregoam.

Rapazes e moças da aldeia, a fazer sacrificios inauditos pela JOC, noites sem dormir, caminhadas em jejum, mil privações e sacrificios e tudo, depois dum dia de trabalho intenso, conscencioso e alegre.

"A nossa JOC não pode morrer porque tem sangue de herois", disse uma daquelas bocas com o testemunho da experiencia. "Não! Não pode morrer um movimento quando há quem morra por ele".

A JOC pode muito bem cantar um hino de vitoria.

Atrás, as revoltas antigas, as greves, a fome, as reclamações e quantas vezes a injustiça. Agora, a educação, o aprumo, a ordem, a paz, a saude da alma e do corpo.

E' por isso que eu creio nela.

Isto bastaria para felicitarmos o movimento do cônego Cardijn e lhe oferecermos todo o nosso apôio.

MINAS EM 1855

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE, Julho — Para que se tenha uma idéia de Minas Gerais há um seculo, transcreveremos uns dados interessantes. Convém recordar que o governo imperial, chefiado pelo mineiro Honorio Hermeto Carneiro Leão, faria passar em setembro daquele ano a grande lei dos circulos, que dividia as provincias em distritos em numero igual ao dos deputados, votando os eleitores em um nome apenas. Era o sistema de distritos uninominais, que hoje constitui a mais urgente reforma eleitoral do Brasil. A representação mineira no Parlamento e na Assembléia ainda se fazia pelo sistema antigo de lista provincial, como atualmente.

População da provincia: ..... 1.081.909 habitantes; 20 distritos eleitorais, (Ouro Preto, Pitangui, Sabará, Itabira, Serro, Diamantina, Minas Novas, Montes Claros, Paracatu', Uberaba, Caldas, Pouso Alegre, Beapendi Campanha, Formiga, S. João del Rei, Barbacena, Leopoldina, Ubá e Mariana); 15 comarcas, 51 municipios, 437 distritos de paz, 214 freguesias, 3.637 quarteirões (a menor divisão judiciaria-policial) 90.520 votantes e 2.002 eleitores propriamente ditos.

Representavam Minas no augusto Senado do Imperio os seguintes estadistas: Masquês de Valença (Estevão Ribeiro de Resende), Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, Barão de Pontal (Manuel Inacio de Melo e Sousa), Marquês de Sapucai (Candido José de Araujo Viana), Marquês de Paraná (Honorio Hermeto Carneiro Leão), Marquês de Itanhaen (Manuel Inacio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho), José Joaquim Fernandes Torres, Visconde de Abaeté (Antonio Limpo de Abreu); Gabriel Mendes dos Santos e Visconde de Jaguari (José Ildefonso de Sousa Ramos).

Era a seguinte a representação de Minas na Camara dos Deputados, eleita ainda pelo sistema de lista provincial, como hoje, porque a lei dos circulos somente seria posta em pratica mais tarde: Luís Antonio Barbosa, Francisco Diogo Pereira de Vasconcelos, Manuel Teixeira de Sousa (Barão de Camargos), Firmino Rodrigues Silva, Antonio Gabriel de Paula Fonseca, Antonio Candido da Cruz Machado, Francisco de Paulo Candido, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, Antonio José Monteiro de Barros, José Agostinho Vieira de Matos, Herculino Ferreira Pena, Francisco de Paula Santos, Carlos José Versiani, Agostinho José Ferreira Bretas, Antonio José da Silva, Caetano Alves Rodrigues Horta, Bernardo Belisario Soares de Sousa, Luís Carlos da Fonseca, Justiniano José da Rocha e Luís Soares de Gouveia Horta.

EFEMERIDES

21 DE JULHO

Morre em Lisboa, a 21 de julho de 1564, Martim Afonso de Sousa, donatario e fundador da Capitania de São Vicente. Devem-se-lhe assinaladas iniciativas, entre elas a fundação de Piratininga, primeiro marco do povoamento do Planalto. Com gente dessa vila estabeleceu-se o nucleo de João Ramalho, Santo André da Borba do Campo e, posteriormente, a metropole paulista, em 1554.

1543 — Posturas da Camara de São Vicente proibindo a compra de escravo indigena por mais de quatro mil réis "per capita" e que um cristão falasse mal de outro ou de suas mercadorias diante do gentio.

1676 — Parte de São Paulo, rumo dos sertões das minas gerais, o intrépido bandeirante Fernão Dias Paes.

1716 — D. Brás Baltazar da Silveira, governador da Capitania de São Paulo e Minas, convoca os moradores de Vila Rica para ra estabelecerem a formfa da arrematação do quinto do ouro, ficando assentado que seria a razão de trinta arrobas por ano.

1759 — Carta régia sobre a expulsão dos jesuitas.

1800 — Nasce Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, visconde de Sepitiba. Senador e ministro dos Estrangeiros. Coube-lhe dirigir os atos referentes ao casamento de d. Pedro II e à fundação de Petropolis.

1822 — O marechal José Arouche de Toledo Rendon, comandante das armas de São Paulo, renuncia ao cargo em vista da oposição que lhe moveu parte do povo.

1830 — Nasce na cidade de Salvador, Bahia, Luiz Gonzaga Pinto da Gama, poeta e abolicionista. Diz um dos seus biografos: "... Sua pena, sua oratoria, seu engenho poético brotaram-lhe para a defesa dos escravos".

HERMENEUTICA DO TESTEMUNHO HUMANO

Padre CELSO DE CARVALHO

ABSOLUTA maioria dos conhecimentos que constituem o nosso patrimonio intelectual, deve-os cada um de nós a contribuições alheias, a depoimentos humanos. Ao lado do que nós mesmos vimos ou diretamente atingimos por meio de um dos sentidos; ao lado do que foi construido pelo exercicio de nossas faculdades internas — aí está a imensa construção dos outros em nós: o que nos contaram, nos transmitiram, o saber para o qual nós concorremos apenas com a nossa adesão a nossa crença humilde, espontanea quase sempre, inconsciente o mais das vezes.

Fossemos bancar o São Tomé da manhã à noite, e estariamos despojados de quase tudo o que sabemos. De inicio rejeitariamos quanto aprendemos de antes da nossa existencia — a Historia inteirinha. Recusariamos, alem disso, o que se passa longe de nós — a Geografia, por exemplo. Mas, antes ainda, haveriamos de descrer da propria linguagem que falamos — toda ela um ato de fé nas significações que nos ensinaram desde os primeiros balbucios no lar, mais tarde na escola, e nos dicionarios cada vez que a eles recorremos... Tudo são conhecimentos ministrados pelo testemunho humano. São Tomás, muito realisticamente: "Como poderia alguem viver neste mundo se não acreditasse em outrem? A começar pela identificação do proprio pai..." (Expositio Symboli Apostolorum, introdução). Aliás, está nisto uma preparação para acolhermos o testemunho divino da Revelação. Está na Primeira Epistola de São João: "Se aceitamos o testemunho dos homens, com mais razão o de Deus".

No entanto, em oposição a esta necessidade — inapelavel, irrecusavel, cotidiana, universal — de aderirmos às informações dos outros, aí estão patentes as lacunas e fraquezas quase inevitaveis do testemunho humano. Ao transmitir uma noticia, temos uma tendencia, a bem dizer irresistivel, de modifica-la, por pouco que seja. Experiencia de todas as horas, ao alcance de qualquer um. A examinar nos outros ou em nós. Hoje mesmo, na primeira oportunidade que se nos ofereça. Como na historieta, que os almanaques contam, daquele que soltou o boato no começo da rua, e foi recebe-lo irreconhecivel na outra extremidade. Tanto é certo, que gerou o ditado: "Quem conta um conto, aumenta um ponto".

Esta psicologia do narrar, do contar (base possivel de uma interessante "psicologia do boato"), não é dificil de se fazer. Um médico examinou a doente. Como resultado do exame, sentenciou para alguem da familia: "Tem pouco mais de um mês de vida". Quem o ouviu do médico, retransmitiu assim: "Disse o doutor que ela não passa de um mês". E o terceiro informante: "Sabe? Diz que o doutor falou que ela não vive nem mais um mês". E assim aí temos, dentro de uns 15 minutos, talvez sem sair da casa da doente, as seguintes deformações operadas pelo testemunho humano: de "pouco mais de um mês", para "não passa de um mês"; e daí para "nem mais um mês".

Creio que não poderiamos sem mais aquela, tachar de mentirosos o segundo e o terceiro informante. Seria antes o caso de apelarmos para uma hermeneutica do testemunho humano. E, a começar pelo veredictum doutoral: "um mês!" Um mês, em linguagem corrente, não são necessariamente trinta dias exatos. "Um mês de vida" não são trinta vezes vinte e quatro horas. Trata-se antes de uma unidade comoda. Prestada para um calculo aproximado. "Um mês" traduzir-se-á, perfeitamente por "trinta dias mais ou menos". E a informação do nosso médico equivale a "pouco mais de trinta dias ,aproximadamente".

Mas, quem ouviu dele mudou de "pouco mais de um mês" para: "não passa de um mês". Julgou-se (sem nisto refletir, certamente), autorizado a modificar, a simplificar, a diminuir, por causa mesmo do vago da informação primeira. "Pouco mais de trinta dias, aproximadamente" era uma indicação que se podia bifurcar, de maneira imperceptivel, para mais ou para menos. Preferiu-se, imparcialmente, a média: "um mês": "não passa de um mês". Intervelo aqui outro dado da hermeneutica do testemunho: o estado de espirito ajuda. E' uma doença grave, a do caso. Apesar do afeto que todos em casa votam à doente, não há a esconder que já não restam esperanças. O calculo do médico corroborou, infelizmente, esta certeza. A inclinação do estado de espirito é para o lado negativo. E a frase do médico, vasada em forma afirmativa, já passou para a negativa: "não passa de um mês".

E pela mesma forma confirmariamos o derradeiro avatar: "não vive mais um mês"...

Se acompanharmos o percurso de uma noticia de boca em boca, facil será, fixar-lhe estes estadios deformadores. Nem seria dificil apontar uma lista dos fatores de deformação. Há, por exemplo, nossa tendencia para dar às coisas uma estrutura, uma forma, uma perfeição: 28 vira 30: "quase branco" vira "branco"... A psicologia da GESTALT ensina muito, a respeito... Há, em seguida, as "direções" preferenciais: o "mais" é melhor que o "menos", o direito e o lado de cima prevalecem sobre o esquerdo e o lado de baixo; o novo é mais sensacional que o antigo; antes mais depressa do que mais devagar... Imperceptivel, a vaidade se infiltra no depoimento, puxando para o mais vantajoso a quem conta... Quando não é o caso de paixões mais violentas como o partidarismo politico, o sectarismo religioso, as ambições financeiras, a adulação, o medo... Tudo, influindo no testemunho que transmitimos.

Conclusão: rejeitar o testemunho? Não o aceitar como fonte de certeza? Absolutamente não. Apenas isto: necessidade de uma hermeneutica, de uma interpretação do testemunho. Quando olhamos a rua através de uns oculos verdes ou vermelhos, nem por isso acreditamos que são verdes ou vermelhos o asfalto, os caminhantes, as paredes: "descontamos a cor, que é dos oculos. Do mesmo modo, ao inteirarmo-nos de um fato por testemunhmo de outrem, aceitando o essencial preparemo-nos para descontar os acrescimos, que muito bem podem ter-se inserido na caminhada mais ou menos comprida. E, se "quem conta um conto aumenta um ponto", não é ser hiper-critico aconselhar prudentemente: "Quem ouve diminua... dois, ou mais..."

Protesta a Assembleia Legislativa contra o pretendido aumento do preço da gasolina

Rejeitado o substitutivo apresentado pelo sr. Camilo Aschar e aprovada a moção do deputado Pinheiro Junior — Uma indicação assinada por diversos deputados pede o afastamento do ministro da Fazenda — Denunciado crime de usura praticado pela Caixa Economica do Estado

Ao inicio da ordem do dia da sessão de ontem, o deputado Paula Lima apresentou uma emenda constitucional, subscrita por varios outros deputados, que consubstancia medida de verdadeiro interesse publico e merece a imediata atenção da Assembleia.

Versa a proposição em apreço a situação dos funcionarios publicos eleitos para as Camaras Municipais das localidades onde o mandato de vereador não é remunerado.

A posição atual desses funcionarios é equivoca. E' que, por força da lei vigente, poderiam eles acumular o exercicio dos respectivos cargos com as funções da vereança, limitando-se ao afastamento e perca de vencimentos, nos dias de sessão. Entretanto, tramita pela Assembleia uma mensagem governamental que propõe a revogação pura e simples dessa lei, e o faz com base em boas razões, pois que ela, em verdade, conflita com dispositivo constitucional expresso, claro, insofismavel, por força do qual nenhum vereador poderá, durante o exercicio do mandato, aceitar "ou exercer" qualquer cargo, comissão ou emprego remunerado, de pessoa juridica de direito publico interno ou entidade autarquica.

Se aprovado esse projeto, e por certo o será, já que se estriba em fundamentos de perfeita procedencia, chegaremos à situação de que, para exercer um mandato publico que, em geral, não é remunerado, que é espinhoso, que exige trabalho, dedicação e sacrificio, que, em conclusão, representa um penoso munus, dever.. o funcionario publico se afastar durante quatro anos do exercicio do seu cargo, com perca dos seus vencimentos...

E' claro e evidente que, por muito espirito publico de que disponha, nenhum funcionario irá a tal extremo de sacrificio. E o resultado será então aquele que já se começa a sentir, no Interior, na organização das chapas de candidatos à vereança, isto é, o desinteresse dos funcionarios publicos, nesse sentido, o que redundará em se afastar das nossas edilidades muitos dos cidadãos mais credenciado para o exercicio da vereança, como, por exemplo, os professores publicos em geral.

O que se impõe, portanto, é a modificação do texto constitucional, em ordem a se extirpa-lo do impedimento à acumulação da função publica com a vereança.

E' o que ontem propuseram o deputado Paula Lima e varios outros deputados, de todas as legendas partidarias, em forma de emenda constitucional.

A proximidade das eleições de 3 de outubro, nas quais se processará a renovação das nossas Camaras Municipais, está a aconselhar que a Assembleia dedique a mais urgente e empenhada atenção a essa proposta de reforma constitucional, para que os partidos politicos possam continuar a recrutar, no seio do funcionalismo, uma consideravel parcela dos melhores vereadores que têm passado pelas Camaras do nosso Interior.

PROTESTO CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DA GASOLINA

Após longos debates, o plenario da Assembléia rejeitou substitutivo apresentado pelo sr. Camilo Ashcar à moção proposta pelo sr. Pinheiro Junior, de protesto contra o pretendido aumento do preço da gasolina. Como já tivemos ocasião de informar, o substitutivo em apreço sugeria às autoridades federais a extinção dos orgãos controladores de preços, dada a sua conhecida ineficiencia.

Logo a seguir, foi aprovado o texto da moção Pinheiro Junior, concebido nos seguintes termos:

"Considerando que a politica majoracionista de preços inaugurada pela COFAP tem sido a mais perniciosa e improdutiva;

Considerando que a atitude desse organismo tem sido de provocação aos consumidores, sendo que a sua orientação é sempre no sentido de desfalcar a já combalida economia do povo, através dos atos mais absurdos possiveis;

Considerando que a recente majoração levada a efeito pela COFAP, do preço do açucar, que foi elevado de Cr$ 7,90 para Cr$ 9,60, foi uma das maiores monstruosidades, em face dos astronomicos lucros auferidos pelos usineiros;

Considerando que a "A Hora" de hoje publica noticia, oriunda do Rio de Janeiro, de que o preço da gasolina será novamente aumentado, de mais Cr$ 1,60 por litro, prevalecendo esta majoração para as cidades de São Paulo, Santos e Distrito Federal;

Considerando que todo o País, terá o preço da gasolina reestruturado na base acima conforme vem de enunciar aquele orgão da calamidde publica;

Considerando que, se esse gesto fôr consumado pela COFAP, trará graves prejuizos a economia nacional (aumento do custo de vida) e outros fatores, chegando, possivelmente, as consequencias da guerra civil;

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo manifesta a sua mais viva repulsa em face do novo aumento que se pretende no preço da gasolina pela COFAP, em mais Cr$ 1,60 e ao mesmo tempo apela para o sr. presidente da Republica a fim de que não seja consumado por aquele orgão mais este verdadeiro assalto contra a bolsa do povo".

SERVIÇO MEDICO DO ESTADO

Voltou o sr. Marcio Porto a focalizar o caso da demissão de 16 extranumerarios do Serviço Medico do Estado, os quais, todavia, fizeram concurso para ingresso na carreira. Reportou-se a relatorio das atividades desse setor da Secretaria do Governo, publicado por um matutino, relatorio que vem revelar que a repartição em apreço presta relevantes serviços ao Estado, mas está se ressentindo da falta de funcionarios que tenham pratica do trabalho. "Assim sendo — comentou — tendo em vista não só que o serviço aumentou e tende a aumentar cada vez mais, vemos razão mais que de sobra para ser reestudada a readmissão daqueles extranumerarios que já estavam familiarizados com as referidas tarefas".

AS TERRAS DE PONTAL

Informou o sr. Santilli Sobrinho que a comissão de parlamentares que visitou as reservas florestais do Pontal do Paranapanema deu prazo de um mês aos proprietarios compreendidos na proposição Camarinha, para que apresentem sugestões para estudo do problema na Assembléia. Essa atitude foi interpretada por um jornalista de Presidente Prudente, através de "A Tribuna", jornal local, como prova de que o projeto em tramitação no Legislativo falhou, e que os deputados "concordaram em estudar nova solução que deverá ser proposta pelos interessados". Contrariando por erronea e infundada esta interpretação, o orador advertiu que os integrantes da comissão apenas tiveram o intuito, ao se disporem a estudar sugestões, de dar uma demonstração de seu espirito democratico.

EXATORES DA FAZENDA

Em indicação ao Executivo, o deputado Francisco Franco sugere ao governador que, dentro das possibilidades financeiras do Estado, que tendem a melhorar, seja enviada à Assembléia mensagem reajustando os vencimentos dos exatores da Fazenda.

O mesmo parlamentar, em outra indicação, encareceu a necessidade de providencias junto às ferrovias pertencentes ao Estado, suscetiveis de sanar a anormalidade que se tem verificado nos vagões de café, os quais chegam a Santos com a falta de 10 a 15 sacos por unidade, quando, de acordo com o codigo tarifario, apenas se permite a falta maxima de um por cento.

PEDEM O AFASTAMENTO DO MINISTRO WHITAKER

Em indicação lastreada com varios considerandos, e subscrita por mais 13 parlamentares, o sr. Cid Franco apresentou a seguinte sugestão ao chefe do Executivo: — "Os deputados abaixo-assinados, no superior intuito de criar condições favoraveis à emancipação economica do país, que é praticamente impossivel sem condições de liberdade para o nosso comercio internacional, indicam respeitosamente ao sr. governador Janio Quadros a conveniencia de reestudar o problema da representação de São Paulo no governo da União e sugerem a necessidade de ser nomeado para o Ministerio da Fazenda um paulista que apoie, como tantos vultos ilustres das proprias classes conservadoras, o principio da liberdade de comercio direto do Brasil com todos os povos do mundo".

Além de seu autor, assinam esta indicação os deputados Bento Dias Gonzaga, Milton Marcondes, Lauro Pozzi, Castro Viana, Figueiredo Ferraz, João Hornos Filho, Geraldo Silveira Bueno, Benedito Rocha, João Batista Neves, Ciro Albuquerque, Pedro Fanganiello, Francisco Lopes e Salgado Sobrinho.

USURA NA CAIXA ECONOMICA

Denunciou o deputado Derville Allegretti o crime de usura que estaria sendo cometido pela Caixa Economica do Estado nos contratos de emprestimos para construção da casa propria. "De conformidade com a circular divulgada recentemente — esclareceu — para o chamamento de interessados, a referida Caixa exige no Plano "B" a taxa de juros de 12 por cento ao ano, pela Tabela Price, fixando o prazo de 15 anos, sendo o emprestimo de oitocentos mil cruzeiros. Ora, a Tabela Price é oriunda de um calculo da matematica financeira. Consequentemente, do capitulo de juros de juros, ou juros compostos ou juros acumulados".

Prosseguiu o sr. Allegretti afirmando que, pelo exposto, a Caixa Economica cobra juros superiores aos fixados pela taxa legal, juros de usura condenados pelo decreto federal n.o 22.626, de 7 de abril de 1933.

IMPOSTO SÔBRE "POULES"

Comentando a situação financeira de São Paulo, observou o sr. Wilson Rahal que a mesma provém de multiplos fatores, com prepoderancia daqueles relacionados com erros e liberalidades de diversas administrações passadas. Poucos são — aduziu — os que se preocupam em não agravar ainda mais esse estado de coisas, através de medidas positivas e adequadas. Com este pensamento é que o orador, segundo adiantou, pretende apresentar projeto de lei no sentido de alcançar as "poules" do Jockey Club e outras similares com o imposto justo, qual seja o de transação.

CONTAS DO EX-GOVERNADOR GARCEZ

Elogiou o deputado Athié Jorge Coury a atitude do deputado Márcio Porto, na Comissão de Finanças. Em carta endereçada aos componentes desse orgão tecnico da Assembléia, o referido parlamentar, que é seu presidente, em face do processo das contas do ex-governador Garcez, declarou o seguinte: "Apesar das minhas ligações de amizade, por todos conhecida e por trabalhado no governo do eminente prof. Lucas Nogueira Garcez, quero declarar desde já que não me considero impedido de discutir e e de votar essas contas. Mas, como presidente da Comissão de Finanças, julgo preferivel quebrar a velha praxe existente neste orgão e designar outro relator para evitar que os menos avisados tirem conclusões irreais".

INDUSTRIA NACIONAL DE LOCOMOTIVAS

Entrou em discussão, na ordem do dia, o pedido de urgencia ao projeto, já em segunda discussão, autorizando o Executivo a alienar à Industria Nacional de Locomotivas imoveis pertencentes ao patrimonio do antigo Instituto do Café do Estado de São Paulo, administrado pela Superintendencia dos Serviços do Café, e situados em Campo Limpo.

Para discutir a urgencia ocupou a tribuna o sr. Cantidio Sampaio, o qual combateu a idéia de se decidir de afogadilho em materia de tamanha relevancia. O debate ficou adiado, ao fim de uma prorrogação de tempo concedida pelo plenario.

Programa "Alegria dos Bairros"

Durante a transmissão, na manhã de domingo, do vitorioso programa "Alegria dos bairros", prestará a Radio Record significativa homenagem ao "CORREIO PAULISTANO". A irradiação, como de habito, será feita das 9 ao meio-dia, desta feita do cinema Joá, no bairro de Moema. Terá lugar, na ocasião, troca de flamulas entre a grande emissora paulista e este jornal, representado pelo companheiro Dante De Cápua.

BASTIDORES

CUSTO DE VIDA E DEMAGOGIA

A majoração do preço do açucar transformou-se em poderosa arma para os demagogos, especialmente alguns que têm uma cadeira no Palacio Nove de Julho. Durante horas na sessão de ontem, o problema foi agitado. E, em torno de uma sugestão para que seja extinta a COFAP, agitou-se o plenario com o verbo providencial dos "salvadores" da Patria. Sugestão pratica para fazer cessar a alta do custo de vida não foi apresentada. Mas grande parte dos parlamentares não perdeu a oportunidade para ocupar a tribuna, profligando a decisão do orgão tabelador. Todos eles — entre os quais alguns que somente têm defendido questões de interesses personalisas ou de grupos — falaram em nome do povo, o eterno sacrificado, participando de um debate esteril, uma vez que pouco poderá fazer o legislativo estadual numa questão que está afeta ao ambito federal.

E os deputados da "panela vazia", então, não perderam a excelente oportunidade de explorar mais um pouco a miseria do povo, sobre a qual está assentada a diretriz politica do extinto PCB. O que se lamenta em tudo isso, e é ponto de vista de numerosos parlamentares que assistiam desolados os debates, é que a Assembléia Legislativa se preste, a esta altura dos acontecimentos, quando a nação atravessa fase das mais dramaticas, a propiciar a agitação, fazendo o povo descrer ainda mais do regime em vigor.

TENSÃO POLITICA

A despeito da tregua a que se verifica, em virtude da realização do Congresso Eucaristico Internacional, nota-se que aumenta a tensão politica à medida que se aproxima o mês de agosto. E' que os circulos politicos nacionais temem a solução extra-legal para o problema sucessorio presidencial. O panorama, desde a advertencia das Forças Armadas em relação extralegal para o problema sucessorio presidencial. O alteração. Agravou-se, pois a escolha do candidato a vice na chapa do candidato pessedista recaiu sobre o sr. João Goulart. Diante disso, até que seja vencido o dia 24 do proximo mês, haverá insegurança dos candidatos e dos partidos, que será assinalada pelo pouco interesse pela batalha eleitoral.

POLICIAMENTO

Junto a deputados principiam a surgir os protestos de moradores de bairros distantes, queixando-se contra a falta de policiamento preventivo. Segundo opinião de parlamentares que têm recebido tais queixas, a situação é calamitosa, não havendo segurança para operarios que trabalham no centro ou em outros bairros, quando regressam às suas residencias. Por outro lado, multiplicam-se os assaltos individuais ou praticados contra lares, lançando o panico no seio das populações perifericas.

PROBLEMAS CONSTITUCIONAIS

Amanhã será realizado um debate publico sobre as liberdades constitucionais. Participarão deputados, vereadores e "leaders" sindicais.

CRITICAS

Aumenta o volume das criticas ao governador do Estado, em virtude de sua intenção de licenciar-se do governo para participar da campanha eleitoral em favor do general Tavora. "Leaders" situacionistas já se manifestaram contra tal decisão e prometem negar o pedido na Assembléia, se o sr. Janio Quadros insistir.

PREFEITURA MUNICIPAL

50 ONIBUS REFORMADOS DA CMTC SERÃO COLOCADOS EM CIRCULAÇÃO

Semanalmente serão entregues cinco veiculos totalmente reformados — Lideres sindicais apresentam sugestões sobre abastecimento — Irregularidades nas zonas marginais do Tietê — O prefeito vai hoje a Campos do Jordão

Semanalmente a CMTC colocará em circulação 5 onibus reformados em suas oficinas, até perfazer o total de 50 veiculos, que, na atualidade, se encontram paralisados. Ontem, conforme nos informou o prefeito Lino de Matos, foram entregues ao trafego as 5 primeiras unidades, totalmente reformadas nas oficinas da concessionaria de transportes coletivos.

ABASTECIMENTO

Para tratar do problema do abastecimento de generos alimenticios, na Capital, uma comissão de lideres sindicais esteve ontem, à tarde, com o sr. Lino de Matos.

Na oportunidade, foram apresentadas ao prefeito sugestões consubstanciadas em 11 itens, as quais serão apreciadas juntamente com outras, apresentadas, tambem, por entidades de classe do comercio e da industria.

Ficou assentada, tambem, a realização de nova reunião, para tratar do mesmo assunto, a qual ficou marcada para a proxima semana, na Biblioteca Municipal.

COCHEIRAS CLANDESTINAS

O prefeito da Capital examinou, pessoalmente, ontem, à tarde, trecho da zona marginal do rio Tietê, situada em Osasco, Vila São José e Vila dos Remedios.

Após a visita, informou aos jornalistas acreditados em seu gabinete que lá existem inumeras cocheiras clandestinas, aguas infestadas, falta de transporte, de luz, alem de outras irregularidades, confirmando, plenamente, as denuncias que recebera a esse respeito.

Na opinião do prefeito, essas anomalias são resultados do "crescimento da cidade, sem um plano diretor de obras. No entanto, tomará providencias de carater urgente, com o fim de amenizar os efeitos daquelas irregularidades.

ANIVERSARIO

Informou-nos o prefeito Lino de Matos que, durante o dia de hoje, não estará na Prefeitura. A ausencia do chefe do Executivo municipal prende-se à viagem que fará para Campos do Jordão, a fim de participar das homenagens que serão prestadas a d. Leonor Mendes de Barros, pelo transcurso de seu aniversario natalicio.

INAUGURAÇÃO

Será entregue hoje, ao publico, completamente asfaltada, a rua Joaquim Nabuco, em Santo Amaro. O ato será presidido pelo chefe do gabinete do prefeito, sr. José Scaciota.

CRIADO O FUNDO PARA INVENTOS E PESQUISAS

Transferido para a Secretaria do Governo o antigo Serviço de Desenvolvimento e Aproveitamento Inventivo

Em decreto que ontem baixou, o governador do Estado transferiu para a Secretaria do Governo e sob a denominação de Serviço Estadual de Assistencia aos Inventores, o antigo Servico de Desenvolvimento e Aproveitamento Inventivo que funcionava na extinta Secretaria do Trabalho. O decreto em questão dispõe, ainda, sobre a administração do referido Serviço e estabelece normas para o seu funcionamento. No mesmo diploma o chefe do Executivo criou, sob a presidencia do Secretario do Governo, o Fundo para Inventos e Pesquisas, que agirá como elemento de colaboração ao SEAI.

VESPERAIS PARA ATRAIR O PUBLICO

RIO, 20 (Sucursal) — Com o Congresso Eucaristico centralizando todas as atenções, os cinemas e teatros, principalmente do centro da cidade, a partir das 18 horas estão tendo, esta semana, uma redução de mais de 50% na venda habitual de seus ingressos.

PRIMEIRO MINISTERIO EM GOIAZ

RIO, 20 (Sucursal) — O ministro da Viação propôs ao presidente da Republica a construção, na area da futura capital do país, de um novo edificio para o Ministerio.

Baseia-se o ministro em que, sendo embora insuficientes as instalações atuais do Ministerio, de forma a exigir a construção de outro edificio, ou a reforma total do existente, parece-lhe despesa ociosa todo projeto nesse sentido, uma vez que a capital deve ser transferida em breve prazo.

Instalação do Banco da Amazonia

RIO, 20 (Sucursal) — O ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, submeteu à decisão do presidente da Republica exposição de motivos sobre a instalação do Banco da Amazonia.

O governador do Estado, sr. Plinio Coelho, solicitou autorização para constituir o organismo de credito sob a forma de uma sociedade de economia mista com o prazo limitado e a titulo provisorio.

Ouvida a Superintendencia da Moeda e do Credito, esta considerou relevante o empreendimento, tendo em vista principalmente e deficiencia de assistencia bancaria na região. No entanto, fez ver a impraticabilidade de ser outorgada a concessão a titulo provisorio, concluindo pela constituição regular do Banco, mediante a integralização inicial de 50% do capital social, como estatui o decreto 14.728, de 16-3-1921.

O presidente da Republica autorizou nos termos do referido decreto, e dentro do espirito do parecer ministerial.

Só se lembra de que é noivo e advogado

RIO, 20 (Sucursal) — Dizendo que só se recorda de que seu nome é Mario, de que é noivo e residente em Copacabana, encontra-se no 22.o Distrito Policial um rapaz de boa aparencia, de 25 anos presumiveis, que foi detido por patrulheiros, nas proximidades da Estação de Engenho de Dentro. Vitima de amnesia, o rapaz não sabe seu endereço, nenhuma informação tendo conseguido dar ao comissario. A todas as tentativas feitas pelas autoridades, visando a identificação do desconhecido, responde ele com as mesmas respostas: "moro em Copacabana, meu nome é Mario, sou noivo e advogado, pois formei-me no Recife".

LATIM E PORTUGUES
Aulas particulares a domicilio. Eficiencia comprovada.
PROF. GERALDO ABDALA
Fone 36-7551

SITUAÇÃO POLITICA

REARTICULAM SEUS PLANOS DE AÇÃO OS CANDIDATOS AO PROXIMO PLEITO

Aproveitada a tregua de uma semana — Dificuldades no P.D.C. e P.S.B. — Contra o "dedo sujo" — Não existe ambiente para golpes — Prefeitura de Sorocaba — Nova emenda à Constituição — Contra a licença do governador — Apelo dos deputados

Verdadeira tregua nas atividades politicas ligadas à campanha sucessoria vem ocorrendo nestes ultimos dias por força do Congresso Eucaristico que se realiza no Rio de Janeiro. Entenderam os candidatos que não era possivel manter agitação nas diversas unidades brasileiras, com a realização de comicios e concentrações, muitos deles em ambiente de luta e até de exasperação, quando todo o povo está com a atenção voltada para acontecimento de tão grande significado para os catolicos de todo o Brasil.

Mas essa pausa vem servindo para que os dirigentes dos planos de campanha acertem detalhes para os trabalhos futuros, que devem ser efetivados em ritmo ainda mais acelerado do que o observado no inicio da propaganda. Todos os candidatos ainda têm muito o que fazer, principalmente o sr. Juarez Tavora, o ultimo a iniciar campanha. Antes mesmo de se encontrar no plano das considerações gerais a questão sucessoria, o sr. Adhemar de Barros havia percorrido tanto três vezes o país quase todo. Inumeros foram os municipios visitados. Inumeras as vilas e distritos que ficaram conhecendo o chefe nacional do P. S. P.

O sr. Juscelino Kubitschek tambem não parou um instante desde que renunciou ao governo mineiro, atendendo às exigencias constitucionais para que pudesse se candidatar. Tem viajado muito. Tem tomado parte em inumeras reuniões, o que fez antes mesmo de o P. S. D. se pronunciar favoravelmente a seu nome.

O sr. Plinio Salgado tem uma pregação de quase trinta anos. Como presidente da antiga Ação Integralista Brasileira, percorreu todo o país. A A. I. B. chegou a empolgar um numero consideravel de brasileiros. Sua palavra era ordem, bastando, para tanto, lembrar a celebre noite dos tambores silenciosos, quando o integralismo se encontrava no auge.

Juarez tem a seu favor uma pregação municipalista, porem sua ação foi mais restrita que a dos demais candidatos. Daí a importancia de que se reveste a presença do sr. Janio Quadros em seus futuros comicios, dada a curiosidade que cerca a figura do governador bandeirante.

Assim, embora a pausa tenha o sentido de respeito, esses problemas não vêm sendo esquecidos pelos dirigentes da campanha dos quatro candidatos, que pretendem, nestes dois meses e pouco, vencer todas as dificuldades existentes e superar os obstaculos que ainda possam aparecer.

DIFICULDADES NO P. D. C. E P. S. B.

Segundo apuramos, os socialistas de São Paulo não estão nada satisfeitos com os democratas cristãos, dada a ausencia dos mesmos nos trabalhos ligados à campanha sucessoria. Assim é que nas concentrações municipais na organização dos comitês, na distribuição de folhetos e afixação de faixas e cartazes, estão sempre à frente os socialistas, que não têm contado, em nenhuma oportunidade, com o auxilio do P. D. C.

Afirmam, ainda, que até o proprio comité central, em São Paulo, vem sendo abandonado pelos democratas cristãos, que só se movimentam quando o sr. Juarez Tavora vem a esta capital.

CONTRA O DEDO SUJO

O senador Moura Andrade, ao embarcar ontem para o Rio, afirmou que tem a impressão de que a cedula oficial será aprovada pelo Senado. "Do mesmo modo, acrescentou — acredito que deixará de figurar na lei o "dedo sujo". Esta parece ser a tendencia do Senado, dependendo, porem da Camara a solução do problema, uma vez que o projeto teve origem naquela Casa Legislativa e para lá voltará a fim de serem apreciadas as emendas eventuais do Senado".

CANDIDATO A PREFEITO

Esteve ontem na Assembléia o general José de Sousa Carvalho, candidato do P.T.B. a Prefeitura de Sorocaba. Interpelado sobre os objetivos de sua presença no Palacio 9 de Julho, disse-nos o general Sousa Carvalho: "Vim estabelecer com a imprensa o contato que considero indispensavel a qualquer candidato.

E' a primeira vez que disputo um posto eletivo, embora de há muito me venha interessando pelas atividades politicas e administrativas do país. Somente agora, entretanto, é que surgiu a oportunidade. Vamos assim esperar o pronunciamento do eleitorado sorocabano."

EMENDA À CONSTITUIÇÃO

Mais uma emenda à Constituição de 9 de julho foi encaminhada à Mesa. A de agora é de autoria do sr. Vicente de Paula Lima e está assim redigida: "Vigoram para os prefeitos e vereadores as obrigações previstas nesta Constituição para os deputados, exceto quanto aos vereadores, nos municipios onde o mandato seja gracioso, e do exercicio do cargo, comissão ou emprego remunerado, de pessoa juridica de direito publico interno ou entidade autarquica."

CONTRA A LICENÇA

O sr. Wilson Rahal, "leader" socialista na Assembléia Legislativa, falando a respeito do propalado pedido de licença do governador afirmou: "Somos radicalmente contrarios ao licenciamento do sr. Janio Quadros, não obstante louvemos o excesso de escrupulos que levou o governador a cogitar do seu afastamento da chefia do Executivo para participar da campanha em prol da candidatura do general Juarez Tavora. Consideramos excessivo tal zelo, porque o governador pode, perfeitamente, conciliar as duas atitudes, à maneira aliás do que fizeram os seus antecessores."

E prossegue o deputado socialista: "Nossa oposição ao licenciamento funda-se em dois motivos fundamentais: primeiro, a solução de continuidade administrativa na gestão dos negocios publicos, se o governo houver de ser transferido ao vice-governador, que a esta altura não tem a menor afinidade moral, politica e administrativa com os movimentos de 22 de março e 3 de outubro; segundo, o general Porfirio da Paz, que tambem foi eleito por nós, por uma serie de motivos que não cabe agora revelar, mas que serão trazidos a publico oportunamente, desmereceu de nossa confiança e não interpreta mais o pensamento e as diretrizes do eleitorado que sufragou seu nome.

Assim, na hipotese de o general Porfirio da Paz assumir o governo, desenvolverei, pessoalmente, esforços junto à bancada no sentido de que se lhe faça oposição durante sua administração interina."

APELO AO GOVERNADOR

Segundo soubemos, diversos deputados estão redigindo moção, com o sentido de apelo, para que o sr. Janio Quadros não se licencie.

Possivelmente esse documento será dado à publicidade ainda hoje.

Novo comandante da Zona Militar Sul

RIO, 20 (Sucursal) — Por atos de hoje na pasta da Guerra, o presidente da Republica mandou reverter ao serviço ativo do Exercito, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado, o general de Divisão, Edgar do Amaral, e o nomeou, interinamente, comandante da zona militar Sul.

CONCLUSÃO DAS OBRAS DA USINA ELETRICA DO CUBATÃO

RIO, 20 (Sucursal) — Foram aprovadas pelo presidente Café Filho as informações prestadas pelo ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, sobre as providencias financeiras relacionadas com a produção de energia eletrica na area de São Paulo, a cargo do grupo Light.

O processo teve origem num pronunciamento do Conselho Nacional de Aguas e de Energia Eletrica, sobre os prejuizos que podem resultar do atraso das obras da Usina subterranea de Cubatão e sugerindo que o prosseguimento ininterrupto dessas obras fosse assegurado pelos meios que o governo julgar conveniente. A usina acrescerá de 2.620 kw a disponibilidade daquela area e virá encerrar a primeira fase de expansão do parque gerador de energia eletrica daquela empresa.

Para o andamento das obras já foram antecipados recursos da ordem de 250 milhões de cruzeiros, num total previsto de 500 milhões, tendo o Banco Nacional do Desenvolvimento Economico informado que a ultimação das negociações com a Light and Power está dependendo que esta concorde com certas condições especiais propostas pelo Banco, com a finalidade de perfeita observancia das disposições legais que regem a materia.

PARA EVITAR QUE FIQUE

SÃO PAULO SEM AGUA

Devem os consumidores reduzir o consumo — Diminuidos os recursos dos mananciais — Comuniquem qualquer vazamento pelos telefones 32-2460 e 32-4924

"Em virtude da intensa e prolongada estiagem do corrente ano, os mananciais que fornecem água à Capital, principalmente os da Cantareira, Cabuçú e Cotia, estão com seus recursos reduzidissimos, fato esse que se vem refletindo acentuadamente no abastecimento da cidade.

Nestas condições, o Departamento de Aguas e Esgotos recomenda a seus consumidores, como medida de emergencia, que reduzam ao minimo o consumo de água, evitando tambem qualquer desperdicio com vazamentos em caixas de descarga, torneiras, etc., a fim de se prevenir um possivel colapso na distribuição.

Por outro lado, solicita o D.A.E. lhe seja comunicado, com a urgencia possivel, todo e qualquer vazamento localizado nas canalizações distribuidoras das vias publicas, comunicação essa que poderá ser feita pelos telefones 32-2460 e 32-4924".

GELADEIRAS FRIGIDAIRE
WILSON RUSSO S.A.
os mais antigos concessionarios Frigidaire da General Motors
NOVO E DIFERENTE PLANO DE VENDAS!
MATRIZ: Av. São João, 1119
FILIAL: R. Consolação, 560

Companhia Fiação e Tecidos «São Bento»

Ata da assembléia geral extraordinaria dos acionistas da Companhia Fiação e Tecidos "São Bento", realizada a 30 de junho de 1955

As dezessete horas do dia trinta de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco, atendendo à respectiva convocação publicada no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 22, 23 e 24 do mesmo mês, cujos exemplares se achavam sobre a mesa dos trabalhos, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à rua Senador Feijó, n.o 176 — 7. andar, na Capital do Estado de São Paulo, acionistas da Companhia Fiação e Tecidos "São Bento", que assinaram o livro de presença. Havendo numero legal, pois se achavam presentes acionistas representando 36.579 ações sobre o total de .. 52.500, ou seja, mais de dois terços do capital social, conforme se verificou dos respectivos titulos apresentados, que foram conferidos e achados exatos pelo sr. Diretor Vice-Presidente, dr. Felix Hegg, no exercicio da Presidencia, de conformidade com as disposições estatutarias, este, tomando a palavra, disse que a presente assembléia fôra convocada para os Senhores Acionistas, nos termos da ordem do dia constante da respectiva convocação, discutirem e deliberarem sobre o aumento do capital social e alteração parcial dos estatutos da sociedade, e que, para tanto, declarou instalada a assembléia e propôs fossem aclamados dois dos acionistas presentes para servirem de Presidente e Secretario, nos termos dos estatutos. Por aclamação, foram escolhidos, para Presidente da Assembléia, o dr. Felix Hegg, e a mim, Carlos Eduardo de Toledo, para servir de Secretario, ficando assim constituida a mesa. Em seguida, agradecendo a indicação de seu nome para presidir aos trabalhos, disse o sr. Presidente que se encontrava sobre a mesa uma Proposta da Diretoria, a ser apreciada pela assembléia, relativa aos assuntos constantes da ordem do dia, proposta essa que foi lida em voz alta e cujo teôr é o seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA DA COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "SÃO BENTO" — Senhores Acionistas: A Diretoria da Companhia Fiação e Tecidos "São Bento", considerando ser do interesse da sociedade melhorar-se as condições do material e dos respectivos maquinarios de sua fabrica em Jundiaí e tambem afim de se poder atender a contento ao crescente desenvolvimento dos negocios sociais, propõe aos Senhores Acionistas um aumento do capital da sociedade, no valor de Cr$ 7.350.000,00 (sete milhões, trezentos e cinquenta mil cruzeiros), elevando-se, pois, o atual capital, que é de Cr$ ..... 18.375.000,00 para Cr$ ..... 25.725.000,00 (vinte e cinco milhões, setecentos e vinte e cinco mil cruzeiros), devendo, conseqüentemente, e uma vez efetivado o aumento ora proposto, ser modificado o artigo 3.o dos Estatutos Sociais, que trata do capital da sociedade. Esse aumento será realizado pela emissão de 21.000 (vinte e uma mil novas ações comuns ou ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros) cada uma, e será subscrito em dinheiro, com a entrada inicial de 10% (dez por cento) do valor subscrito e o saldo em chamadas a criterio da Diretoria; passando as ações a serem emitidas a gozar dos mesmos direitos das atuais, a partir do principio do presente exercicio; e ficando cada atual acionista com o direito de preferencia à respectiva subscrição, na proporção de duas novas ações para cada cinco de suas antigas ações, tudo de conformidade com o art. 111 da lei n. 2.627, de 26-9-40. E' o que nos cumpre, a bem dos interesses sociais, propor aos Senhores Acionistas, à disposição de quem estamos para quaisquer outros esclarecimentos. São Paulo, 20 de junho de 1955. (a.) Feliz Hegg, Diretor Vice-Presidente, no exercicio da Presidencia". A seguir, foi lido o Parecer do Conselho Fiscal sobre a Proposta da Diretoria acima transcrita, redigido nos seguintes termos: "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Fiação e Tecidos "São Bento", convidados a opinar sobre a Proposta da Diretoria, de 20 do corrente mês, relativamente ao aumento do capital social e consequente alteração parcial dos Estatutos Sociais, na parte que trata do Capitulo Social, vêm manifestar o seu parecer favoravel à referida Proposta, recomendando-a à aprovação dos Senhores Acionistas, porque atende ela aos interesses sociais. São Paulo, 21 de junho de 1955. (a.) Domingos D'Amore. (a.) Edmundo Bravo. (a.) Carlos Eduardo de Toledo". Lidas que foram essas peças, para aqui fielmente transcritas, o sr. Presidente convidou os Senhores Acionistas a se manifestarem sobre elas, colocando-se à disposição dos que desejassem maiores esclarecimentos. Pediu a palavra, a seguir, o acionista Banque de L'Indochine, representado por seu bastante procurador, o acionista Louis Meillere, o qual se achava munido do instrumento de sua procuração, e por ele foi dito que a Proposta da Diretoria realmente atendia aos interesses sociais e por isso propunha à assembléia que dita proposta fosse totalmente aprovada, autorizando-se a Diretoria da sociedade, desde já, a tomar as necessarias providencias para efetivação do aludido aumento de capital, pela forma constante da proposta em votação. Postas em discussão a Proposta da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal e a proposta do acionista Banque de L'Indochine, foram eles unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida, disse o senhor Presidente que, não se achando presentes acionistas que representem a totalidade do capital social, necessario se fazia, de acordo com a lei, conceder aos acionistas ausentes, o prazo legal, não inferior a trinta dias, para que possam eles exercer o seu direito de preferencia na subscrição das novas ações, a serem emitidas, e assim propunha fosse convocada uma outra assembléia geral extraordinaria, a ser realizada após o prazo minimo legal de 30 (trinta) dias, na qual será concretizado o aumento ora aprovado, ocasião em que, uma vez efetivado o aumento, deverá ser alterado o referido artigo 3.o dos estatutos sociais, que trata do capital social, tudo de acordo com os respectivos editais que serão publicados em tempo oportuno. Submetida a discussão essa proposta do sr. Presidente, foi ela unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os impedidos por lei, pelo que ficou a Diretoria tambem devidamente autorizada a convocar essa outra referida assembléia. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente, agradecendo o comparecimento dos Senhores Acionistas, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, reiniciados os quais, com a presença de todos os acionistas comparecentes, o sr. Secretario procedeu à leitura da ata que, submetida a discussão, foi unanimemente aprovada e vai assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes, que constituem, por seus votos, a maioria necessaria para as deliberações tomadas na forma das respectivas disposições do decreto-lei n.o .. 2.627, de 26-9-1940. Desta, lavrada no livro de atas, foram extraidas duas copias autenticas, para os fins legais. Eu, (a.) Carlos E. de Toledo, Secretario da assembléia, a fiz escrever sob meu ditado e a assino. São Paulo, 30 de junho de 1955. O Presidente da Assembléia: (a.) Felix Hegg. O Secretario da Assembléia: (a.) Carlos E. de Toledo.

Os acionistas: P. p. **Société Colonnière Transoceanique,**
(a.) **Louis Meillère.**
P. P. **Banque de L'Indochine,**
(a.) **Louis Meillère.**
P. p. **Banque de L'Union Parisiense,**
(a.) **Louis Meillère.**
P. p. **Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels,**
(a.) **Serge Houssin.**
(a.) **Pierre de Montille.**
(a.) **Felix Hegg.**
(a.) **Carlos E. de Toledo.**
(a.) **Louis Meillère.**
(a.) **Serge Houssin.**
(a.) **Pierre de Montille.**
(a.) **Georges Delort.**
(a.) **Edmundo Bravo.**
(a.) **Dulcidio Antonio Pereira.**

Declaro que a presente é copia autentica do original.

São Paulo, 30 de junho de 1955.

O Presidente da Assembléia — Felix Hegg.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS SÃO BENTO, com sede nesta nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 97.876, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de Julho de 1955, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 30 de junho de 1955, pela qual foi aprovada a proposta da Diretoria para o aumento do capital social de Cr$ 18.375.000,00 para Cr$ 25.725.000,00, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de Julho de 1955. Eu Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: **Yvone d'Avila.** E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: **Guiomar de Andrade Mendes.**

Pagamento de inativos e pensionistas

O major I. E. chefe do Estabelecimento Regional de Finanças da 2.a Região Militar comunica que o pagamento dos inativos e pensionistas do Exercito, referente ao corrente mês de julho, será realizado nos seguintes dias e horarios:

Dia 25 — Segunda-feira, das 12,30 às 16,30 horas — Oficiais generais e pensionistas; dia 26 — Terça-feira, das 12,30 às 16,30 — Coroneis e aspirantes a oficiais; dia 27 — Quarta-feira, das 8,30 às 11,30 horas — Subtenentes a soldados; dia 28 — Quinta-feira, das 12,30 às 16,30 horas — Alugueis de casa e o pessoal que não tenha comparecido a pagamento.

CORREIO PAULISTANO
agora acima de partidos e independente de grupos
tradição de dignidade

A SERVIÇO DA RIQUEZA PAULISTA

NOVAS DIRETRIZES DO BANCO DO ESTADO ENALTECIDAS PELO CHEFE DO EXECUTIVO

O governador visitou, ontem, aquele estabelecimento — Homenageado pela diretoria e pelos funcionarios — "O Banco do Estado — afirmou o sr. Janio Quadros — existe para impulsionar as atividades do comercio, da industria e da lavoura"

Acompanhado do sr. Carvalho Pinto, titular da pasta da Fazenda, o governador Janio Quadros realizou, na tarde de ontem, uma visita ao Banco do Estado, em cujo salão-nobre foi recepcionado pelos diretores e funcionarios daquele estabelecimento de crédito. Achavam-se presentes, alem de numerosos funcionarios do Banco, os srs.: Francisco de Paula Vicente de Azevedo, presidente em exercicio; Mario Morandi, superintendente; Paulo Reis Magalhães e Antonio Francisco Fleury, diretores, respectivamente, da Carteira Agricola e da Carteira Comercial.

A RECEPÇÃO

Logo após a chegada do sr. Janio Quadros ao salão-nobre do Banco do Estado, falou, abrindo a cerimonia, o sr. Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, que pronunciou o seguinte discurso:

"Antes de ouvirmos a palavra do ilustre presidente desta Instituição, o presidente em exercicio, sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, permita-nos, senhor governador, que o titular da pasta da Fazenda expresse a satisfação com que se associa ao jubilo desta casa, pela honrosa visita de v. excia. neste instante.

A impressionante demonstração de confiança publica, constituida pela recente subscrição integral e instantanea do maior capital bancario do nosso país, o avultado encaixe registrado no ultimo balanço semestral desse estabelecimento bancario e a decidida e franca colaboração que esta casa vem dando ao programa de recuperação financeira de nosso Estado, em execução pela Secretaria da Fazenda, a impressionante distribuição de recursos que se faz neste instante, através do financiamento agricola, sem precedente, revitalizando a economia da hinterlandia paulista, esta e varias e outras circunstancias, marcando as proporções do exito já alcançado neste setor administrativo, assinalam e comprovam, senhor governador, o acerto da orientação de v. excia., ao superpor, inexoravelmente, a interesses ou injunções de qualquer especie, os supremos interesses da propria coletividade.

Acompanhando de perto, por força das minhas proprias atribuições, e nos termos da unificação financeira tão sabiamente instituida por v. excia. desde os primordios de seu governo, os esforços que neste estabelecimento se processam, sob a inspiração do mais alto patriotismo, e com a segurança do descortinio e da competencia dos diretores desta casa, não poderia deixar, neste instante, de trazer, com os meus aplausos à atuação aqui desenvolvida, os meus mais vivos agradecimentos a v. excia. pelo apoio decidido e corajoso com que nos vem assistindo e pela alta compreensão revelada de que, sem uma sadia e solida infra-estrutura financeira, seriam baldados todos os esforços que com tanta elevação e com tanto patriotismo vem v. excia. realizando, em prol da recuperação moral e administrativa de nossa terra."

DISCURSA O PRESIDENTE

Falou, a seguir, o sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, presidente em exercicio do Banco do Estado e que pronunciou a seguinte oração:

"O Banco do Estado de São Paulo vive hoje um dos seus maiores dias; à honra da visita do eminente sr. governador de S. Paulo, se alia o jubilo e a satisfação de receber a pessoa de v. exc., que lhe é verdadeiramente cara. Para justifica-lo, basta dizer que o Banco do Estado de São Paulo deve a v. exc. a situação invejavel em que se encontra. Fundado em 1926, no governo do presidente Carlos de Campos, o Banco do Estado teve por fim o amparo e o desenvolvimento da produção em geral e da lavoura em particular.

Durante algum tempo, trilhou esse caminho; breve, porém, a semente daninha da politica, lançada como a sizania em seu solo, germinou, cresceu e abafou a erva boa de que nos fala o Evangelho; e o Banco entrou a falhar em seu destino. Periodos houve, é certo, em que parecia que tudo se recomporia, mas, na relidade, com o perpassar dos anos, as injunções governamentais, as pressões politicas, as interferencias estranhas, acabaram por criar uma situação que não se coadunava com o seu caratér. Desvirtuada sua ação, substituidas em crescente proporção operações legitimas por outras de mero favoritismo ou de conveniencias pessoais, muitas verdadeiramente ruinosas, o Banco se foi alheiando aos seus nobres fins, entrando numa fase de estiolamento e decaindo no conceito publico, que passou a ver nele, antes um reduto eleitoral do que um estabelecimento bancario propriamente dito. Era essa, senhor governador, a situação, quando v. exc., em consequencia de uma onda sadia de entusiasmo e de uma irreprimivel ansia de regeneração, foi elevado à suprema magistratura de S. Paulo e assumiu o seu governo.

V. exc., com a segura visão que o caracteriza, compreendeu logo que todo programa de governo tem por base o setor financeiro. E, com uma acuidade e um acerto que jamais serão assás louvados, confiou as finanças de São Paulo à capacidade e à firmeza, ao zelo e à honradez, ao descortino e à energia, ao esforço e à dedicação de uma personalidade impar nos nossos meios financeiros, economicos, culturais e sociais, cujo nome é sempre nesta casa pronunciado com o maior respeito, justo acatamento e merecida admiração: o exmo. prof. Carlos Alberto de Carvalho Pinto.

Estava dado, excelentissimo senhor, o passo decisivo para a restauração de um clima de solida confiança e segura recuperação.

O que se seguiu a essa escolha, felicissima sob todos os aspectos, todo mundo conhece. Tudo mudou, no setor das finanças estaduais e, como parte integrante dele, no Banco do Estado. Escolhidos os novos diretores, não entre elementos politicos, mas entre homens que, excetuado o que ora fala, eram perfeitos conhecedores do mister de administrar finanças e dirigir bancos, desde logo se lhes apresentou uma tarefa inçada de dificuldades. Temerosos ainda, diante da responsabilidade que iamos assumir, fomos à presença de v. exc., no dia de nossa eleição, e de lá voltamos animados, revigorados, decididos, mais do que nunca, a lutar intemeratamente, para corresponder à confiança que em nós fôra depositada.

E por que, excelentissimo senhor? Porque as singelas palavras com que v. exc. nos recebeu continham um mundo de fé, de animação e de nobreza.

De fé, porque v. exc. nos disse que sabia que nós iamos encontrar grandes dificuldades, mas tinha convicção de que nós as venceriamos; de animação, porque nos disse que poderiamos contar sempre e em tudo com o seu apoio; finalmente, disse-nos v. exc que nos entregava o Banco do Estado para que o administrassemos livremente, pois v. exc. nele não interviria, nem permitiria que a politica interviesse: era a nobreza, com seu caracteristico maximo, a independencia; era mais do que isso, era a segurança de que, daí por diante, o Banco do Estado seria Banco, somente Banco, isto é, que voltaria a ser aquilo para que fôra criado.

Dessas palavras de v. exc., decorreu tudo o que aqui no Banco se passou, a transformação radical que ele sofreu, a confiança integral que passou a inspirar, a recuperação quase miraculosa que se verificou.

O Banco do Estado, em menos de cinco meses, se impôs no conceito dos estabelecimentos congeneres e dos meios financeiros nacionais: os seus balancetes, de mês a mês, foram refletindo a sua crescente solidez; e o balanço de 30 de junho consagrou definitivamente a sua liquidez.

O aumento do capital, que fôra deliberado há anos, que vinha se arrastando medroso e hesitante e que afinal se paralisara há dois anos, foi posto em execução em fins de maio, constituindo o maior sucesso de que há noticia em nossa terra: 2.169 subscritores tomaram as novas ações sendo significativo notar que, destes, 787, ou seja uma porcentagem de ... 36 %, são funcionarios do Banco.

Nós, os diretores, podemos hoje ter a grata satisfação de assinalar que o Banco do Estado é um dos esteios da riqueza paulista.

Entretanto, senhor governador Janio Quadros, eu não estou dizendo isto aqui por mera vangloria, mas para assinalar que o Banco do Estado, na sua situação atual, pode e vai prestar à lavoura e à produção beneficios tais que elas, sentindo-os, abençoarão o governo de v. excia. E mais ainda, para acentuar, tudo isto constitui uma severa e candente advertencia a quem quer que, no futuro, mal inspirado ou mal intencionado, possa pensar em alterar a situação atual do Banco do Estado, em faze-lo voltar aos tempos antigos, em retirar a autonomia e a independencia que v. excia. nobremente, lhe concedeu, e corajosamente mantem, porquanto, se alguem fizer uma tentativa destas, a reação será tal que naturalmente recuará aquele que a isso se abalançasse.

E o Banco do Estado, com a graça de Deus, continuará, pelos anos afora, constituindo um duradouro e legitimo padrão de gloria para o governo de v. excia.

Debuxado assim, em largos traços, o quadro da situação do Banco do Estado, eu cometeria grave injustiça e seria omissão se não mencionasse aqui um outro fator ao qual o Banco muito, muitissimo deve: refiro-me ao seu funcionalismo. Já tive ocasião de manifestar a v. excia. o alto juizo que do mesmo faço e o conceito elevado que dele forma a Diretoria. Peço permissão para, reafirmando-o aqui de publico, acrescentar que, na dedicação, na eficiencia, na coesão de seu funcionalismo, no espirito de sacrificio e de disciplina deste, foi que o Banco encontrou, em muitos periodos de sua vida, a força que o manteve integro e são, como, graças a Deus, ele é.

Por tudo isto, senhor governador Janio Quadros, se pode e deve considerar um ato de pura justiça a solução feliz que, sob o alto patrocinio de v. excia., pôde a Diretoria dar a uma velha aspiração do funcionalismo. Eu, que, como orgão ocasional da Diretoria, auscultei os seus desejos, acompanhei as suas esperanças e ouvi os ecos da satisfação desse mesmo funcionalismo, poderia neste momento transmitir a v. excia. o sincero agradecimento do mesmo. Peço permissão, porem, para deixar esta tarefa a um dos proprios membros do funcionalismo, que depois dirigirá a palavra a v. excia.

Tinha eu razão, excelentissimo senhor, quando disse que hoje era um dos maiores dias do Banco do Estado; é um dia em que, irmanados em um só pensamento, diretores e funcionarios, temos a feliz oportunidade de homenagear calorosamente a v. excia. e sauda-lo respeitosamente, pedindo sinceramente a Deus que lhe conserve a vida por muitos e dilatados anos, sempre com toda a felicidade pessoal e com a energia civica necessaria para que possa prestar à nossa patria todos os serviços que ela espera de v. excia., o maior dos quais será a completa implantação e definitiva consolidação do regime de moralidade administrativa e honestidade funcional, de que v. excia. é, sem contraste, o autentico paladino."

SAUDAÇÃO DOS FUNCIONARIOS

A seguir, em nome dos funcionarios do Banco do Estado, falou o sr. Adalberto Pereira, para agradecer a visita do chefe do Executivo. Depois de elogiar a sua administração, fez a entrega ao governador e ao secretario da Fazenda de distintivo que o Banco do Estado confere aos seus velhos funcionarios por bons serviços prestados ao estabelecimento.

FALA O GOVERNADOR DO ESTADO

Finalmente, falando de improviso, discursou o sr. Janio Quadros, pronunciando a seguinte oração:

"O vereador, o deputado e o prefeito nunca tiveram a oportunidade de visitar o Banco do Estado, o que, de alguma forma, recomenda muito. Vem o governador fazer essa visita, e vem cheio de orgulho.

Na verdade, este setor, este dificil setor da administração foi o primeiro a comprovar as vantagens de uma administração que se sobrepõe a interesses politicos ou partidarios ou a conveniencias de grupos ou facções. Realmente, assim, a administração se tem conduzido. E' obvio que é a curto prazo. Nem todos a compreendem e a aceitam. O que não padece duvida, porém, é que mais adiante um pouco, mesmo aqueles que mais a hostilizam, desde que não o façam com malicia, passarão a reconhecer os esforços que o governo tem dispendido, e se propõe a dispender, para recuperar economica e financeiramente São Paulo; para moralizar as atividades burocraticas; para fomentar a riqueza de nosso Estado e para devolvê-lo com o prestigio e autoridade primitiva, ao concerto da Federação.

Não imaginem os que me ouvem, que nessa obra eu me atribua qualquer credito especial, e não vai na afirmativa, tão pouco, falsa modestia. O que me disciplina a conduta, a mim, ocasional governador, e a nós, o governo, é o convencimento que realmente experimentamos, de que somente através desses rumos, ao longo dessa estrada e pelo caminho dessa porta, conseguiremos restabelecer a confiança do povo nas instituições democraticas, e a confiança do povo na figura dos seus dirigentes.

Tudo que eu fiz pessoalmente, ou estou fazendo, tudo que nós fizemos ou estamos fazendo, é voltar à normalidade da qual nos afastamos lamentavelmente há alguns anos. Aqueles padrões de alta decencia, aqueles principios de etica, aqueles traços de legitimo carater, pareciam perdidos, e em consequencia, a desordem debaixo de todos os aspectos, a corrupção debaixo de todas as modalidades, e o caos, em todas as suas funestas consequencias, passaram a rondar. O mais poderoso dos Estados, quase que se transforma, na sua tragedia, no mais humilde dos territorios federais.

Visito o Banco do Estado entregue a homens integros, competentes, absolutamente apartidarios, imbuidos, e só, do desejo de conduzir esta instituição de credito nos moldes que devem caracterizar uma sociedade anonima.

Eu me sinto muito à vontade para anunciar que a segurança dada aos diretores, e que tem a fiança do sr. secretario da Fazenda, de que a politica partidaria e as conveniencias subalternas jamais prevalecerão aqui, permanece valida e permanecerá valida, até o derradeiro dia do nosso governo. Existe este Banco para as operações legitimas, destinadas a incrementar, por caminhos seguros, pelas formas validas, as riquezas de São Paulo; existe para negocios bancarios; existe para impulsionar as atividades do comercio, da industria e da lavoura. Não existe para favores; não existe para excepções; não existe para privilegios; não existe para quem quer que seja que imagine que possa forçá-lo, com o "pé de cabra" do seu prestigio ou da sua autoridade politica, partidaria ou social. Os homens que o dirigem, só os homens que o dirigem, só o secretario da Fazenda, só eu, talvez, possamos dizer aqui, na presença dos dedicados funcionarios, o quanto nos tem custado mantermos assim. Mas, creiam, os funcionarios que oferecem ao Banco o melhor do seu esforço e do seu trabalho, e que subscrevem as ações, em demonstração inequivoca de confiança, que realmente o Banco do Estado encontrou agora a trilha da qual nunca se afastará, da qual nunca devera ter se afastado, a trilha de sua legitima destinação.

Desejo, finalmente, augurar ao secretario da Fazenda e à diretoria os meus votos de continuidade e de felicidade. Eu quero agradecer publicamente a cada servidor o que tem feito pela sua prosperidade, pelo seu engrandecimento, pela sua recuperação, que já oferece soberbos frutos. Eu quero afirmar a todos que o governo, desde o dia de sua posse até hoje, permanece fiel àqueles mesmos principios, àquelas mesmas crenças, àquela mesma fé, e que assim prosseguirá até o dia em que deva transmitir as suas responsabilidades a quem deva sucedê-lo.

A todos os senhores, e de maneira muito particular ao sr. secretario da Fazenda, bem como a diretoria, pelos momentos felizes que me proporcionaram, a gratidão imorredoura do governador de São Paulo."

Momento em que o sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, tendo ao lado o sr. Carvalho Pinto, saudava o governador do Estado.

VINTE CRIANÇAS EM UM INTERNATO CLANDESTINO

A escola está sob "inspeção estadual"... — Alunos e adultos no mesmo dormitorio — (Reportagem de A. Ruy Geishofer — Fotos de A. Blanco Rivera)

Procurando verificar o que de verdadeiro havia na denuncia recebida, visitamos o Externato Santa Rita de Cassia, situado na rua Bueno de Andrade, 846, estabelecimento esse que abriga cerca de 23 crianças de idade entre 6 a 11 anos.

Durante os poucos minutos gastos em percorrer as dependencias da escola, foi possivel verificar a procedencia das reclamações chegadas ao nosso conhecimento.

A escola em questão, que funciona irregularmente, não possui instalações adequadas, sendo que sua propria diretora, dona Nair Dias Leite não parece estar habilitada como professora.

De acordo com um cartaz afixado na fachada do predio onde está localizado o externato, funcionam tambem ali cursos de jardim da infancia, primario e de admissão ao ginasio.

Em explicações dadas na ocasião, disse-nos aliás a referida diretora que, por ser atualmente época de ferias, os alunos matriculados nesses cursos ali não se encontravam.

IGUAL A OUTRAS

O Externato Santa Rita de Cassia, é igual, em todos os seus detalhes, a alguns outros estabelecimentos que existem na cidade. Visando a auferir lucros financeiros, alguns improvisados educadores fundam esses "externatos". Registrados como escolas particulares alguns, para receber apenas alunos externos, sem qualquer legalização, esses estabelecimentos transformam-se rapidamente em "créches", recebendo crianças como num internato.

A casa, com a superlotação, transforma-se num local sem higiene. Os quartos comuns, para uma ou duas pessoas, passam a alojar dez ou doze crianças, que dormem sobre colchões velhos, cobrindo-se com farrapos mal cheirosos, à guisa de lençois e cobertores.

A alimentação, descuidada em todos os seus aspectos, constitui mesmo serio perigo para a integridade fisica dos menores. Servida em pratos quebrados ou latas sebosas, enganam o apetite, mas não possui nunca o necessario teôr vitaminico.

UM ADULTO E DEZ CRIANÇAS

E' este exatamente o caso do Externato Santa Rita de Cassia. As salas ali são imundas, ao passo que no andar superior, em apenas dois quartos de dimensões exiguas, são alojadas todas as crianças, a diretora do estabelecimento e uma governanta. Cada qual dorme num dos comodos, acompanhada de dez menores. Num desses quartos, chegamos ao cumulo de verificar que a diretora, além de pernoitar no mesmo aposento, ainda compartilha, o proprio leito, uma cama de casal, com varios menores.

PROFESSORA ANALFABETA

Porem não ficam aí as irregularidades existentes no internato clandestino da rua Bueno de Andrade. A diretora, durante a palestra mantida com a reportagem, deu mostras de rudimentarissimos conhecimentos. Não nos parece possivel que esteja ela habilitada a lecionar, pois nem mesmo um aviso sobre o pagamento das mensalidades, afixado na entrada, ela soube redigir sem erros palmares. Via-se ali escrito: "domigo", "permetido" e "anticipada"...

Note-se que a responsavel pelo Externato Santa Rita, nos esclareceu que ali não existia nenhuma outra professora. E' ela somente quem ministra todas as aulas, e isso tambem o confirmaram as crianças que ali se encontram internadas.

SUJEIRAS

Outras coisas que nos chamaram a atenção, no estabelecimento visitado, foram a absoluta falta de higiene nas instalações sanitarias, a falta de espaço para 23 crianças fazerem exercicios ao ar livre, e especialmente as pessimas instalações da cozinha. As crianças comem em pratos de folha de flandres, amassados e sujos, sobre u'a mesa improvisada no quintal formada com tabuas sujas. Não são usadas toalhas ou guardanapos, e os pedaços de pão que a gurisada ganha, são colocados sobre a madeira, em cima da qual os menores tambem pisam e jogam terra.

INCURIA DA FISCALIZAÇÃO

Todas estas irregularidades ali estão na rua Bueno de Andrade, 486, num estabelecimento escolar cuja tabuleta anuncia: "Externato Santa Rita de Cassia — Cursos Primario, Admissão e Jardim da Infancia — Sob Inspeção Estadual".

Precisamente isso é que causa revolta. A "inspeção estadual", anunciada em letras garrafais será uma realidade? E, nesse caso, os encarregados do serviço permitem aquela situação? São coniventes, ou displicentes a ponto de jamais terem posto os pés dentro da referida escola?

A diretora afirmou-nos que seu estabelecimento tem sido visitado periodicamente, prontificando-se até mesmo a mostrar as anotações das inspeções, feitas em livros apropriados. Verifica-se, assim, a incuria das autoridades responsaveis, pela fiscalização.

TERÃO AMPLAS GARANTIAS OS "COMANDOS" DA SAUDE

Injunções politicas e de ordem administrativa estariam prejudicando a ação dos "comandos sanitarios" — Mario Paiva apresentou seu pedido de demissão da chefia dos "comandos" — O governador rejeitou o pedido, assegurando garantias para o exercicio daquelas funções

Sabe-se que o médico Mario Paiva, chefe dos "comandos da Saude Publica", diante da ação de um funcionario da Secretaria da Saude que tambem realizava "comandos" e que vinha prejudicando e desmoralizando a sua ação, fez chegar às mãos do sr. Scalamandré Sobrinho seu pedido de demissão.

PEDIDO DE DEMISSÃO

O sr. Mario Paiva há quatro meses vem exercendo aquelas funções e no oficio em que solicitou sua exoneração, afirmava que era levado àquela atitude por estar encontrando sérias dificuldades de ordem administrativa, para o normal exercicio das funções que lhe estão confiadas.

Negando-se embora a esclarecer os motivos determinantes de sua atitude, sabe-se, há no caso, ainda, injunções de ordem politica junto àquele serviço especializado.

O secretario da saude, sr. Scalamandré Sobrinho, entregou ao governador do Estado o pedido de demissão.

COM O GOVERNADOR

Solicitado pelo governador a comparecer aos Campos Eliseos, ali estave o sr. Mario Paiva que o sr. Janio Quadros buviu a decisão de que o seu pedido não seria satisfeito.

O governador do Estado, mostrando-se satisfeito com a ação desenvolvida pelos "comandos", recomendou que a lei seja cumprida rigorosamente e sem nenhuma transigencia, tendo assegurado ao médico chefe dos comandos amplas garantias para o exercicio das funções que lhe continuam entregues.

Espera-se que, assim, tenha terminado o "affaire".

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

FALTAM 10 DIAS!

Dentro de 10 dias você terá que pagar 20 % a mais por sua aquisição no PARQUE MUNHOZ DA ROCHA — no Paraná

A despeito da crescente e certa valorização verificada, valorização essa devida a **obras realizadas** e ao número de sítios e fazendas vendidos, a AGRINCO DO BRASIL S/A. somente se resignou a aumentar os preços das terras do Parque Agrinco Munhoz da Rocha (Paraná) em virtude do custo de vida e da desvalorização da moeda.

Outrossim, cumpre-nos lembrar a todos aqueles que vêm entabolando negociações com a AGRINCO para compra de terras naquele Parque, que os preços atuais vigorarão somente até o dia 31 do corrente.

AGRINCO DO BRASIL S/A.

ENLACE GENNY PRADO-JOSÉ FERRAZ JUNIOR — Realizou-se sabado, na Basilica N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Genny de Almeida Prado, filha da sra. Sebastiana de Almeida e do sr. Antonio de Almeida Prado (já falecido), com o sr. José Ferraz Junior, filho do sr. José Ferraz e da sra. Carmem de Barros Faria Ferraz. Serviram de padrinhos, da noiva, no ato civil, o sr. Teofilo de Barros Filho e da. Norah Fontes; no religioso, o sr. Salvador De Maria e sra. e sr. Paulo Afonseca de Barros Faria e sra. Foram padrinhos do noivo, no ato civil, o sr. Expedito Lemos Nogueira de Sá e sra. e, no religioso, da. Carmem Afonseca de Faria e sr. Godofredo de Faria, representado pelo sr. Jaime Faria; o sr. Olavo Faggin e sra. No cliché, aspecto colhido durante a cerimonia religiosa, que foi oficiada pelo revmo. pe. Roberto Saboya de Medeiros, S. J.

SOCIEDADE

A ultima reunião social no Rio de Janeiro foi a estreia de Connie Morre, artista de cinema e televisão nos Estados Unidos, no Copacabana. Desde então, todas as atenções se voltaram para o Congresso Eucaristico. O prefeito carioca, sr. Alim Pedro, conseguiu realizar grandes trabalhos. Obras que há mais de dois anos estavam paradas, foram terminadas da noite para o dia, entre outras o jardim da praia de Botafogo. Todos são unanimes em elogiar a eficiencia do sr. Alim Pedro.

A sra. Bianca Lovatelli, inaugurará com um coquetel um novo empreendimento cujo nome é "Butler". O coquetel será sexta-feira, às 7 horas da noite.

*

Deve chegar hoje a São Paulo um grupo carioca para o fim de semana. O sr. e a sra. Alfredo Thomé: o casal Mario Lima Rocha e o sr. e a sra. Osvaldo Schuback.

Terça-feira, realizou-se a sessão de cinema no Club Harmonia de Tenis. Srs. Chico Matarazzo, Romeu Trussardi; srta. Camilinha Cardoso, sr. e sra. Paulo de Barros, o sr. e a sra. Paulo Ferraz Sampaio. Estes ultimos casaes vieram para o bridge e preferiram o jogo aos encantos da Rita Hayworth: em "Carmen", a fita passada naquela noite.

A sra. Antonieta Arinos de Melo Franco reservou passagens no "Andes". Partirá para a Europa em 12 de setembro. Na sua companhia, irão as sras. Noemia Rubião, Amoroso Lima e Candida P. Ferraz Sampaio.

As sras. Vicente Rão e Otacilio Gualberto refaziam-se de intenso "shopping" com o chá da Livraria Jaraguá.

O sr. Jean Louis Lacerda Soares tem sido visto em um café da rua Marconi "primorosamente" acompanhado. — BIBA.

ENLACE FUENTES-BRANDÃO — Realizou-se na igreja de Santa Rita de Cassia o enlace matrimonial da srta. Dulce, filha do sr. Benedito Alves Brandão, alto funcionario da Secretaria da Segurança Publica, e da sra. Maria J. Brandão, com o sr. Miguel V. Fuentes, filho do sr. Salvador V. Fuentes e da sra. Maria V. Fuentes. Na foto, flagrante da benção nupcial.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria, filha do sr. Ernani Malaconi e da sra. Elvira Malaconi;

a menina Hilda, filha do sr. Bruno Nina e da sra. Maria Mastrosa Nina;

a menina Marisa, filha do sr. Marcilio Amancio de Morais e da sra. Olga Alves Morais;

a menina Ana Maria, filha do sr. Albino José Peixe e da sra. Silvana Nogueira Peixe;

o menino João Carlos, filho do sr. Juan B. Carralcazas e da sra. Nair Carralcazas;

o menino Roberto, filho do sr. Julio Giorgi e da sra. Edite Giorgi;

o menino Angelo, filho do sr. Alfredo Pederuto e da sra. Catarina Nero Pederuto;

o menino Paulo Sergio, filho do sr. Paulo Coelho, advogado em Presidente Prudente;

o jovem Arnaldo Cardoso Couto Filho;

a srta. Teresinha Guilhermina, filha do cel. Manuel Paranhos Belo Cardoso, da Força Publica do Estado;

a srta. Maria do Carmo, filha do cel. Mariano Ribeiro de Melo, já falecido, e da sra. Conceição Amaral de Melo, residentes em São José dos Campos;

a srta. Iná, filha do sr. José Costa Sobrinho e da sra. Maria Godoi Sobrinho;

a sra. Ana Araujo Rodrigues, esposa do sr. José Rodrigues;

a sra. Maria de Lourdes da Silva, esposa do sr. Teixeira Silva;

a sra. Clotilde Nascimento, esposa do sr. Sebastião Nascimento;

a sra. Teresa Bocalato, esposa do sr. Pedro Bocalato;

o sr. José de Oliveira Mesquita;

o sr. Artur Martins Passos;

o maestro-tenente Dante Corradini.

NUPCIAS

ENLACE CURI-FAUSTINO

Realiza-se domingo, na Basilica de N. S. Aparecida, o enlace matrimonial do sr. Mauricio Faustino, filho do sr. João Benedito Faustino e da sra. Ana Tavares Faustino, com a srta. Maria Curi, filha do sr. Badue Curi e da sra. Josefina Curi.

HOMENAGENS

VENCEDORES DO PREMIO "FABIO PRADO"

Colegas, alunos, amigos e admiradores, vão oferecer, em data e local a serem oportunamente anunciados, um jantar patrocinado pelo Centro Academico de Sociologia e Politica aos autores contemplados com o premio bienal "Fabio Prado" desde a sua instituição, no campo dos ensaios sociais e estudos brasileiros, srs. Florestan Fernandes (1949), Darcy Ribeiro (1951), Vicente Unzer de Almeida (1953), em colaboração com o sr. Otavio Teixeira Mendes Sobrinho e Oracy Nogueira (1955).

As adesões serão recebidas na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7974.

ESCRITOR JOÃO ACCIOLI

A Associação Brasileira de Escritores, amigos e admiradores do exmo. confrade desta entidade e escritor sr. João Accioli, vão promover-lhe uma homenagem que constará de um "cock-tail" em local, dia e hora a serem designados, em regosijo por sua nomeação para secretario de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 37-8688, com o sr. Mario Donato; 34-2707, com o sr. João Freire; 37-2796, com o sr. Artur Neves; 35-0126, ramal 15, com o sr. Antonio Rangel Bandeira.

VENCEDORES DO PREMIO "FABIO PRADO"

Colegas, alunos, amigos e admiradores, vão oferecer, em data e local a serem oportunamente anunciados, um jantar patrocinado pelo Centro Academico de Sociologia e Politica aos autores contemplados com o premio bienal "Fabio Prado" desde a sua instituição, no campo dos ensaios sociais e estudos brasileiros, srs. Florestan Fernandes (1949), Darcy Ribeiro (1951), Vicente Unzer de Almeida (1953), em colaboração com o sr. Otavio Teixeira Mendes Sobrinho e Oracy Nogueira (1955).

As adesões serão recebidas na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7974.

SR. MARIO UGOLINI

Por motivo de sua viagem aos Estados Unidos e varios paises da Europa, onde se demorará por largo tempo no trato de negocios da empresa a que pertence, elementos do alto comercio e industria do ramo de automoveis, bem como amigos e colegas do sr. Mario Ugolini deliberaram oferecer-lhe uma homenagem que constará de um banquete, em local, dia e hora a serem oportunamente fixados.

Nessa ocasião receberá, também, o jovem homem de negocios, um premio que merecidamente lhe coube, como bicampeão de vendas, por seu dinamismo e empreendimento no campo comercial.

HOMENAGEM POSTUMA

GENERAL JULIO MARCONDES SALGADO — O Comando Geral da Força Publica promoverá, sabado, homenagem em memoria do saudoso general Julio Marcondes Salgado e demais companheiros desaparecidos por ocasião do Movimento Constitucionalista de 1932, e que consta de missa solene no Cemiterio São Paulo, as 10 horas daquele dia.

REUNIÕES DANÇANTES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — No "Palacio dos Comerciarios", domingo, das 14 às 19 horas, vesperal dedicada aos seus associados e familias.

MELODIA CLUBE — Vesperal dançante, domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 6.o andar, aos associados e convidados.

MARCONI CLUBE — Domingo, vesperal dançante oferecida aos seus associados e familias, em sua sede social.

CLUBE PINHEIROS — Em sua sede de campo, em Pinheiros, mais uma de suas domingueiras dançantes, das 20 as 24 horas, oferecida aos seus associados e familias.

A ARGUCIA DE EVA POSTA À PROVA

POLICIA FEMININA PARA OS SERVIÇOS SECRETOS

Vinte moças estão sendo submetidas a testes para ingresso na Policia Feminina — Cincoenta vagas a titulo experimental — Esperam as autoridades alcançar pleno êxito na inovação a ser apresentada a São Paulo — As razões da entrada da mulher no organismo policial — Justificativas e vantagens das "saias policiais" em defesa da sociedade — (Reportagem de Henriqueta Vertemati)

Hilda Macedo, advogada, está no comando da Policia Feminina e Euridice da Silva Costa, professora de educação fisica, no subcomando. Essas duas senhoras trabalham para que a mulher tenha igualdade de direitos.

— "Temos a titulo experimental — disse-nos d. Hilda — 50 vagas no Corpo Policial Feminino. Vinte moças estão se submetendo ao exame médico. Depois farão um teste de seleção na Escola de Policia e finalmente o curso intensivo de 4 meses, ministrado na propria Escola de Policia. Os professores serão designados pelo dr. Valter Faria Pereira de Queiros.

FUNÇÕES

— Serão muitas as funções da mulher na policia — continua a comandante — mas principalmente terão de proteger os elementos de nosso sexo e os menores.

As atribuições das moças constarão de regulamentos que estão sendo estudados. Fiscalizarão casas de diversões em que é proibida a entrada de menores e estarão presente em qualquer ocorrência em que esteja envolvida uma mulher vitima ou deliquente, ou um menor igualmente vitima ou anti-social.

Terão trabalho nas Estradas de Ferro, aeroportos, delegacias de policia, em concentrações escolares, e etc. Sempre com as vistas voltadas para o auxilio e a proteção.

Imaginemos para o futuro numa estação de estrada de ferro este cartaz: — "Para qualquer informação dirija-se à polícia feminina". A moça que ler esse cartaz se sentirá confiante em indagar aquilo que deseja saber.

CAMPO PROPRIO

— A policia feminina terá seu campo proprio, não entrará em choque com as assistentes sociais. Em qualquer ocorrencia quem primeiro atende é a policia, depois surge a assistencia social. Haverá um entrosamento dessas duas funções.

Depois de formada a primeira turma, a nova policia ficará junto à guarda-civil subordinada diretamente ao diretor-geral.

Temos certeza de que essa primeira turma estará preparada para sanar a enorme lacuna existente em nossa organização policial que é a falta do elemento feminino em suas fileiras.

UNIFORME

O plano de uniformização foi aprovado pelo general Pradel estando já em condições de seguir para a necessaria aprovação do Ministerio da Guerra. O uniforme será constituido de saia-calça azul-marinho. A tunica da mesma cor apresentará um distintivo no peito e platina nos ombros. Na cabeça um casquete tambem com distintivo. Sapatos fechados, saltos de altura media. Para o serviço interno será usada uma blusa de mangas compridas. E' um uniforme sobrio, que não faz lembrar o dos militares.

ADMISSÃO E SALARIO

— Serão admitidas mesmo quando ainda estiverem frequentando o curso intensivo. Serão extranumerarias e perceberão o salario de Cr$ 5.400,00. Naturalmente a aluna que for reprovada no final desse curso estará desligada das obrigações policiais.

Na seleção ou teste exigiremos provas de português, matematica, historia geral do Brasil, geografia geral do Brasil, Ciencias Fisicas e Naturais.

Depois no curso intensivo as alunas terão materias tais como: Redação de Relatorios, Organização e pratica policial, Noções de Direito e Criminologia, Noções de criminalistica e medicina legal, psicologia funcional e relações publicas, Noçes de enfermagem e serviço social, Educação fisica e defesa pessoal.

Como podemos verificar o trabalho da mulher policia será em proporção um trabalho mais intelectual do que fisico.

POLICIA SECRETA

— Não só no trabalho de investigação — prossegue D. Hilda — como nas funções de carater delicado, nenhum policial será mais indicado que o policial feminino.

Se a mulher e ao homem competem iguais obrigações e direitos, não temos razão porque se lhe não abram as portas de ascensão em mais alguns cargos policiais, pois é mais do que justo que a mulher, que vê cada dia aumentar o seu acervo de direitos ao lado deles, pleiteie tambem deveres — e o de que ora se cogita é o penoso dever, é o pesado encargo da organização policial. E' fora de duvida que a mulher poderá ser aproveitada com vantagem em alguns dos setores da policia, melhormente no serviço policial preventivo no seu sentido mais lato, elevando a eficiencia da organização ajudando-a a realizar a sua função primordial que é a de cumprir a lei e manter a ordem.

A concretização da idéia da policia feminina, cujos estudos datam aproximadamente de 1951, deve-se a larga visão do Governador do Estado sr. Janio Quadros, que desde os tempos em que exercia o mandato de deputado concebera essa idéia.

Contando com o apoio da sociedade, que evidentemente será beneficiada com a atuação dignificante da policia feminina, termina a comandante — minha companheira de trabalho, e eu venceremos as dificuldades, para poder oferecer a São Paulo mais um serviço a altura de sua cultura e do seu progresso".

SEJA CURIOSO!

Joaquim Nabuco foi o primeiro embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

*

Nictofobia é o pavor à escuridão, complexo muito comum nas crianças.

*

No livro — A vida de Yueh — Foi (a Divina Comedia dos chineses), vem descrito um inferno dividido em 18 setores, onde se punem os maus; aos blasfemos, por exemplo, arrancam-lhes a lingua, aos avarentos, fazem-nos beber ouro derretido.

*

Carlos Gomes trouxe ao Brasil sua peça "O Escravo" em 1889.

*

"Ninsia" é o sacerdote japonês que serve de guardas aos nobres.

*

O unico lago do Japão é o "Biwa" e suas aguas são vermelhas.

*

João Capistrano de Abreu notavel historiador, geografo e filologo brasileiro, morreu em 1927.

*

"Atena" era a deusa grega que representava a energia moral e intelectual. Protegia as artes, as invenções, a bravura e a eloquencia. Chamava-se Minerva na mitologia romana.

*

O movimento migratorio de peixes chama-se "luta-da".

*

A primeira estrada de ferro construida no Brasil a Estrada de Ferro Mauá, foi inaugurada em 1854.

*

O poeta Guerra Junqueiro nasceu em Portugal, num local denominado Freixo d'Espada à Cinta.

*

"Paragoge" ou "epitese" e o metaplasmo pelo qual se aumenta uma letra ou silaba no fim do vocabulo: martira por martir, etc.

*

Inquerito realizado numa grande parte de paises revelou que o prenome mais usado, entre as mulheres, é o de Maria; entre os homens o de — José.

*

Num dos intervalos da sua furia negativista, escreveu Voltaire: "Tudo anuncia a eterna existencia de Deus: não podemos compreende-lo, não podemos ignora-lo: a ordem do universo atesta o seu poder e a vida do nosso coração diz que o devemos adorar".

DARCY CARLOS

Adiada a conferencia de Virgil Thomson

Virgil Thomson, autor, compositor e critico musical norte-americano que se encontra entre nós, teve que adiar a conferencia que deveria pronunciar no proximo dia 22 na União Cultural Brasil-Estados Unidos sobre o tema "Memoirs of a music critic".

O sr. Thomson teve que pôr de lado seus planos a fim de se dirigir ao Rio de Janeiro para participar de uma serie de seis ensaios com a Orquestra Sinfonica Brasileira. No dia 26 do corrente, o sr. Thomson retornará da capital federal juntamente com a orquestra e dará um concerto de composições suas no Teatro de Cultura Artistica no dia 27 proximo.

Consulado da Espanha

Comunicado:

Tendo em vista as comemorações que, durante o periodo compreendido entre os dias 7 a 14 de agosto, serão realizadas em San Sebastian (Espanha), onde terá lugar a I Semana Internacional Esportiva Universitaria, organizada pelo Sindicato Espanhol Universitario, comunica-se aos que participarão do referido certame que as autoridades consulares espanholas estão autorizadas a conceder quantas facilidades sejam possiveis para outorgar rapidamente os vistos nos passaportes.

Academia Militar das Agulhas Negras

A fim de facilitar o ingresso direto na AMAN, dos candidatos que, por dificuldades economicas, não podem deslocar-se, por seus proprios meios, de cidades muitas vezes longinquas até aquela Academia, o ministro da Guerra determinou que os exames fossem realizados nos mesmos moldes e ocasião em que se realizam os dos candidatos às Escolas Preparatorias.

A época de entrada dos requerimentos será de 1.o a 31 de outubro proximo e os exames (medico, fisico e inteletual), serão realizados na primeira quinzena de janeiro, naquela Academia.

III reunião de consulta sobre Historia

A Universidade de São Paulo acaba de receber da Comissão de Historia, do Instituto Panamericano de Geografia e Historia, um convite para participar da III Reunião de Consulta Sobre Historia, a realizar-se no proximo dia 25 do corrente mês, na cidade do Mexico, patrocinada pelo governo mexicano. Essa reunião coincide com as comemorações do 25.o aniversario de fundação do Instituto Panamericano de Geografia e Historia, devendo, tambem, celebrar-se ao mesmo tempo da VI Assembleia Geral daquele Instituto, a VII Reunião Panamericana de Consulta sobre Cartografia e a IV Reunião Panamericana de Consulta sobre Geografia, todos esses certames considerados da mais alta importancia para os estudos de Geografia e Historia americanos. Deverão comparecer a essas reuniões delegados das principais academias e sociedades cientificas e universidades europeias e americanas interessadas na historia da America.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

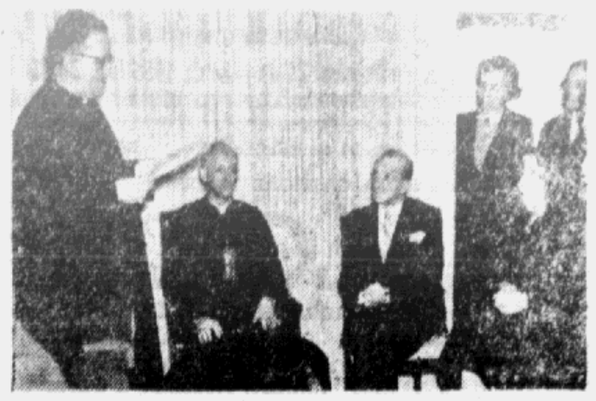
Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 123 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS



AGRACIADA PELA SANTA SÉ A SRA. CONSTANÇA RÁO — Em reconhecimento aos serviços prestados não só a varias organizações sociais como tambem religiosas da arquidiocese de São Paulo, a sra. Constança Ráo vem de ser agraciada pela Santa Sé com a comenda da Ordem do Santo Sepulcro. Falaram na oportunidade, exaltando as qualidades da agraciada, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, e o sr. Vasco da Gama Paiva. Em nome de sua familia e de sua irmã, falou, agradecendo, o prof. Vicente Ráo, ex-chanceler do Brasil. Na foto, aspecto do ato.

EXPULSOS DOS CINEMAS

Os fiscais da Divisão de Diversões Publicas continuam na campanha contra os que promovem algazarra e atos contra os bons costumes nos nossos cinemas. Nestes ultimos dias, fiscais daquela divisão expulsaram das salas dos nossos cinemas os seguintes individuos:

Cine Marabá — Francisco Zavaglis Zanardi, rua Julio Conceição, 540, apto. 1; José Gomes de Oliveira, rua Maestro Cardim, 34; Alcides Martins Pimenta, rua Zanzibar, 372; Henrique Heuberguer Machado, rua Edgardo Prado, 247.

Cine Ipiranga — José Paolillo, rua Helvetia, 760.

Cine Art Palacio — L. R. (menor), rua Cesario Ramalho, 474; Luiz Ranieri Sobrinho, rua Bahia, 186; Claudio Coelho, rua Padre Tadeu, 53; Artur Fiore, rua Pedro Lessa, 43.

CONFERENCIAS

"DAS PENAS E PRISÕES NA SUECIA" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Flaminio Favero, sobre o tema: — "Das penas e prisões na Suecia".

DAS PENAS E PRISÕES NA SUECIA — Será realizada hoje nhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Herminio Favero, sobre o tema: — "Das penas e prisões na Suecia".

"POLICIA E CRIMINALIDADE" — Prosseguindo no Curso de Extensão universitaria "Policia e Criminalidade", realizar-se-ão amanhã as palestras "Policia e prevenção Criminal", pelo prof. Oswaldo Silva, e "Policia e repressão criminal", pelo prof. Romeu Coltro. A primeira será realizada às 20,30 horas e a segunda às 21,15 horas.

LOTERIA FEDERAL SABADO 3 Milhões de CRUZEIROS

CATOLICOS!!!

ACOMPANHEM ÀS SOLENIDADES DO

XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

OUVINDO A:

"RÊDE BRASILEIRA DE EMISSÔRAS"

(A MAIOR DA AMERICA LATINA)

em colaboração com o

"CORREIO PAULISTANO"

SOB O COMANDO DA:

"RÁDIO CLUBE SANTO ANDRÉ"

(UMA ORGANIZAÇÃO OSVALDO GIMENEZ)

Z. Y. R-73 — 1.490 Kcs.

EM COMBINAÇÃO COM A

RÁDIO 9 DE JULHO

Ondas curtas 9.530 Kcs. 31 mts. - Ondas médias 540 Kcs.

— MÊS: JULHO —

DIA:	SEMANA:	HORARIOS:
21	QUINTA	8 — 12 — 15 — 18 — 20 Horas
22	SEXTA	10 — 12 — 15 — 18 — 20 Horas
23	SABADO	8 — 12 — 19 — 21 horas
24	DOMINGO	10 — 13 — 16 Horas

LOCUTORES - REPORTERES - SACERDOTES - TECNICOS - TRADUTORES, E TODA UMA EQUIPE ESPECIALIZADA.

Comando de: ANTONIO MANIERI

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | São Paulo, quinta-feira, 21 de julho de 1955 | N. 30.456

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-BOITES-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO

ANO I — São Paulo, 21 de julho de 1955 — NUM. 47

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETE: **Zé Eduardo de Macedo Soares, o estilista do jornalismo brasileiro, rebaixado a defensor de Jango, muleta sem a qual Juscelino não anda.**

ARTIGO DE FUNDO: *O pintor Quirino da Silva, nosso colega do "Diario da Notte", desencadeou uma campanha benemerita, que precisa ter o apoio de todos os jornais, estações de radio e de TV. Ele é, há muitos anos, o defensor n.o 1 da paisagem, nesta cidade que até hoje, desgraçadamente, não quis levar a serio a paisagem, e se afoga por entre asperos arranha-céus. Quirino da Silva saiu à rua, outro dia, e voltou irritadissimo: deu de cara com uma sucia vasta de candidatos à Camara Municipal pendurando cartazes nas arvores citadinas. Um deles cometeu inclusive a ousadia de amarrar seu cartaz naquelas palmeiras maravilhosas da esquina da avenida Ipiranga com rua São Luiz. Como punir êsses biltres que desrespeitam a cidade, emporcalhando arvores e monumentos? E' facil. Não votemos neles de jeito nenhum! O sujeito que logo na propaganda demonstra um tal desamor à cidade, êsse não pode merecer o voto do eleitorado consciente. Eleitor, anote os nomes dos candidatos que andam sujando as arvores paulistanas, invadindo os jardins e maculando até mesmo os monumentos da cidade. Anote e... não vote neles!*

A BOLA DO DIA: **— E quando aquele capetinha chegou da escola todo coberto de equimoses e o pai lhe perguntou o que tinha acontecido — diz Vão Gogo — o menino respondeu sem perda de tempo: "Luta de classe".**

ECONOMIA & FINANÇAS: Apenas Cr$ 0,14 de aumento no preço da gasolina. De grão em grão a galinha da "Standard Oil" enche o papo. — Alencastro Guimarães (P. T. B.) diz o diabo de Jango Goulart, com farta documentação. — Dá-lhe, Alencastro! — Um milhão e seiscentos mil operarios trabalham nas industrias brasileiras. — Está mesmo sendo estudada a reforma cambial. Cinco tecnicos planificam a reforma, sob a supervisão do ministro Whitaker. — Bem, se houve (pelo que se apurou até agora) 200 milhões de cruzeiros com certas operações, no Banco do Brasil, quem vai pagar o pato? Os marotos precisam ser castigados.

EXTERIOR: **West Milton, N. Y. (Urgente) — A eletricidade atômica enviada pelas linhas de transmissão para uso na industria e nos lares começou a funcionar ontem, pela primeira vez, no Estado de Nova York. Acredita-se que os EE. UU. ocupam uma posição de vanguarda no uso pacifico da força nucicar.**

PEQUENOS ANÚNCIOS: Na União Cultural Brasil-Estados Unidos, o prof. Alceu Maynard Araujo iniciou ontem uma serie de cinco palestras sobre varios aspectos do folclore brasileiro, às 20,30 horas. Local: Casa Roosevelt.

POLITICA & POLITICOS: **Juarez visitou o Paraná e Santa Catarina. A revolução pelo voto continua ganhando as consciências. — Nos varios discursos que proferiu, Juarez se expressou de maneira energica e explicita contra a solução extra-legal. — Juscelino e Jango vêm visitar varios municipios paulistas. Nos primeiros dias do mês vindouro. — Depois de licenciado do governo estadual, o sr. Janio Quadros entrará decidido na campanha pró-Juarez. — Irá, inicialmente, à Paraiba e ao Rio Grande do Sul. — No proximo dia 3 de agosto será votada a emenda parlamentarista. O sr. Raul Pilla está convencido de que agora a coisa vai. Se for aprovada pela Camara e pelo Senado (o que é dificil), entrará em vigor antes da eleição presidencial de 3 de outubro. — Golpe errado a intervenção no P.S.D. gaucho. Ildo Meneghetti, Perachi Barcelos e outros dissidentes dispostos a provar, mais uma vez, que mandam mesmo no Rio Grande do Sul. — Insiste o sr. Carlos Lacerda em afirmar que o sr. Prado Kelly, ministro da Justiça nenhuma. Faz de conta, coisa, não é ministro da Justiça apenas. E' um omisso. — O dep. Aliomar Baleeiro, da U.D.N., recebeu uma lista de 100 sociedades anonimas do Rio, as quais, segundo balanços publicados, no semestre passado, pagaram lucros superiores a 50%. Alguns felizardos tiveram lucros de mais de 1.000%. — O P.D.C. paulista anda muito apático. Que é que há? E' preciso fazer força, comunicar-se com o povo. Andam muito platônicos os "leaders" democratas-cristãos. Você não acha, seu Paulo de Tarso? Providencie urgente oleo canforado para Queiroz Filho e Franco Montoro.**

ESPORTE: Porto Alegre, 21. — Os torcedores Ivo Hausenn e Slaudio Russo, o primeiro adepto do Renner, e o segundo do Gremio, fizeram interessante aposta acerca do resultado da partida entre os dois clubes. O que perdesse teria que puxar uma carroça. E como não houve empate, o admirador do Renner, Ivo Hausenn, teve que cumprir a promessa, o que fez ao troar de foguetes e perante cerca de 2 mil pessoas. Ivo Hausenn foi ensilhado pelo vencedor, Claudio Russo, e puxou a carroça desde a rua Grão Pará até a Praça Menino Deus.

LIVROS & AUTORES: **"Uma viuva, quatro ciranças e um grupo de amigos que se dispersa. Eis como vamos enfrentar o mês de agosto. Com essa legalidade fementida, essa falsa democracia, arvorada como um pavilhão de oprobrio, diante de eleições cujo maior resultado consiste em anestesiar as resistencias e adaptar o povo às mais grosseiras mistificações". (Carlos Lacerda).**

CHAMPANHOTA: Insistimos na sugestão: os jornais e revistas devem promover, este ano, em vez da pifia escolha das dez mais elegantes e dos dez mais janotas, a seleção dos dez brasileiros mais uteis e das dez damas mais insignes. — Precisamos apontar às novas gerações homens e mulheres exemplares. E não exemplos às avessas, ou exemplos de futilidade e de estroinice.

SECÇÃO LIVRE: **Deu a louca em Ribeirão Preto. Atenção, mita atenção! Baixou o preço do açucar na "capital do café". Sensacional! Como é que pode? Bofetada na cara da COFAP.**

CINEMA: "O grande fotografo", de Cantinflas, é otimo. Podemos assegurar que a calça de Cantinflas, amarradinha na parte sul do corpo, não cai.

PREVISÃO DO TEMPO: **Tempo estavel, temperatura em ascensão. — O Congresso Eucaristico continua a ser um calmante, um sedativo na Guanabara. — Surge agora a duvida: será que Janio se licencia mesmo? Mas o governador marcou encontro com os jornalistas para 2.a-feira, na rua Rio Grande. — No mais, sem novidades no "front".**

ESTE É O "JANJÃO" da peça infantil "O filhote do espantalho", que Fabio Sabag está apresentando todos os domingos (às 10 horas) no Aluminio. Quem faz o "Janjão" na peça é o garoto Vicente Navarro. Domingo que vem, mais uma vez, teremos "O filhote do espantalho" ali na praça da Bandeira.

"PORGGY AND BESS" tem tido grandes afluencias, todas as noites, ao Santana. Pena (talvez, pelo preço muito alto das poltronas) que não hajam lotações completas. O espetaculo produzido por Blevins Davis and Robert Brenn está merecendo os maiores encomios, tanto das platéias, como do proprio ambiente teatral paulistano. Montagem magnifica. Iluminação esplendida. E um elenco de primeira. Os "Porggys", as "Bess", os "Spotin' Life", os "Crowns e todos os figurantes — inclusive os 3 maestros (um dos quais já foi para Montevidéu, a fim de preparar a estreia de lá) — já são intimos da nossa admiração dos nossos aplausos. E aquela maneira (muito elegante) dos agradecimentos, no final, está impressionando tambem, magnificamente. A opera-negra de Gershwin é um sucesso completo. Que poderemos assistir (já sabem, não é?) só até domingo, à noite.

RIBALTA

E. M.

"O PRAZER DA HONESTIDADE" tem tido bom publico, no "Teatro de Arena". Sob a direção de Carla Civelli Jacobbi, o elenco atual está bem, mesmo. Italo Rossi, no "Baldovino", diz o texto de Pirandelo (traduzido por Alvaro Moreyra) com muita convicção. E a tese da peça encontra ressonancia ampla nas plateias, que aplaudem bem, a cada final de áto. Floramy Pinheiro, Rubens de Falco, Jorge Fisher Jr. e o proprio José Renato (fazendo o Pároco de Santa Marta) garantem-nos um Pirandelo à altura da responsabilidade original.

JOSE' RENATO péde-nos está divulgação: o "Teatro de Arena" está fazendo testes para novos artistas. De ambos os sexos. De qualquer idade. E' só procura-lo lá na rua Teodoro Bayma, 78 — à tarde ou à noite mesmo.

"COQUETEL DE ESTRELAS" vai despedir-se hoje, no TINB, com Celeste Aida e o seu elenco. Já amanhã teremos a estréia de "São Paulo não pode parar".

O "LIDÓ", DE PARIS, já está em Montevidéu. (Fez sucesso em Buenos Aires. Não tem nus completos, como o "Follies Bergeres"). Do teatro Artigas, o "Lidó" virá para o Santana. Um elenco mais do que internacional: 30 "girls" inglesas; um quinteto norte-americano, cantando, dançando e fazendo cortinas para Annie Berrier, que é a "estreia". (Lembram-se dela na "boite" Oasis?) a dupla brasileira Vick and Adio (eram Vick and Joe, mas o Joe "virou" Adio, agora) 4 acrobatas italianos, 3 alemães excentricos e algumas francesas, por acaso... A estréia, no Santana, será a 9 de agosto. A "tournée" pela America do Sul está sendo realizada por "Los Espetaculos Lumbroso", da Italia.

COLE' JA' ESTA' mais perto. Dia 3 de agosto ele estreará no Aluminio, com a revista "Gente bem & Champanhota", que anda fazendo sucesso por onde Colé tem passado, em excursão. Ele promete uma (nova) boa temporada, ali mesmo na Praça da Bandeira. Com um elenco que a gente sabe que já vem afiadissimo. Como atração, Colé trará a bailarina Blanche Mur. Alem de outras.

GLENN FORD EM "UM PECADO EM CADA ALMA" — Um filme com tremendo poder de excitação — segundo a critica especializada de Hollywood — "Um Pecado Em Cada Alma", da Columbia Pictures, que o Bandeirantes e circuito começam a exibir segunda-feira, constitui um drama intenso de paixões que despedaçam um vale das fronteiras onde os homens lutam para viver, para possuir terras e mais terras e para terem amor. Num magnifico cinemascope, "Um Pecado Em Cada Alma" é estrelado por Glenn Ford, Barbara Stanwick e Edward G. Robinson e é esta a primeira vez que Robinson aparece num filme em tecnicolor. O argumento de "Um Pecado Em Cada Alma" passa-se logo após a guerra civil, quando prosseguia ainda a luta pela posse de terras e eram muitos os conflitos emocionais entre os homens e as mulheres.

A COAP e o cinema nacional

A COAP convidou os cronistas cinematograficos de S. Paulo para uma reunião na sede daquele organismo, amanhã, sexta-feira, às 14,30 horas, para debate do problema de desenvolvimento do cinema nacional e estudo da questão de preços de ingressos para os cinemas de S. Paulo.

CINEMA

"ODIO QUE NÃO PERDOA"

"Odio Que Não Perdoa", que a Republic apresenta no Bandeirantes, tem a seu favor dois nomes expressivos no elenco, Dorothy McGuire e Stephen McNally, mas ressente-se de uma historia mais positiva, que realmente lhe conferisse um sentido mais verossimel. Alem dessa desvantagem, o roteiro, embora assinado por um escritor competente como Warren Duff, não supre as deficiencias originais e deixa que o filme se apresente como uma representação artificial, que o bom senso não aceita sem muitas restrições.

Para criar um clima de suspense necessario ao drama de Chris, a historia faz reaparecer, depois de 19 anos, o marido que cumprira pena sob acusação de ter assassinado a esposa. E o ex-sentenciado, sabendo que quem morrera fôra outra e não sua esposa, decide vingar-se desta, já agora dispondo de magnifica posição social numa pequena cidade do Novo Mexico e com uma filha já moça. Mas, o bandido, outra coisa não faz senão atormentar a mulher, ameaçando-a com a sedução da propria filha e extorquindo-lhe o dinheiro que pode. E diz que planejou tal vingança durante os anos da prisão, parecendo-lhe o melhor que poderá fazer para castigar a esposa. Como se vê, uma vingança mediocre. A vitima de tal vindita, porem, que é diretora do jornal local e tida como mulher inteligente e pessoa de prestigio na cidade, fica apavorada com a volta do marido e outra coisa não faz senão tremer de medo, ficar nervosa e tomar sedativos, não opondo a menor reação à atitude do bandido. Deixa que este faça o que quer e por fim, é graças a um descuido deste que se vê livre da perseguição.

A trama, como se vê, é fragil, pois arma o ataque de um só lado, tirando à outra parte qualquer sentido de defesa, o que não seria logico nas circunstancias em que ocorre o drama nem à vista das possibilidades das personagens. O suspense é criado graças a artificios de direção, usando inteligentemente efeitos de luz e som, assim como extraindo de Dorothy McGuire expressões acentuadamente dramaticas, mas o resultado parece-nos óco e desprovido de maior interesse, porque ocasional e não ligado fundamentalmente ao tema. Mesmo com a historia pobre e roteiro inexpressivo, William Seiter conseguiu, graças à sua longa experiencia, articular uma narrativa razoavel. Mas o espetaculo é mediocre.

WALTER ROCHA

LIBERTAD LAMARQUE e MARTHA ROTH são as protagonistas de "Rostos Olvidados", drama comovente e humano, baseado na propria vida, que a Pelmex apresentará segunda-feira no Opera e circuito. Julian Soler, Alicia Caro e o famoso cantor Pedro Vargas tambem aparecem, sob a direção de Julio Bracho.

"GOG, O MONSTRO DE CINCO MÃOS" — Um genio louco constrói um Frankenstein de aço, para que o monstro pensasse, matasse e se locomovesse mil vezes mais rapido que o homem. Este drama da United Artists, que estreará segunda-feira no Broadway e circuito, tem por interpretes: Richard Egan, Constance Dowling e Herbert Marshall.

"Salambô"

Constituiu-se, em Roma, uma nova sociedade de produção cinematografica, denominada "Film-Europa", que entende produzir filmes de caráter internacional. A primeira pelicula a ser rodada será uma versão livre do famoso romance "Salambô", de Gustave Flaubert, para cuja realização são previstos a côr, pelo processo "Eastmancolor", e a tela panoramica e som estereofônico do sistema Cinemascope. O celuloide em co-produção com capitais norte-americanos e franceses. A filmagem em Roma, com as cenas em interiores, às quais se seguirão os exteriores, no Egito. Ainda não se conhecem nem o diretor, que será italiano, nem o "cast", do qual apenas se sabe que o principal papel feminino será confiado a uma estrela de Hollywood e os dois principais papeis masculinos a um ator francês e a um ator italiano, ambos de cartaz internacional.

Um longo dialogo em "Paixões Sem Freios"

Ricahrd Widmark e Gloria Graham interpretam a maior cena entre duas pessoas que já se viu num filme, onze paginas de dialogo sem interrupção para um episodio do filme "Paixões sem Freios". A cena dura quase quinze minutos e acontece numa sala da casa ocupada por Widmark e Graham, marido e mulher no texto do "screenplay".

Marlon Brando em "Eles e Elas"

Em seu primeiro dia de trabalho na produção de Samuel Goldwyn "Eles e Elas", que é o definitivo titulo em portugués para "Guys and Dolls", Marlon Brando teve algumas dificuldades em adaptar-se ao personagem que representa e em ler suas linhas nas primeiras "tomadas". "Está nervoso", explicou o diretor Joseph L. Makiewica a Goldwyn, que se encontrava no "set". Goldwyn, que inverteu 5.250.000 dollares de seu proprio dinheiro para levar a cabo sua produção, acrescentou, "sim eu sei, mas eu tambem estou muito nervoso..."

A RKO distribuirá "Wakamba"

"WAKAMBA", uma realização de grande metragem em tecnicolor produzida por Edgar M. Queenney, com a cooperação do museu de Historia Natural da cidade de Nova York, será distribuida pela RKO. "Wakamba", combinação da realidade e fantasia, oferece a historia dos costumes primitivos e as bruxarias da orgulhosa tribu dos Wakamba, como a historia da propria Africa, está envolta em mistério e estranhos antecedentes. O filme contem cenas incriveis da caçada de elefantes e outros animais selvagens levada a efeito pela tribu.

MADRUGADA

COMENDADOR

LILY MORENO está, todas as noites, no "Lily's" (antigo "King's") na rua Teodoro Bayma, cantando e sambando para os "habitués" do elegante bar noturno que fica pertinho do Teatro de Arena. Pena que não é assim (como na foto) que ela se apresente no "Lily's". Mas, a mesma graça, a mesma simpatia, a mesma elegancia de todas as "tournées" pela Europa. Cantando ritmos bem brasileiros e sucessos espanhois e cubanos que aprendeu nas suas andanças longe do Brasil.

OLGA JAMES estreou (embora um pouco doentinha) anteontem, na "boite" Lord. Muito graciosa (uma bonequinha mesmo, moreninha, com carinha quase de japonesa) cantou uma porção de sucessos, numa interpretação sobria, esplendida. Numeros pouco conhecidos no Brasil. (Sorte para nós, cansados, já, de ouvir numeros mais do que batidos.) Cantou uns 10 numeros (embora ressentindo-se um pouquinho da garganta) tendo que "voltar" três vezes, por causa dos aplausos. Estavam lá varios elementos do elenco de "Porggy and Bess" (inclusive Mrs. Ira Gershwin, muito loira, muito linda) que aplaudiram a patricia com frenesi. Principalmente o Paul Harris (um dos "Crown") e Joseph Attles (um dos "Sportin' Life") e quase todos os cronistas da madrugada paulistana.

VICENTE COLAFERRI, Reynaldo Bronnert e Matos Pacheco chegaram, anteontem à tarde, de regresso de Montevideu. O convite de Reynaldo resultou num "week end" maravilhoso, na capital uruguaia. O aniversario do Vicente (na segunda-feira) foi "internacional". Tanto na ida como na volta, os três fizeram "magicas a bordo, divertindo-se (e aos outros 43 passageiros, mais o comandante) com as "bobaginhas" que o Reynaldo trouxe da Suiça. Só que, na volta, outros passageiros também "eram magicos". Até um garoto, que "desmascarou" o Pacheco, na magica do lenço... Mas foi tudo otimo.

"BOLA SETE" está em Buenos Aires (informa-me uma irmã da cantora Teresinha Bitencourt) já voltando ao Brasil, depois de tantos meses entre Perú e Chile. Teresinha telefonou da capital argentina, dizendo que ficarão lá até fins de agosto. E que estarão em São Paulo na primeira semana de setembro. Com planos (ainda, certos) para uma "tournée" à Europa.

JANE GREY'S BAR (nome já oficializado) recebeu, anteontem, os cronistas noturnos, num coquetel de "apresentação" mesmo. Jane Grey (loirissima, muito elegante, "en noir") distribuiu sorrisos e gentilezas. Os Santos Pereira fizeram "show", cantando (em dupla, os sucessos de Inesita) e acompanhando Renato Consorte (numa série de baiões da atualidade) até à meia-noite. (O pianista da casa é Arlindo Copia.) O antigo "Le Capricorne" entrou bem em sua nova fase. Sabado que vem já vamos ter um "show" diferente, lá.

ROBERTO INGLÊS está em Montevideu (assistiram-no: Vicente Colaferri, Matos Pacheco e Reynaldo Bronnert) tocando na "boite" e no restaurante do hotel Victoria-Plaza. (E a gente nem soube que ele está na America do Sul!) Tem, como cantora, uma Marion, que os amigos não ficaram sabendo bem se é brasileira ou de onde é. Souberam, também, que, desta vez, Roberto Inglês não virá ao Brasil. Voltará direto a Nova York.

JAQUELINE FRANÇOIS pediu (apenas) 20.000 cruzeiros, por noite, para uma série de shows" na "boite" Lord. Ela está em Buenos Aires e está sendo anunciada (para uma noite só) em Montevideu. Parece que não virá mesmo para a "boite" de Dom Ciccilo. (20.000 diarios assustam a qualquer um, não?)

"JACARÉ Y PAGUÁ" (corruptela, talvez, de Jacarepaguá) formam uma dupla que está atuando no "Mi Club", de Montevideu. Mas que dupla! Amigos que chegaram de lá dizem que, aqui, numa "peneira" qualquer, o gongo funcionaria em grande estilo! (Como anda a nossa musica, ali tão pertinho!)

MARTA ROCHA está sendo esperada no Uruguai. Mauricio Lippman, do Cantegrill Country Club, vai apresentá-la. Já lhe deram, até, um novo titulo: "Embaixatriz de Punta del Este no Brasil". Ela irá na inauguração de uma nova linha aerea que ligará São Paulo àquele balneario uruguaio em apenas três horas, diretamente.

ESTÁ SENDO FIRMADO um "eixo" artistico internacional, assim: Copacabana-Palace (Rio), "boite" Oasis (S. Paulo), "boite" Nôa-Nôa (Punta del Este) e uma outra "boite" de Montevideu, para atrações artisticas. Do Brasil para o Uruguai, de lá para cá e, também, artistas da Europa e da America do Norte, que já viriam com esse roteiro. Idéia de Mauricio Lippman, já aprovada por Oscar Ornstein (Rio) e que está sendo estudada pela direção do Oasis.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

RENATO CONSORTE veio passar em São Paulo esta semana de folga na Mairinque e na Mundial, já que Vitctor Costa resolveu suspender a programação "viva" durante o o Congresso Eucaristico, nas suas duas estações cariocas. Além de radio, Consorte está fazendo uns filmes comerciais, para TV. Vai entrar no filme "Do tamanho de um defunto" (peça de Vão Gógo) que o proprio Armando Couto dirigirá, na "Fiama".

GRANDE OTELO começará, domingo, a sua série de atuações na Radio Bandeirantes e na PRF3-TV. Lá no Sumaré, então, estão preparando um bom "show" para lançar o Bastião Prata.

A GENTE TEM que reparar mais nesse Biluca, que é um "caso raro", como artista do povo. Servindo-se apenas de uma modesta "folha de ficus", Biluca é um solista de marcante responsabilidade, em sucessos populares ou peças maiores. Está tocando na Record, duas vezes por semana. Vamos prestigiar o rapaz? Si ele fosse estrangeiro, já estaria nas alturas. (Bom numero para "boite", tambem. Está no elenco de Celeste Aida, no TINB.)

MAZZAROPI já está sendo esperado (talves agora, em agosto, não?) nas estações de Victor Costa, inclusive na TV-Paulista.

HECTOR VARELA, ex-1.o bandonéon de Juan Darienzo (Buenos Aires) vai trazer a sua propria orquestra tipica para a Radio Bandeirantes. Ainda estão em negociações. Seria a sua primeira temporada no Brasil.

CARMEN CAVALARO, que já esteve aqui uma vez (na boite" Lord e na TV-Paulista, lembram-se?) está querendo voltar. Escreveu para Dom Ciccilo de quem ficou grande amigo. Sugerindo-lhe organizar uma "tournée" pela America do Sul. Dom Ciccilio já começou a agir: São Paulo, Rio, Montevideu e Buenos Aires, os primeiros consultados.

CESAR DE ALENCAR (como ele sabe "pedir" a um colega da Nacional carioca, para vir até à Radio e à TV-Record!) terá, domingo que vem, no "Big Show Peixe", Emilinha Borba, como convidada. Era para a "Miloca" ter vindo domingo passado. Justificou-se bem. Prometeu vir domingo agora, sem falta.

O TV-DE VANGUARDA, de domingo, na PRF3-TV, nos oferecerá "A primeira legião" de Emmet Levery, em adaptação de Walter George Durst. Estarão no video, representando: Lima Duarte, Dionisio de Azevedo, Percy Aires, Davi Neto, Jaime Barcelos, Henrique Martins (como está progredindo esse rapaz!) Fernando Baleroni e Adriano Roberto.

JAIME BARCELOS já alugou o apartamento, onde irá residir, depois do casamento. Ele morava com os gemeos Santos Pereira, na alameda Barão de Campinas. Está "todinho" do matrimonio. Todo o tempo que lhe sobra do Sumaré é para escolher, comprar coisas para o seu futuro lar.

ROLANDO é um "muchacho" uruguaio que adora tangos e canta "el ritmo de su patria" com absoluto sucesso. Vive no Brasil há muitos anos. Quase sempre excursionando. (Já andou todo o Brasil). Há pouco, Rolando foi um dos convidado do Clube dos Artistas da TV-Tupi Difusora. Apareceu em trajes tipicos. (A roupa que Gardel usou em todos os filmes feitos na França. Um "gáucho" autentico). E Rolando anuncia desde já: dia 28, na Cantina Figliola, vai haver uma "Festa do Tango". Ele cantando. (Com a tipica de Durval Garcia). Para os brasileiros que gostam mesmo de tangos.

DISCOS

EM REVISTA

J. P.

BRASILEIROS — Noticiamos há dias a iniciativa de uma gravadora brasileira pela qual ficou decidido que em seus suplementos de edições "long-playing" sejam incluidas pelo menos noventa por cento de gravações da musica popular brasileira. Em ultima analise, a decisão obedecerá a mesma orientação seguida na organização das edições dos discos "standard". E' mais que evidente que o deliberado é digno dos melhores aplausos. Porque na verdade o que se verifica, neste instante — e é facil verificar isto pelas listas mensais de novidades das gravadoras — é uma verdadeira inflação de melodias, canções e ritmos alienigenas a sufocar a musica popular brasileira, numa concorrencia absurda e desleal para com o autor nacional que, dessa maneira, se vê preterido por parte do grande publico, asaltado pela quantidade enorme da produção musical estrangeira, que conta com os seus editores e organizações representativas para uma propaganda eficientemente dirigida. Não somos jacobinos. Mas tambem não podemos assistir impassiveis ao sufocamento da nossa musica. Já se chegou a um ponto que o autor brasileiro, em sua grande maioria, se sente desestimulado. Quase sem forças para reagir contra a "avalanche" musical estrangeira. O que se pretende não é uma politica "contra" a musica alienigena. Muito pelo contrario. O que se deseja é que a realmente boa musica popular estrangeira mereça divulgação entre nós. O que se almeja é por um fim a essa politica da imposição do sucesso estrangeiro através dos editores e gravadoras. Concordamos em que a musica para eles — editores e gravadoras — não é arte, mas negocio (e em questão de negocios, hoje em dia, vale tudo...). Mas o mesmo "trabalho" que desenvolvido em favor da nosa musica, dos nossos ritmos, dos nosos compositores. E' por isso que aplaudimos a iniciativa da Continental. E fazemos votos para que as demais gravadoras, especialmente aquelas que lançam musica estrangeira na proporção de cinco para cada uma musica brasileira, sigam o exemplo.

EXITOS — A Copacabana já tem prento o LP "Show de Sucessos n.o 2", que encerra oito numeros lançados em discos de 78 r.p.m. e cujas edições alcançaram mais de 50 mil copias.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | São Paulo, quinta-feira, 21 de julho de 1955 | N. 30.456

UM SUBSTITUTIVO SINGULAR

Em substitutivo aprovado pela Comissão de Economia da Camara dos Deputados, impõe-se ao projeto de taxação dos lucros extraordinarios, anteriormente votado pela Comissão de Finanças com redação totalmente diversa, uma serie tão formidavel de cortes em suas finalidades, que é de duvidar-se venha ainda ele a conter, do ponto de vista fiscal, algum resultado pratico efetivo. O substitutivo em apreço é de autoria do deputado Drault Ernanny e o seu espirito, contrariamente ao que se observa como norma nos textos de lei dispondo sobre arrecadações de impostos e taxas, é todo ele voltado no sentido de favorecer o contribuinte, estabelecendo, em consequencia, recursos de toda a especie para o escape à tributação.

Inicia-se por ampliar o limite de isenção, passando a recair a incidencia do imposto somente sobre os lucros superiores a trinta por cento, em lugar de vinte por cento, sobre o capital mais reservas. E por aí prossegue, amenizando as incidencias posteriores, que atingirão o limite maximo de cincoenta por cento sobre os lucros superiores a duzentos por cento em relação ao capital mais reservas, ao invés de noventa por cento sobre os lucros superiores a cincoenta por cento em relação ao capital mais reservas. A seguir, cria condições especiais para reavaliação do ativo, o que, na maioria dos casos, conduzirá ao aumento do capital e, por conseguinte, redução nas bases de lucros em relação a este. Estabelece, tambem, o substitutivo isenção para as firmas cujos lucros não atingirem a trezentos mil cruzeiros anuais, bem como favores especiais às sociedades constituidas para a prestação de serviços profissionais, entre elas incluindo as empresas jornalisticas, para, finalmente, no seu artigo 11.o, dar este verdadeiro "cheque mate" às pretensões arrecadadoras do projeto original: "Quando as firmas ou sociedades puderem demonstrar claramente que os respectivos lucros, superiores às margens estabelecidas nos artigos 3,o e 6.o foram obtidos sem aumento de preços de seus produtos ou de seus serviços, decorrendo o excesso de lucros da maior eficiencia na praça, ser-lhes-à concedido abatimento de 75% no imposto previsto nesta lei".

Está visto como todos os interessados, ou quase todos pelo menos, irão provar claramente não ter havido aumento nos preços de seus produtos ou seus serviços. E se a Divisão de Imposto de Renda duvidar das suas declarações, terá que começar por centuplicar o numero dos seus fiscais, todos eles com alta especialização em calculos de custo de produção, pois nenhum fabricante de moveis, tecidos ou maquinas, por exemplo, estará impedido de alterar ou acrescer algumas gramas ou milimetros de materia prima para comprovar que não houve aumento na alteração de preços que processou.

Ademais, o substitutivo do deputado Drault Ernanny, demasiadamente preocupado com os interesses do contribuinte, em favor do qual se desvela em conceder opções de toda a sorte, parece-nos constituir mais uma formula sutil e habilidosa para liquidar com o imposto de lucros extraordinarios sem faze-lo desaparecer. A outra formula seria a rejeição, pura e simples, pelo Congresso, do projeto original e de todos os substitutivos a respeito já ali surgidos até agora.

UNANIMIDADE SOBRE A COFAP

Poucas vezes um assunto tem merecido tão absoluta unanimidade como este da extinção da COFAP e suas correspondentes estaduais. Espernear contra a manutenção desses orgãos de controle de abastecimento que mais cuidam de fixação de preços parece ser uma sina do consumidor, pois sua voz não se tornou ainda audivel ao governo. Ninguem que tenha opinado sobre a função desses organismos deixou de critica-los e de sugerir sua proscrição do seio da administração e orientação economica do país, por contrariarem suas finalidades. Toda gente entendeu que a COFAP teria como principal objetivo se constituir em elemento freador do movimento altista. O contrario foi o que aconteceu e acontece. E de tal sorte, que consegue desagradar inclusive aos setores para os quais decreta aumentos, como foi o caso do açucar. Por tudo isso assumiu a COFAP uma atitude eminentemente politica, esquecida e mesmo mal aparelhada para se aventurar em terreno economico. Passam-se os anos e os erros cometidos se acumulam. Marchas e contra-marchas em portarias demonstram a inutilidade de seus "conhecimentos tecnicos". Um dos ultimos foi o caso do farelo e farelinho de trigo. O plenario da COAP aprovou uma portaria modificando ato anterior, no sentido de ser permitida a cobrança de frete e carreto para os moinhos localizados no Interior. Esquecimento dos tecnicos, naturalmente, ao computarem os custos de produção. Esqueceram-se das embalagens e outras coisas como se esqueceram de que a desejar uma solução disciplinadora em materia de preços, teria que preferir uma politica de estimulo a normas que já vigoraram no nosso comercio, segundo as quais cada um sabia o quanto devia ser a taxa de trabalho de seu negocio. A politica da COAP serviu para distanciar esses conhecimentos de honestidade, pois é muito mais lucrativo depender dos precos fixados arbitrariamente contra os interesses do consumidor do que devotar esforço por estabelece-los nas atividades proprias. Agora, com toda a unanimidade de opinião contra essa esdruxula presença no nosso meio economico, é de supor que o governo tome uma decisão definitiva.

A EXPORTAÇÃO DE BANANAS

Das frutas nacionais, a banana está fadada a ocupar um lugar de importancia no comercio exterior. O desenvolvimento das exportações é constatavel de mês para mês e ao encerrar-se o primeiro semestre do corrente ano, verificou-se um aumento de cerca de 7 por cento nas remessas para diversos paises. Dentre estes, continua a Argentina a manter o primeiro posto, como importadora, com mais de 5 milhões de cachos, seguindo-se a Inglaterra com apenas 800 mil cachos, em numeros redondos.

As perspectivas contudo são alvissareiras. A Inglaterra poderá se tornar futuramente um dos grandes mercados importadores de banana, tanto mais que o recente acordo firmado entre o Brasil e a Alemanha, segundo já comentamos, tenderá a propiciar essas condições favoraveis para aquela fruta. Alem disso, já se conhecem entendimentos diretos entre autoridades brasileiras e britanicas, em torno da exportação de banana para a Inglaterra, sendo de esperar que cheguem a bom termo essas negociações.

O desenvolvimento do comercio de frutas entre nós e a Grã Bretanha depende, em grande parte, dos cuidados com que os nossos exportadores realizem os embarques. A apresentação tem sido uma das razões para dar essa caraterística de inconstancia nas importações inglesas. Ademais, devendo manter uma politica de preferencia para com seus territorios coloniais, a Inglaterra jamais poderá adotar uma atitude mais expressiva do que a que vem demonstrando com relação a essa fruta do Brasil. Apesar disso, por uma questão de interesse comercial, é de supor que a banana venha a ocupar um melhor lugar nas exportações brasileiras para aquele país. Ao que se sabe, no Itamarati têm se realizado inumeras reuniões entre tecnicos do governo e interessados na exportação visando a encontrar melhores condições para um programa tendente a aumentar o volume geral de exportações no qual a banana, como se disse, terá que figurar com papel de primeira plana.

Prevista para o proximo mês a reforma do sistema cambial

Fontes bem informadas adiantam os pontos basicos dessa medida governamental — Sofrerá o cruzeiro desvalorização de 150 por cento

RIO, 20 (Sucursal) — Segundo fontes bem informadas deverá ser efetuada em fins de agosto, possivelmente no dia 20, a projetada reforma cambial e a introdução de novas normas relativamente à politica do café. As inovações já feitas pelo atual ministro da Fazenda com o nosso principal produto de exportação, como sejam a terminação das compras pelo I. B. C., da garantia de cambio aos compradores estrangeiros e das vendas a preço fixo, foram os passos iniciais das modificações em perspectiva.

Novos informantes adiantaram que os pontos principais idealizados seriam a adoção de sobretaxas alfandegarias, de acordo com as categorias de importação; extinção dos leilões, sistema de licença prévia, todavia de forma diferente da antiga Cexim; a aquisição da moeda estrangeira no mercado livre; depois de retirada uma quota para o pagamento de compromissos no exterior e aquisição de papel de imprensa, gasolina e outros artigos essenciais, todo o "quantum" obtido com a exportação seria adjudicado no cambio livre.

O dollar seria cotado oficialmente a 45 cruzeiros o que na taxa atual, que é de 18, equivale a dizer que o cruzeiro sofrerá uma depreciação de 150%.

Nos circulos tecnicos prevê-se que, pelo menos nos primeiros dias, o dollar no cambio livre subirá de 100 a 110 cruzeiros.

AUMENTO DE CAPITAL DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A.

Diante das noticias relativas a um novo aumento do capital do Banco do Estado de São Paulo S. A., de quinhentos para setecentos milhões de cruzeiros, pede-nos a diretoria daquele estabelecimento que publiquemos um formal desmentido, pois não se cogita, absolutamente, de qualquer medida naquele sentido.

EM ESTOQUE NO RIO GRANDE DO NORTE DOIS MILHÕES DE TONELADAS DE SAL

RIO, 20 (Sucursal) — Nas salinas do Rio Grande do Norte existem, aproximadamente, dois milhões de toneladas de sal, suficientes para atender as necessidades do consumo interno do país e a uma exportação em larga escala.

Havendo deficiencia de transporte maritimo, os salineiros limitaram a produção ao estritamente necessario à cobertura das respectivas quotas e a estocagem da "cura" regulamentar, determinada pelo Instituto Nacional do Sal.

CAPACIDADE PRODUTIVA

Em 1952 a produção foi de 522.196 toneladas, em 1953 de 395.762 toneladas, em 1954 de 398.588 toneladas. Mas, embora havendo decrescimo na produção, não houve queda da capacidade produtiva das salinas. Apenas, um controle, tendo em vista a conjuntura do mercado interno, condicionada ao fator transporte.

OS ATERROS

O fato está, ainda, relacionado à circunstancia de haver, nos aterros das salinas potiguares, o estoque acima indicado da ordem aproximada de dois milhões de toneladas. Por tudo isso, os produtores limitaram sua atividade, tendo em vista, ainda, ser a quota anual de entregas ao consumo, do Rio Grande do Norte, de 425 mil toneladas, mais ou menos.

A PRODUÇÃO

A produção de sal no Rio Grande do Norte, nos ultimos sete anos, foi a seguinte:

	Toneladas
1948	589.100
1949	580.379
1950	585.941
1951	845.515
1952	522.196
1953	395.762
1954	398.588

Sugerido um inquerito para apurar irregularidades nos cafés do I. B. C.

Severas punições dos culpados se for positivada a denuncia, aventa a diretoria da Faresp

A diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo telegrafou ao sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Instituto Brasileiro do Café, nos seguintes termos:

— "Informada da existencia de irregularidades em relação aos tipos de cafés vendidos e entregues ao I. B. C., solicita a FARESP permissão para sugerir a v. exa. a nomeação de uma comissão de inquerito, a fim de ser apurada a verdade. Esta entidade está disposta a cooperar com v. exa. e o sr. ministro da Fazenda visando esse objetivo. As irregularidades na entrega de cafés vendidos ao I. B. C., se confirmadas, deverão dar lugar a severas punições aos seus autores. E' indispensavel manter a confiança da lavoura na recuperação e hegemonia do café brasileiro".

Oficializada a viagem do ministro Villaveces ao Brasil

Expectativa em Washington pelos resultados das conversações do Rio de Janeiro — Situação estatistica das importações de café nos EE. UU.

BOGOTA', 20 (AFP) — O presidente da Republica da Colombia autorizou, mediante um decreto especial, o ministro da Fazenda, sr. Carlos Villaveces, a viajar para o Rio de Janeiro, "a fim de atender ao convite do governo brasileiro, para estudar a atual situação da industria cafeeira".

O mesmo decreto comissiona o gerente da Federação Nacional dos Cafeicultores, sr. Manuel Mejia, para assessorar o ministro nessa diligencia.

—:o:—

EXPECTATIVA EM TORNO DO CONVENIO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Por Harry W. Frantz — Nos circulos oficiais desta capital entende-se que os paises cafeeiros da America Latina continuam explorando a possibilidade de um convenio internacional do café, porem os entendidos na materia não podem dizer quando se realizará o convenio, se é que chegará a efetuar-se.

A "United Press", depois de entrevistar pessoas interessadas dentro e fora do governo dos Estados Unidos, pôde inteirar-se de que o progresso que se faça em relação a um convenio depende ainda do criterio definitivo que cheguem a adotar os paises produtores com respeito a quotas, à forma de julgar o que possa ser um preço equitativo e ao metodo que se deve seguir para torna-lo efetivo

ESTUDOS OFICIAIS NOS EE. UU.

Em Washington, a situação do café vem sendo estudada há varios meses por uma Comissão Especial do Conselho Economico e Social Interamericano, porem até hoje a Comissão não concluiu seu informe.

Parece, por outro lado, que a Comissão Especial compilou numerosas estatisticas sobre a produção de café e seu consumo, porem, necessidade ainda de dados sobre o numero total de pés de café e a produção futura.

E' provavel, por outro lado, que a Comissão não apresentará seu informe definitivo até que não logre mais progresso em suas sondagens nos paises produtores sobre as condições de um convenio que pudesse ser adotado por todos. Uma questão tecnica bastante dificil é a que se refere à fiscalização do sistema de quotas.

PARTICIPAÇÃO PROBLEMATICA

Em circulos bem informados salientou-se que há desacordo no governo dos Estados Unidos sobre a conveniencia de participar de um convenio internacional. Certos setores opinam que os Estados Unidos devem entrar no convenio pela importancia do comercio do café para a economia Interamericana; porem, outros são de parecer que ao nivel atual de preços não há razão para participar desse convenio.

IMPORTAÇÃO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Por Harry W. Frantz — Em comparação com abril, em maio aumentaram as importações de café cru' nos Estados Unidos e o valor medio por libra na Alfandega registrou alta, segundo as estatisticas do Departamento de Comercio dadas ontem à publicidade.

O café brasileiro ganhou no valor medio por libra em maio. Tambem o café colombiano teve uma media por libra mais alta na Alfandega. O volume importado foi maior para os dois paises.

As importações de café do Mexico, Guatemala, Salvador e Nicaragua fizeram progresso extraordinario em volume e valor total em maio, comparado com abril.

As importações norte-americanas de café cru' de todos os paises alcançou em maio um total de 234.166.059 libras, com um valor de 112.006.255 dolares, enquanto em abril as cifras respectivas foram de 778.545.973 libras e de 90.862.201 dolares.

CAFE' BRASILEIRO

As importações de café brasileiro em maio somaram 68.101.528 libras, com um valor de ..... 34.555.00 dolares. Em abril, as cifras respectivas foram ..... 66.952.773 libras e 33.543.855 dolares. O valor por libra na Alfandega foi, em maio, de aproximadamente 51 centavos e, em abril, de 50.10.

Segundo as estatisticas do Departamento de Comercio, as importações norte-americanas de café colombiano alcançaram, em maio, a 49.665.098 libras, com valor de 30.490.624 dolares, enquanto em abril havia sido, respectivamente, de 27.616.319 libras e 16.792.202 dolares.

OUTRAS PROCEDENCIAS

Isso dá um valor medio na Alfandega por libra, de 61,39 centavos, em maio, e 60,81 centavos, em abril. A "United Press" verificou essas estatisticas, as quais coincidiram com as do Bureau do Censo.

As importações de café mexicano nos Estados Unidos foram em maio de 23.943.078 libras, com um valor de 12.241.295 "dollars", enquanto em abril as cifras correspondentes foram de 13.439.544 libras e 6.937.123 "dollars". O valor por libra, na Alfandega, foi de 51,13 centavos, em maio, e 51.62 centavos, em abril.

Os Estados Unidos importaram em maio café cru dos demais abastecedores latino-americanos, conforme as cifras que seguem e que são comparadas com as de abril:

Da Guatemala, 15.706.059 libras, 8.018.794 "dollars" e 11.267.373 libras, 5.836.634 "dollars".

Salvador, 16.218.396 libras, 7.865.368 "dollars", e 9.437.483 libras, 4.632.647 "dollars".

Honduras, 5.310.039 libras, 2.590.212 "dollars", e 4.745.025 libras, 2.266.510 "dollars".

Nicaragua, 6.604.623 libras, 3.623.528 "dollars", e 3.596.553 libras, 1.867.431 "dollars".

Costa Rica, 2.142.319 libras, 1.117.851 "dollars", e 3.468.363 libras, 1.868.594 "dollars".

Haiti, 971.569 libras, 412.297 "dollars", e 1.335.167 libras, 605.212 "dollars".

Republica Dominicana, ... 1.967.964 libras, 1.027.193 "dollars", e 5.554.939 libras, ... 2.882.125 "dollars".

Venezuela, 5.554.939 libras, 3.171.713 "dollars", e 6.519.732 libras, 3.439.508 "dollars".

Equador, 872.490 libras, 360.016 "dollars", e 722.146 libras, ... 286.829 "dollars".

Peru, 333.417 libras, 158.285 "dollars", e 302.409 libras, ... 155.493 "dollars".

Desenvolve esforços o Perú para racionalizar sua cultura cafeeira

De iniciativa privada todo o programa ora esboçado — Um organismo semelhante ao I. B. C. nas cogitações dos lavradores

LIMA, 20 (U.P.) — Por Luis Vidal Sologuren — No Peru, a produção de café constitui uma das atividades mais importantes de numerosos agricultores estabelecidos nas regiões tropicais do país. O grão é de excelente qualidade e obtem boas cotações no mercado internacional. Até agora, ao que parece, o chamado "café de exportação" — de primeira classe — não é destinado ao consumo interno do país.

O cultivo do café no Peru começou a incrementar-se notavelmente à medida que se iam colonizando novas zonas da região amazonica, quando a borracha ia perdendo a acolhida mundial ha alguns anos. Se bem que o café não figure entre as grandes produções agricolas nacionais, as condições climatericas de numerosos vales são bastante favoraveis para um rapido desenvolvimento. Atualmente, atingiu-se um nivel apreciavel, principalmente no que se refere à qualidade e é de se esperar que, se se eliminarem alguns fatores adversos, a produção de café aumentará consideravelmente.

EXPORTAÇÃO E CONSUMO INTERNO

Hoje, o Peru exporta cerca de 120 mil quintais de café anualmente. O resto da produção, ou sejam aproximadamente 80 mil quintais, é absorvido pelo mercado interno. Esta é aproximadamente a proporção que corresponde ao "um e meio por um" que a lei impõe aos exportadores. Esta curiosa cifra significa que por cada quintal e meio exportado se deve entregar um quintal para o consumo interno.

OFICIALIZAÇÃO DO CAFE'

Recentemente, iniciou-se uma campanha a favor da constituição de uma Camara Cafeeira do Peru, semelhante ao Instituto Brasileiro do Café. Assinalam os promotores desta iniciativa que isso outorgaria maior segurança ao mercado nacional, ao orientar os agricultores acerca das cotações que estabelece a oferta e a procura. Acrescentam que outra vantagem importante seria a de permitir aos produtores efetuar diretamente a exportação, sem necessidade de recorrer a intermediarios. Este fato — salientam — é de transcendental importancia agora que se produziu uma forte baixa nas cotações internacionais.

Até ha cerca de nove anos o café peruano era cotado ao preço de 1.200 "soles" por quintal. Hoje em dia esse preço baixou praticamente à metade.

Os peritos assinalam tambem que importantes quantidades de café peruano não obtem nos Estados Unidos cotações mais elevadas por causa da diversidade de variedades. Aduzem que esta seria outra das vantagens da criação de uma Camara Cafeeira, a qual poderia dar orientações para a unificação da produção e, consequentemente, a negociação do grão.

Dois dos fatores que conspiram contra o desenvolvimento desta util industria são a falta de vias de comunicação e a carencia de adequados armazens, onde seja possivel guardar o grão ao abrigo das inclemencias do tempo. Poder-se-ia mencionar até um terceiro fator e este é o da falta de braços.

TRANSPORTE INTERNO

Mas, todos eles são inerentes à região montanhosa onde a construção de estradas é dificil e de elevado custo. O transporte do grão por avião é impossivel, dado seu peso elevado e portanto são as estradas — ou eventualmente as ferrovias — os meios de transporte que se tem que empregar para o escoamento da produção de café até aos portos do Pacifico ou até aos rios navegaveis da Amazonia.

Todos esses inconvenientes, no entanto, vêm sendo superados, porque existe o firme proposito de estimular o cultivo do café. Já se apresentou o caso de que determinados grupos de produtores construiram por conta propria ramais de estradas para facilitar a saida do produto.

Estuda-se tambem a construção de armazens onde seja possivel conservar o grão o tempo necessario para negocia-lo em condições vantajosas. Ha, pois, fundadas esperanças de que dentro de poucos anos o cultivo e produção do café se convertam numa importante fonte de renda dentro da economia do Peru.

Situação do intercambio Brasil-Alemanha

A conclusão do novo acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental verificou-se em tempo oportuno, pois os ultimos dados referentes ao intercambio entre os dois paises indicam um certo declinio depois do progresso continuo nos ultimos anos. O Departamento de Estatisticas da Republica Federal Alemã forneceu dados sobre a troca de mercadorias nos primeiros quatro meses de 1955. O valor do intercambio nesses quatro meses mostra uma diminuição possivel em comparação ao periodo correspondente do ano passado ou ao ano inteiro de 1954.

PAUL ARTHUR BORDEAUX
(Do "Correio Paulistano")

	Importações provenientes da Alemanha	Exportações para a Alemanha
	(em 1.000 "dollars")	
Ano inteiro 1954	157.127	187.510
Janeiro-Abril 1954	43.310	48.878
Janeiro-Abril 1955	32.223	40.844

A comparação das cifras acima revela que o intercambio diminuiu consideravelmente tanto em relação ao periodo correspondente como em cotejo com a media proporcional do ano inteiro de 1954. Os dados indicam porem um fato favoravel tambem, havia um consideravel excedente de exportação em todos os periodos analisados.

Veremos ainda mais claramente a tendencia geral do intercambio Brasil-Alemanha, examinando os dados referentes a varios anos. Os valores abaixo figuram em estatisticas oficiais brasileiras e são exprimidas em cruzeiros.

Ano	Importação	Exportação
	(em 1.000 cruzeiros)	
1938 . .	1.298.356	971.516
1951 . .	2.073.040	1.557.364
1952 . .	3.449.111	1.469.525
1953 . .	2.050.680	3.081.271
1954 . .	5.457.434	5.182.426

Como indicam esses dados, o balanço do intercambio não foi sempre favoravel ao Brasil. No ultimo ano de anteguerra, bem como em 1951 e 1952 havia "deficit" consideravel. Foi particularmente passivo o balanço em 1952 quando o valor das importações provenientes da Alemanha representou mais do que o dobro do valor das exportações destinadas para aquele país. A situação se inverteu em 1953 em consequencia da forte retração das importações e o aumento simultaneo das exportações. Em 1954 o balanço indica "deficit" só em cruzeiros devido à diferença consideravel entre agios de importação e bonificação de exportação. Exprimido em "dollars" o balanço foi favoravel, ao que indicou a primeira tabela.

No conjunto portanto o balanço do intercambio Brasil-Alemanha tem sido favoravel desde 1953. E' de esperar que o novo acordo comercial resulte na manutenção dessa tendencia favoravel para o Brasil, com o aumento simultaneo do valor global da troca de mercadorias.

Necessario o exame da mercadoria para evitar a evasão de divisas

Sugestões encaminhadas à CACEX pelo consul brasileiro em Nova York a respeito de fraudes na exportação de cera de carnauba

NOVA YORK, julho — Depois de expôr aos jornalistas que realizaram o vôo experimental da Varig, as diligencias efetuadas pelo Consulado brasileiro nesta cidade que redundaram na constatação de fraude e burla na remessa de cera de carnauba ao Brasil para os Estados Unidos, o ministro Hugo Gouthier submeteu-se a uma verdadeira sabatina de questões relacionadas com esses acontecimentos. A entrevista girou em torno de medidas que devessem ser tomadas, para evitar a continuação dessas burlas no comercio brasileiro-americano. O assunto, em verdade, merece atenção pela evolução dos proprios acontecimentos relatados em reportagem anterior, mas principalmente porque se trata de estancar a evasão de preciosas divisas-dollar.

FISCALIZAÇÃO DAS MERCADORIAS

Neste particular, informou o sr. Hugo Gouthier que tinha por opinião a necessidade preliminar de uma fiscalização das mercadorias no seu embarque no Brasil. Sugeria, assim, que fossem examinados no nosso país, não somente o peso e qualidade das mercadorias, mas os fardos quanto à natureza de seu conteudo, pelas proprias autoridades incumbidas da fiscalização aduaneira.

Além dessas, o sr. Hugo Gouthier teve oportunidade de preconizar as seguintes medidas ao diretor da CACEX:

"a) — certificado de peso, expedido no porto de destino por um "licensed government public weigher"; b) — copia do recibo do frete, expedido pelas companhias de navegação, no por o de destino; c) — declaração pelo comprador, no porto de destino, devidamente legalizada por notario publico, indicando a qualidade e a quantidade das mercadorias recebidas; d) — copia, em duplicata, da "U. S. Customs Entry, form 6417", declarando o peso, o valor e a descrição das marcas e o nome do navio, assinada pelo despachante alfandegario dos Estados Unidos, certificando a entrada das mercadorias; e) — contrato assinado entre o comprador nos Estados Unidos e o exportador no Brasil, com especificações da compra; f) — retenção durante sessenta dias, por parte do Banco do Brasil de 10% do cambio para ressarcir a evasão do cambio referente à diferença para menos do peso manifestado nos portos brasileiros ou quanto ao tipo, bem como reclamações dos importadores quanto à qualidade e peso da carnauba, devidamente apurada, o que constitui crime neste país quaisquer declarações falsas relativamente aos itens "a" e "d", acima."

RIGOR DAS LEIS AMERICANAS

"Nos Estados Unidos raro é o caso em que o embarcador ou o seu despachante tenha coragem de apresentar uma declaração falsa de entrada de mercadorias na Alfandega, de má fé — disse s. s. — porque as penalidades são muito severas, além do crime de falsificação a que está sujeito. Acho também que as exigencias que sugeri poderiam ser adaptadas a outros produtos, não somente os de natureza vegetal, como para couros e outros ainda. Dessa maneira estou certo de que evitariamos consideravel evasão de divisas cambiais porque está absolutamente provado que não havia, pelo menos até há pouco, fiscalização no Brasil adequada para impedir esses abusos. E' profundamente doloroso que uma minoria de comerciantes desonestos procure atentar dessa maneira contra os interesses do Brasil, quando o país atravessa uma grave crise cambial. Tenho certeza de que o diretor da CACEX deve estar tomando providencias a respeito no sentido de pôr em pratica essas medidas de fiscalização. Mas reputo de profundo interesse nacional a exigencia do fornecimento ao Banco do Brasil, por parte do exportador, não somente da copia do **Customs Entry**, mas do certificado do peso.

NADA DE NOVO COM O CAFE'

Os jornalistas interrogaram, à esta altura, o ministro Hugo Gouthier, sobre a situação da exportação de café. Adiantaram que em torno deste produto tambem se verificavam irregularidades por parte de exportadores brasileiros, com o fim de burlar o regime de cambio. Entre outros processos conhecidos, referiram os jornalistas à pratica da exportação de sacos de mais de 60 quilos, com aquela indicação especifica, alem de registro de tipos superiores em lugar de inferiores.

O café, porem, segundo adiantou o consul brasileiro em Nova York não havia entrado em suas cogitações. Com efeito, assim se expressou s. s.:

"Jamais tive oportunidade de examinar caso algum a esse respeito, mas ouço simplesmente rumores de que tal pratica tinha sido efetivada por alguns exportadores desonestos. Não tenho, entretanto, dado algum que possa corroborar os rumores a que aludem. Acho, entretanto, que o governo brasileiro poderia adaptar igualmente as sugestões que apresentei sobre a cera de carnauba, de forma que nelas fossem incluidas o café, e que houvesse a necessidade de apresentação dos certificados de peso e de tipos fornecidos por organização idonea. Com relação à questão dos tipos acho que medidas devem ser estudadas para evitar qualquer possivel sonegação de divisas, principalmente agora quando a politica do Brasil é vender café de tipos inferiores para fazer concorrencia à Africa do Sul que está invadindo o mercado americano".

Movimento exportador de café da Colombia

O sr. José de Queirós Teles, assessor tecnico da Sociedade Rural Brasileira, falando à nossa reportagem fez varias considerações sobre a posição estatistica do café da Colombia.

A seguir exibiu o seguinte apanhado sobre o movimento exportador daquele país:

Anos 54/55	U.S.A.	Europa	Outros Paises	Total
Outubro	154.994	15.872	4.090	174.956
Novembro	429.309	14.552	7.654	443.115
Dezembro	455.576	69.249	10.215	535.041
Janeiro	400.802	88.647	3.708	493.157
Fevereiro	249.357	47.463	7.290	304.110
Março 55	323.938	44.987	5.556	374.480
Out. 54 a Março de 1955	2.005.576	280.767	38.516	2.324.859
Out. 53 a Março de 1954	2.902.608	495.935	68.434	3.466.977
Out. 52 a Março de 1953	5.434.354	754.641	136.099	6.325.094
1952/53	5.478.071	611.451	210.065	6.299.587
1951/52	4.555.132	394.366	149.640	5.099.138

Verificam-se por estes algarismos que para a Colombia atender a sua quota de 6.000.000 de sacas, necessitará de uma exportação mensal de 450 a 500 mil sacas. As exportações de abril e maio deste ano estão dentro da casa de 325.000 a 400.000 sacas.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 72,50	Cr$ 74,50
Anterior	Cr$ 72,50	Cr$ 74,50

OUTROS BANCOS

Ontem	Cr$ 75,00	Cr$ 77,00
Anterior	Cr$ 75,20	Cr$ 77,20

(Cotações de outras moedas na 2a pagina deste caderno)

Secção Comercial

TITULOS

S. PAULO, 20 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram negociados 40.954 titulos no valor total de Cr$ 10.364.849,90.

Boletim das Médias dos negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — N.o 131 — Apolices: Populares, 5%, Cr $172,00; IV Centenario, 5%, Cr$ 335,00; Unificadas, 6%, Cr$ 565,83; Ferroviarias, 7%, Cr$ 620,00; Rodoviarias, 7%, Cr$ 620,00; Mogiana, 7%, Cr$ 121,00; Uniformizadas, 8%, Cr$ 812,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of Comp
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
—	Café, port.	1.000	6	—,—	600,00	606,00
1	Café, port.	500	6	302,00	285,00	—,—
3	Café, port.	200	6	121,00	114,00	—,—
—	"1922", port.	1.000	7	—,—	762,00	720,00
—	3.a a 6.a e 15.a ser.	1.000		—,—	—,—	610,00
—	8.a, 9.a, 11.a a 13.a s.	1.000		—,—	—,—	605,00
—	14.a série	1.000		—,—	—,—	580,00
130	Populares, port.	200	5	172,00	170,00	—,—
40	IV Centenario, port.	500	5	335,00	332,00	—,—
550	Unificadas, port.	1.000	6	565,00	—,—	—,—
48	Unificadas, port.	1.000	6	566,00	564,32	—,—
390	Unificadas, port.	1.000	6	567,00	—,—	—,—
150	Ferroviarias, port.	1.000	7	620,00	620,05	—,—
200	Rodoviarias, port.	1.000	7	620,00	620,00	620,00
650	Mogianas, port.	200	7	121,00	121,56	—,—
1.050	Mogianas, port.	200	7	121,50	—,—	—,—
66	Uniformizadas, port.	1.000	8	812,00	812,00	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					
108	Capital, 1913	100	7	62,00	58,50	—,—
14	Municipais, 1951	1.000	8	593,00	593,00	—,—
	BANCOS					
—	Aliança de S. Paulo	200	12	—,—	250,00	250,00
107	America	200	12	250,00	250,00	—,—
—	Arthur Scatena	1.000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
—	Brasil. p. Amer. Sul	200	12	—,—	270,00	270,00
7	Com. do Estado	200	12	365,00	350,00	—,—
504	Com. do Estado	200	12	360,00	—,—	—,—
40	Com. e Ind. ord.	200	12	400,00	400,00	400,00
100	Com. e Ind. preg.	200	12	360,00	—,—	—,—
1.534	Com. e Ind. pref.	200	12	375,00	395,00	375,00
—	Federal de Credito	200	12	—,—	220,00	220,00
—	Franc. Brasileiro	200	12	—,—	238,00	238,00
—	Franc. Italiano	200	7	—,—	208,00	208,00
—	Moreira Salles	200	12	—,—	235,00	230,00
632	Mer. de S. Paulo	200	12	357,00	357,00	—,—
50	Nacional Paulista	200	12	220,00	220,00	220,00
—	Paulista	200	12	—,—	205,00	—,—
—	Paulista do Com.	200	12	—,—	220,00	205,00
—	Scavone	200	8	—,—	240,00	240,00
—	T. Italo-Bras. ord.	200	12	—,—	130,00	170,00
—	T. Italo-Bras. prf.	200	12	—,—	130,00	160,00
	COMPANHIAS					
362	Aços Villares S. A.	1.000	—	1.150,00	1.150,00	1.150,00
—	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	—,—	14.000,00	13.000,00
—	A. U. Jacarezinho	1.000	—	—,—	1.000,00	910,00
—	Am. Fom. CAFE	300	—	—,—	370,00	—,—
—	Anaconda S. A.	1.000	—	—,—	1.300,00	1.200,00
50	Arno S. A. Ind. e Com. (novas)	1.000	—	1.150,00	1.150,00	—,—
40	Arno S. A. Ind. e Com. (novissimas)	1.000	—	1.140,00	1.140,00	—,—
—	C. Anglo-Brasileira	100	—	—,—	180,00	178,00
—	Elev. "Atlas"	1.000	—	—,—	2.000,00	2.000,00
15	Frig. Cruzeiro, pref.	5.000	—	4.500,00	4.500,00	4.000,00
—	Imobiliaria Jaguaré	1.000	15	—,—	1.500,00	1.500,00
—	Ind. Bras. de Metas	200	—	—,—	280,00	280,00
50	Ind. e Com. Brasmotor	1.000	—	1.150,00	1.180,00	—,—
400	Ind. S. Paulo e Rio	5.000	—	10.400,00	10.195,85	10.400,00
—	Mesbla S. A.	200	—	—,—	218,00	226,00
10	Paulista Cerv. Vienenses, ord.	1.000	—	1.150,00	1.150,00	—,—
20	Paulista Cerv. Vienenses, pref.	1.000	—	1.060,0	1.040,00	—,—
705	Paulista de Est. de Ferro, nom.	200	—	145,00	143,52	—,—
200	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	156,00	156,00	—,—
500	S. Paulo Alpargatas	200	—	300,00	300,00	—,—
—	Seg. Brasileira	1.000	—	—,—	2.000,00	1.900,00
10	Valeria S. A.	200	—	260,00	240,00	—,—
74	Valeria Seg. S. A.	200	—	230,00	230,00	—,—
	DEBENTURES					
—	C. Elet. R. Claro	10.000	—	—,—	8.000,00	6.500,00
	PARTES BENEFICIARIAS					
—	B. Com. Industria	100	—	—,—	161,00	140,00

Gravações nacionais e estrangeiras, clássicas e populares.

Variada coleção de long-play

Casa Chopin

Rua José Bonifácio, 309 - Tel. 32-6604
Rua Libero Badaró, 332 - Tel. 33-1026
Al. Barros, 47 - Tel. 51-2090 - S. Paulo

CAFÉ

SANTOS, 20.

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou calmo no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 399,50, para o Estilo Santos; Cr$ 381,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 346,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou estavel na abertura e firme no fechamento, registrando 750 e 3.500 sacas negociadas, para cada contrato respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta parcial de 20 e baixa de 15 a 22 pontos e fechou com alta de 3 a 85 pontos, registrando 76.250 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com baixa de 75 a 105 pontos e fechou com alta parcial de 15 a 55 pontos, registrando 7.250 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 32.747, entraram 15.079, foram embarcadas 12.374 e despachadas 9.320 sacas. Ficaram em estoque — 1.754.261 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.396 sacas, somando desde 1.o do mês: 382.155 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Julho	433,00	434,00
Agosto-dezembro	410,00	412,00
Janeiro-junho 1956	395,00	400,00
Julho-dezembro 1956	380,00	380,00
Periodos:	**Fech. ant.** Comp.	Vend.
Julho	432,00	435,00
Agosto-dezembro	410,00	410,00
Janeiro-junho 1956	390,00	395,00
Julho-dezembro 1956	375,00	380,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 20.

Passagens:	
Dia 20	32.747
No mês até o dia 20	143.531
Desde 1.o de julho	143.531
Entradas:	
Dia 20	15.079
No mês até o dia 20	65.300
Desde 1.o de julho	65.300
Media 20	4.081
Embarques:	
Dia 20	12.374
No mês até o dia 20	415.817
Desde 1.o de julho	415.817
Despachos:	
Dia 20	9.320
No mês até o dia 20	399.676
Desde 1.o de julho	399.676
Existencia:	
Dia 20	1.754.261

MERCADOS ESTRANGEIROS

(CONTRATO "S")

NOVA YORK, 20 (Pancontel).

Abertura — 10,30 horas:

CONTRATO "S":

Julho, 55.75|80 neg., setembro, 46.00 comp. e 46.15 vend.; dezembro, 40.50|75 neg., março, 38.25 comp. e 38.50 vend.; maio "B" Novo, 36.40 comp. e 36.70 vend.; julho "B" Novo, 35.40 neg.

Vendas — 6.750.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: Alta parcial de 20 e baixa de 15 a 22 pontos.

CONTRATO "B" (NOVO)

Vendas — 750.

Mercado — Estavel.

Baixa parcial de 30 pontos.

FECHAMENTO: 15,00 horas.

CONTRATO "S"

Julho, 56.50|60 neg.; setembro, 46.65|70 neg.; dezembro, 41.05 nom.; março, 38.48 nom.; maio "B" (Novo), 36.90 neg.; julho "B" (Novo), 35.60 neg.

Vendas — 76.250.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 8 a 85 pontos.

CONTRATO "B" (NOVO):

Vendas — 17.000.

Mercado — Estavel.

Alta de 20 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20.

Hoje: Tipo "Rio" n.o 4. —; Tipo "Rio" n.o 7, 42.00, Nominal; Tipo "Santos" n.o 2, n|cotado, Tipo "Santos" n.o 4, n|cotado; Tipo "Santos" N.o 2 (Ext. mole) 57.75 Nominal; Tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole), 56.75, nominal; "Milds", —.

Anterior: Tipo "Rio" n.o 4 —; Tipo "Rio" n.o 7 42.00 nom.; Tipo "Santos" n.o 2, n|cotado; Tipo "Santos" n.o 4, n|cotado; Tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole), 55.00nominal; Tipo "Santos" n.o 4 (Ext. mole), 5.00 nominal; "Milds", —.

ALTA NO MERCADO DO CAFE'

NOVA YORK, 20 (AFP) — A firmeza do contrato de julho é o fato saliente da sessão de hoje para cafés "Santos". Os baixistas não encontram facilmente contrapartida em virtude da escassez de aprovisionamentos. A procura é calma em cafés verdes de parte dos torradores, mas os preços pedidos acusam geralmente uma alta de um centavo por libra e mesmo mais sobre os de vespera. No fechamento, o contrato "S" teve alta de 8/99 pontos, com venda de 305 lotes. O contrato "M" teve cotações inalteradas ou em alta de 55 pontos, sendo vendidos 29 lotes. O contrato "B" teve alta de 20 pontos. Os cafés colombianos foram cotados: flutuante e disponivel, 61,50; negociado julho a 61-3/8 e cotado agosto a 59,50 centavos.

MOVIMENTO DE CAFE' NOS POSTOS DE EXPORTAÇÃO

RIO, 20 (Sucursal) — Nos dias 11 e 12 do corrente foram negociados com o exterior .... 54.645 sacas de café, sendo .. 42.102 em Santos, 6.738 no Rio, 1.055 em iVtoria, 3.875 em Paranaguá, 375 em Salvador e 500 em Recife.

Nas mesmas datas, foram despachadas para exportação .... 86.690 sacas, senão 72.923 de Santos 7.492 de Recife, 4.875 de Vitoria, 400 de Paranaguá, 350 de Salvador e 650 de Recife.

Ainda nos mesmos dias, os embarques para o exterior atingiram 84.694 sacas, sendo .. 51.082 em Santos, 30.335 no Rio, 1.375 em aPranaguá, 1.102 em Salvador e 800 em Recife.

Até o dia 12, foram embarcadas 386.512 sacas, sendo .... 363.325 para o exterior. No país, foram vendidos até o dia 12, 507.560 sacas da safra 55-56. O saldo a embarcar era de .. 783.695 sacas (incluindo o saldo da safra anterior).

VENDAS DE CAFE' PARA EXPORTAÇÃO

RIO, 20 (Sucursal) — No dia 8 de julho corrente foram vendidos para exportação, na praça de Santos, 18.994 sacas de café, 14.680 na do Rio, 1.000 na de Paranaguá e 21.962 na de Vitoria.

O café vendido em Santos rendeu, em divisas, 786.497,50 "dollars" americanos; 18.060,00 "dollars" convenio sobre a Alemanha; 85,00 sobre a Aregntina; 13.727,88 sobre a Italia; 18.552,00 sobre o Japão: ..... 1.661.490,00 francos belgas; e 1.703.302,50 coroas suecas.

O café negociado no Rio proporcionou 93.291,00 "dollars" americanos; 225.808,70 "dollars" convenio sobre a Argentina; .. 29.494,06 sobre a Austria: .... 360.480,00 sobre a Finlandia; .. 26.473,50 sobre a Grecia; .... 95.976,00 coroas dinamarquesas; 359.250,00 francos belgas; e 519-15-00 libras esterlinas.

O café embarcado em Vitoria rendeu 531.812,40 "dollars" americanos; 294.448,20 "dollars" convenio sobre a Argentina: 13.200,00 "dollars" convenio a Italia; 21.000,00 sobre o Uruguai; e 3.474.600,00 francos franceses.

O café vendido em Paranaguá rendeu 62.073,00 "dollars" americanos.

CAMBIO

S. PAULO, 20.

(OFICIAL)

Comprador — Libra 51.40.80; Dolar, 18,36; Dinamarca, a.v. 2,63.40; Sueca, a.v., 3,55.13; Coroa tcheca, a.v., 0,36.72; Escudo, a.v., 0,63.28; Fr. belga, a.v., ... 0,36.39; Fr. francês, a.v., ... 0,25.25; Suiça, a.v., 4.28.34; Florim, a.v., 4.80.48; Buenos Aires, 1.31.63; Montevidéo, 5.50.52.

Vendedor — Libra 52,69,60; Dolar, 18,82; Dinam., a.v., 2,74.99; Sueca, a.v., 3,64.02; Coroa tcheca, a.v., 0,37.64; Escudo, a.v., 0,66.07; Fr. belga a.v., 0,37.99; Fr. francês, a.v., 0,05.38; Suiça, a.v., 4.42.68; Florins, a.v. ..... 4.92.51; Buenos Aires, 1.35.22; Montevideo, 5.72.03.

— Para curso oficial de cambio, a Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, forneceu as seguintes taxas:

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Suica	4,4268
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
França	0,0538
"LIVRE"	
Espanha	1,9174
Belgica	1,4625
Chile	0,1900
Italia	0,1250
Paraguai	1,0000
Inglaterra	215,6241
Estados Unidos	77,1631
Uruguai	252666
Suiça	18,0669
Suecia	13,4000
Dinamarca	8,5000
Argentina	2,5180
Portugal	2,7086

SANTOS

— Curso oficial:

Inglaterra	52,69.60
França	0.05.38
Portugal	0.66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	5,73.78
Argentina	1.35.10
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4.92.52
"Ouro" 1.000|1.000	
Grama	20.81.76
"LIVRE"	
Estados Unidos	77.41
Inglaterra	212,00

RIO, 20 (Meridional) — O Mercado de Cambio Livre abriu hoje em posição estavel, com os Bancos particulares vendendo dolares a Cr$ 76,80 até Cr$ 77,00 e comprando de Cr$ 74,80 a Cr$ 75.00.

A libra regulou para a venda de Cr$ 211,00 até Cr$ 212,00 e para compra de Cr$ 205,00 até Cr$ 206,00.

Durante o dia o dolar passou a ser vendido de Cr$ 76,50 até Cr$ 76,70 e comprando de Cr$ 74,50 até Cr$ 74,70. A libra passou a regular para venda de Cr$ 210,00 até 211,00 e para compra de Cr$ 204,00 até Cr$ 205,00. Fechou firme.

RIO, 20 (Meridional) — O Mercado de Cambio Oficial funcionou estavel. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas a quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para pronta entrega a Cr$ 52.6960 e dolares a Cr$ 18,82. Aquele banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4040 sobre Londrs e a Cr$ 18,36 sobre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A' vista — libra Cr$ 52,6960, dolar 18,82, escudos 0,6607, franco francês, 0,0538; belga 0,3799, suiço, 4.4269, coroa sueca, 3.6402, dinamarqueza, 2,7429, checa ... 2,6139, peso argentino, 1.3510; uruguaio, 5,7376, boliviano, ... 0,3137 e florim 4,9252.

Aquele banco afixou as seguintes taxas para compra:

A' vista — libra Cr$ 51.4040, dolar 18,36, escudo, 0,6328, franco francês, 0,5225, belga, 0,3639, suiço, 4.2834, coroa sueca, 3,5513, dinamarqueza, 2,6340, checa, ... 2,55, peso argentino, 1,3152, uruguaio 55218 florim 48048.

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino de mil por mil em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 208176.

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

O termo fechou com baixa de 18 centavos em Outubro; 20 centavos em Março; 15 centavos em Julho e alta de 30 centavos em Maio; Dezembro inalterado.

Negocio realizados 13 centavos. Disponivel fechou inalterado, mercado calmo.

COTAÇÕES A TERMO

BASE TIPO "5"

	Abert.	1.a In.
Outubro	33,50	—
Dezembro	34,65	34,65
Março	35,75	35,70
Maio	33,50	33,40
Julho	33,70	33,50
	2.a Int.	Fech.
Outubro	33,30	33,52
Dezembro	34,60	34,80
Março	35,75	35,80
Maio	33,50	34,00
Julho	33,40	33,55

NEGOCIOS REALIZADOS

2.a Intermediaria — 3 Dez. .. 34,47 — 5 Dez. 3.,80 — 2 Maio, 33.80.

Fechamento — 3 Maio, 34,00.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S|A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 20-7: 5.110.000 quilos.

DISPONIVEL

Tipos	Atual Kg. 15 Ks.
2	Nominal
3	Nominal
3|4	35,20 528,00
4	34,67 520,00
4|5	34,33 515,00
5	33,33 500,00
5|6	32,00 480,00
6	30,47 457,00
6|7	29.07 436,00
7	28,00 420,00
8	26,47 397,00
9	26,07 391,00

Mercado — Calmo. Preços inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

(Tipos 3 e 4, em partes iguais)

Fibras	atual Kg. 15 Ks.
26-28	35,33 530,00
28-30	35,67 535,00
30-32	36,00 540,00
32-34	36,67 550,00
34-36	3800 570,00
34-36 (R. G. N.)	39,00 585,00

Mercado — Estavel — Inalterado.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Mercadorias — Estoque atual: Algodão em pluma (capital, sacos ou fardos) 488.455; quilos 91.812.638.

Algodão em pluma (Interior), sacos ou fardos, 3.319; quilos .. 635.660.

Linter, sacos ou fardos ..... 15.644; quilos 3.4062.357.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Pancomtel).

Preços de	
Matas tipo "5" compr.	500,00
Sertões tipo "5" comp.	510,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 80 quilos	552
Idem, desde 1.o de setembro p.p. pso.	412.076
Exportação	—
Existencia	16.199
Consumo	700

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20 (Pancontel).

Abertura — 10,30 horas — Outubro, 33.59; — dezembro, 33.83 84; — março, 33.80; — maio, 33.99; — julho, 33.33 comp. 33.36 vend.; — outubro (novo) 33.09|10; — dezembro (novo) 33.00.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 4 a 5 e baixa parcial de 1 a 3 pontos.

Fechamento — 15,30 horas — Outubro 33.52; — dezembro 33.77|78; — março, 33.78; — maio 33.96; — julho, 33.35; — outubro (novo) 33.05 nom.; — dezembro (novo) 32.98 nom.

Mercado — Ap, Estavealaa.

Desde o fechamento antaerior: — Alta parcial de 3 e baixa de 1 a 9 pontos.

American Spot Middling Urplands: — 34.30 — baixa de 10 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 20

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1|2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom Cardados cru'

Cotações Medias

TECELAGEM

Titulos	Hoje
2|1	36,00
4	38,00
6	42,00
8	45,00
10	47,00
12	49,00
14	52,00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00
MALHARIA	
12	52,00
16	56,00
20	58,00
24	63,00
30	66,00
Penteados cru.	
ALGODÃO SERIDO'	
20	90,00
24	93,00
28	96,00
30	100,00
32	103,00
36	108,00
40	115,00
50	125,00
60	140,00
70	154,00
80	175,00
90	205,00
100	250,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho).

OUTROS MERCADOS

AÇUCAR

S. PAULO, 20.

BOLSA DE MERCADORIAS — Preços tabelados.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Panameuro).

	Cr$
Preços de Usina de 1.a	390,00
Idem de 2.a	—
Cristais	333,20
Demeraras	295,00
Entradas:	**Sacas**
Em sacas de 60 quilos	11.206
Desde 1.o de setembro p| passado	8.858.033
Exportação	14.655
Existencia	132.752
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 20 (Pancomtel).

(Cents por Libra peso)

Fech. Cont. n. 4	Hoje	Fech. ant.
Set.	3.23 neg.	3.21 comp.
Out.	3.21 nom.	3.21 neg.
Mar	3.23 comp.	3.22 comp.
Mai.	3.23 comp.	3.24 nom.
Jul.	3.25 nom.	3.24 nom.

Vendas — 87 lotes — 40 lotes

Mercado — Estavel — Estavel.

CACAU

NOVA YORK, 20 — (Pancontel).

Abertura — Julho 31.65 neg.; — setembro 32.40|48 neg.; — dezembro, 32.89 comp. 32.98 vend.; — março, 33.05|10 neg.; — maio 33.00|10 neg.; — julho 32.50 comp. 33.20 vend.

Mercado — Irregular.

Vendas — Nihil.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 5 a 24 baixa parcial de 9 a 14 pontos.

Disponivel Bahia — 34.70 nom.

Disponivel ACCRA: — 35.45 nom.

Fechamento — julho 31.80 nom.; — setembro 32.65 neg.; — dezembro, 33.05 neg.; — março 33.18 nom.; — maio 33.10 nom.; — julho, 33.00 nom.

Mercado — M. Estavel.

Vendas — 153 lotes.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 15 a 33 pontos.

Disponivel Bahia — 34.65 nom.

Disponivel ACCRA: — 35.40 nom.

REGISTRAM-SE BAIXAS EXCEPCIONAIS NA BOLSA DE VALORES DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — A baixa que se registrou na semana passada na Bolsa de Valores foi a maior há varios anos, e 66 importantes firmas industriais perderam de 3,50 a 38 pontos, durante os cinco dias uteis. Um total de 820.309 ações mudaram de mãos, o que significa 236.162 a mais que no curso da semana anterior. Os corretores atribuem isso ao afastamento de especuladores.

A baixa começou lentamente na segunda-feira, porém somente na sexta-feira foram negociadas 444.966 ações, o que é quase a metade do total do volume da semana.

A "Kaiser-Argentina", cujas ações de cem pesos estavam taxadas em particular em 120 pesos, teve a má sorte de oferecê-las ao publico sexta-feira, já que logo estas baixaram a 106 pesos.

A "Alpargatas" — uma das maiores fabricas da Argentina de sandalias e outros artigos — que sempre foi considerada altamente na Bolsa, perdeu 33 pontos. Uma das baixas mais espetaculares foi a da "Siam" — organização industrial relacionada com a "Westinghouse" — que perdeu 98 pontos.

PARTICIPAÇÃO CRESCENTE DOS EXPORTADORES DE AÇUCAR NO MERCADO NORTE-AMERICANO

Declarações do sr. Harold D. Cooley, presidente da Comissão Agricola da Camara dos Representantes

WASHINGTON, 20 (AFP) — Os paises exportadores de açucar, que pagam a plena tarifa alfandegaria, beneficiar-se-ão de uma participação crescente no mercado dos Estados Unidos, se a formula de compromisso, atualmente em discussão, for definitivamente incorporada na nova lei sobre o açucar.

Esse fato foi revelado hoje pelo sr. Harold D. Cooley, representante da Carolina do Norte e presidente da Comissão Agricola da Camara dos Representantes.

Falando aos jornalistas depois de uma reunião secreta dessa comissão, o sr. Cooley declarou que "progressos substanciais" haviam sido realizados no decorrer da manhã. Revelou que a comissão encarava modificar, em proveito dos paises exportadores que pagem a plena tarifa alfandegaria, a quota de açucar importado nos Estados Unidos, aumentando de cinco por cento o volume de suas exportações com destino aos Estados Unidos.

Segundo o antigo projeto de revisão da lei sobre o açucar, submetido ao Congresso pelo governo dos Estados Unidos, a participação dos produtores de açucar no aumento do consumo nos Estados Unidos devia ser distribuida assim: 55 por cento para os produtores nacionais, 45 por cento para os paises exportadores. Dessa ultima quantidade, Cuba exportaria os 6|10 para os Estados Unidos, e os paises que pagam a plena tarifa alfandegaria, os 4|10 restantes.

Segundo a emenda que deve ser submetida a votação amanhã., as percentagens serão distribuidas em partes iguais, tanto entre os produtores nacionais e os exportadores quanto entre Cuba e os paises que pagam a plena tarifa alfandegaria, e isto a partir do ano de 1957, após a expiração da lei atual.

O presidente da Comissão Agricola indicou, por outro lado, que as sanções previstas pelo projeto de lei atual, segundo as quais os paises não signatarios do Acordo Internacional Sobre o Açucar (Peru e Filipinas) não se beneficiariam das medidas que regulamentam o aumento do consumo, não seriam incorporadas na versão final e definitiva da nova lei sobre o açucar.

EXITO NAE DEMONSTRAÇÕES DO APARELHO "POLISOM"

Continuam com exito as demonstrações do invento do prof. Magno Brasil, destinado a facilitar o ensino da musica, principalmente de intervalos e escalas. Professores e estudantes de musica procuram diariamente a Sala Schwartzman, buscando explicações sobre o funcionamento e finalidade do "Polisom", aparelho que está destinado a importante papel na difusão do ensino musical. O prof. Magno Brasil está à disposição dos interessados às terças e sextas-feiras, das 15 às 16 horas, na Sala Schwartzman, localizada na avenida Ipiranga, 1267, 2.o andar.

REUNIÃO DE CRONISTAS CINEMATOGRAFICOS NA COAP

O presidente da COAP convocou os cronistas cinematograficos de São Paulo para uma reunião, marcada para amanhã, às 14 horas, na sede do organismo controlador, a fim de debater a questão dos preços de ingressos de cinemas. O principal objetivo da convocação é ouvir a opinião dos jornalistas e radialistas especializados em assuntos cinematograficos, para que possa a Comissão de Preços aquilatar a posição da industria nacional de cinema em face dos preços vigentes.

NECROLOGIA

Faleceram ontem:

ROQUE MAURO, nesta capital, com 67 anos, casado com a sra. Carmem Zambroni Mauro. Deixa as filhas: Virginia, casada com o sr. Edno Regis Vila Real, e Marina, solteira. Deixa ainda varios netos e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da alameda Ribeiro da Silva, 716, apt. 13, para o cemiterio do Araçá.

SALVADOR RENA, nesta capital, com 38 anos, casado com a sra. Francisca Barba Rena. Deixa um filho menor. Era filho do sr. Afonso Rena e da sra. Fera Rena.

O enterro realiza-se noje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 1019, para o cemiterio do Braz.

ARNALDO ANTONIOLI, em São Carlos, casado com a sra. Iza Françozo Antonioli. Deixa os filhos: Maria Cecilia, casada com o sr. Decio Antonioli; Carlos e Arnaldo, solteiros. Eram irmãos: Americo, Henrique, José, Helena e Mario Antonieli. Deixa ainda uma neta, cunhados e sobrinhos.

O corpo foi trasladado para esta capital, estando em camara ardente na Igreja Imaculada Conceição de onde sairá o feretro, hoje, às 9 horas, para o cemiterio do Araçá.

PEDRO CASTIGLIONI, nesta capital, com 62 anos, casado com a sra. Guilhermina Scampini Castiglioni. Deixa os filhos: Arnaldo, casado com a sra. Isaura ... to Castiglioni; Sergio, casado com a sra. Amelia Ramos Castiglioni; Adelaide, casada com o sr. Irio Sandri; Osvaldo, casado com a sra. Dolores Donaire Castiglioni; Stelio, casado com a sra. Aparecida Castiglioni, e Duilio, solteiro. Deixa ainda varios netos.

O sepultamento deu-se ontem mesmo no cemiterio do Braz.

LOURENÇO DONINI, nesta capital, com 74 anos, casado com a sra. Donini. O extinto que era antigo lavrador e comissario em Santos, deixa os filhos: sr. Horacio, casado com a sra. Julieta Machado Donini, e Clotilde, casada com o sr. Nelson Vieira de Castro. Deixa, ainda, varios netos e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Frei Caneca, 277, para o cemiterio São Paulo.

FRED HARRISSON FAIRCHILD, em Guarujá (Santos), viuvo da sra. Aralinda Fairchild. Deixa os filhos: Keneth e Lois. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O corpo será trasladado para esta capital, seguindo diretamente para o cemiterio do Redentor, onde será sepultado às 14 horas.

SRA. MARIA UMBELINA DE ANDRADE FARIA: nesta capital, com 88 anos, viuva do sr. João de Faria. Deixa os filhos: Jovino, casado com a sra. Ana Vilela Faria, ambos falecidos; Silvia, viuva do sr. Angelo Jordão; Evangelina, casada com o sr. Alfredo Jordão Jr., ambos falecidos; Gastão, já falecido, que foi casado com a sra. Maria Adail de Faria; Jorge, casado com a sra. Lucilia de Oliveira Faria; Paulo, já falecido, que foi casado com a sra. Irene Cirio de Faria; Maria do Carmo, viuva do sr. Aristides Rabelo; Jorgina, já falecida, que foi casada com o sr. Norberto dos Santos e João, casado com a sra. Marieta Magaldi Faria. Deixa ainda netos e bisnetos. O sepultamento deu-se no cemiterio São Paulo.

SRA. EUGENIA GHILARDI NESE: nesta capital, com 33 anos, casada com o sr. Dante Nese e deixa um filho. O sepultamento deu-se no Cemiterio Consolação.

SRA. MARGARIDA BIZIO: nesta capita, com 79 anos, viuva do sr. Vicente Bizio. Deixa os filhos: Leopoldo e André. O sepultamento deu-se no cemiterio de Vila Mariana.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER

Analises Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo.

Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

APARELHOS DIGESTIVO

DR. LEVY SODRÉ

Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1615

CLINICAS DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clinica e cirurgia ginecoobstetrica — Partos sem dôr — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Disturbios endocrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos selos, utero e anexos — Prevenção e Diagnostico do Cancer ginecologico (Colposcopia e Transiluminação).

ENCONTRO DOS GANHADORES DAS PROVAS DE SELEÇAO NO GRANDE PREMIO «JULIANO MARTINS» DE DOMINGO

TOA, A UNICA POTRANCA INSCRITA — SUFRAGIO SEMPRE EM PROGRESSOS — O INVICTO ROCKET, POSSIVELMENTE O FAVORITO — PROMISSORA A CARREIRA CLASSICA

Avulta no programa da domingueira, em Cidade Jardim, o G. P. "Juliano Martins", em 1.500 metros e reservado a elementos da nova geração. A grande prova, conhecida também como Seleção de Produtos, tem similar nos outros turfes com o rotulo de Grande Criterium, posto que se destina a reunir e dissipar as duvidas por ventura existentes entre o ganhador da Seleção de Potros e a potranca vencedora da prova de seleção da sua ala.

O "Juliano Martins", de domingo, além de possibilitar, dentro da sua finalidade, o encontro de Sufragio e Toa, vencedores das respectivas provas de seleção, marcará o reaparecimento do invicto Rocket. E não pára aí. Se no setor das potrancas outras não estão inscritas, varios são os potros anotados. Estarão em ação na prova classica mais Ronsard, agora como "faixa" de Rocket, Litré, que reaparece, King Melon e Rincão, defendendo agora numeros distintos. Entalhe, que se houve a contento na carreira vencida por Sufragio. Cristal, agora em melhores condições de treino, Pall Mall, Long Legs, Ghizeh e Ilex.

O G. P. "Juliano Martins" revelará aos olhos do publico turfista o lider da geração entrada nos três anos hipicos.

Completam o programa da domingueira sete outros pareos, comuns, mas bem formados e em condições de agradar.

Fearless, Leocadia e Gracieuse os mais visados na sabatina

Corredor aquele estreante — Os primeiros favoritos — Montarias combinadas

As sete provas que compõem o programa de sabado, em nosso hipodromo, estão bonitas e nada faceis. Os "entendidos", até o momento, não se animaram mais do que destacar simples favoritos: Ironda, Axton, Fearless, Leocadia, Ismail, Alençon, Gracieuse e Gibson. De todos, algo mais visados, talvez reunindo realmente maiores possibilidades, estão apenas Fearless, um estreante, mas que traz do Bonfim boa campanha, Gracieuse, agora em tiro mais favoravel, e Leocadia, cuja prdoução, na areia, é apreciavelmente melhor.

MONTARIAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sabado, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

		Ks.	
1-1	Ironda, P. Vaz	55	3
2-2	Inhangá, V. Pinheiro	55	2
(3	Ioney, G. Massoli .	55	5
(4	Mascote, J. Carvalho	55	6
(5	Estr. Azul, J. P. Sou.	55	4
(6	Madreperola, J. Alves	55	1

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.

		Ks.	
(1	Axton, J. Amorim ..	58	8
("	Fearless, W. Garcia	58	6
(2	Apache, W. Montan.	58	10
("	Tempestade, P. Corr.	50	3
(3	Ferroada, G. Sibick .	57	7
(4	Golden Horse, J. Car.	57	4
(5	Eleitor, F. Garcia ...	58	2
(6	Abigail, J. Camargo .	53	11
(7	Cravinho, C. Tabor.	57	5
(8	Pemba Kid, Zamudio	56	9
(9	El Jamil, E. Gonçal.	53	1

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

		Ks.	
1-1	Leocadia, J. Alves ..	55	5
2-2	Indian Star, S. Ferr.	55	4
3-3	Patricia, V. Pinheiro	55	3
(4	Piolin, J. P. Sousa ..	55	2
(5	Ocelia, A. Xavier ..	55	1

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15,20 horas.

		Ks.	
(1	Ismail, S. Ferreira .	55	2
(2	Heliopse, F. Sobreiro	55	6
(3	Itavão, P. Vaz	55	1
(4	Hooligan, J. Carvalho	55	3
(5	Giroé, A. Xavier ...	55	7
(6	Genequim, Zamudio	55	5
(7	Eco, J. P. Sousa ...	55	8
(8	Parbolito, E. Silva .	55	4

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 2.400 metros — As 15,55 horas.

		Ks.	
(1	Guandu, J. Alves ..	55	6
("	Furona, F. Pereira .	51	7
2-2	Alençon, A. Xavier .	53	2
(3	Ossian, L. Vargas ..	53	3
(4	Graceful, G. Massoli	52	5
(5	Xande, P. Vaz	52	1
(6	Elos, S. Ferreira ..	58	4

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.200 metros — As 16,35 horas.

		Ks.	
(1	Gracieuse, A. Xavier	56	11
(2	Pauzia, E. Gonçalv.	56	10
(3	Soberba, H. Molina .	56	1
(4	Hoya, P. Vaz	56	2
(5	Hinaiana, C. Tabor.	56	6
(6	Quietação, L. Gonza.	56	8
(7	Andorinha, J. Amor.	56	4
(8	Hispanica, W. P. Far.	56	5
(9	Aramina, W. Montan.	56	7
(10	Salomé, J. P. Sousa	56	3
("	Quiqui, F. Sobreiro .	56	9

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

		Ks.	
(1	Gibson, A. Xavier ..	57	6
(2	Belgiorno, W. P. Far.	52	7
(3	Grão Pachá, Latorre	56	5
(4	Helix, C. Aurungo .	51	8
(5	Haut-le Coeur, N. Pe.	52	3
(6	Segrel, E. Vieira ...	53	2
(7	Piemonte, P. Vaz ..	56	4
(8	Quartzo, F. Sobreiro	58	9
(9	Grifoni, J. Alves ...	57	1

* * *

Todos os pareos na areia, sendo os 1.o, 4.o e 6.o pela variante.

Neru na reprodução

O nacional Neru, de boa campanha nas pistas nacionais, não mais será apresentado em publico. Está, como se diz, com sua campanha definitivamente encerrada.

O filho de Trinadad, que será de pronto enviado ao Haras São José, no municipio de Limeira, ali será aproveitado na reprodução.

Sete pareos em condições de agradar no programa de hoje na raia do Bonfim

Em homenagem à "Ultima Hora" e seus diretores o festival — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

CAMPINAS, 20 (Correio) — O Jockey Club de Campinas dará prosseguimento a sua atual temporada, fazendo realizar, amanhã, quinta-feira, à tarde, no seu velho hipodromo do Bonfim, a tradicional reunião da semana.

A festa é toda ela dedicada ao jornal "Ultima Hora", tendo sido cado os nomes dos diretores do orgão homenageado a alguns dos pareos do programa.

A prova de maior interesse é justamente a que recebeu a denominação de "Ultima Hora". Estão inscritos nessa carreira Fair Centaur, Colmasterus, Big Ben, Quimono, Fanete, Fisica, Fitinha e Aragel.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, no Bonfim:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,15 horas.

		Ks.	
1-1	Wandenkolk, J. M. C.	58	1
2-2	Acrilim, A. Assade .	49	1
(3	Congresso, O. V. An.	52	4
(4	Hora Incerta, L. Mor.	50	2
(5	My Gardenia, D. G.	58	3
(6	Laila, XX	52	6
(7	Trigueirinho, com apenas 49 quilos, pode obter a vitoria. Todavia, sua tarefa não será das mais faceis, pois ali estão, prontos para vencer, Acrilim, que vem de um recomendavel segundo posto, e mais My Gardenia, que os responsaveis estão levando de "cravado".		

2.o PAREO — "Aquilino de Freitas" — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.

		Ks.	
-1-	Chiquê, O. V. Andr.	56	3
2-2	Gin Fizz, R. B. Gar.	58	1
(3	Pae Chico, N. Perei.	52	6
(4	Bornéu, J. M. Caval.	51	5
(5	Clarito, J. Camargo	51	4
("	Continente, A. Assad	48	2

Pae Chico, surge como o mais provavel ganhador, pois é o que está melhor situado na distancia. Chiquê, embora colocado em percurso desfavoravel, parece-nos o inimigo principal. Bornéu, que anda como nunca, é o melhor azar da prova.

3.o PAREO — "Mario Heredia" — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,20 horas.

		Ks.	
1-1	Wandenklok, J. M. C.	58	1
(2	Nena Linda, R. Olg.	54	4
(3	Hijita, L. Dalprá ..	49	5
(4	Corcovado, N. Perei.	54	2
(5	Muchacho, C. Borges	48	7
(6	Azor, J. Camargo ..	58	6
(7	Az de Espadas, R.B.G.	55	3

Corcovado, após uma viagem infrutifera à Cidade Jardim, retorna em condições de levar a melhor, pois a companhia está por demais camarada. Vandenkolk, que vem de duas vitorias consecutivas, é o inimigo maior. Nena Linda, que vem melhorando de corrida para corrida, é bem lembrada aos azaristas.

4.o PAREO — "L. F. Bocayuva Cunha" — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,55 horas.

		Ks.	
1-1	Malbarito, J. M. Cav.	56	2
(2	Joliness, O. V. And.	54	5
(3	Filion, L. A. Pinhei.	56	7
(4	Defensiva, J. C. Rosa	54	1
(5	Jabirutu, R. Constan.	56	4
(6	Flexible, R. B. Gar.	56	6
("	King Wilson, G. Ma.	56	3

Malbarito, credenciado por suas ultimas atuações, merece ser apontado como o mais provavel ganhador, pois é superior à companhia. Flexible, algo prejudicado em sua exibição anterior, pode perfeitamente derrotar o nosso favorito. Joliness é o melhor azar da prova.

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,35 horas.

		Ks.	
(1	Nimbus, R. B. Gar.	58	2
(2	Ofir, M. Nappo	48	5
(3	Viesca, J. M. Amor.	48	7
(4	Jaira, A. Campos ..	52	1
(5	Cafuné, G. Maidana .	53	8
("	Alteador, A. D. Sou.	48	3
(6	Pago Lindo, R. Olg.	54	6
("	Miss Centenario, Sobr.	58	4

Nimbus já plenamente recuperado, conforme atestam suas ultimas exibições, pode enfiar mais uma. Todavia, sua tarefa será das mais arduas, pois a turma agora é outra. Miss Centenario, que reaparece entre nós excelentemente movida, pode derrotar o nosso preferido. Jaira, que vai leve, surge como o melhor azar da prova.

6.o PAREO — "Ultima Hora" — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 16,15 horas.

		Ks.	
(1	F. Centaur, J. M. C.	52	5
(2	Colmasterus, A. Mei.	58	8
(3	Big Ben, XX	56	1
(4	Quimono, O. V. And.	50	2
(5	Fanete, M. Alonso .	50	6
(6	Fisica, O. Moura ..	54	7
7	Fitinha, J. C. Rosa	56	4
("	Aragel, J. M. Amor.	52	3

Não nos convenceu a ultima apresentação do paranaense Big Ben, já que o seu fracasso nos pareceu suspeito, pois não poderia correr só aquilo. Em condições normais, Big Ben deve levar a melhor aqui. Fair Centaur, que anda correndo muito, e mais Fanete, que vem de comodo triunfo, são os melhores, a seguir.

7.o PAREO — "Carlos Rizzini" — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 16,55 horas.

		Ks.	
1-1	Expressivo, D. Garc.	55	5
(2	Alcatifa, W. P. Far.	53	3
(3	Ludmilla, J. M. Cav.	53	7
(4	Edai, M. Pereira ...	55	2
(5	Tari, J. Rocha	55	4
(6	Desirable, J. C. Rosa	53	6
("	Elantand, J. M. Am.	55	1

Expressivo é a maior "barbada" do programa de amanhã. Não tem para quem perder o pupilo do Amazilio Magalhães. Para a formação da dupla agradanos o estreante Edai, valendo como um bom azar, Tari, vai debutar em magnificas condições.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 15 horas.

HOJE A REABERTURA DO HIPODROMO DE CORREIAS

Um programa de sete pareos bonitos na nova fase do turfe de Petropolis

RIO, 20 (Correio) — Conforme já noticiamos, reabrem-se amanhã, quinta-feira, os portões do Hipodromo de Correias para realização da primeira reunião desta segunda fase do turfe de Petropolis.

O programa está bem formado e compreende sete pareos.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias para os diversos pareos de amanhã no hipodromo serrano:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — as 13 horas:

		Ks.	
(1	Ma Pomme, S. Barbosa .	52	
(2	Igia, O. Rosalvo	52	
(3	Hellade, J. Queiroz ...	52	
(4	Vana Dark, R. Labre ..	52	
(5	Dorondongos, E. Castro	55	
(6	Historia, B. Carneiro ..	52	
(7	Orango, V. Ferreira ..	54	
(8	Tunuyan, I. Pinheiro ..	54	

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — as 13,35 horas:

		Ks.	
(1	Escalonia, S. Barbosa .	54	
(2	Holmes, J. Baffica	50	
(3	Kaolin, P. Fernandee ..	51	
(4	Odilon, J. Queiroz	54	
(5	Maranhão, C. Morgado .	52	
(6	Paris, J. Silva	53	
(7	Vigilante, A. Castro ..	57	
(8	Sonhador, J. Graça .. .	56	

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — as 14,10 horas:

		Ks.	
1-1	Ilustrado, C. Morgado	54	
(2	Icaiatá, S. Barbosa .. .	50	
(3	Jones, M. Henrique .. .	56	
(4	Impertinente, J. Lopes .	52	
(5	Don Firmin, R. Mart. ..	52	
(6	Abita, P. Tavares	53	
("	Lightning, A. Silva ..	52	

4.o Pareo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — as 14,50 horas:

		Ks.	
1-1	Investina, R. Martins ..	52	
2-2	Ctymie, H. Rebello	54	
3-3	Don Agostinho, M. Chir.	54	
(4	Benitol, L. Dom	54	
(5	Australorp, O. Pal. .. .	54	

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — as 15,35 hoars:

		Ks.	
(1	Ardela, J. Baffica	52	
(2	Borlantin, S. Barbosa ..	51	
(3	Loureto, R. Martins ..	54	
(4	Ouronegro, XX	51	
(5	Indaya B. Ribeiro	56	
(6	Muiraquitã, J. Silva .. .	50	
(7	Evoé, H. Rebello	53	
(8	Athié P. Labre	50	
(9	Elegal, J. Graça	54	

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — as 16,10 horas:

		Ks.	
1-1	Cambaxirra, P. Fer. .. .	51	
(2	Sunmaid, S. Camara ..	50	
(3	Ike, M. Henrique	54	
(4	Rajão, J. Baffica	52	
(5	Cambito, XX	52	
(6	Elvante, B. Ribeiro .. .	57	
(7	Tarbux, J. Portilho ...	56	

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 2.000,00 — as 17 horas:

		Ks.	
1-1	Bom Conselho, J. Q. ..	57	
2-2	Bangu, J. Baffica	52	
(3	Otomano, M. Henrique .	52	
(4	Basula, J. Silva	56	
(5	B. Prince, M. Cout. ...	55	
(6	Gamo, L. Lins	52	

Equilibradas as provas de domingo

O classico desafiando a argucia dos apostadores — Pilotos assentados

As carreiras integrantes do programa da domingueira, muito mais do que as de sabado, estão dificeis. São provas bem formadas, todas com um bom numero de concorrentes e caracterizadas pelo equilibrio de forças. A propria "catedra", que já se demorou em estudos, não conseguiu, até agora, revelar os seus favoritos. Apenas destacou como simples preferidos Guaponga, Garcita, Goiás, Pyro, Quib, Rocket e Bartovi, reconhecendo ser o classico uma carreira das mais dificeis.

PILOTOS ASSENTADOS

São as seguintes montarias provaveis para as corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13 horas.

		Ks.	
1-1	Guaponga, Correia	55	5
(2	Belle Epine, G. Aur.	56	1
(3	Fantaisie, J. Gentil	51	6
(4	Benguela, W. M. .	54	7
(5	Flezeia, D. Fleire ..	52	4
(6	Because, J. Roldão	56	3
7	Fosca, C. Bezerra ..	52	2

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 13,40 horas.

		Ks.	
1-1	Garcita, A. Xavier	55	3
2-2	Salambô, L. B. G. ..	55	5
(3	Libellule, J. Alves .	55	4
(4	Donzelle, G. Massoli	55	1
(5	Itacuruça, A. D. X.	55	2
(6	Ita do Norte, M. T.	55	6

3.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

		Ks.	
(1	Goiás, P. Vaz	56	12
(2	Guayaquil, J. Alves	56	9
(3	Antulho, W. Mont. .	56	1
(4	Manegre, W. Garcia	56	7
(5	Quartier Latin, L. G.	56	6
(6	Hilman, G. Massoli	56	8
(7	Hil Prince, L. B. G.	56	11
(8	Dark Boy, O. Moura	56	10
(9	Fiber, J. P. Sousa .	56	2
(10	San Martin, A. A.	56	6
(11	Desert Prince, F. P.	56	2
(12	Grogue, R. Olguim .	56	4

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

		Ks.	
(1	Burundum, A. Xavier	55	1
(2	Hoje, E. Gonçalves .	55	5
(3	Gluck, P. Vaz	55	6
(4	Gaulês, F. Gosta .	55	2
(5	Poker, L. Gonzalez	55	8
(6	Gustaco, W. Garcia	55	3
(7	Depeche-Toi, O. M.	55	7
(8	Kingdom, L. B. G.	55	4

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15,05 horas.

		Ks.	
1-1	Del Rio, E. G. ..	53	2
(2	Erbio, J. Camargo	58	5
(3	Impulsivo, G. Santos	46	7
(4	Pyro, P. Vaz	52	4
(5	Ebrom, S. Ferreira .	55	6
(6	Elegancia, L. B. G.	55	3
(7	Guarania, R. Olguim	53	
(7	Guarania, Olguim .	53	1

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 15,40 horas.

		Ks.	
(1	Kibitz, V. Pinheiro	56	9
(2	Ibiscus, E. G. .. .	56	10
(3	Quib, O. V. Andrade	56	4
(4	Hallaó, J. P. Sousa	56	2
(5	Quintessence, V. ..	51	8
(6	Queri, P. Vaz .. .	56	5
(7	Hopalong, J. C. . .	56	1
(5	Quintessence, L. V.	51	8
(9	Descampado, Latorre	56	7
(10	Xará, A. Xavier . .	54	3

7.o PAREO — G. P. "Juliano Martins" — Seleção de Produtos — Cr$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.

		Ks.	
(1	Rocket, L. Gonzalez	55	2
("	Ronsard, L. Vargas	55	9
(2	Pall Mall, J. Sousa	55	4
(3	Litre', L. Diaz ..	55	1
("	Long Legs, Massoli	55	13
(4	King Melon, L. G.	55	6
(5	Toa, J. Marchant .	53	10
(6	Entalhe, F. Sobreiro	55	7
(7	Cristal, F. Irigoyen	55	5
(8	Rincão, D. Garcia .	55	12
(9	Sufragio, Reichel .	55	11
10	Ghizeh, S. Ferreira	55	8
(11	Ilex, G. Silva . . .	55	3

8.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

		Ks.	
1-1	Bartovi, S. Ferreira	56	3
(1	Bartovi, S. Ferreira	56	1
(2	Dom Camões, Vieira	56	1
(3	Palm Springs, Iri.	56	2
(4	Belair, Zamudio ..	56	7
(5	Quereloso, Sobreiro	56	8
(6	Hito, P. Vaz	56	11
(7	Ivarito, Gonçalves .	56	10
(8	Haiti, J. Alves . . .	56	4
(9	Jacuruxi, Carvalho	56	9
(10	Dezembro, W. G. .	56	6
(11	Jaquetão, J. Sousa	56	5

Todos os pareos na areia, sendo o 2.o, 3.o 3.o 4.o e 6.o pela variante

NOTAS: — O 1.o pareo é reservado a aprendizes de 3.a e 4.a categorias.

Defendendo novas côres

Negociados que foram, deverão reaparecer, nas corridas da semana, em Cidade Jardim, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

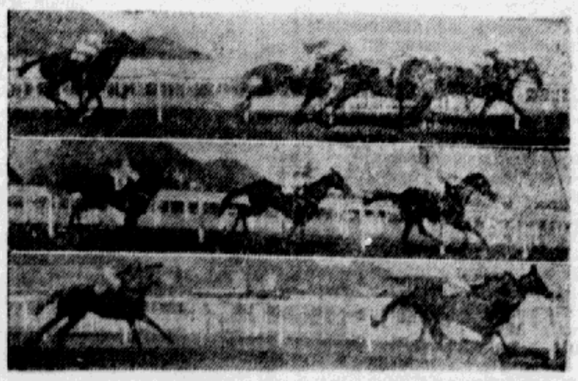
IBISCUS, do Stud Verde e Branco. Farda: Branco e verde em listras verticais mangas brancas e boné verde. Tratador: J. F. Brett.

KIBITZ, do Stud Carmen. Farda: Lilás, mangas vermelho e lilás em listras horizontais e boné vermelho. Tratador: A. J. Martins.

QUERELOSO, do Stud Centenario. Farda: Ouro, estrela e boné vermelhos. Tratador: R. Morgado.

QUIB, do Stud Amelia. Farda: Solferino, cintas e braçadeiras azul e branco e boné azul. Tratador: M. Estivalete.

DARK BOY, do sr. Arthur U. de Montandon Braga. Farda: Cinzas e lilás em listras verticais. Tratador: L. Avino.



A VITORIA DE PIRUETA NO G. P. "ONZE DE JULHO" — RIO, 19 (Sucursal) — O G. P. "Onze de Julho", principal atrativo das corridas do ultimo domingo, ofereceu a vitoria de Pirueta, uma filha de Fontaine, de criação da familia Paula Machado. A pilotada de Ulloa tomou a ponta pouco antes dos 600 metros e recebeu logo o forte ataque de Fanfan, enquanto ficava para terceiro Backlash, seguida de Ormandie; nos trezentos metros, havia fugido alguma coisa a ponteira, mas, na linha de sentença, apenas diferença de cabeça mantinha sobre Fanfan, com Backlash na terceira colocação.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaro, 452

Telefone: 32-3423

Tel. residencia: 51-4055

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TRIGUEIRO	ACRILIM	MY GARDENIA
PAE CHICO	CHIQUE	BORNEU
CORCOVADO	WANDENKOLK	NENA LINDA
MALBARITO	FLEXIGLE	JOLINESS
NIMBUS	Miss Centenario	JAIRA
BIG BEN	FAIR CENTAUR	FANETE
EXPRESSIVO	EDAI	TARI

CHARLES DICKENS 73

CAPITULO VIII

Da economia interna de Dotheboys Hall.

UMA corrida de duzentas e tantas milhas sob tempo rude é um dos melhores amaciadores de camas duras que o engenho pode imaginar. Talvez seja mesmo um dulcificador de sonhos, pois os que pairaram sobre o áspero catre de Nicholas e lhe sussurraram aéreas frivolidades ao ouvido eram de especie feliz e agradavel. Estava, realmente, fazendo fortuna muito depressa, quando o fraco tremeluzir de uma vela expirante lhe brilhou ante os olhos e uma voz, que não teve dificuldade em reconhecer como parte integrante do Sr. Squeers, lembrou-lhe que era hora de se levantar.

— Passa das sete, Nickleby — disse o Sr. Squeers.

— Já amanheceu? — perguntou Nicholas, sentando-se na cama.

— Ah! — replicou Squeers. — A manhã já chegou, e bem gelada. Agora, Nickleby, venha. Pule fora da cama, sim?

Não necessitou Nicholas de outra advertencia. "Pulou fora" imediatamente e passou a vestir-se à luz da vela que o Sr. Squeers trazia na mão.

— Sucedeu uma boa! — disse o homem. — A bomba está gelada.

— De fato? — disse Nicholas, sem grande interesse pela noticia.

— Sim — replicou Squeers. — Você não poderá lavar-se esta manhã.

— Não poderei lavar-me? — exclamou Nicholas.

— Não, nem um pouquinho — retorquiu Squeers, com aspereza. — Assim, deve contentar-se em dar-se uma esfregadela seca, até que quebremos o gelo no poço e possamos tirar um balde de agua para os meninos. Não fique a olhar para mim, mas mexa-se, sim?

Sem ulteriores observações, Nicholas enfiou-se às pressas nas roupas. Squeers, entretanto, abria os postigos e soprou a vela. Ouviu-se então no corredor a voz de sua amavel consorte, pedindo para entrar.

— Entre, meu amor — disse Squeers.

A senhora Squeers entrou, ainda vestida com a camisola anterior que mostrara a simetria de seu corpo na noite antecedente, ornamentada por acrescimo com um chapéu de castor de certa antiguidade, que ela usava, com muita leveza e despreocupação, sobre o já mencionado barrrete de dormir.

— Coisas do diabo! — disse a senhora, abrindo o armario. — Não encontro a colher da escola em parte alguma!

— Não se incomode, meu bem — observou Squeers, com jeito calmante. — Não tem importancia.

— Como diz você que não tem importancia? — retorquiu asperamente a Sra. Squeers. — Hoje não é dia do enxofre?

— Esqueci, meu bem — respondeu o Sr. Squeers. — Sim, é mesmo! De vez em quando, depuramos o sangue dos meninos, Nickleby.

— Depuramos coisa nenhuma — disse a dama. — Não pense, rapaz, que vamos gastar flor de enxofre e melaço só para depurá-los.

resposta. E, acenando para Squeers, como a dizer-lhe que se sentia alegre por ver que o jovem conhecia seu lugar, serviu a Nicholas uma fatia de carne, com suas proprias e lindas mãos.

— Cerveja, Squeerzinho? — inquiriu a dama, piscando os olhos e franzindo a testa, para dar-lhe a entender que a pergunta feita era se Nicholas seria servido de cerveja, e não ele, Squeers.

— Decerto — disse Squeers, retelegrafando do mesmo modo. — Um copo cheio.

Assim, Nicholas teve um copo cheio e, estando ocupado com seus proprios pensamentos, bebeu-o, em feliz inocencia de todos os manejos precedentes.

— Um bife gostoso como poucos, este — disse Squeers, ao depor o garfo e a faca, depois de dar-lhes que fazer em silencio por certo tempo.

— E' filé de primeira — retrucou sua esposa. — Comprei um bom pedaço, eu mesma, especialmente para...

— Para quê? — exclamou abruptamente o Sr. Squeers. — Não para os...?

— Não; para eles, não. Especialmente para você, quando regressasse. Meu Deus! Você não pensa que eu poderia cometer um engano desses!

— Palavra de honra, meu bem, eu não sabia o que você ia dizer — tornou Squeers, que empalidecera.

— Não precisa ficar afilito — observou a mulher, rindo com gosto. — Pensar que eu poderia ser idiota assim? Ora!

Esta parte da conversação era um tanto incompreensivel. Mas a voz do povo, na vizinhança, asseverava que o Sr. Squeers bondosamente se opunha a crueldades contra os animais e, por isso, não raro era que comprasse, para consumo dos meninos, os corpos de gado de cnifres vitimas de morte natural. Talvez estivesse receoso de haver comido, sem querer, algum pedaço escolhido, destinado aos jovens.

Terminada a ceia e tirada a mesa por uma criadinha de olhos famintos, a senhora Squeers saiu para guardar as coisas e tambem para colocar a salvo, em custodia, as roupas dos cinco meninos que naquele instante haviam chegado e se achavam a meio caminho do lance de escadas que leva às portas da morte, em consequencia da exposição ao frio.

Foram então regalados com leve ceia de sopa e acomodados, lado a lado, num pequeno enxergão, para se aquecerem mutuamente e sonharem com uma refeição substanciosa, seguida de alguma coisa quente, se a idéia lhes desse para isso. Não é absolutamente improvavel que o fizessem.

O Sr. Squeers divertiu-se com um bom copazio de aguardente com agua, feito sob o principio liberal de metade por metade, com desconto para a dissolução do açucar, e sua amavel costela misturou para Nicholas o fantasma do mesmo composto em pequeno copo. Feito isso, o Sr. e a Sra. Squeers ficaram junto ao fogo conversando confidencialmente, em cochichos, enquanto Nicholas, apanhando o "Auxiliar do Mestre", leu os interessantes paragrafos sobre as multifarias questões, e todas as figuras por cima, com tanta reflexão e consciencia do que fazia como se estivesse num sono hipnótico.

Afinal, o Sr. Squeers deu medonho bocejo e opinou que já era

"AO BATER DA TECLA..."

REPETE-SE A HISTORIA DE 1931

EDUARDO PINTO

Investem os italianos no "mercado" brasileiro, conquistando, a peso de ouro, os nossos melhores atacantes. Aliás, os peninsulares conquistaram a primazia do futebol mundial com o "enxerto" nacional, vencendo dois torneios universais, o de 1934, em seus campos e o de 1938 na França. Até 1930, bom era o futebol da Italia, mas havia necessidade de melhorar para que o Uruguai fosse superado. Então, atletas do nosso amadorismo da epoca, contratados pela exorbitancia de quarenta contos, foram tomando o destino da Peninsula e os escolhidos eram, sempre, descendentes diretos de italianos. Assim, o Corintians teve o seu quadro dos "mosqueteiros" esfacelado com a saida de Del Debio, Filó, Rato e De Maria; o Palestra Italia perdeu, em varias epocas, Serafim, Pepe, Ministrinho, Gogliardo e Amilcar. Outros craques seguiram seus patricios: Tedesco, Gabardo, Niginho, Duilio, etc. Interessavam tanto atacantes quanto defensores, o que não acontece agora.

Com esses jogadores, teve o futebol da Italia uma grande melhoria, para a esquadra "azurra" vencer a taça "Julles Rimet" em 1934 e 1938. Veio a guerra, paralisação das atividades e queda da produção dos gremios italianos, cujo maior prejuizo, material e moral, foi a tragedia do desaparecimento do Torino. Figura pouco brilhante teve a seleção bi-campeã mundial nos torneios de 1950, no Brasil e de 1954, na Suiça. Novo desejo de recuperar o prestigio antigo e, outra vez, foram visados jogadores nacionais, mas somente avantes: a primeira tentativa foi com Humberto, cuja negativa não convence, já que parece não resistir às tentadoras ofertas; Americo, com o casamento marcado para breve, já embarcou; Dino e Vinicios, do Botafogo, estão no "papo"; Julinho, esse fabuloso ponta direita, foi o ultimo. Mas, outros tambem serão tentados e, por certo, deixarão o Brasil em busca de ouro, de fama e de aventuras. A maioria dos brasileiros poderá figurar na esquadra "azurra" por serem filhos de italianos e a legislação italiana lhe permite tal conquista.

Filó pertenceu ao selecionado italiano e seus patricios que vinte anos depois seguem com o mesmo destino, os mesmos desejos de vitoria, tudo farão, por certo, para alcançar a gloriosa oportunidade de vestir a famosa camiseta azul.

Favorito o Benfica na peleja com o São Paulo na Venezuela

EM CARACAS, HOJE À NOITE, O ATRAENTE COTEJO — TREINARAM OS SAMPAULINOS — ZEZINHO AUSENTE DA TURMA LUSA NA CONTENDA COM O "MAIS QUERIDO"

O São Paulo não foi feliz na peleja de estréia no "Quadrangular" de Caracas. Pelejando com o La Salle, campeão local, o clube das tres cores foi batido facilmente par 4 a 1. O insucesso do conjunto paulista foi recebido entre os esportistas venezuelanos com reservas. Realmente, depois de uma campanha memoravel no Mexico e na Colombia esperava-se que o "clube da fé", contra o La Salle, conquistasse facil sucesso. O "onze" sampaulino esteve numa jornada infeliz, contra o campeão da Venezuela e com surpresa geral foi "goleado".

Agora o São Paulo vai retornar ao gramado do Estadio Municipal da Venezuela, a fim de solver o seu segundo compromisso no importante torneio internacional que ali se realiza. O adversario do quadro de Mauro será o conjunto do Benfica, campeão português e que recentemente esteve no Brasil, participando do "Tornelo Charles Miller". A cronica esportiva de Caracas aponta o "onze" de Costa Pereira como o facil vencedor da pugna. Há alguns esportistas venezuelanos que chegam a admitir que o tricolor não escapará de mais uma "goleada". Acontece, porém, que Vicente Feola, responsavel pela parte técnica do gremio das tres cores, que não se conformou com o contundente revés sofrido na peleja de estréia, não faz segredo de que hoje à noite os esportistas de Caracas verão um São Paulo diferente. De acordo com noticias vindas da capital venezuelana, Feola acredita plamente em que o São Paulo, contra a representação do Benfica, está apto a brindar o publico com uma atuação convincente.

TREINARAM OS SAMPAULINOS

Com o intuito de apresentar a turma tricolor capacitada a exibir-se com segurança, o técnico Feola promoveu ontem, pela manhã, proveitoso ensaio entre os seus pupilos, revelando os companheiros de Paraíba excelente disposição. Quer dizer que o treinador sampaulino não tem qualquer problema para solucionar no quadro e que a equipe que enfrentar a representação do Benfica será a força maxima do "clube da fé".

CONFIANTES OS LUSOS

Como aconteceu no Brasil, os lusos, em Caracas, continuam euforicos. O insucesso contra o Valencia vem sendo justificado por Oto Gloria, com astucia. A falta de sorte, o cansaço, dos jogadores e a falta de conhecimento do gramado vêm sendo explorados pelo conhecido tecnico como os fatores que teriam influido decisivamente no revés contra o Valencia. Para que se tenha uma idéia do orgulho dos lusos em relação ao seu futebol basta dizer que eles perderam para os espanhois por 4 a 3 Conclui-se, pois, que o prelio a ser travado hoje a noite, em Caracas, deverá ser dos mais empolgantes, uma vez que o Benfica, que vem sendo apontado como o franco favorito da refrega, naturalmente tudo fará para conquistar expressivo feito, enquanto o tricolor, que chegou a Venezuela precedido de grande "cartaz", mercê das memoraveis jornadas efetuadas no Mexico e na Colombia, certamente tudo fará para obter um resultado que o reabilite perante os esportistas de Caracas.

De Sordi, notavel zagueiro sampaulino, que deverá formar com Mauro o binomio do "clube da fé" no dificil compromisso com o Benfica.

Boas pelejas programadas para a 2.ª rodada do Campeonato de Novos

As lutas serão disputadas sabado no ginasio da TV Recorde — Programa

Em sequencia à disputa do Campeonato dos Novos "Armando Augusto Veloso, promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se sabado à noite, no ginasio da T. V. Record, a segunda rodada do certame.

Boas as pelejas programadas, pois delas participarão amadores com apreciaveis predicados para o esporte das luvas, notadamente, Ibraim Magidman, Arivaldo de Sousa, Osmar Cracicchia, Jaime dos Santos, Nelson Berton, Carlos Fiore, Atanael de Sousa Oliveira, Benedito Tomás e Fermino de Sousa Abate, dotados de classe que os credencia a ocupar posição de relevo no pugilismo.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Pesos moscas

1.a LUTA — Fernando Vaz de Oliveira (Guarani) x João Neto Castelhano (Penha)

2.a LUTA — Ibrahin Magidman (Guarani) x Ifigenio Torres Santana (Palmeiras)

Pesos galos

3.a LUTA — Francisco Agostinho de Lima (Palmeiras) x Manoel Medina (Três Leões)

4.a LUTA — Arivaldo de Sousa (Guarani) x Osmar Cracicchia (Portuguesa)

5.a LUTA — José Orestes Elias (Guarani) x Jaime Santos (Cobrasma)

Pesos meio-medios (ligeiros)

6.a LUTA — Salvador Procopio (Cobrasma) x Geraldo Barnabé (Portuguesa)

7.a LUTA — Sergio Ferreira Morais (Cobrasma) x Strak Mapreljan (Três Leões)

8.a LUTA — Nelson Berton (Juventus) x Carlos Fiore (Guarani)

Pesos medios (ligeiros)

9.a LUTA — Atanael de Sousa Oliveira (Corintians) x Euclides Letra (Três Leões)

10.a LUTA — Benedito Tomás (Guarani) x Fermino de Sousa Abate (Portuguesa)

LUTAS RESERVAS

Pesos moscas

Valdomiro Pinto (Guarani) x José Carlos Jeremias (São Paulo)

Benedito Felizberto (São Paulo) x Milton Trevisan (Guarani)

Pesos galos

Nelson Amaral (Guarani) x Benedito da Silva Andrade (Portuguesa)

Mauricio Monteiro (Guarani) x Joaquim A. de Oliveira (Três Leões)

Pesos meio-medios (ligeiros)

João Pereira da Costa (Guarani) x Euclides Queiroz (CMTC)

Osvaldo Arimathéa Palma (Guarani) x Antenio Mariano (São Paulo)

Pesos medios (ligeiros)

Vicente Pinola (Nacional) x Manoel Anastacio da Silva (Nitro)

Alessio Forgia (São Paulo) x Valter Tasso (Guarani)

PESAGEM

Todos os amadores escalados, inclusive os da reserva, deverão comparecer obrigatoriamente para a competente pesagem, cujo inicio será, impreterivelmente, às 20 horas.

O "passe" de Valter

Arbitrou a diretoria do Santos F. C. em dois milhões de cruzeiros o "passe" de Valter, cujo concurso é pretendido pelo Vasco da Gama do Rio de Janeiro.

Minando veneno...

Depois de concluidas as negociações para a venda do passe de Julinho, o presidente da Portuguêsa declarou a úm dos nossos vespertinos que o campo do seu clube vai sair ainda neste ano.

Pena que Djalma Santos e Brandãozinho não sejam atacantes...

Desenvolve-se satisfatoriamente o Curso Tecnico Pedagogico de Natação

Concentrados em Rio Claro os estudiosos dos problemas da aquatica nacional — Aulas teoricas e praticas nas dependencias do Ginasio Koelle

A evolução de algumas modalidades esportivas entre nós, pela carencia de recursos de ordem tecnica, ainda não atingiu os indices desejados. Progredimos bastante, não resta duvida, porem devemos reconhecer que ainda não renunciamos o velho habito das improvisações, com graves danos para a coletividade que se dedica aos varios ramos da cultura fisica e dos esportes.

Nem sempre os professores de educação podem desempenhar amplamente sua elevada missão, não porque lhes falte conhecimentos bastantes para o exercicio de suas funções, porem, é inegavel que a maioria não conta com a experiencia que somente a pratica pode proporcionar, permitindo, destarte, melhor aproveitamento da parte teorica.

Procurando circunscrever as dificuldades que assoberbam o esporte aquatico, a Federação Paulista de Natação instituiu no corrente ano o I Curso Tecnico Pedagogico de Natação, iniciativa que mereceu a melhor acolhida em nossos circulos especializados, particularmente no "hinterland", onde os tecnicos são improvisados, carecendo, portanto, de maiores conhecimentos sobre o desenvolvimento da salutar especialidade.

Kanichi Sato, conceituado tecnico de natação, que já passou pelas fileiras de diversos clubes paulistanos, prestando presentemente seus serviços profissionais ao Pinheiros, foi um dos elementos lembrados pela F.P.N. para estas jornadas. A sua aula sobre principios gerais e aprendizagem, bem como o seu emprego pratico, constituiu materia de particular interesse para os participantes do curso, que presentemente se realiza em Rio Claro, nas dependencias do Ginasio Koelle.

Pelo prof. Henrique Nicolini, idealizador do curso, vem sendo desenvolvido amplo programa na parte teorica deste empreendimento, versando sobre varios aspectos da natação, particularmente a parte historica e a evolução dos esportes aquaticos através dos tempos.

Carlos de Campos Sobrinho, outro elemento de destaque no cenario aquatico nacional, com seus amplos conhecimentos sobre os segredos da natação, adquiridos através de quase meio seculo de atividades, tem cuidado da parte pratica do curso, abrangendo tambem o setor de organização, funções de juizes e regras, elementos indispensaveis aos que frequentam o curso.

Kanichi Sato

O prof. Juvenal Veiga Soares proferiu uma interessante palestra sob o tema Educação Fisica no Chile, abordando os principais aspectos da campanha construtiva que se desenvolve naquele país, onde o preparo fisico da juventude constitui uma das principais preocupações do governo, como o é o do preparo intelectual.

Embora ainda restem algumas jornadas do I Curso Tecnico Pedagogico de Natação, já se pode afirmar que a louvavel e oportuna iniciativa da mentora especializada em nosso Estado alcançou o mais amplo sucesso, graças à alta compreensão de todos os que se interessam pelos problemas da salutar especialidade, particularmente os que se relacionam com a organização e orientação das atividades.

Festival do Gremio Esportivo Cultural

Comemorando o seu primeiro aniversario, o Gremio Esportivo Cultural realizará nos salões do Gremio Centenario, à rua 24 de Maio, 208, 14.o andar, um suntuoso festival, constando de um magnifico "show", com participação de artistas do radio, teatro e televisão e suntuoso baile. Na ocasião será coroada a rainha dos esportes do G. E. Tropical, cujo paraninfo é o sr. Americo Trabulsi.

O baile será animado pela Orquestra Tropical (Ex-Los Guarachos), dirigida por Osvaldo Tavares Lenhan.

JULINHO, MAIS UM QUE SE VAI...

O melhor avante nacional foi contratado pelo Fiorentina — Receberá Cr$ 2.500,000,00 e o seu clube 5.500.000,00 — Embarque: proximo dia 2

Pelos contratos que vem realizando e manifesto desejo de conquistar outros atacantes brasileiros, os italianos parecem pretender modificar o seu estilo e tambem o europeu. Vinicios, Dino, Americo, já estavam contratados pelos gremios italianos. Ha muito, o Fiorentina desejava Julinho, o melhor avante nacional, mas inumeros obstaculos surgiram, principalmente o de ordem material, pois o avante luso com muito sacrificio poderá afastar-se de sua genitora.

Na madrugada de anteontem e na manhã de ontem, as negociações com o empresario peninsular, diretoria da Portuguesa e Julinho, chegaram ao termino da transação. Julinho assinou contrato com o Fiorentina, recebendo 2.500.000 cruzeiros de luvas e 45 mil cruzeiros mensais, alem de despesas de viagens pagas. Pelo "passe" a Portuguesa de Desportos abiscoitou nada menos do que .... 5.500.000 cruzeiros.

Julinho, sua esposa e filhinho, embarcarão no proximo dia 2, não atuando em qualquer jogo do certame paulista.

Julinho é mais um que se vai...

Serão aferidas as possibilidades dos paulistas no Trofeu "Brasil"

A F.P.A. promoverá na proxima semana um certame de particular significação — Novamente em ação os veteranos do esporte-base

O calendario oficial de atletismo reserva para o corrente mês, no setor de pista e de campo, uma das mais importantes reuniões da temporada em curso. Anuncia-se para os proximos dias 30 e 31 a competição destinada aos atletas de todas as classes, envolvendo militantes enquadrados nas primeira e segunda divisões, como previa do troféu "Brasil", empreendimento que no proximo mês reunirá no Distrito Federal as maiores expressões do esporte-base nacional.

Com as restrições impostas pela politica financeira adotada pelo governo estadual, abrangendo também as atividades esportivas, tinhamos a impressão de que a iniciativa do Departamento de Educação Fisica e Esportes correria o risco de não ser efetivada, dado o onus que acarreta aos participantes que se deslocam de um centro para outro. Tal, no entanto, não ocorreu. Os clubes paulistas, a despeito das dificuldades com que se defrontam, estão dispostos a rumar para a "Cidade Maravilhosa" no proximo mês, em busca de mais um triunfo.

A competição preparatoria programada para os ultimos dias deste mês já representa uma demonstração segura do interesse dos bandeirantes pelo notavel acontecimento do esporte-base nacional, prevendo-se, portanto, o comparecimento da maioria dos titulares. Com a transferencia do local, melhoraram consideravelmente as probabilidades de exito da iniciativa da F.P.A. Realmente, as instalações do Paulistano não comportam um certame da envergadura do que se anuncia, ainda que se leve em conta o desdobramento do horario.

Os gremios guanabarinos, que há algum tempo vêm revelando grande aproveitamento, apesar das crises que abalaram as atividades oficiais, preparam-se cuidadosamente para as proximas jornadas, sendo problematico que algum clube paulista venha a sagrar-se vencedor no confronto em disputa do troféu "Brasil". Flamengo e Vasco armaram grandes equipes para a temporada de 1955, esperando-se que entre eles seja travado um dos mais empolgantes "duelos" destes ultimos tempos.

Não resta duvida que possuimos titulares de possibilidades excepcionais, contudo não dispomos presentemente de um conjunto coeso, como o foi o São Paulo F.C. em jornadas anteriores do troféu "Brasil". Os cariocas, reforçando consideravelmente seus conjuntos representativos, contam presentemente com mais soma de recursos, particularmente os clubes da Gavea e São Januario, que se transformaram nos principais redutos do esporte-base guanabarino.

Além de constituir um certame preparatorio para a competição do proximo mês, o cotejo da proxima semana representa nova oportunidade para o contingente de veteranos, que nos programas oficiais conta com limitado numero de competições, o que até certo ponto concorre para o desinteresse que às vezes observamos nos circulos do atletismo paulista.

NOTAS CARIOCAS

Vinicius, alem de receber a vultosa quantia de um milhão e seissentos mil cruzeiros para jogar no Napoles, cursará a Faculdade de Arquitetura daquela cidade e, segundo as "boas linguas", casar-se-á com uma bela francesinha. Está com tudo o rapaz...

— O Fluminense nesta vespera de campeonato ganhou um milhão de cruzeiros com a venda de João Carlos, Adalberto, Emilson, Geninho e Miltinho.

— O Madureira pediu oitocentos mil cruzeiros pelo "passe" de Darcy. O clube mais interessado no jogador é o Bangu, porem ainda não se manifestou em caracter definitivo.

— Osmar, jogador do America, prorrogou contrato com seu clube por mais um ano.

— Gastão, craque mineiro, está treinando no America e certamente será contratado pelo clube da Rua Campos Sales.

— José da Gama, o conhecido empresario de clubes de futebol, fez uma proposta ao Vasco, para mandar sua equipe de aspirantes a Europa. Os dirigentes cruzmaltinos se interessaram pela proposta e, ao que parece, o "vasquinho" irá ao "Velho Mundo".

— Procura o interprete austriaco boicotar os arbitros ingleses, tudo fazendo para criar obstaculos às negociações que se entabolam para serem contratados.

— Tijolo afirmou à imprensa que já concluiu negociações com a F.P.F. e que atuará no certame paulista.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

De Goot, ciclista holandês, venceu a decima terceira etapa da "Volta à França". Na classificação geral, o francês Rolland, encontra-se na ponta, seguido de seu patricio Bobt. A diferença entre ambos é de cinco minutos.

* Em Miami, os pugilistas norte-americanos Bob Satterfield e Joe Rowan empataram, numa luta de dez assaltos. Bob pesa 84 quilos e seu antagonista 85.

* Um matutino de Lima divulga que Villalobos, craque peruano que milita no Brasil, voltará à sua patria, pois, o Alianza, da capital "inca" está interessado no seu concurso

* Continua o abandono dos ciclistas que estão correndo na prova "Volta à França". Os motivos são sempre os mesmos: cansaço ou dores abdominais.

* Kid Gavilan declarou à imprensa argentina que depois de saldar seus compromissos em Buenos Aires viajará para São Paulo para lutar contra Paulo de Jesus.

* Fangio após disputar o "Grande Premio Automobilistico Britanico", seguiu para a Italia, onde aguardará a realização de mais uma prova de vulto, onde ele tomará parte. O campeão, que já era simpatico ao publico inglês, aumentou ainda mais o seu cartaz, com as declarações de Moss, dizendo que Fangio deixou-o ganhar a grande corrida inglêsa.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PROTESTA O JUVENTUS — O "moleque travesso" dará entrada, ainda hoje na F. P. F. de um protesto contra a sua não inclusão no Torneio Inicio. O clube da Moóca disputará, sob protesto, o campeonato da Segunda Divisão.

- ★ -

EM ATIVIDADE OS PALMEIRENSES — Ontem à tarde, os jogadores da Palmeiras treinaram coletivamente, vencendo os titulares por 5 tentos a 0. Gols marcados por Berto 2, Jair, Renatinho e Rodrigues. Os efetivos formaram com Valter, Manuelito e Cação, Valdemar (Nicolau), Fiume (Valdemar) e Gersio, Renatinho, Ivan, Berto, Jair e Rodrigues. Foram poupados Laercio, Dema, Valdir, Liminha, Ney e Humberto. Hoje cedo os "periquitos" farão individual

- ★ -

ALFREDINHO ASSINOU COM O SANTOS — Confirmando nossa noticia o clube de Vila Belmiro contratou o avante Alfredinho por uma temporada. O extremo do Linense recebeu Cr$ 90.000,00 de "luvas" e ordenados mensais de Cr$ 13.000,00.

- ★ -

TRANSFERIRAM-SE PARA O XV DE PIRACICABA — Os jogadores Lanza, Nilo e Marucci assinaram contrato com a agremiação da "Noiva da Colina" por 1 ano. Tudo indica que o tricolor fique em definitivo com Roque e Valter, devendo oferecer mais alguma compensação financeira ao XV.

- ★ -

HOJE O COLETIVO DOS CAMPEÕES — Os jogadores do Corintians treinaram coletivamente tendo em vista os jogos do Torneio Inicio. Como é sabido o alvi-negro não apresentará a sua equipe completa, mas, deverá colocar em campo os seus melhores suplentes, bem como as suas recentes aquisições.

- ★ -

SARCINELI NO FLAMENGO — O tricolor estaria disposto a ceder, por emprestimo, o seu avante Sarcinelli ao "mengo", mediante a importancia de Cr$ 100.000,00.

- ★ -

COMPLETO O ALVI-NEGRO PRAIANO — Podemos assegurar que o Santos atuará com a sua equipe completa no Torneio Inicio, pois é intenção dos mentores da agremiação de Vila Belmiro prestigiar a ACEESP.

- ★ -

NENE E CASTRO NA "MIRA" DO TAUBATE' — Os defensores do Juventus deverão realizar testes no "benjamim" e, se agradarem, serão contratados.

- ★ -

O XV DE PIRACICABA INTERESSADO EM CLOVIS — O centro medio Clovis da São Bento estaria nas cogitações do "Nho Quim" estando as negociações bastante adiantadas nesse sentido.

- ★ -

TIJOLO ATUARA' NO CERTAME PAULISTA — O arbitro carioca acertou com Mendonça Falcão os pormenores para a sua vinda a São Paulo para apitar jogos do campeonato de 55.

74 NICHOLAS NICKLEBY

hora de recolher-se. A esse sinal a senhora Squeers e a criada trouxeram um pequeno colchão de palha e um par de lençóis, arrumando-os num sofá para Nicholas.

— Arranjar-lhe-emos um quarto, que será o seu, amanhã — disse Squeers. — Vejamos. Quem está dormindo na cama de Brooks, meu bem?

— Na cama de Brooks? — disse a senhora Squeers, meditando. — Há Jennings, o pequeno Bolder, Graymarsh e o como é que se chama...

— E' verdade — retrucou Squeers. — Sim! A cama de Brooks está cheia.

— Cheia? — pensou Nicholas. — Era o que eu diria!

— Sei que há um lugar em alguma parte, sem duvida, mas agora não posso lembrar onde é — disse Squeers. — De qualquer modo, teremos tudo arranjado amanhã. Boa noite, Nickleby. Amanhã, às sete horas, não se esqueça.

— Estarei pronto, senhor. Boa noite.

— Virei eu mesmo para mostrar-lhe onde fica o poço — disse Squeers. — Você encontrará sempre um pedacinho de sabão na janela da cozinha; é para você.

Nicholas abriu os olhos, mas não a boca; Squeers estava de novo saindo, quando mais uma vez se voltou.

— Não sei, por certo, que toalha lhe hei de arranjar — disse ele. — Mas, se você puder arrumar-se de qualquer modo pela manhã, a senhora Squeers cuidará disso durante o dia. Não se esqueça, meu bem.

— Cuidarei disso — replicou a senhora Squeers, — E você, rapaz, lembre-se de cuidar de ser o primeiro a lavar-se. O professor deve ser sempre o primeiro, mas eles, se puderem, tirarão vantagem dele.

O Sr. Squeers fez então sinal à senhora para trazer a garrafa de aguardente, com receio de que Nicholas pudesse servir-se durante a noite, e ela agarrou-a com grande precipitação, retirando-se ambos juntos.

Nicholas, ficando só, andou acima e abaixo pela sala, muito excitado e agitado; acalmando-se gradualmente, porem, sentou-se numa cadeira e mentalmente resolveu que, viesse o que viesse, suportaria, por algum tempo, qualquer desgraça que lhe pudesse estar reservada. A lembrança do desamparo de sua mãe e de sua irmã faria com que não desse a seu tio qualquer motivo para deixar de assisti-las em suas necessidades. As boas resoluções raras vezes deixam de produzir algum bom efeito nas mentes em que nascem. Nicholas tornou-se menos desanimado e — tão forte e vivaz é a juventude — chegou mesmo a esperar que as coisas em Dotheboy Hall se pudessem ainda mostrar melhores do que prometiam ser.

Preparava-se para deitar-se, com algo como alegria renovada, quando uma carta lavrada caiu do bolso de seu casaco. Na pressa de deixar Londres, deixara de prestar-lhe atenção e não lhe viera mais à memoria, mas agora ela lhe recordava imediatamente o misterioso comportamento de Newman Noggs.

— Meu Deus! — disse Nicholas. — Que caligrafia extraordinaria!

A carta era-lhe dirigida. Estava escrita em papel muito sujo, com letra de tal modo embaraçada e retorcida que era quase ilegivel. Após

CHARLES DICKENS 75

grande dificuldade e muita adivinhação, ele conseguiu ler o que se segue:

"Meu caro Rapaz,

Conheço o mundo. Seu pai não o conhecia, ou não me haveria feito um favor, quando não havia esperança de recompensa. Você não o conhece, do contrario não se arriscaria a essa viagem.

Se algum dia precisar de um abrigo em Londres (não se encolerize com o que digo; certa vez tambem eu pensei que nunca precisaria), na tabuleta da Coroa, Rua da Prata, Praça do Ouro, sabem onde moro. Fica numa esquina da Rua da Prata com a Rua Jaime, com uma porta de bar dos dois lado. Pode vir à noite. Antigamente ninguem se envergonhava... mas não falemos disso. Está acabado.

Desculpe os erros. Agora, eu já não saberia como usar traje completo. Esqueci todos os meus modos antigos. Minha ortografia pode ter-se ido com eles.

NEWMAN NOGGS.

P. S. — Se você passar por perto de Bernard Castle, há boa cerveja na "Cabeça do Rei". Diga que me conhece e estou certo de que não lhe cobrarão. Lá, pode falar no "senhor Noggs", pois então eu era um cavalheiro. Era realmente".

Talvez não seja uma circunstancia muito digna de assinalar, mas, depois de haver dobrado a carta, colocando-a em sua carteira, Nicholas Nickleby sentiu os olhos enevoados por uma umidade que se poderia tomar por lagrimas.

AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA

Os hormonios vegetais são produtos ou substancias sintetizadas pelo metabolismo da planta, principalmente nos tecidos meristematicos, tais como gemas, folhas novas e coleóptilos. São encontrados nas plantas superiores e inferiores. Possuem diversas denominações: fitchormonios, auxinas e hormonios de crescimento, etc.

No comercio existem à venda muitos produtos sintéticos que têm a mesma ação dos hormonios que ocorrem nas plantas. Eles se apresentam na forma de liquidos, pós e pastas.

Atualmente empregam-se os hormonios comerciais visando aos seguintes objetivos: enraizamento de estacas em geral, produção de frutos sem sementes (partenocarpia), apressamento da floração de certas plantas, queda prematura das flores e frutos e o aceleramento da floração de certas sementes. Em concentrações bem altas para inibir a broiação da batata, cebola e certos bulbos de jardim. Outros são herbicidas, como o 2, 4-D e que atuam inversamente em relação aos hormonios de crescimento.

A um dos tecnicos do Instituto Agronomico de Campinas, o sr. Romeu Inforzato se deve interessante contribuição sobre o emprego dos hormonios vegetais. Relatando o resultado de suas experiencias (94.a reunião da série cientifica do I. A.) aquele pesquisador adiantou ter obtido um aumento de 40% no enraizamento das estacas de roseira porta-enxerto das variedades Canina e Chinensis e sementes de tomate (Lycopersicum esculentum) ativação controlada com os dados obtidos das estacas testemunhas. Os hormonios foram empregados tanto na forma liquida como em pó. Sementes de tomateiro, tratadas por imersão em soluções de varios hormonios sintéticos, produziram plantas mais vigorosas do que as testemunhas.

O melhor desenvolvimento foi obtido com o emprego do ácido beta indolacético na concentração molar de 1: 10.000, vindo em segundo lugar um produto comercial na série experimentada.

O cuidado dispensado nas experiencias do I. A. com hormonios vegetais e a reserva (até exagerada) do confinamento do assunto ao ambito cientifico daquele reputado nucleo de pesquisas (mesmo no caso de vitoriosos resultados que se deviam divulgar por meio do Fomento Agricola), se contrasta, a quase licenciosidade do emprego dos hormonios estrogenicos, na produção animal (pelos avicultores e criadores) sem que (ao que se saiba de publico) tenham os cientistas do Departamento de Produção Animal (Secretaria da Agricultura S. P.) cuidado de orientar-se e orientar os interessados ou advertir o governo federal.

Esta "Pequena Nota" fica valendo pois como manifestação contra esse silencio. No Canadá um hormonio estrogenico empregado na engorda de aves criadas para consumo foi proibido. Nos Estados Unidos a pratica de injetar hormonios femininos em frangos dá motivos a sérias indagações. Prejuizos muito sérios para os consumidores foram apontados.

PARA PREPARO DE CONSERVAS NA INDUSTRIA

CULTURA DO MILHO DOCE

JA' EM AGOSTO O PLANTIO — PREPARO DO SOLO — ADUBAÇÃO — ESPAÇAMENTO — SEMEAÇÃO E DESBASTE — TRATOS CULTURAIS — MOLESTIAS E PRAGAS — COLHEITA — ISOLAMENTO

O milho doce difere do milho comum por apresentar grãos verdes mais tenros e com elevada quantidade de açucares soluveis. Quando secos, os grãos se mostram enrugados e translucidos. As plantas, no geral, são mais baixas e mais precoces.

O emprego mais usual do milho doce é na forma de "milho verde". Devido à maior quantidade de açucares e epiderme tenra, o milho doce é mais saboroso que o "milho verde" de variedades comuns. Na industria, é empregado no preparo de conservas. Não se recomenda fazer pamonhas ou curaus de milho doce, devido à menor quantidade de amido que encerra.

O cultivo do milho doce no Estado de São Paulo pode ser feito por chacareiros localizados principalmente nas proximidades das grandes cidades, constituindo as espigas verdes lucrativo produto agricola. Para a industrialização, as culturas extensivas podem ser feitas de modo semelhante às do milho comum.

ESCOLHA DO TERRENO

O milho doce pode ser plantado em todo solo onde se cultiva o milho comum. Deve-se dar preferencia a solos ricos em materia organica quando se faz cultivo intensivo.

EPOCA DO PLANTIO

No Estado de São Paulo, a melhor epoca de plantio é a que vai de fins de setembro a meados de novembro. Em terrenos frescos ou irrigados, o milho doce pode ser plantado em agosto, visando duas colheitas num ciclo.

PREPARO DO SOLO

As sementes de milho doce são mais delicadas que as do milho comum, convindo por isso ter o terreno muito bem preparado livre de torrões e ervas más.

ADUBAÇÃO

A adubação pode ser identica à empregada para o milho comum. O esterco bem curtido é o adubo preferivel para as culturas intensivas. O milho doce reage bem aos adubos minerais, principalmente em terras fracas ou de fertilidade mediana. Para terras de fertilidade mediana recomenda-se aplicar, por hectare, as seguintes quantidades de adubos ou as quantidades equivalentes de outros adubos existentes no mercado: 80 kg de superfosfato (20%), 100 kg de farinha de ossos (28-30%) e 50 kg de cloreto de potassio (60%). Em terrenos pouco ferteis, recomenda-se a aplicação da seguinte mistura: 150 kg de superfosfato .. (20%), 200 kg de farinha de ossos (28-30%) e 80 kg de cloreto de potassio (60%). Se o solo necessitar de adubação azotada, pode-se aplicar o salitre do Chile ou o sulfato de amonio, 30 a 40 dias depois da semeação, em cobertura, na base de 120 kg de salitre ou de 100 kg de sulfato de amonio, por hectare, entre as linhas plantadas. O Instituto Agronomico distribui instruções para retirada de amostras de terra, efetua as analises e fornece os resultados com os conselhos para adubação.

ESPAÇAMENTO

O melhor espaçamento para o milho doce é de 1,00 x 0,20 m. Nas culturas onde não podem ser usadas semeadeiras, recomenda-se o plantio em covas espaçadas de 1,00 x 0,60 m.

SEMEAÇÃO E DESBASTE

No plantio em linha deve-se semear duas sementes cada 20 cm, deixando uma planta no desbaste. Pode-se regular a semeadeira para deixar cair 100 sementes num percurso de 10 metros. No sistema de covas plantam-se 5 sementes cada 60 cm. na linha, e deixam-se 3 plantas por cova, no desbaste. Geralmente gastam-se de 22 a 25 kg de sementes por hectare ou sejam de 50 a 60 kg por alqueire.

TRATOS CULTURAIS

O terreno deve ficar livre de ervas daninhas. Nas grandes culturas, o emprego de carpideiras torna menos onerosa esta operação. A amontôa deve ser feita antes que a planta atinja um metro de altura, para não prejudicar as raizes Se o milho for plantado em sulcos profundos, não há necessidade de grande amontôa.

Eng. agronomo
SYLAS O. PACITTI
Instituto Agronomico

MOLESTIAS E PRAGAS

O milho doce é mais sucetivel às mesmas molestias e pragas que atacam as plantas e as espigas do milho comum. Em geral, as molestias e pragas que existem entre nós não são fatores limitantes da cultura. Entre as pragas destacam-se as lagartas dos milharais (**Laphygma**), que atacam as plantas verdes e os "caruncbos" e "traças", que prejudicam o milho armazenado.

As lagartas podem ser controladas com inseticidas. Recomenda-se o DDT (50%) molhavel, na proporção de 1 kg por 100 litros de agua, quando as plantinhas são novas e 2 kg por 100 litros, quando as plantas tiverem mais de 20 cm. O Parathion (10%), na proporção de 500 gramas em 100 litros de agua e ainda o Rhodiatox, 3 medidas por pulverizador de 15 litros, aproximadamente, são tambem recomendaveis.

As sementes podem ser tratadas por dois processos diferentes, a saber: com DDT a 3%, na proporção de 1:100, isto é, 50 gramas de DDT (3%) por saco de 50 kg, ou podem ser expurgadas. O expurgo é feito em camara hermeticamente fechada, com 250 cc de bissulfureto de carbono por metro cubico de ambiente, numa unica vez, ou três expurgos sucessivos cada 25 dias, com 50 cc cada vez. O expurgo deve demorar 48 horas, colocando-se o bissulfureto no alto da camara. Pode-se tambem user o brometo de metila, na dose de 15-25 gramas por metro cubico, durante 12 horas.

Recomenda-se tratar as sementes de milho doce com um fungicida como o "Arasan" antes da semeação, para destruir os fungos que invadem as sementes durante a germinação.

COLHEITA

Para o consumo como milho verde a colheita deve ser efetuada quando o milho ainda se acha no estado leitoso. As espigas nesta ocasião devem estar bem desenvolvidas e as "barbas" começando a adquirir a côr castanha. Isto ocorre 25-30 dias depois do aparecimento da barba As espigas devem ser colhidas de preferencia nas primeiras horas da manhã e entregues ao consumo logo a seguir, sem armazenamento. Caso fiquem armazenadas sem cuidados especiais, a qualidade se torna prejudicada, devido à rapida transformação dos açucares em amido. Caso necessario, as espigas podem ser guardadas em ambiente com baixa temperatura, ao abrigo do sol, sem serem amontoadas. As espigas devem ser colhidas com o pedunculo. As que ultrapassarem o estado leitoso não servem para o consumo.

Para obtenção de sementes de milho doce torna-se necessario colher as espigas com os grãos ainda um pouco tenros, isto é, cerca de 40 a 50 dias após o florescimento das plantas. Elimina-se a palha, deixando-se as espigas secar à sombra, ao abrigo da chuva, em lugar ventilado, a fim de evitar fermentações prejudiciais. Efetua-se, a seguir, uma seleção de espigas sadias. No milho debulhado, escolhem-se para sementes, apenas os grãos translucidos, enrrugados, com a menor quantidade possivel de amido.

ISOLAMENTO

O milho doce não deve ser plantado nas proximidades do milho comum, para evitar cruzamento. Deve haver, no minimo 500 metros de distancia entre uma plantação de milho doce e a do milho comum. Um quebra-vento pode proporcionar maior isolamento. O pólem do milho comum influi de modo desfavoravel sobre a qualidade do milho doce, resultando no aparecimento de grãos lisos, duros, com maior quantidade de amido.

DEFESA VEGETAL

ANTRACNOSE DA VIDEIRA — O agente causal da doença é o fungo **Sphaceloma ampelinum.** Caracteriza-se a entracnose pelas manchas pardas sobre as folhas, hastes e frutos, sendo que os cachos ficam pretos e os frutos mumificados.

São de um tecnico do Instituto Biologico de S. Paulo o sr. C. Endo, os seguintes conselhos para o controle da doença:

a) Emprego de variedades resistentes como: V. Riparia, Beco 22-A, Seibel 4.986, S. 5.213, S. 5.455 etc. São suscetiveis as variedades: Golden Queen, Jacques, Trebiano, Seibel 1.000, S. 5.163, S. 5.409, etc.

b) Tratamento preventivo de inverno: 1 — Eliminar os ramos secos e os frutos mumificados, podando-os e queimando-os. 2 — Raspar a casca velha dos ramos principais. 3 — Pulverizar pouco antes do entumescimento das gemas com uma solução fungicida, nas proporções: sulfato de ferro, 30 quilos; acido sulfurico comercial, 2 litros; agua quente, completar 100 litros.

c) Pulverizar com calda bordalesa a 1% nas seguintes ocasiões: 1 — Quando os ramos tiverem 5 a 10 cm. de comprimento; 2 — um pouco antes de abertura das flores; 3 — após a queda das flores; 4 — 10 a 15 dias mais tarde; 5 — um pouco antes de maturação das uvas.

MAIS 150 MIL CITRUS EM ARARAQUARA

EXPANSÃO DA CITRICULTURA PLANO DE VENDAS A PRAZO

Assinala-se crescente expansão do nosso parque citricola. São desse sentido informações contidas nos relatorios dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura. A adoção do plano de vendas a prazo aos lavradores, de mudas selecionadas, tem sido um dos fatores dessa expansão. O agronomo regional de Araraquara informa que se formarão ali novos pomares baseados nesse sistema a prazo. A estimativa é da ordem de 150 mil citrus a serem plantados com mudas vendidas pelo Serviço de Produção de Mudas (da Divisão de Fomento Agricola) sediada à rua 15 de Novembro, 244 nesta capital. Araraquara já possue mais de meio milhão de citrus com uma produção de 300 mil caixas. Na mesma região agricola, em Rincão, 25 mil pés que produziram este ano mais de 15 mil caixas.

Mais acima, em Boa Esperança do Sul assinala-se a existencia de pomares totalisando 30 mil citrus e mais 5 mil em formação.

Na zona noroeste, em Bauru — suprindo-se de mudas dos viveiros localisados em Pederneiras — formam-se pomares citricos. A preferencia é para laranjas das variedades pera e cravo. Tambem planta-se animadoramente limões: galego e taiti. Instalaram-se dois pomares comerciais à base do plano de vendas da Secretaria da Agricultura informa o agronomo regional. Em Duartina tambem inicia-se a formação de pomar comercial com 1.500 pés.

Outras notas interessantes chegam de Bragança Paulista, Socorro e Piracaia onde a colonia joponesa da região está se interessando pela citricultura. Os produtos apresentados este ano no mercado são de otima qualidade informou o agronomo regional. Na região de Campinas, em Cosmopolis existem 43 mil pés citricos. A produção foi cerca de cem mil caixas. Os viveiros de citrus da região produzirão este ano 100.000 mudas. No municipio de Americana existem numerosos pomares de citrus. O agronomo regional a respeito consigna no seu relatorio a existencia ali de 60 mil pés citricos, com mais de 10 anos, 30 mil com 3 a 4 anos e 10 mil com menos de 3 anos de idade. A safra elevou-se à casa das 100 mil caixas. Itatiba conta com 16 mil citrus tendo ali sido colhidas 40 mil caixas.

Ainda a respeito da venda de mudas a prazo para formação de pomares são as noticias de Penapolis onde os srs. Irmãos Arruda, Guilherme Scudeller e Jamil Carui realizaram compras de 6 mil e 2 mil mudas de laranjeiras respectivamente. De Piracicaba a informação é que registrou-se entre alguns lavradores receios pelas noticias do aparecimento da "exocorte", nova doença que ataca os citrus. Mas os lucros auferidos pela venda de laranjas está por outro lado, impulsionando a formação de novos pomares. Só um lavrador já produziu mudas para o plantio de 10 mil laranjeiras.

De Limeira — a capital da laranja — as noticias são muito boas. Em maio (inclusive) a exportação já tinha chegado à casa das 90 mil caixas. A Inglaterra e Argentina os maiores compradores.

Tietê possue no setor oficial um campo para produção de mudas que se denomina "Ricardo Azzi". Este campo produziu no corrente ano agricola 18 mil mudas de citrus.

De Araras — tambem municipio grande produtor de citrus — as noticias são que se formam novos pomares. Em meio do "Packing-house" da Fazenda Campo Alto foram exportados por uma firma comercial para Inglaterra e Argentina 23 mil caixas de laranjas. Só uma partida para Londres totalizou 14 mil caixas.

A Citricultura tambem constitue atividade bastante desenvolvida em Analandia e Corumbataí de onde informa o agronomo regional a existencia de 12 mil pés e 25 mil pés respectivamente. A produção de Corumbataí foi de 20 mil caixas de laranjas.

Na região de Ribeirão Preto está se difundindo o interesse pelo cultivo do limão, notadamente no municipio de Santa Rosa que possue 14 mil pés formados, tendo produzido 21 mil caixas da procurada fruta. Mococa — informa o agronomo regional — possue 12 mil pés de citrus ocupando uma area de 30 alqueires. Os novos pomares são plantados em curvas de nivel, informação sem duvida de bastante interesse.

Não arrisque seu dinheiro na "Loteria das Chuvas"
ARRISCA
Peça o folheto grátis sôbre o econômico e prático sistema de
Irrigação
LANNINGER
NAUMANN GEPP S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Brigadeiro Tobias, 356 - 4º - São Paulo

HIGIENE & SAUDE NO CAMPO

Tetano: inimigo terrivel de facil prevenção

O "mal de sete dias" — Descuidos de lavradores — Reconheça os sinais, de inicio — Vacinação o remedio

O tetano é doença infecto-contagiosa, de evolução aguda, causada por um microbio especifico — o "Clostridium tetani, o qual elabora uma toxina dotada de especial afinidade pelo sistema nervoso.

Vivendo o bacilo do tetano em condições de anaerobiose, assim se explica porque são muito perigosos os ferimentos causados por instrumentos perfurantes, tais como pregos, espinhos, cacos de vidro, etc., sobretudo quando contaminados pela terra de hortas e jardins adubada com estrume de herbivoros, ou a das proximidades de estabulos e cocheiras, onde são muito frequentes e abundantes os esporos, forma de resistencia do germe, que lhe permitem a sobrevivencia em a natureza durante meses e anos.

O bacilo do tetano exige sempre uma porta de entrada: — efracção da pele ou das mucosas.

Além dos instrumentos perfurantes que podem causar eventualmente ferimentos, muito para se temer é a lesão determinada pela pulga vulgarmente chamada "bicho de pé", principalmente se a vitima tem o habito de andar descalça.

No recem-nascido, a ferida umbilical constitui otimo ponto de penetração para o bacilo, não raro levado pelas mãos de parteira ignorante, por intermedio das mais abstrusas substancia empregadas no curativo, principalmente a picumã.

Daí o "mal de sete dias", que a ingenuidade das curiosas atribui à fatalidade do ar que passou pelo menino.

DESCUIDOS DOS LAVRADORES

Já se têm registrado casos de tetano em horteloes que costumam limpar a cavidade de dentes cariados, utilizando para isso espinhos de arvore, certamente contaminados por terra onde abundam bacilos tetanicos.

E que dizer do habito, muito vulgarizado entre os nossos roceiros, de empregar fezes dessecadas de boi ou de cavalo, a que eles atribuem propriedades homostaticas e cicatrizantes no tratamento de feridas incisas?

Conquanto excepcionais, têm-se observado casos de tetano consequentes a infecções intramusculares de sais de quinina, a despeito dos cuidados ordinarios de assepsia tomados.

Algumas vezes a porta de entrada para o bacilo do tetano pode passar despercebida: — é o que ocorre no impropriamente chamado "tetano espontaneo".

O periodo de incubação que é, de ordinario, de oito a dez dias, pode prolongar-se por três ou mais semanas, na dependencia de varios fatores.

PRIMEIROS SINAIS

Os sintomas iniciais são dores fortes com sensação de repuxamento e queimadura ao nivel da ferida. Depois, sobrevêm fenomenos de rigidez e contratura de diversos musculos, principalmente os da face, que emprestam ao paciente a mascara de riso sardonico; ou a contratura dos extensores dorais, que obrigam os doentes a posição em arco (emprostótono) com a coluna vertebral fortemente encurvada para a frente, tendo a cabeça em retroflexão, enquanto o ventre se escava pela tensão exagerada dos musculos abdominais.

Nos casos tipicos, declarados, o diagnostico é facil, mas no inicio e nos casos anomalos pode o tetano ser confundido com outras doenças, tais como a meningite e a intoxicação pela estricnina.

O medico experimentado, depois de cuidadosa observação, fará o diagnostico diferencial.

O prognostico é quase sempre sombrio, sendo tanto mais grave quanto menor o periodo de incubação.

O tetano tardio e as formas frustas são geralmente benignos.

Como o nosso intuito é prevenir e não remediar, tudo que aí ficou dito visa apenas mostrar que, contra uma infecção grave, quase sempre mortal, para a qual a medicina curativa não encontrou ainda recurso seguro, dispõe hoje a medicina preventiva de um meio facil e eficiente de profilaxia: — a vacinação por meio de anatoxina tetantica.

Até há pouco eram as pessoas que estavam na iminencia de adquirir o tetano inoculadas com sôro de cavalo artificialmente imunizado contra a doença, com o que se lhes conferia imunidade passiva e, pois, passageira, ficando expostas aos perigos da anafilaxia, quando mais tarde tivessem que recorrer às injeções do sôro do mesmo animal.

Era um avanço, sem duvida, na prevenção de uma doença de cura dificil ou impossivel, a despeito dos seus inconvenientes. Mas hoje, com a anatoxina, ou o toxoide, pode obter-se imunidade contra o tetano, de forma eficiente e duradoura, e, ainda, sem os perigos do sôro.

A vacinação contra o tetano já entrou na rotina dos serviços de saude publica, tal como a vacinação contra a variola, e a sua eficiencia ficou comprovada pelos milhões de soldados das Nações Unidas que tomaram parte na ultima guerra mundial, entre os quais não se verificou um só caso de tetano, a despeito das condições predisponentes.

SILVICULTURA

FASES DO CRESCIMENTO DAS ESPECIES FLORESTAIS

O processo fisiologico do crescimento, nas especies florestais, apresenta-se com caraterisiticas marcadas, consequencias das circunstancias das ordens interna e externa.

Os autores, de modo geral, reconhecem a existencia de fases ou estagios distintos e perceptiveis no crescimento da essencia, passando a denomina-los: periodo formativo; periodo de rapido crescimento em altura ou secção de aceleração e ainda de idade nova, de periodo de maturidade ou secção de retardamento ou de idade adulta; e finalmente, de decrepitude. A transição dessas fases ou idades faz-se, harmonica e regularmente, caracterizando-se cada qual por peculiaridades inerentes.

INFLUENCIA NA FORMAÇÃO

Sem deixar de encarecer a importancia fundamental e primaria do periodo formativo, é tambem de grande importancia a idade nova no futuro desenvolvimento de planta. Conforme os trabalhos do autor para as essencias autoctones do cerrado, esta fase é sumamente interessante, revelando-se nela exteriorações juvenis que indicam o futuro comportamento da planta.

No mencionado estudo do crescimento e maltura, efetuado em essencias indigenas, ficou fartamente positivado que as plantas adultas mais altas e mais notaveis — as dominantes — de um lado e as mais baixas e inexpressivas — as dominadas — de outro, eram as que possuiam, na idade nova, caracteres mais ou menos apreciaveis. Isto significa que o crescimento na idade adulta é decorrente do ostentado na idade nova. Em outras palavras, ficou positivado e comprovado, estatisticamente, que os acrescimos, que se aduzem ao vegetal, são correlacionados com o seu tamanho anterior.

Conforme esta explanação, à idade nova, por suas caracteristicas de secção de aceleração, está reservado um papel de permanente influencia no desenvolvimento futuro das arvores. Se bem que todas as arvores, integrantes do povoamento apresentem, de modo geral, crescimento, o que interessa é que este se processe de maneira a mais regular, o que significa, para os povoamentos comerciais, crescimento economico. De tudo quanto foi dito sobre a importancia da idade nova, resulta, em conclusão, que todas as agressões, todas as esnecies de concorrencia e competição exagerada que incidam no macico, nesta idade, irão refletir-se negativamente no seu desenvolvimento futura

EXEMPLO DA CASUARINA

Ainda recentemente, em experimento de pesquisa do cempasso inicial da casuarina, sob espaçamento de 1 m. x 1m. e de 2m. x 2m., houvve novamente oportunidade de serem constatados os efeitos marcados da competição decorrente na idade nova sobre o crescimento das plantas.

O. A. GURGEL FILHO
Serviço Florestal

Nas condições de clima neste Estado — mais acentuadamente do que nos climas temperados — devido à rapidez do crescimento, a competição desenrolada na idade nova ou o reconhecimento das condições prejudiciais, que ocorrem sobre as plantas nessa idade, assume caráter de notavel importancia, porquanto, da normalidade e regularidade do crescimento nesta fase dependerá o éxito do povoamento.

Nem se pense que, na idade subsequente ou seja a idade adulta, com as suas caracteristicas proprias de notavel crescimento em espessura, a competição exagerada, que se registrar, já não seja de efeito prejudicial ponderável.

A sucessão entre periodos ou idades — conforme é sabido — não é feita de maneira abruta, de sorte que terão de ser eliminado os fatores, que venham a despertar uma competição indesejavel em qualquer periodo da vida util do vegetal.

TECNICO O DESBASTE

A inexistência de condições propicias ao desenvolvimento iria determinar o estacionamento ou a regressão do "stand" ou do maciço. Aliás, a execução dos desbastes — cuja tecnica é das mais delicadas, e das mais importantes da silvicultura — visa proporcionar condições satisfatorias às essências. De fato, em épocas propicias seguindo, qualquer dos metodos, que prescrevem a execução gradual da operação dos desbastes, em um povoamento bem ordenado, será retirado um certo numero de exemplares e em consequencia, os individuos restantes disporão de maior área para a propria sobrevivencia.

COMPETIÇÃO

O silvicultor, através de praticas florestais adequadas, manterá o maciço — nos diversos periodos que atravessam as essencias ao longo do seu ciclo evolutivo — em situações ideais, de maneira que a competição que se registre não perturbe ou prejudique a oposição de novas camadas de crescimento.

O rendimento economico, que resultará do oferecimento de condições satisfatorias ao desenvolvimento do maciço, em epocas propicias, indica o valor do conhecimento das fases de crescimento. Com efeito, se as essencias sofreram excessiva competição, em determinada fase do seu processo evolutivo, obviamente resultará um povoamento florestal deficitario e anti-economico, portanto, indesejavel.

Correio Paulistano
tradição de dignidade
agora acima de partidos e
independente de grupos

DEFESA ANIMAL

PODE SER MELHORADA A VACINA? — Respondendo a um consulente de Havana, Cuba, o sr. Adolfo Martins Penha do Inst. Biologico de S. Paulo (*) confirmou os resultados excelentes da campanha contra a peste suina efetuada no Estado de São Paulo à base da vacina cristal violeta produzida pelo Instituto. Nos rebanhos já infetados foi empregado o metodo simultaneo da sôro-vacinação, isto é injetando ao mesmo animal o sôro por via subcutanea e a vacina cristal violeta por via intradermica. Usou-se o sôro na dosagem de 1/2 a 1 c. c. por quilo de peso vivo e a vacina (na ponta da orelha, intradermica) a dose unica de 1 c. c. Um detalhe de tecnica: usaram-se seringas diferentes porque a cristal violeta para funcionar bem requer a via introdermica; aplicada por via subcutanea ou intramuscular sofre interferencia prejudicial do sôro.

Assinala aquele tecnico dois pontos fracos na vacinação com a cristal violeta: o periodo de imunidade dava apenas cerca de um ano e a extensão do periodo negativo (10 a 12 dias) para atuação protetora da vacina, fase durante a qual o animal fica inteiramente desprotegido. Dois problemas pois a serem cuidados pelo Instituto Biologico: aumentar o tempo de imunidade da vacinação e diminuir a fase negativa entre aplicação e atuação protetora vacinante.

(*) O Biologico, abril, 1955.

não existe o
Problema
de alimentar racionalmente
as suas aves, porque,
avevita
o resolve!
Procure conhecer com os avicultores
que empregam avevita,
os magníficos resultados obtidos.
ANÁLISE DE GARANTIA
acompanha cada
saco de avevita
Moinho
Fluminense S.A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

PLANTAS FRUTIFERAS DE CLIMA TEMPERADO
A ÉPOCA ATUAL É A MAIS PROPÍCIA PARA O PLANTIO DESSAS FRUTIFERAS.
PEÇAM LISTAS DE PREÇOS E FOLHETOS GRATIS A
DIERBERGER AGRICOLA LTDA.
FAZENDA CITRA
CX. POSTAL 48 — LIMEIRA — ESTADO SÃO PAULO
PRONTA ENTREGA
IRRIGAÇÃO
SERVA RIBEIRO S.A.
Rua Florêncio de Abreu, 779
Tel. 33-7101 (Rêde interna) Cx. Postal, 3773
End. Telegr. "IRRIGAÇÃO" - São Paulo.
Irrigação

SAISEF BRASILEIRA S/A CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA DE ESTRADAS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE VINTE E TRÊS (23) DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E CINCO (1955)

Aos vinte e três dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e cinco, às dez horas, na sede social à Rua Libero Badaró N.o 93, oitavo andar, na cidade de São Paulo, convocados por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 15, 16 e 18 do corrente mês, e no jornal "O Estado de São Paulo", nos dias 16, 19 e 20 do corrente mês, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria acionistas da SAISEF BRASILEIRA S.-A. — Construtora e Pavimentadora de Estradas, em numero legal, conforme se verifica pelo livro de presença, cumpridas as formalidades estatutarias e legais. — O Diretor-Presidente Dr. Roberto Orlando Pucci declarou instalada a Assembléia e convidou os senhores acionistas a indicarem o Presidente da mesma. — Por aclamação foi indicado o acionista Dr. Jorge Luiz de Moraes Dantas que convidou o Dr. Fausto Ricca para Secretario. — Constituida assim a mesa, declarou o senhor Presidente que, tendo sido feitas nos dias 9, 10, 11 e 12 de Março deste ano no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "O Estado de São Paulo" as publicações ordenadas pelo artigo 99 da Lei das Sociedades por Ações, estava habilitada a Assembléia para deliberar sobre a materia para a qual fôra convocada. — E assim determinou ao Secretario que procedesse à leitura do anuncio de convocação para esta Assembléia inserto nos jornais acima indicados, do relatorio da Diretoria, do Balanço, da Conta Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1954. — Finda a leitura desses documentos que se encontravam sobre a mesa, foram os mesmos postos em discussão e em seguida em votação, tendo sido unanimimente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Em seguida o senhor Presidente informou que competia à Assembléia deliberar sobre a aplicação do saldo do lucro liquido de Cr$ 3.960.680,80 (três milhões, novecentos e sessenta mil, e seiscentos e oitenta cruzeiros e oitenta centavos) que, consoante vem declarado no Balanço, ficou à disposição da Assembléia Geral, submetendo, portanto, a materia em discussão. — Pela ordem pediu a palavra o acionista Dr. Jorge Luiz de Moraes Dantas propondo que aquela quantia permanecesse em lucros suspensos até ulterior deliberação dos acionistas. — Ninguem mais desejando se manifestar sobre o assunto, foi aquela proposta posta em votação, tendo sido unanimemente aprovada. — A seguir o senhor Presidente comunicou que cabia à Assembléia deliberar sobre a fixação do "pró-labore" e da verba de representação da Diretoria para o corrente exercicio, propondo, na qualidade de acionista, que fossem mantidos o mesmo "pró-labore" e a mesma verba de representação do exercicio findo, submetendo a materia e a proposta em discussão. — Como ninguem usasse da palavra, foi aquela proposta posta em votação, tendo sido unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os interessados. — Determinou a seguir o senhor Presidente que se procedesse à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, com funções até a proxima assembléia Geral Ordinaria e a fixação da remuneração anual para os efetivos. — Procedida à votação verificou-se terem sido eleitos membros efetivos com remuneração anual de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um, os senhores Dr. Francisco Rangel Pestana, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta cidade à Rua Senador Feijó, 176; Dr. Jorge Luiz de Moraes Dantas, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente à Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1.061; Dr. Fausto Ricca, brasileiro, solteiro, advogado, domiciliado e residente nesta Cidade à Rua Teodoro Sampaio, 797. — Para suplentes, o Dr. Alcides Prudente Pavan, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Cidade à Rua Domicio da Gama, 110; Dr. Laudelino Solon Gallotti, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Cidade à Avenida 9 de Julho, 584; Washington Luiz Helou, brasileiro, casado, corretor, domiciliado e residente nesta cidade à Rua Libero Badaró, 182. — Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura desta ata e em seguida reabertos para a sua leitura em voz alta, por mim Secretario; e por estar em tudo conforme com as deliberações vai esta ata assinada pelos membros da mesa e pelos senhores acionistas. — (aa) Jorge Luiz de Moraes Dantas, Fausto Ricca, Roberto Barbetta, Flavio Pucci, Marcelo Pucci, Miguel Reale, Roberto Orlando Pucci.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 22.839

CERTIDÃO

Certifico que "SAISEF BRASILEIRA S. A. — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA DE ESTRADAS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 96.077, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de Maio de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de Junho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a) Yvone d'Avila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspodencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Saisef Brasileira S/A Construtora e Pavimentadora de Estradas

Ata da Assembléia geral extraordinaria de 9 de maio de 1955

Aos nove dias do mês de maio de 1955, às 10 horas, na sede social, à rua Libero Badaró n.o 93, 8.o andar, na cidade de São Paulo, convocados por anuncios publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo, nos dias 30 de abril, 1 e 3 de maio de 1955 e no jornal "O Estado de São Paulo" nos dias 30 de abril, 3 e 4 de maio de 1955, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria acionistas da SAISEF BRASILEIRA S|A. — Construtora e Pavimentadora de Estradas, representando mais de dois terços do capital social, conforme se verifica pelo livro de presença, cumpridas as formalidades estatutarias e legais. O Diretor-Presidente, Dr. Roberto Orlando Pucci, declarou instalada a Assembléia e convidou os senhores acionistas a indicarem o presidente da mesma. Por aclamação foi indicado o acionista Dr. Jorge Luiz de Moraes Dantas, o qual convidou o Dr. Fausto Ricca para secretario. Constituida, assim, a mesa, declarou o Sr. Presidente abertos os trabalhos e determinou que procedesse à leitura dos anuncios de convocação, os quais são do teor seguinte: "SAISEF BRASILEIRA S|A. — Construtora e Pavimentadora de Estradas. Assembléia Geral Extraordinaria. São convocados os senhores acionistas da Saisef Brasileira S|A. — Construtora e Pavimentadora de Estradas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 9 de maio de 1955, às 10 horas, na sede social à rua Libero Badaró, 93, 8.o andar, nesta Cidade, a fim de deliberarem e votarem a seguinte ordem do dia: a) aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), mediante a incorporação de saldos credores em conta corrente; b) reforma dos estatutos na parte referente ao capital e à administração da sociedade; c) eleição de um diretor, para preenchimento de vaga ocorrida por renuncia. São Paulo, 29 de abril de 1955. (aa) Roberto Orlando Pucci, diretor-presidente; Marcello Pucci, diretor; Roberto Barbetta, diretor." A seguir o Sr. Presidente declarou que se encontravam sobre a mesa, uma proposta da Diretoria, tendo por objeto a ordem do dia anunciada e o parecer do Conselho Fiscal exarado sobre a mesma, determinando, a mim secretario, que procedesse à leitura dos mencionados documentos, que são do teor seguinte: "PROPOSTA DA DIRETORIA. Senhores Acionistas. 1) Reportando-nos ao relatorio referente ao exercicio de 1954, no qual noticiamos, embora suscintamente, as realizações alcançadas no decorrer daquele ano e a amplitude das atividades sociais desenvolvidas, é manifesta a necessidade que se impõe de um substancial aumento do capital social. Assim, propõe a Diretoria que se aumente o capital de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ ..... 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), inteiramente realizados no ato, mediante a incorporação da quantia de Cr$ ..... 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), que será transferida da conta corrente acionistas para a conta CAPITAL, incorporação essa que consulta amplamente os interesses sociais, eis que vem adicionar ao capital da sociedade, valores já aplicados nas atividades sociais e que possibilitaram as realizações alcançadas no decorrer de 1954, transferindo aqueles valores, em carater definitivo, para o patrimonio liquido da sociedade e eliminando, em consequencia, das obrigações da sociedade uma relevante verba passiva de exigibilidade imediata. 2) Considera a Diretoria necessario dar maior elasticidade e amplitude à atividade dos diretores, razão por que sugere modificações na administração da sociedade, enfeixando nas mãos do Diretor-Presidente, todos os poderes de administração, liberando os demais diretores de obrigações analogas ou complementares que lhes competiam, a fim de lhes possibilitar a mais ampla e irrestrita atividade nos setores de produção e uma mais direta cooperação e efetiva direção nos canteiros de obras, providencias e exigencias essas que o desenvolvimento das atividades sociais vem há tempos, reclamando imperativamente. Nestas condições, aprovada que seja pelos senhores acionistas esta proposta, nos seus dois primeiros itens, a Diretoria propõe e submete à apreciação e deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria, a seguinte reforma estatutaria: I) "Art. 6.o — O capital social, inteiramente realizado, é de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), dividido em 20.000 (vinte mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. Art. 13 — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros, eleitos entre acionistas pela Assembléia Geral, a qual indicará o Diretor-Presidente e o Diretor-Tecnico. § unico: A eleição de Diretor-Tecnico poderá recair em pessoa não acionista. Art. 20 — Compete ao Diretor-Presidente: a) representar a sociedade ativa e passiva, judicial e extra-judicialmente; b) a administração dos negocios sociais com os mais amplos e irrestritos poderes e sem quaisquer limitações, cabendo-lhe privativamente a pratica de todos os atos e a outorga e aceitação de contratos que importem em obrigações e encargos para a sociedade, inclusive a emissão e endosso de cheques e quaisquer efeitos de credito, movimentação de contas bancarias, emissão, aceite, saque, aval e endosso de papéis financeiros e duplicatas, quitar, transigir, renunciar direitos, celebrar acordos, firmar compromissos; c) constituir procuradores "ad-negotia" e "ad-Juditia" com poderes expressos; d) convocar e presidir as reuniões da Diretoria, presidir as Assembléias Gerais e convocar o Conselho Fiscal; e) abrir, rubricar e encerrar os livros sociais e fiscais; f) empossar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal que não o tenham sido pela Assembléia Geral que os elegeu". II) Eliminação dos atuais artigos 21, 22, 24 e 26. III) — O atual art. 23 passa a ser designado como art. 21, com a seguinte redação: "Art. 21 — Compete privativamente ao Diretor-Tecnico, que será necessariamente um engenheiro registrado no C.R.E.A., e ao qual ficam asseguradas a mais absoluta autonomia e independencia nas deliberações de ordem tecnica, a orientação e a execução das obras de carater tecnico bem como colaborar com a Diretoria." IV) — Inclusão de novos artigos sob n.o 22, com a seguinte redação: "Art. 22 — Os demais diretores colaborarão na administração da sociedade e exercerão os encargos e terão as atribuições exigidas pelo desenvolvimento das atividades sociais e que lhes forem designadas pelo Diretor-Presidente". V) — O atual art. 25 passa a ser designado como art. 23, com a seguinte redação: "Art. 23 — A sociedade em nenhuma hipotese poderá aceitar, emitir, avalisar titulos ou quaisquer obrigações estranhas ao seu giro de negocios." VI) — Os atuais artigos 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44 e 45, passam a ser designados, respectivamente, como artigos 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42." — 3) Em virtude de vaga ocorrida pela renuncia do Diretor Vittorio Ponzo, licenciado desde abril de 1954, para tratamento de saude, propoe a Diretoria e submete à apreciação e deliberação dos senhores acionistas o nome do Dr. Flavio Pucci para o preenchimento do cargo, à vista dos serviços que ele já prestou à sociedade, no desempenho de cujas funções tem revelado aptidão, discernimento e zelo. Completará ele o mandato do Diretor, cuja renuncia vem de ocorrer. São Paulo, 19 de abril de 1955. (aa) Roberto Orlando Pucci, Marcello Pucci e Roberto Barbetta." Parecer do Conselho Fiscal: "Aos 26 de abril de 1955, na sede social, à rua Libero Badaró, 93, 8.o andar, reuniu-se o Conselho Fiscal da Saisef Brasileira S|A — Construtora e Pavimentadora de Estradas, com os seguintes objetivos: a) exame dos livros e papéis sociais conhecendo do estado da caixa e da carteira, na forma da lei; b) emitir parecer acerca da proposta da diretoria, no sentido de aumentar-se o capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) mediante a incorporação dos saldos credores em conta corrente, e reforma dos estatutos na parte referente ao capital e à administração da sociedade, bem como sobre a eleição de um diretor para preenchimento de vaga ocorrida por renuncia, parecer esse a ser apresentado à Assembléia Geral Extraordinaria que será convocada para o dia 9 de maio de 1955, às 10 horas. No tocante à materia constante da alinea "a", prestados prontamente pelos diretores as informações solicitadas e exibidos os documentos pertinentes, foi procedida a verificação legal, não tendo sido encontradas irregularidades, o que ora fica consignado para os fins de direito. Relativamente ao aumento de capital, na forma proposta pela diretoria, consideram-na os fiscais conveniente aos interesses sociais, uma vez que incorpore ao ativo da sociedade uma verba passiva e de exigibilidade imediata, que ficará assim eliminada, além de incorporar ao capital valores verdadeiramente aplicados nas atividades sociais e que tem possibilitado a realização dos vultosos negocios mantidos. No tocante a reforma dos estatutos na parte referente ao capital, torna-se uma vez, digo, torna-se uma consequencia logica e necessaria do aumento proposto, sendo que a alteração estatutaria da parte relativa à administração da sociedade e a materia referente à eleição de um diretor por vaga ocorrida em virtude de renuncia, embora a lei vigente não obrigue a audiencia prévia do Conselho Fiscal, este orgão, como lhe foi a materia submetida, e, face às informações prestadas a este Conselho, não tem duvidas em tambem opinar favoravelmente. Não constando da proposta da diretoria nenhuma concessão de prazo legal aos demais acionistas que não possuem saldos credores em conta corrente, para fazerem valer qualquer direito de preferencia, após bem examinarem a especie, não só através da opinião pessoal de todos e de cada um de seus membros, como dos doutrinadores e tratadistas consultados, fica consignado que chegaram os presentes à conclusão de que aquela preferencia não é necessaria, nem possivel, face à natureza e forma do aumento do capital proposto, porquanto, como, entre outros, ensina Miranda Valverde (Sociedades por Ações — vol. 1.o — edição Revista Forense — pag. 564: — n.o 576): — "E' fora de duvida que o direito de preferencia só vige quando o aumento de capital se faz pela entrada de dinheiro para o patrimonio social. O acionista, com efeito, se a Assembléia resolvesse aumentar o capital mediante a incorporação de bens pertencentes a terceiros, ou mesmo a um ou mais acionistas, não poderia pretender exercer o direito de preferencia". Dessa forma, torna-se dispensavel qualquer menção especial no parecer em separado que será adiante lavrado para os fins legais, o que vai ora mencionado para clareza e exame a qualquer tempo. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata, por mim, primeiro signatario e redator escolhido, logo seguido dos demais presentes. (aa.) Francisco Rangel Pestana, Fausto Ricca, J. L. Moraes Dantas. PARECER DO CONSELHO FISCAL. — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Saisef Brasileira S. A. — Construtora e Pavimentadora de Estradas tomando conhecimento da proposta da diretoria, datada de 25 de abril de 1955, objetivando o aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) mediante a incorporação de saldos credores em conta corrente e reforma dos estatutos na parte referente ao capital e à administração da sociedade, bem examinada e discutida a materia, opinam favoravelmente à referida proposta, recomendando-a à aprovação dos acionistas, por considerarem-na conveniente aos interesses sociais. — (aa.) São Paulo, 26 de abril de 1955. Francisco Rangel Pestana, Fausto Ricca, J. L. Moraes Dantas. Finda a leitura desses documentos, o sr. Presidente pôs em discussão a proposta da diretoria, sugerindo que, para melhor ordem nos trabalhos fosse aquela proposta posta em discussão e votação por partes, isto é, antes o item 1, referente ao aumento do capital, depois o item 2, referente à reforma estatutaria e, finalmente, o item 3, referente à eleição de um diretor, sugestão esta que foi aprovada pela casa. Nestas condições o sr. Presidente submeteu à discussão o item 1 da proposta da Diretoria. Pediu a palavra pela ordem o acionista Prof. Dr. Miguel Reale, o qual declarou dever ser aceita a proposta formulada referente ao aumento do capital social, a qual visa consolidar a situação economico-financeira da companhia, liberando-a de créditos em conta corrente, exigiveis a qualquer tempo. Acrescentou Sua Senhoria que estava de pleno acôrdo com o parecer do Conselho Fiscal na parte em que julgava dispensavel a exigencia do art. 111 das Sociedades por Ações, visto como, no dizer unanime dos comercialistas pátrios e estrangeiros, o direito de preferencia só vige e pode ser exercido quando o aumento de capital se faz mediante a entrada de dinheiro para o patrimonio da sociedade, e não quando se processa mediante a utilização de recursos já invertidos nos negocios sociais, tais como os créditos em conta corrente. No mesmo sentido manifestaram-se os demais acionistas presentes, pondo em realce a indiscutivel vantagem da transferencia de um débito da sociedade para a conta CAPITAL. Posta a materia em votação, verificou-se ter sido a mesma unanimemente aprovada. Pelo Presidente foi, então, declarado que não havendo necessidade do decurso do prazo de preferencia, determinada, digo, determinava ao secretario a leitura da subscrição que neste ato lhe era encaminhada pelo acionista Dr. Roberto Orlando Pucci "Lista de subscrição do aumento de capital da Saisef Brasileira S. A. — Construtora e Pavimentadora de Estradas. Dr. Roberto Orlando Pucci, brasileiro, advogado, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade à Av. Paulista, n.o 346, subscreve e integraliza neste ato, quinze mil ações ordinarias ao portador do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) mediante a transferencia de igual importancia de sua conta corrente credora para a conta capital. São Paulo, 9 de maio de 1955. (a.) Roberto Orlando Pucci. "Posta em discussão e em seguida em votação a lista de subscrição que acabava de ler o secretario, verificou-se ter sido a mesma unanimemente aprovada, razão por que o Sr. Presidente declarou integralmente subscrito e realizado o aumento de capital da sociedade de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros). Em seguida o Sr. Presidente pôs em discussão o item 2 da proposta da diretoria, referente à alteração na administração da sociedade e consequente reforma estatutaria. Pediu a palavra, pela ordem, o acionista Dr. Roberto Barbetta, tecendo comentarios e louvando a iniciativa da Diretoria quanto à reforma dos Estatutos, julgando-a altamente vantajosa para os interesses sociais. Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, foi a materia posta em votação, verificando-se ter sido ela unanimemente aprovada. Pelo Sr. Presidente foi então declarada aprovada a reforma estatutaria proposta. Em seguida o Sr. Presidente pôs em discussão o item 3 da proposta da diretoria. Pediu a palavra, pela ordem, o acionista Dr. Fausto Ricca, para considerar que a proposta feita é merecedora de aprovação da casa, visto como ela consulta os superiores interesses da sociedade. Posta a materia em votal digo votação, como ninguem mais quisesse usar da palavra, verificou-se ter sido a mesma aprovada unanimemente, razão por que o Sr. Presidente declarou eleito e empossado Diretor o Dr. Flavio Pucci, brasileiro, engenheiro, desquitado, domiciliado e residente nesta cidade à Av. Paulista, n.o 346, que completará o mandato do Diretor que renunciou. Em seguida o Sr. Presidente declarou que competia à diretoria, à vista da deliberação unanime desta Assembléia, promover os necessarios atos complementares, fiscais e legais, para o arquivamento e publicação desta ata. Nada mais havendo a tratar foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessario à lavratura desta ata, e em seguida reabertos, para a sua leitura em voz alta, feita por mim secretario, à qual, por estar em tudo conforme com as deliberações, é assinada por todos os acionistas presentes. (aa.) JORGE LUIZ DE MORAES DANTAS; FAUSTO RICCA; MARCELLO PUCCI; FLAVIO PUCCI; MIGUEL REALE; ROBERTO BARBETTA; ROBERTO ORLANDO PUCCI.

Ato continuo, antes de dissolvida a assembléia e estando ainda presente a totalidade dos acionistas que à mesma compareceram, conforme resulta do livro de presença e foi consignado na abertura dos trabalhos, pediu a palavra o acionista Dr. Roberto Orlando Pucci solicitando do senhor Presidente a reabertura dos trabalhos, de vez que desejava submeter à apreciação e deliberação do plenario — proposta referente ao aumento do capital social. O senhor Presidente, atendendo a solicitação do referido acionista, consultou os presentes e à vista da expressa concordancia de todos declarou novamente instalada a assembléia e deu a palavra ao acionista Dr. Roberto Orlando Pucci. Declarou este que sem embargo aos bem fundamentados, juridicos, claros e precisos pareceres consignados na ata dos trabalhos, prolatados por eminentes juristas sobre a modalidade do aumento do capital que vinha de ser deliberado, tendo sido ele o unico a subscrever a totalidade do aumento do capital com o pleno assentimento de todos os presentes, queria ponderar que alguns acionistas não haviam comparecido a esta assembléia. Desejando proporcionar a todos igual direito e com o proposito de expurgar de qualquer duvida a legitimidade da deliberação desta assembléia, propunha, data vênia, que fosse fixado o prazo minimo de 30 dias a que se refere o artigo 111, § 2.o da Lei das Sociedades por Ações a fim de que os acionistas não presentes possam exercer, se assim entenderem convenientes aos seus interesses, o direito de preferencia a que se refere o preceito legal. Submeteu o senhor Presidente à discussão e deliberação do plenario a proposta do acionista Dr. Roberto Orlando Pucci. Pediu a palavra, pela ordem, o acionista Dr. Roberto Barbetta e disse que entendia serem prudentes e razoaveis as ponderações do acionista dr. Roberto Orlando Pucci e desde já se declarava perfeitamente concorde com as mesmas, devendo ser aprovada a sua proposta. Ninguem querendo usar da palavra, foi aquela proposta posta em votação e aprovada por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura desta e em seguida reabertos para a sua leitura. Por estar em tido digo tudo conforme com as deliberações é assinada por mim secretário e por todos os presentes. (aa.) JORGE LUIZ DE MORAES DANTAS; FAUSTO RICCA; MARCELLO PUCCI; MIGUEL REALE; ROBERTO BARBETTA; ROBERTO ORLANDO PUCCI.

———:o:———

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 26.276

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SAISEF BRASILEIRA S/A. — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA DE ESTRADAS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 96.784, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de junho de 1955, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 9 de maio de 1955, pela qual foi aprovada a proposta de aumento do seu capital social de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 20.000.000,00; alteração parcialmente os seus estatutos sociais e preenchido o cargo vago de diretor, sendo eleito o Dr. Flavio Pucci, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino. — Yvone d'Avila. E eu Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Saisef Brasileira S/A Construtora e Pavimentadora de Estradas

Ata da Assembléia geral extraordinaria de 9 de junho de 1955

Aos nove dias do mês de Junho de 1955, às 8 horas, na sede social, à Rua Libero Badaró N.o 93 — 8.o andar, na Cidade de São Paulo, reuniram-se em assembléia Geral Extraordinaria acionistas da SAISEF BRASILEIRA S. A. — Construtora e Pavimentadora de Estradas, representando mais de dois terços do capital social, conforme se verifica pelo Livro de Presença, cumpridas todas as formalidades estatutarias e legais. — O Diretor-Presidente Dr. Roberto Orlando Pucci, declarou instalada a Assembléia, que foi convocada na forma da deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria de 9 de Maio de 1955, e convidou os senhores acionistas a indicarem o Presidente da mesma. — Por aclamação foi indicado o acionista Dr. Jorge Luiz de Moraes Dantas, o qual convidou o Dr. Fausto Ricca para Secretario. — Constituida, assim a mesa, deu o senhor Presidente por abertos os trabalhos e declarou que, conforme é do conhecimento dos senhores acionistas, foi esta Assembléia convocada para verificação e ratificação do aumento do capital social, decorridos que são os 30 (trinta) dias assegurados aos acionistas ausentes à Assembléia de 9 de Maio deste ano, a fim de que naquele peroido exercessem o direito de preferencia deliberado pelo plenario sob proposta do acionista Dr. Roberto Orlando Pucci. — Nessas condições, não havendo nenhum acionista manifestado o proposito de exercer o direito de preferencia para a subscrição do aumento do capital social, ficava, como efetivamente ficou, expressamente ratificado, para todos os fins de direito, o aumento deliberado e votado pela Assembléia Geral Extraordinaria de 9 de Maio de 1955. — Posta a materia em discussão e em seguida em votação, verificou-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade de votos. — A seguir, pediu a palavra, pela ordem o acionista Dr. Marcello Pucci e propôs que à vista das alterações introduzidas nos estatutos sociais consultava a casa sobre a conveniencia de se transcrever nesta ata os estatutos sociais de acôrdo com as alterações havidas de forma a torna-los atualizados numa só peça. — Posta esta proposta em discussão e em seguida em votação, verificou-se ter sido ela unanimemente aprovada, razão porque determinou o senhor Presidente a mim Secretario que procedesse à transcrição, a seguir, do texto consolidado dos estatutos sociais, o que passo a fazer. — ESTATUTOS SOCIAIS DA SAISEF BRASILEIRA S. A. — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA DE ESTRADAS. — Capitulo I — Denominação, segue digo sede, objeto e duração. — Art. 1.o — Sob a denominação de Saisef Brasileira S. A. Construtora e Pavimentadora de Estradas, fica constituida uma Sociedade Anonima brasileira, que se regerá por estes estatutos e pela Legislação em vigor, na parte que lhe for aplicada. — Art. 2.o — A sede e o fôro da Sociedade são na Cidade de São Paulo. — Art. 3.o — Poderá a Sociedade em conformidade com as suas conveniencias ou exigencias da sua industria e comercio, a criterio da Diretoria, abrir e fechar filiais, agencias ou representações, nomear e demitir correspondentes em todo o territorio nacional. — Art. 4.o — São objeto da Sociedade a construção e pavimentação de ruas, estradas, pistas para aeroportos e suas obras complementares, produção e fornecimento de pedra britada e de emulsão betuminosa e demais atividades correlatas. — Art. 5.o — A duração da Sociedade será de 12 anos, a contar da data do registro de suas constituição, podendo ser restringida ou prorrogada por deliberação da assembléia geral. — CAPITULO II — Art. 6.o — O capital social, inteiramente realizado, é de Cr$ ... 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) dividido em 20.000 (vinte mil) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — Art. 7.o — A Sociedade poderá emitir ações preferenciais de uma ou mais classes, sendo permitida a conversão das ações ordinarias em preferenciais, e destas naquelas, podendo, ainda, ser criadas partes beneficiarias, a qualquer tempo. — Art. 8.o — E' facultado aos acionistas a conversão das ações de que são portadores em nominativas, ou destas em ações ao portador. — Art. 9.o — Fica estabelecida a percentagem de um decimo por cento, nos termos do § unico do art. 24 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940, para atender às despesas e ao serviço de conversão ou de substituição dos titulos quando pedidos pelos acionistas. — Art. 10.o — As ações poderão ser representadas por titulos multiplos, ou cautelas, devendo as mesmas serem assinadas por dois diretores, um dos quais será sempre o Diretor-Presidente. — Art. 11.o — As ações são indivisiveis em relação à Sociedade. — Art. 12.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais. — CAPITULO III — DA ADMINISTRAÇÃO — Art. 13.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros, eleitos entre acionistas pela assembléia geral, a qual indicará o Diretor-Presidente o Diretor-Tecnico. — § UNICO — A eleição do Diretor-Tecnico poderá recair em pessoa não acionista. — Art. 14.o — O mandato dos diretores será de 6 anos sendo permitida a reeleição. — Art. 15.o — Nos casos de impedimento temporario, bem como nos casos de impedimento por molestias, ferias, doenças ou força maior, os diretores escolherão entre si os substitutos eventuais, devendo sempre recair a escolha em um engenheiro registrado no CREA em se tratando de substituto do Diretor-Tecnico. — Não havendo entre os acionistas quem preencha este requisito, deverá a Diretoria indicar ou contratar um engenheiro registrado no CREA para exercer as funções de tecnico pelo tempo que perdurar o impedimento. — Art. 16.o — Em caso de vaga ou renuncia de qualquer membro da Diretoria, os Diretores remanescentes, em conjunto com o Conselho Fiscal, escolherão o substituto até que, em sua primeira reunião, a assembléia geral designe o substituto efetivo que completará o tempo do mandato do substituido, observado o disposto nos art. 13 e 15 quanto ao Diretor-Tecnico. — Art. 17.o — Cada Diretor ou substituto, antes de entrar em exercicio, caucionará, como garantia de sua gestão, 25 (vinte e cinco ações proprias ou não, caução esta que somente poderá ser levantada após definitiva prestação e aprovação de suas contas observando-se o disposto nos §§ (paragrafos) 1.o e 2.o do art. 117 do Dec.-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — § UNICO — Considerar-se-á sem efeito a eleição e vago o cargo de Diretor que deixar de prestar a caução prevista neste artigo no prazo de um mês da data de sua eleição. — Art. 18.o — A Diretoria reunir-se-á ordinariamente pelo menos cada 4 (quatro) meses para exame da situação financeira e economica da Sociedade e para deliberar sobre os negocios sociais, reunindo-se extraordinariamente sempre que julgar necessario. — Art. 19.o — Compete à Diretoria: — a) — Praticar todos os atos de gestão relativos aos fins sociais; b) — emitir as cautelas provisorias e certificados ou titulos das ações definitivas da Sociedade, obedecido o disposto no art. 10.o; c) — deliberar sobre a criação ou extinção de filiais, representações ou agencias e correspondentes onde julgar conveniente; d) — elaborar o regulamento interno especificando as funções dos auxiliares, se o julgar necessario; e) — convocar assembléias gerais, ordinarias e extraordinarias, propondo-lhes as medidas julgadas uteis aos interesses da Sociedade, inclusive a reforma dos presentes estatutos; f) — observar e fazer observar os estatutos e as deliberações tomadas pelas assembléia gerais; g) — apresentar, anualmente à assembléia geral ordinaria o relatorio, inventario, balanço geral, contas e documentos referentes à sua gestão no exercicio findo prestando à assembléia todas as informações por ela solicitadas; h) — apresentar ... cionados documentos ao Conselho Fiscal, com antecedencia minima de 30 (trinta) dias, a fim de que este formule o seu parecer; i) — propor ao fim de cada exercicio a forma de distribuição dos lucros liquidos respeitadas as disposições legais e observado previamente o estipulado nestes estatutos; k) — exercer toda e qualquer atribuição que lhe for conferida pelos presentes estatutos e pela legislação vigente, e ainda deliberar sobre os casos omissos nestes estatutos, que não incidam na competencia da assembléia geral em conjunto com o Conselho Fiscal. — Art. 20.o — Compete ao Diretor-Presidente: — a) — Representar a Sociedade ativa e passiva, judicial e extra-judicialmente; b) — a administração dos negocios sociais com os mais amplos e irrestritos poderes e sem quaisquer limitações cabendo-lhe privativamente a pratica de todos atos e a outorga e aceitação de contratos que importem em obrigações e encargos para a Sociedade inclusive a emissão e endossos de cheques e quaisquer efeitos de credito, movimentação de contas bancarias emissão, aceite, saque, aval e endosso de papeis financeiros e duplicatas, quitar, transigir, renunciar direitos, celebrar acordos, firmar compromissos; c) — constituir procuradores "ad negotia" e "ad juditia" — com poderes expressos; d) — convocar e presidir as reuniões da Diretoria, presidir as assembléias gerais e convocar o Conselho Fiscal; e) — abrir, rubricar e encerrar os livros sociais e fiscais; f) — empossar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal que não o tenham sido pela Assembléia Geral que os elegeu. Art. 21.o) — Compete privativamente ao diretor técnico, que será necessariamente um engenheiro registrado no CREA, e ao qual ficam asseguradas a mais absoluta autonomia e independencia nas deliberações de ordem técnica, a orientação e a execução das obras de carater técnico, bem como colaborar com a directoria. Art. 22.o — Os demais diretores colaborarão na administração da sociedade e exercerão os encargos e terão as atribuições exigidas pelo desenvolvimento das atividades sociais e que lhes forem designadas pelo diretor presidente. Art. 23.o — A sociedade em nenhuma hipotese poderá aceitar, emitir, avalisar titulos ou quaisquer obrigações extranhas ao seu giro de negocios. Art. 24.o — A diretoria percebera um prolabóre e uma verba de representação mensais que serão fixados anualmente pela assembléia geral ordinaria. Art. 25.o — Dos lucros apurados em cada exercicio uma percentagem de 20% será distribuida entre os diretores, respeitadas as limitações legais. Art. 26.o — O prolabóre dos diretores a verba de representação, as percentagens, os honorarios, vencimentos e gratificações dos funcionarios e empregados farão parte das despesas gerais comuns da sociedade. CAPITULO IV — DO CONSELHO FISCAL — Art. 27.o — O Conselho Fiscal será composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, acionistas ou não, nomeados anualmente pela assembléia geral ordinaria. Art. 28.o — Cabe ao Conselho Fiscal exercer as atribuições definidas na Lei das Sociedades Anonimas. Art. 29.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela assembléia geral que os eleger. CAPITULO V — DA ASSEMBLÉIA GERAL. Art. 30.o — A assembléia geral é o orgão soberano da sociedade que se reunirá, ordinariamente, na sede social, nos 4 meses subsequentes ao encerramento do exercicio social, e, extraordinariamente, sempre que necessario. Art. 31.o — Incumbe à assembléia geral ordinaria pronunciar-se sobre os relatorios da diretoria, balanço geral do exercicio e contas de lucros e perdas, bem como sobre os pareceres do Conselho Fiscal; cumpre-lhe, ainda, eleger, anualmente, os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, e a diretoria, quando houver de renovar-se fixando os prolabóre e remunerações. Art.

centos dos lucros líquidos verificados em cada exercício social e que serão distribuidos entre esses fundos especiais. De reserva, a critério da diretoria. § UNICO — Feita a dedução de 5% (Cinco por cento para o fundo de reserva obrigatorio determinado pelo artigo n.o 130 do Dec. Lei n.o 2.627, far-se-á em seguida a dedução da percentagem dos diretores, respeitadas as limitações do art. 134 do mencionado decreto. As demais deduções obedecerão a seguinte ordem: até 20% do lucro liquido de cada exercicio social destinar-se-á aos fundos de reserva especiais previstos neste artigo; do saldo, uma quota necessaria para a distribuição de um dividendo adicional aos acionistas equivalente a mais 6% do capital social; o restante para novo dividendo aos acionistas ou outras aplicações que forem deliberadas pela assembléia geral mediante proposta da diretoria. Art. 38.o — A assembléia geral, por proposta da diretoria, poderá deliberar sobre a criação de fundos de previsão destinados a amparar situações indecisas ou pendentes que passem de um exercicio para outro. Art. 39.o — Os dividendos não reclamados não vencem juros e considerar-se-ão, ao cabo de cinco anos da data em que foi deliberada a sua distribuição, prescritos e renunciados em favor da sociedade. CAPITULO VII — DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITORIAS — Art. 40.o — Na assembléia dos subscritores, destinada à constituição da sociedade, proceder-se-á à eleição da 1.a diretoria e do Conselho Fiscal. Art. 41.o — O ano financeiro da sociedade vai de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Art. 42.o — O mandato da 1.a diretoria vai até 31 de dezembro de 1955 e a do primeiro Conselho Fiscal, até a realização da proxima assembléia geral ordinaria". Finda a Leitura dos estatutos consolidados feita por mim secretario por determinação do senhor presidente, esclareceu este que os estatutos ora aqui transcritos resultam dos atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.o 45.958 em sessão de 18 de abril de 1950, da alteração dos estatutos primitivos deliberada por assembléia geral extraordinaria de 28 de setembro de 1951, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.o 56.203 em sessão de 28 de novembro de 1951 e das alterações deliberadas pela assembléia geral extraordinaria de 9 de maio de 1955. Nada mais havendo a tratar e ninguem querendo fazer uso da palavra, foram os trabalhos suspensos para a lavratura integral desta ata e em seguida reabertos os trabalhos para sua leitura em voz alta. Por estar em tudo conforme com as deliberações votadas vai a presente assinada por todos os acionistas que compõe o plenario. aa.) JORGE LUIZ DE MORAES DANTAS; FAUSTO RICCA; MARCELLO PUCCI; FLAVIO PUCCI; MIGUEL REALE; ROBERTO BARBETTA; ROBERTO ORLANDO PUCCI.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO
P. 26.277

CERTIFICO que a sociedade SAISEF BRASILEIRA S/A. — CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA DE ESTRADAS, com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n. 96.765, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de junho de 1955, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 9 de junho de 1955, pela qual foi efetivado o aumento do capital social para Cr$ ..... 20.000.000,00 autorizado pela assembléia geral extraordinaria, realizada em 9 de maio de 1955, vindo transcritos o inteiro teôr dos estatutos sociais com a redação atualizada de conformidade com as deliberações tomadas pela assembléia acima mencionada, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao aumento do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Yvone d'Avila. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: aa) Guiomar de Andrade Mendes.

CINEMA — PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **Genevieve** — Com Dinal Sheridan — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — **Genevieve** — Com Kay Kendall — Livre — J. N. — Desde as 14 horas.

NORMANDIE — 2.a semana — **Amantes Secretos** — Com Odile Versois — Livro — J. N. — Desde às 13,30 hs.

PLAZA — Cinemascope — **Atila, Rei dos Hunos** — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas (2.a semana).

PEDRO II — **Sabaka-Demonio do Fogo** — Com Boris Karloff — **Inferno Branco** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **Atila, Rei dos Hunos** — Com Jack Palance — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 12.50 horas.

RITZ — (S. João) — **Dinastia do Terror** — Com Piper Laurie — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.

STA. HELENA — **Pacto de Honra** — Com Alan Ladd — **Revolta do Desespero** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — **Dinastia do Terror** — Com Rory Calhoun — Proib. 18 anos — **Mulher** — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Dinastia do Terror** — Com Piper Laurie — Proib. 18 anos — **Fronteiras do Crime** — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — **Dinastia do Terror** — Com Piper Laurie — Proib. 18 anos — **Outros Tempos** — J. N. Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **Dinastia do Terror** — Com Rory Calhoun — Proib. 18 anos — **Nnenhuma Mulher Vale Tanto** — J. N. — Às 19 horas.

ITAMARATI — **Genevieve** — Com Dinal Sheridan — Livre — J. N. — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — **Dinastia do Terror** — Com Piper Laurie — Proib. 18 anos — **Mercado de Mulher** — J. N. — Às 19 horas.

IP.-PALACIO — **Marem Nostrum** — Com Maria Felix — **A Estrela de Serra Morena** — J. N. — Às 18.45 horas.

ITAIM — **A Vênus de Bagdá** — Com Paul Henreid — **Uma Canção e Um Beijo** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Sublime Obsessão** — Com Jane Wyman — **Paixonite Aguda** — J. N. — Às 19 horas.

IDEAL — **Eu, o Juri** — Com Margareth Sheridan — **O Odio Era Mais Forte** — Proib. 18 anos. J. N. As 19 hs.

LINS — **Genevieve** — Com Kay Kendall — Livre — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — **O Capitão Pirata** — Com Errol Flynn — **Dança Inacabada** — Proib. 14 anos — J. N. Às 20 hs.

OBERDAN — **O Odio Era Mais Forte** — Com John Mills — **Experiencia Diabolica** — Proib. 18 anos — J. N. Às 19 horas.

PHENIX — **Genevieve** — Com Dinal Sheridan — Livre — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

RITZ — (Consolação) — **Genevieve** — Com Kay Kendall — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — **Dinastia do Terror** — Com Rory Calhoun — Proib. 18 anos — **Não Nego o Meu Passado** — J. N. — Às 18,50 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Atila, o Rei dos Hunos** — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,15 horas.

RADAR — Cinemascope — **Atila, Rei dos Hunos** — Com Jack Palance — Proib. 14 anos. J. N. — Às 20 e 22 hs. — 2.a semana.

ROXY — **A Bela e o Renegado** — Com Robert Taylor — **O Melhor é Casar** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — **A Estrela de Serra Morena** — Com Lola Flores — **Tudo Por Uma Mulher** — J. N. — Às 19 horas.

STAR — **Tudo Que Tenho é Teu** — Com Monica Lewis — J. Nacional — Desde às 18 horas.

SASM — **Impossivel Meu Amor** — Produção arabe — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — **Takanica-Inferno das Selvas** — Com Van Heflin — **Loucuras Tiros e Mambos** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — **O Grande Sullivan** — Com Linda Darnel — **Veio do Espaço** — J. N. — Às 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **Escravas do Harem** — Com Jeff Chandler — **O Morro dos Maus Espiritos** — J. N. — Às 19 horas.

SAMMARONE — **Dinastia do Terror** — Com Piper Laurie — Proib. 18 anos — **Messalina** — J. N. — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — **Testemunha do Crime** — Com George Sanders — **O Homem Fera** — Proib. 18 anos — J. N. Às 19 hs.

S. GERALDO — **Bandoleiro da Vingança** — Com Tim Holt — **Caminho do Pecado** — J. N. — Às 18,30 horas.

TUCURUVI — **Medo Que Condena** — Com Mac Donald Carey — **Corsario Chinês** — J. N. — Às 19,15 horas.

TROPICAL — **Genevieve** — Com Dinah Sheridan — **Torrente de Odio** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Novas e atraentes variedades, além dos maiores "clowns circenses do Brasil, PIOLIN e PINATTI — 2.a parte a comedia de Abelardo Pinto: "TOCAIA" — Às 20,30 hors.

7ª SEMANA!
ELAS SÃO UNS AMORES... S.PAULO ESTÁ CAIDINHO POR TODAS SETE...
(CADA SEMANA UMA NOIVA...)
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
Em CORES
CINEMASCOPE
METRO
Meio Dia-14-16-18-20-22 horas
HOJE
Jane POWELL
Howard KEEL
INUMERAS PESSOAS JA VIRAM 2 E 3 VEZES!
E A PEDIDO DE MILHARES DE EXPECTADORES, SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS VOLTA NOVAMENTE A SER EXIBIDO NOS CINES:
RIO
GDIAS
LEBLON
ITAPURU
14-16-18-20-22hs
ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

RUA MAJOR DIOGO, 315 — RESERVAS: FONES 36-4408 — 32-9912

Apresenta, em grande montagem!

VOLPONE

de BEN JOHNSON — Adaptação de STEFAN ZWEIG — Tradução BRUTUS PEDREIRA e MARIO DA SILVA com o ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.

Direção: ZIEMBINSKI — Cenarios: MAURO FRANCINI — Figurinos: MICHEL VEBER.

COMEDIA DE GENTE SEM CORAÇÃO

Lugar: Veneza — Epoca: Renascença. Tempo: Alegro-Vivace.

★

Proib. 18 anos — Preço Cr$ 90,00

HOJE — 21 HORAS

Companhia Municipal de Transportes Coletivos

CONCORRENCIA PUBLICA PARA CONTRATAÇÃO DA LINHA RURAL S/N.º "MORUMBI"

Acha-se aberta, até às 15 horas do dia 8 do proximo mês de agosto, concorrencia publica para contratação de serviço de transporte coletivo de passageiros, por meio de ônibus, na linha rural sem n.º "Morumbi", de acôrdo com a cláusula 6.ª do Contrato de Concessão e normas complementares estabelecidas no Decreto Municipal n.º 2.215, de 21 de julho de 1953.

O Edital respectivo, de n.º 13, encontra-se afixado na sede da Fiscalização de Linhas Contratadas desta Companhia, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 2.º andar, onde os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 8,30 às 11 horas e das 14 às 17 horas e, aos sabados, das 8,30 às 12 horas. M/S/21.316/15.33/16.7.55.

Em 20 de julho de 1955.

Companhia Municipal de Transportes Coletivos

ENTRADA CR$ 2.800,00 — APARTAMENTOS

SÃO VICENTE BEIRA-MAR

Extraordinaria venda de apartamentos completos, com a entrada acima e prestações de Cr$ 2.519,00 e Cr$ 2.061,20.

Procure-nos hoje, pois estas condições são para dar por encerradas as vendas do Edificio, Praça 22 de Janeiro (Biquinha) - 653. Obras já em plena execução. Maiores informações com:

SAUL VENTURA — FARES MAKLOUF

Rua 15 de Novembro n.o 200 — 15.o andar — Salas 7, 8, 9 — Fones: 35-2037 e 33-5471.
(Ademar Martins — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

COMERCIAL E MINERADORA SANTA HELENA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social, à Rua Guaicurus n.o 683, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 28 do corrente mês e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de alteraçã do artigo 2.o dos estatutos sociais.

São Paulo, 18 de julho de 1955.

Pela Diretoria, **Antonio Ermirio de Moraes** — Diretor-Superintendente.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Faço saber à Justiça ou quem achar de direito que o imovel situado à rua Mumbuca em um terreno de 15x40 situado no bairro de Agua Fria que me foi hipotecado no dia 5 de maio de 1955, pelo individuo Oswaldo Soares Baia pelo prazo de 5 anos, cujo valor de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros) do referido imovel, que depois de uma ação judiciaria me foi pago na presença do juiz da Vara Civel desta Capital pelo mesmo devedor, não sendo eu mais responsavel pelo referido imovel passando ele a exercer todo ou qualquer direito. Aviso ainda quem comprar o imovel tenha bastante cuidado pois meu antigo devedor é casado civilmente com comunhão de bens e para livrar a minha responsabilidade venho a publico trazer ciênte, que o imovel está livre e desembaraçado e o sr. Oswaldo Soares Baia não me deve mais nada, que me foi pago hoje.

São Paulo, 13 de julho de 1955.

JOSE' GOMES

AÇÚCAR União — DUPLAMENTE FILTRADO — ADOÇA MAIS!

ESTA é de colher!

BARNABÉ vira MULHER

DOURADO
é o caminho curto para comprar e vender imóveis na
ZONA DE SANTO AMARO

Cinema — PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Drama do Deserto** — De Walt Disney — RKO. — **Benjamim e Eu** — Desenho — Nacional — Às 13.30, 15,15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

ART-PALACIO — **O Grande Fotografo** — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MARROCOS — **Esta Noite é Minha** — Proib. 14 anos — RKO. — Rep. Campos, 187 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — **Odio Que Não Perdoa** — Proib. 10 anos — Republic — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **O Grande Fotografo** — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Cessar Fogo** — Documentario — Proib. 14 anos — Paramount — **O Presente Nupcial** — "Short" — Às 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Bomba e o Tesouro Africano** — F. Jornal, 411x15 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ROSARIO — **O Grande Fotografo** — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hras.

ALHAMBRA — **Odio Que Não Perdoa** — Proib. 10 anos — Republic — Às 14,15, 16,10. 18,05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Caminho do Terror** — Proib. 10 anos — **Changai Cidade Maldita** — **Chicote do Zorro** — Série Res. Semana, 55x27 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **O Grande Fotografo** — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — **O Grande Fotografo** — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Esta Noite é Minha** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **O Grande Fotografo** — Cantinflas — Columbia — Proib. 10 anos — **Cantando no Rio** — Esp. Tela, 55x23 — Às 18,40 horas.

SABARA' — **Esta Noite é Minha** — Proib. 14 anos — RKO. — Rep. Campos, 186 — Às 19,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — **O Grande Fotografo** — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Esta Noite é Minha** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 18,10, 20,05 e 22 horas.

JOIA — **Odio Que Não Perdoa** — Proib. 10 anos — **Mar dos Navios Perdidos** — J. Téla, 55x23 — Desde 14 horas.

LIBERDADE — **O Grande Fotografo** — Cantinflas — Proib. 10 anos — Columbia — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — **O Grande Fotografo** — Cantinflas — Proib. 10 anos — **Chamas de Calcutá** — Às 18,40 horas.

STA. CECILIA — **Esta Noite é Minha** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 18,10, 20,05 e 22 horas.

S. PEDRO — **Odio Que Não Perdoa** — Proib. 10 anos — **Avalanche de Odio** — Nacional — Às 18.50 horas.

UNIVERSO — **O Grande Fotografo** — Cantinflas — Proib. 10 anos — **Gorila Assassino** — Às 13,50 e 18,50 horas.

PIRATININGA — **Esta Noite é Minha** — Proib. 14 anos — **Suplicio de Um Condenado** — Às 13,50 e 18,50 horas.

BRAZ — **Odio Que Não Perdoa** — Proib. 10 anos — **Tentação dos Tropicos** — Campos Atual, 286 — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **O Grande Fotografo** — Proib. 10 anos — **Abutres Noturnos** — Às 19 horas.

BRASIL — **O Grande Fotografo** — Proib. 10 anos — **Mosqueteiros do Mal** — Às 18,50 horas.

CLIMAX — **Esta Noite é Minha** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — **O Grande Fotografo** — Proib. 10 anos — Columbia — Às 19,30 e 21.30 horas.

ANCHIETA — **O Grande Fotografo** — **Mulher Infiel** — Libertad Lamarque — Proib. 10 anos — Às 18,35 horas.

PEDRO I — **Odio Que Não Perdoa** — Proib. 10 anos — **Tigres Voadores** — Às 18,50 horas.

ROMA — **O Grande Fotografo** — Proib. 10 anos — **Primavera na Serra** — Às 19 horas.

JUPITER — **O Grande Fotografo** — Cantinflas — Proib. 10 anos — **Arco Iris** — Às 13,50 e 18,45 horas.

PARIS — **O Grande Fotografo** — Proib. 10 anos — **Fogo de Emoções** — C. Atual, 55x22 — Às 18,35 horas.

VOGUE — **O Grande Fotografo** — Proib. 10 anos — **Mosqueteiros do Mal** — Rep. Campos, 184 — Às 19 horas.

S. CAETANO — **Odio Que Não Perdoa** — Proib. 10 anos — **Os Saqueadores** — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — **Esta Noite é Minha** — Proib. 14 anos — **Campeão Por Um Dia** — Às 18,50 horas.

MARACANÃ — **O Grande Fotografo** — Proib. 10 anos — **Intrigas em Paris** — Às 18,50 horas.

ESTRELA — **O Drama do Deserto** — **Romance de Minha Vida** — **Benjamim e Eu** — Desenho — Às 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — **O Segredo dos Incas** — **Mulheres Sem Nome** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

VITORIA — (Capital) — **O Segredo dos Incas** — **Promotor de Encrencas** — Às 18,40 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **O Segredo dos Incas** — **A Felicidade Estava Perto** — Nacional — Às 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **O Drama do Deserto** — **Benjamim e Eu** — Desenho — Às 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Tarzan e os Selvagens** — **A Ultima Chance** — Nacional — Às 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Tarzan e os Selvagens** — Proib. 10 anos — **Bala da Vingança** — Às 19,30 hs.

METRO — Meio dia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.

CHACARAS NA VIA DUTRA - Km. 75

Vende-se pequenas chacaras de 1.000 a 10.000 m2 em local plano e saudavel na zona de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Local ideal para recreio, formação de granja ou empate de capital. Luz eletrica e agua encanada por dispositivo contratual. Ao lado das futuras fabricas da General Motors — Firestone do Brasil S/A. — Ericsson Industrial do Brasil — Jonhson & Jonhson — e o já famoso Centro Tecnico de Aeronautica. As áreas são entregues com pomar plantado e tratado diretamente pela organização. Onibus na porta de 1/2 em 1/2 hora, servido pelas linhas do "Passaro Marron", "Expresso Brasileiro", "Viação Cometa" — inclusive onibus local pela Presidente Dutra.

CONDIÇÕES DE VENDA: ENTRADA DE 5%, RESTANTE EM 120 MESES SEM JUROS, A PARTIR DE 700,00 MENSAIS

Condução gratuita aos interessados para visita ao loteamento — Tratar diretamente com o proprietario, à Rua XV de Novembro, n.º 269, 7.º, sala 709. — Fones 35-1265 e 35-9369 no periodo da tarde.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | São Paulo, quinta-feira, 21 de julho de 1955 | N. 30.456

VINTE CRIANÇAS EM UM INTERNATO CLANDESTINO

A escola está sob "inspeção estadual"... — Alunos e adultos no mesmo dormitorio — (Reportagem de A. Ruy Geishofer — Fotos de A. Blanco Rivera)

(LEIA NA 6.ª PAGINA DO 1.º CADERNO)

A diretora do Externato Santa Rita de Cassia, dona Nair Dias Leite, explica ao reporter que somente ela dá aulas naquele estabelecimento. Afirma que é professora formada e que cobra 90 cruzeiros mensais para tratar de cada criança. Sobre ela, um aviso com erros elementares de grafia.

Na fachada do estabelecimento clandestino está afixada uma placa que diz: "Sob Inspeção Estadual". Esta parece não existir.

Crianças de 6 a 11 anos passam o dia inteiro num canto do pequeno quintal imundo. Tomam refeições sobre uma tabua, sem qualquer toalha, à guisa de mesa.

Eis a cozinha. As criancinhas comem em pratos de aluminio. Quando a reportagem visitou o estabelecimento, havia terminado o almoço, alguns minutos antes. Não sobrara, todavia, qualquer alimento.

DESIDIA DA COAP

Não faltam elementos tecnicos para tabelar carne e manteiga

Apenas assuntos administrativos serão debatidos na sessão de hoje — Os problemas da carne e manteiga, embora com seus estudos concluidos, permanecem no esquecimento — Prejudicados os consumidores

A COAP vai realizar hoje mais uma reunião ordinaria semanal. Entretanto, contrariamente ao que vinha sendo esperado, importantes assuntos ficarão à margem dos debates, uma vez que da ordem do dia dos trabalhos somente constam problemas de ordem administrativa do orgão controlador. Dentre esses, apenas merece ser destacado o que se refere às atividades do setor de abastecimento da COAP durante os meses de abril e maio, porem, tão somente no que tange à aprovação das contas e demais documentos contabeis.

CARNE E MANTEIGA

Foi dito, quando do inicio da nova direção da COAP, que seria impossivel o orgão decidir sobre importantes problemas de interesse popular por falta de estudos concretos que elucidassem o plenario. Entretanto, não é o que vem ocorrendo presentemente, uma vez que alguns desses assuntos de grande importancia para o consumidor já se encontram com seus estudos concluidos e continuam tendo a sua discussão adiada, por motivos que não são sequer apontadas.

Referimo-nos ao tabelamento da carne e da manteiga, cujos preços continuam exageradamente altos, sem que qualquer providencia adote a COAP para coibir os abusos. Não pode ser alegada a falta de elementos tecnicos que possibilitem a fixação de preços maximos, pois o proprio diretor do Departamento de Estudos e Planejamentos anunciou em plenario, na sessão de quinta-feira ultima, que já estavam concluidos os relatorios sobre os problemas da manteiga e da carne. Assim, enquanto a COAP descuida dos interesses do consumidor, são os aproveitadores da situação auferindo lucros excessivos e injustos, em detrimento do povo, cuja defesa sequer vem sendo esboçada pelo orgão controlador.

PELO "PLANO DE ABASTECIMENTO" DA PREFEITURA

GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE QUARENTA POR CENTO MAIS BARATOS

A Secretaria de Higiene concederá licenças, para que produtores vendam mercadorias nas feiras-livres — Pagarão impostos normalmente e não terão nenhum privilegio — Na proxima semana, o inicio da experiencia

Dentro do esboço feito pelo prefeito Lino de Matos, a Secretaria de Higiene da Prefeitura está elaborando um plano de abastecimento, com o fito exclusivo de forçar a baixa dos generos de primeira necessidade. O proprio secretario, sr. Erlindo Salzano, com a assistencia de tecnicos, de diretores de cooperativas, de produtores e consumidores, traçou as normas que serão seguidas no combate à carestia.

Muito embora pormenores sobre tal plano não hajam transpirado, sabe-se que será posto em execução no fim da proxima semana. O esquema traçado visa principalmente a possibilitar ao proprio produtor a colocação de seus produtos.

CONTROLE DO CUSTO

Os estudos feitos pela comissão encarregada de examinar o assunto apontaram as feiras livres como o melhor local para que os produtores oferecessem à venda, generos de primeira necessidade. Assim é que as bancas concedidas pela Prefeitura mediante uma serie de exigencias, serão liberadas a estas fontes, em carater precario. Os produtores, por sua vez, comprometer-se-ão a vender as mercadorias na base tabelada por uma comissão mista de produtores, consumidores e tecnicos da Prefeitura.

Quanto a este tabelamento, que encerra assunto bastante delicado, ficou decidido que os calculos sobre o custo serão feitos examinando-se as proprias fontes produtoras. Será mantida continua fiscalização, capaz de verificar as oscilações do custo. Notese que até agora os orgãos mantenedores de preços têm baseado os mesmos em informações prestadas pelos intermediarios. Estas, inexatas ou tendenciosas, contribuem decididamente para o atual desequilibrio nos preços de generos de primeira necessidade, como recentemente aconteceu com o açucar.

PAGARÃO NORMALMENTE OS IMPOSTOS

Sabe-se ainda, que os produtores que obtiverem alvarás da Prefeitura para venda de seus produtos nas feiras livres, mesmo vendendo com 30 ou 40% de diferença dos preços normais, não estarão fazendo concorrencia desleal, já que os impostos e demais tributos serão cobrados normalmente. A unica facilidade que a Prefeitura dará será a concessão de alvarás para venda nas feiras livres, desde que o interessado seja produtor, e, mediante contrato, venda seus produtos pelos preços que a Comissão Fiscalizadora Mista determinar. Não haverá assim qualquer privilegio.

FEIJÃO DO PARANA' E BANHA DO RIO GRANDE

Os produtos a serem postos à venda na proxima semana serão: arroz, banha, feijão e frutas nacionais. No futuro, caso dêm certo as primeiras experiencias, serão lançados sucessivamente outros generos de primeira necessidade.

Sabe-se, tambem, que a quase totalidade do feijão a ser vendido provém do norte do Paraná, onde aquele produto obteve grandes safras, que ali apodrecem à espera de transporte, e é vendido por preços irrisorios.

Tambem a banha virá de outro Estado, o Rio Grande do Sul, onde os fabricantes estão ansiosos por dar escoamento à produção.

As frutas que serão oferecidas ao publico, exclusivamente nacionais, serão trazidas a São Paulo em quantidades bastante grandes por citricultores do interior do Estado.

BREVEMENTE, LEGUMES, VERDURAS E CARNES

E' de pensamento da Secretaria de Higiene colocar tambem à venda, brevemente, legumes, frutas e carnes.

Enquanto os dois primeiros produtos dependem somente de estudos finais que estão sendo feitos, a carne só poderá ser vendida, após solucionar-se a questão de instalações das bancas, que requerem refrigeração e condições especiais.

Alem disso, a entre-safra, que obriga atualmente o consumo de carne congelada em determinada percentagem, não permite a aplicação imediata desse plano.

FERIDO O MENINO

Na tarde de ontem, quando brincava num terreno baldio existente na rua General Pulmann, na Vila Diva, o menino Claudio, de 7 anos, filho de Albano Pacce, residente à rua Cruzeiro do Sul, 31, recebeu um coice de um burro.

Em estado grave, depois de pensado no P. S. M. do patio do Colegio, o garotinho foi internado no Hospital das Clinicas.

BAIXA A CACHAÇA

Dois cruzeiros irá baixar o preço do litro de aguardente, em virtude da suspensão da taxa de valor igual que vinha sendo cobrada aos fabricantes do produto pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

COM O IAA

A taxa de dois cruzeiros, paga por ocasião da aquisição de selos do imposto de consumo, destinava-se a cobrir despesas correspondentes à desidratação, que de agora em diante será efetuada com os saldos obtidos e que são suficientes para o trabalho até o termino de 1955. Não é pensamento do IAA paralisar o aproveitamento da aguardente e dai esperar-se que, para o ano que vem, novas medidas sejam determinadas.

VAREJO

No varejo, desconhece-se se os fabricantes reduzirão os seus preços, sabendo-se, no entanto, que por ocasião da instituição da taxa aludida, o produto sofreu majoração correspondente ao seu valor, o que vem a significar que, eliminada a taxa, o produto naturalmente deveria sofrer uma diminuição de preços.

UM TRUSTE DESAFIA O GOVERNO

PODEROSA ORGANIZAÇÃO MONTADA NOS MERCADOS

Dominam amplamente todo o setor de alimentação publica — Desde os bananais até os pomares e hortas do interior — Dispõem dos meios que faltam à administração para trazer a mercadoria ao consumidor

Em reportagem anterior tivemos oportunidade de fazer referencia às manobras do grupo que opera no comercio atacadista das frutas, sempre preocupado com a dilatação dos seus lucros, afrontando a economia particular de maneira desabrida, sem que as autoridades disso tomem connecimento. Uma sociedade instalada no mercado municipal e entreposto de generos é detentora de toda a produção que emana do nosso vasto "hinterland". Os fomentadores do truste alegam serem eles a garantia das safras, os financiadores das sementeiras, tanto fruticolas quanto horticolas. Agem sanando aquela lacuna proveniente do desamparo em que se encontra nossa lavoura, lutando, clamando pelo financiamento que não vem de maneira efetiva. Dessarte, reunindo seus capitais, esses elementos podem dispor da situação da melhor maneira possivel. São poderosos e resistem a qualsquer tentativas de neutralização, por parte das autoridades estaduais e municipais. Quando foram alijados das dependencias dos mercados, ali tornaram travestidos de dirigentes de membros de cooperativas. Tudo perfeitamente legal, com documentação registrada em cartorio, selada, com firma reconhecida, etc. Mostraram, nesse embate, que possuem mais força que o poder publico, que são capazes de repelir quaisquer tipos de leis e decretos que visem a aparar-lhes as garras.

BANANA

O que ocorre com a laranja, o abacaxi, o abacate, a manga, uva, tudo quanto é produzido nos pomares interioranos, se dá em relação à banana que medra no Cubatão, ocupando quase toda a nossa faixa litoranea. A' medida que as plantações se vão fundando para o interior, escasseia o meio de transporte. Quando chegam ao fim os trilhos da ferrovia, o produto dos bananais só pode chegar aos locais de embarque por duas unicas vias: terrestre (em caminhões), ou fluvial. Ainda ai é notoria a precariedade do nosso sistema ferroviario, que não chega sequer para proporcionar escoamento da produção, levando-a do meio produtor até os mercados ou proximidades. Diante disso os integrantes do monopolio se valem da situação privilegiada. Têm caminhões para ir buscar a fruta nas barrancas dos rios, onde o caiçara vai descarrega-la. Trazem-na até a estação mais proxima, para que então tome destino.

Ainda se faz sensivel a influencia da iniciativa particular, contra a maquina administrativa, de molde que outra coisa não poderá fazer o governo e os organismos controladores de preços senão concordar sempre e sempre com os pedidos de novas majorações impostos pelos atravessadores e intermediarios.

MISERIA

O drama do caboclo que vive em meio aos bananais, com mulher e filhos para sustentar, é deveras pungente. Chocante, terrivel, inenarravel. Homens que trabalham 12 até 15 horas por dia, cortando cachos de frutas, transportando-os às costas e depois levando-os para outros, empurrando pesados batelões, para, ao fim de 25 dias de trabalho, receber 500 ou 600 cruzeiros de salario. Subnutrido, envergando um sujo calção, cabeça descoberta, queimado pelo sol, o caboclo é outra vitima da exploração que da cidade desce a serra para ir busca-lo em meio aos bananais. A vida desses homens é verdadeiro quadro de miseria e dor. Não ganham o suficiente para adquirir o remedio necessario à conservação da saude do filho. E dali não saem porque só mesmo sabem é cortar a banana e transporta-la, entregando-a em ponto de maturação ao membro do poderoso truste.

ORGANIZAÇÃO

Em demoradas investigações que procedemos, chegamos a concluir o seguinte: dentro dos mercados municipas, daqui e de Santos, foram montadas as sede e sucursais da organização que opera livremente nesse setor da alimentação publica. Do contato direto e obrigatorio com as autoridades, sabem os interessados como se preparar, com tempo suficiente, para evitar qualquer intromissão no seu ramo de negocio. Assim, estão bem organizados, e crentes que jamais poderá o governo cumprir a promessa de adquirir mercadoria junto aos produtores, distribuindo-a diretamente ao povo. Esse capitulo, que faz parte integrante de todas as plataformas eleitorais, de combate ao truste, nada representa, pois, por mais rigida que seja a ação governamental, eles têm meios para combate-la. Haja vista o que sucedeu nos mercados municipais em gestão anterior, quando o abastecimento ficou seriamente prejudicado e agravado, em consequencia da intromissão do governo municipal nesse setor. E, com isso, quem paga é o povo, sempre mais, cada vez mais. A organização é vasta e poderosa e não se curva. Porisso faltam-nos frutas, pescado e carne, cada vez mais distantes da casa do trabalhador. Ai está o mal, onde o apontamos. Resta é combate-lo. Se tal coisa for ainda possivel.

IMPUNIDADE QUE INCENTIVOU O CRIME

Lideres sindicais falam sobre o malbaratamento do dinheiro do Fundo Social Sindical — A verba de 20% deveria ser entregue aos proprios sindicatos

A proposito do inquerito que ora vem sendo feito por uma Comissão Parlamentar, visando a apurar irregularidades havidas na aplicação do Fundo Social Sindical, procuramos ouvir elementos sindicais.

Prosseguem os interrogatorios e diligencias, culminando agora com a presença do proprio ministro Alencastro Guimarães, que deverão prestar declarações dentro dos proximos dias.

IMPUNIDADE QUE INCENTIVOU O CRIME

Ouvimos tambem, a proposito do mesmo assunto, o sr. Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, que assim se manifestou:

— "O inquerito administrativo aberto ha tanto tempo, e que toma agora novo impulso, apurará sem duvida nenhuma o que realmente houve com o Fundo Social Sindical".

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS GRAFICOS

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", o sr. Gabriel Greco, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria Gráfica do Estado de São Paulo, assim se expressou:

— "A questão do Fundo Social Sindical já de ha muito vem preocupando os dirigentes sindicais. Aliás, uma das mais importantes reivindicações de nossa classe é a obtenção, em proveito dos sindicatos, da verba de 20% destinada ao Fundo Sindical".

"Neste sentido, até projetos já foram elaborados, transitando agora varias proposições pela Camara Federal. Quer-nos parecer que esta é a unica forma de bem aplicar a verba para serviço social, do imposto sindical".

Sobre o inquerito, assim se expressou o sr. Gabriel Greco:

— "Esperamos que a Comissão de Inquerito cumpra rigorosamente sua missão até o fim. As responsabilidades devem ser apuradas e os culpados punidos. Todavia, não entendemos as afirmativas que se vêm fazendo, de que o dinheiro do Fundo Social Sindical foi malbaratado com as realizações dos Congressos de Previdencia Social. Esses conclaves trouxeram inumeros beneficios ao mundo trabalhador, justificando-se os gastos co msuas realizações. Restará somente verificar se são exatas as contas prestadas destes gastos".

SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO PARA OS DOENTES MENTAIS

Providencias determinadas pelo chefe do Poder Executivo

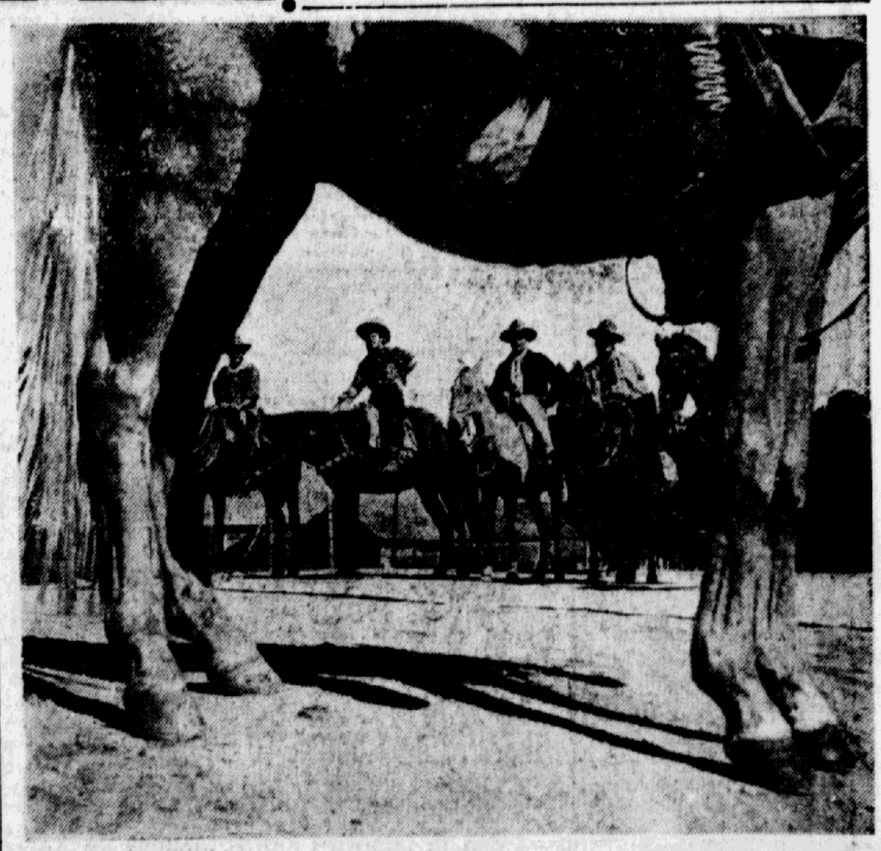
No sentido de prestar maior assistencia aos psicopatas, o governador do Estado baixou ontem o seguinte decreto:

"Artigo 1.o — Fica instituido, no Departamento de Assistencia a Psicopatas, o Serviço de Pronto Socorro ao Doente Mental.

Artigo 2.o — O Serviço, ora instituido, que aproveitará instalações existentes no Departamento de Assistencia a Psicopatas, terá por finalidade atender os doentes mentais que necessitam de assistencia e tratamento especializado e será dirigido por médico lotado no referido Departamento, designado pelo respectivo diretor geral.

Artigo 3.o — A regulamentação do Serviço de Pronto Socorro ao Doente Mental, ora instituido, será baixada por ato do secretario da Saude Publica e da Assistencia Social.

Artigo 4.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação".



CAVALEIROS DE BOM JESUS EM ROMARIA A APARECIDA — Os Cavaleiros de Bom Jesus de Pirapora, de Santo Amaro, sairam na manhã de ontem em romaria a Aparecida do Norte. O grupo, que regressará no proximo dia 25, é chefiado pelos srs. Cenerino Branco de Araujo (romeiro mór), Francisco Lopes Batista, José Lepera e Rogerio Fernandes.

Nas fotos vemos o sr Cenerino Branco de Araujo quando passava pela Ponte das Bandeiras e uma parada dos Cavaleiros do Bom Jesus, que logo após tomaram a direção da rodovia Presidente Dutra.

CALCARIO — MAGNESIANO "BONANÇA"
O MAIS FAMOSO CORRETIVO DE TERRENOS ACIDOS
FABRICANTES:
ITALO BARBERIO & CIA.
CAIXA POSTAL, 45 — TELEFONE 437 — RIO CLARO